REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
12 — Rua Rodrigo Silva — 12
TELEPHONES: Direcção: C. 1878 — Redacção: C. 221 e official — Administração: C. 1506 — Officinas: C. 1914
DIRECTORES
A. CRUZ SANTOS e A. CHATEAUBRIAND

O JORNAL

ANNO VI — NUM. 1818

ASSIGNATURAS
Anno 40$000 — Semestre 25$000
Trimestre... 15$000
ESTRANGEIRO... 70$000
AVULSO 200 Rs.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia
Fundador-Director de 1919-1924
RENATO DE TOLEDO LOPES

BRASIL — Rio de Janeiro — Domingo, 30 de Novembro de 1924

EDIÇÃO DE HOJE, 20 PAGINAS

REPRESENTANTES NOS ESTADOS

SÃO PAULO
Assumptos de redacção, representante geral: Dr. Plinio Barreto. — Praça Antonio Prado, 9, 1º andar. — Assumptos de administração, na Succursal do O JORNAL, á rua da Boa Vista, 24, 1º andar.

SANTOS
Assumptos de administração, representante geral: Godofredo Schmidt. — Praça Mauá, 25, 1º andar.

ILLUSÃO

por CALOGERAS.

Ingenua, a crença de que, feito o silencio, se supprime o facto. E dar campo desimpedido á imaginação, "la folle du logis", o sabe Deus de que invencionices é capaz.

Mais prejudicial do que a verdade, mesmo desfavoravel, surge uma atmosphera de suspeitas, prolifera o boato, multiplicam-se inanes pavores. Sombrações só teem prestigio, graças ao desconhecido e ao obscuro do ambiente em que vivem. De longe, parecem alguma coisa. De perto, não existem. Evanescem á luz e á publicidade.

Nada mais teimoso do que um facto, já foi dito. Salvo em paizes fóra do convivio dos povos — um Paraguay de Francia, uma China ou um Japão da primeira metade do Seculo XIX — juizos e conceitos do estrangeiro teem a mais funda influencia na confiança grangeada pela nação no scenario mundial. Formam-se através dos communicados das colonias residentes em cada territorio, pois como forasteiros teem facilidade em fugir á fiscalização incommodas, e não são obrigados ao unanime applauso indigena. De tal facto incomprehensivel, deriva a conveniencia, para nós, de informe exacto. Inexistente este, adquirem valor artificial os menos verosimeis rumores.

Até hoje, entre as melhores fontes historicas de estudo das aggremiações humanas, figuram as cartas e narrações dos viajantes, dos estrangeiros residentes no paiz, das autoridades consulares ou diplomaticas. Com acerto, alludo a ellas recente telegramma, ao embaixador brasileiro em Lisbôa. Constituem elemento primacial, na opinião fiduciaria cosmopolita. Para ser justa e favoravel, imprescindivel é poder haurir convenientemente em um meio de livre divulgação, e não no de mudez systematica.

De um e de outro rumos, tem-se a traducção pratica nos indices internacionaes: cambios, imprensa, manifestações parlamentares.

Um só remedio: verdade e luz.

Directriz opposta, lembra o que contam os caçadores: a nhambú, que se julga escondida, quando mette a cabeça sob a aza.

A ELABORAÇÃO ORÇAMENTARIA

Em face da decisão, firmeza e confiança com que foram ditadas as preliminares e distribuida a tarefa de cada relator, desde as primeiras reuniões da Commissão de Finanças da Camara, antes mesmo da proposta governamental, dever-se-ia suppôr que este anno não seria excedido o prazo constitucional estabelecido para a elaboração orçamentaria. Dados, porém, os precedentes e a propria natureza das preliminares accordadas, sem um plano de conjunto uniforme e intelligente e, antes, todas ellas se traduzindo em previsões positivamente aleatorias, não duvidámos, na precisa opportunidade, em avançar a nossa fundamentada desconfiança sobre o exito de semelhante pretensão.

Os factos estão demonstrando que a razão inteira estava comnosco. No anno passado, quando todos vimos a balburdia com que se encerraram os trabalhos legislativos, aproveitando-se até os derradeiros momentos do dia de S. Silvestre, — em 15 de Novembro, todos os projectos de orçamento já se achavam no Senado, aguardando a collaboração dessa casa do Congresso. Avalie-se, portanto, o que não teremos de assistir na presente sessão, quando iniciamos dezembro com a despesa da Agricultura em votação e a da Viação em discussão na Camara, não se sabendo tão pouco em que dia o orçamento da Receita será trazido em terceiro turno, ao plenario dessa casa.

Bem sabemos que os quatro mezes determinados pela Constituição não têm sido regra geral, mas tambem não menos verdade é que repetidos exemplos houve dos projectos de leis annuas serem examinados sem atabalhoamento por ambas as casas legislativas, collaborando cada uma com a efficiencia, com a minuciosidade e com a liberdade, que lhe é assegurada por attribuição constitucional, sem que, entretanto, fosse a sessão legislativa impedida de encerrar-se dias, senão mezes, antes de 31 de dezembro.

Não se comprehende muito claramente como, nem porque, os trabalhos da Camara tenham assim se atrazado no anno corrente. Todo o esforço das commissões não tem passado de simples jogo de algarismos, sem o exame e a observação do expediente normal de um só departamento publico, das necessidades intrinsecas de algum serviço e das possibilidades de construir qualquer despesa, sem os perigos de ferir direitos de terceiros, ou de arriscar a perda do que deveria ser conservado, por já representar sacrificio financeiro, ou de gerar, directa ou indirectamente, maiores onus do que os que se pretenda economizar.

O que os relatores da Commissão de Finanças da Camara fizeram, em materia orçamentaria, foi o mesmo que a Commissão extra-parlamentar conseguiu fazer em menor numero de mezes. Sem duvida, no balanço dos córtes não chegaram a resultados eguaes, em relação ao quantitativo arithmetico, como no ponto de vista da natureza das economias. Isso vem exactamente evidenciar que a directriz traçada por uma e outra commissão era assentada nas incertezas do palpite, porquanto, não se admitte que, estudado o assumpto por ambas, tivesse esta aconselhado a diminuição de determinada despesa, quando justamente a outra resolveu eleval-a. Poder-se-ia notar maiores ou menores differenças, por ser um relator mais radical do que o outro, mas chegar a discordancia ao ponto, não só de escapar este ou aquelle córte a qualquer das duas casas, como certa uma o que a outra pensa antes dever ser augmentado, do que lhe deu a proposta governamental, pôde ser o resultado de grandes esforços de imaginação, mas nunca uma consequencia de estudo consciencioso do ponto controvertido.

Entretanto, no parecer, em terceira discussão, dos ultimos orçamentos, sobretudo no da Viação, o proprio relator nota taes factos e procura salientar que, majorando verbas que a commissão extra-parlamentar pretende comprimir e até supprimir, os córtes legislativos, no seu volume total, produziram maiores economias do que se tivesse observado, na integra, as suggestões daquelle orgão.

Mas voltemos ao nosso ponto de partida. Dos orçamentos que demandam mais demorado estudo de uma e outra camara, só o da Fazenda está no Senado; os da Agricultura e da Viação, isto é, os que mais de perto dizem respeito á producção e á circulação dos productos, e o da Receita, o mais importante de todos, sobretudo transformado, como tem sido em verdadeira miscellanea, enfeixando preceitos de despesa, leis de impostos e outros dispositivos de variada natureza — ainda continuam na Camara, sem que se saiba até quando.

Se ao menos o Congresso, este anno, se tivesse empenhado na solução de qualquer das multas questões de indiscutivel interesse nacional, como a organização dos Codigos Penal, de Commercio, das Aguas e outros; os montepios civil e militar, a uniformização dos quadros e a regularização das tabellas de vencimentos do pessoal, o Estatuto do Funccionalismo, a legislação postal, telegraphica e ferro-viaria, a respeito de cujas actividades nada temos que como tal possa ser considerado; a delimitação das fronteiras do paiz e tantos outros assumptos de não menor relevancia, ainda se poderia admittir que se tivessem consumido esses sete mezes, sem tempo para combinar palpites e ajustar córtes orçamentarios.

Tanto mais parece de lamentar a demora na remessa dos projectos ao Senado, quando os primeiros pareceres dessa casa legislativa, sobre tal materia, parecem orientados em directriz um tanto differente da que tem sido seguida até o presente: nas suggestões doutrinarias têm surgido idéas que, se não são novas, têm sido até hoje systematicamente evitadas, de maneira que seria util pôr á prova a capacidade constructiva da camara alta.

Demais, as novas fontes de rendas, a irreflectida majoração de certas taxas e a criação de onus mais ou menos iniquos, prejudiciaes ou contraproducentes que, na Camara, se vêm enxertando no projecto da Receita, bem mereciam a responsabilidade solidaria do Senado. Ora, se o projecto só passar de uma a outra casa legislativa, nos ultimos dias de dezembro, ninguem, de mediano senso, poderá attribuir ao Senado qualquer parcella de responsabilidade sobre o que, afinal, ficar resolvido.

Parece que não foi para isso que a Constituição, nos arts. 36 a 40, cogitou "das leis e resoluções", capitulo de que não se póde depreender qualquer differença de trato entre a Camara e o Senado.

OS ARMAZENS REGULADORES

por Assis CHATEAUBRIAND.

S. PAULO, ás 23 horas, pelo telephone.

Vejo nos jornaes de hoje, aqui publicados, o officio que o Centro de Café do Rio de Janeiro enviou ao presidente do Estado sobre a transferencia da União para S. Paulo dos Armazens Reguladores, destinados á limitação das entradas de café nos portos de exportação.

O Centro de Café do Rio de Janeiro revela uma exacta comprehensão desta politica no officio endereçado ao chefe do governo de São Paulo. Não era possivel que duas grandes praças, que trabalham com o mais importante producto da economia nacional, continuassem a operar nelle, tomando providencias de todo alheias aos entendimentos indispensaveis de uma com a outra.

Quando aqui cheguei, ha mez e meio, meu amigo, Antonio Bayma, hoje á testa do serviço da fiscalização dos Armazens Reguladores, convidou-me a visitar os escriptorios destes. Os armazens são hoje em numero de nove, espalhados na capital e no interior do Estado. O da capital, armazena o café da Sorocabana e tem uma capacidade para 450 mil saccas; o de Campo Bello, tem capacidade para 550 mil saccas; o de Campinho, armazena o café da Mogyana, tendo capacidade para 460 mil saccas; o do Ipyranga, tem capacidade para 600 mil saccas. Em S. Carlos, ha outro com capacidade para 460 mil; o de Araraquara, tem capacidade para 315 mil; o de Rincão, para 690 mil; o de Casa Branca, para 560 mil; o de Ribeirão Preto, para 425 mil.

A capacidade total de armazenamento dos reguladores é de ...... 4.701.000 saccas.

Os reguladores foram construidos pelo governo federal e agora pertencem ao governo do Estado. Seu funccionamento é custeado pelas estradas de ferro a que elles servem. Até o local onde estão situados é livre o transporte do café. Agora, para delle sair, o café soffre o processo regulador.

As saidas são fixadas pelo governo. As estradas têm quotas de embarque, distribuidas de accordo com a quantidade de café recebido. O total das quotas perfaz a limitação da entrada diaria em Santos, estabelecida pelo governo.

As entradas e saidas, disse-me o dr. Bayma, obedecem á ordem chronologica de despachos, admittindo-se, em caracter excepcional, carregamentos que abrangem facturas de datas variaveis, até 20 dias, a contar da mais antiga existente no regulador, quando isto se tornar necessario ao melhor aproveitamento delle. O serviço de fiscalização recebe boletins diarios das estradas de ferro, dando conta do movimento detalhado do armazem: existencia do dia anterior, saccas descarregadas no dia, saccas carregadas e quantidade que ficou até ás 18 horas.

No meiado do mez passado, o seguro do café depositado nos reguladores elevava-se á somma de ..... 64.700:000$000. Utilizaram-se os prestimos de todas as companhias operando no Estado de S. Paulo. Ellas subscreveram quotas que vão de 100 contos a 25 mil.

— Para que o dispendio de mais de uma dezena de mil contos nestes armazens, perguntará o leitor?

Facil é explical-o. Somos um povo destituido de resistencia financeira. Outrora, a safra de café, quatro mezes depois de terminada, já estava toda ella vendida. Os mercados distribuidores de café, Nova York, Liverpool, Havre e Antuerpia, adquiriam a safra brasileira e com ella especulavam nos mercados consumidores; a nossa economia era annualmente desfalcada de um lucro legitimo, oscillando entre 150, 200 e 300 mil contos.

Os reguladores systematizaram as entradas do café em Santos: fazem com que a safra escôe e seja vendida por nós, segundo as necessidades do consumo mudial, porque, retendo a rubiacea nos armazens, retemos a parte de ouro que a nossa economia via antigamente drenar-se para as mãos dos especuladores de fóra.

Hoje é apenas isto o que se chama valorização do café. Os paulistas foram pouco psychologos insistindo nesta denominação que dava a idéa de emissões, o governo comprando café, armazenando-o por conta propria, como já se tem feito.

Se, desde o começo, houvesse apparecido alguem, capaz de visiumbrar a importancia deste imponderavel no animo da opinião nacional, o caso do café, que tanta celeuma provocou ha dois mezes, não teria feito metade deste rataplan.

A CAMINHO DE SONORA

por Tobias MOSCOSO

Dom Alvaro Obregon, como terminem os seus quatro annos de governo, descerá hoje do alto castello de Chapultepec para retornar ás terras lavradias onde, no seu longiquo Estado de Sonora, cultiva, com largo proveito, o grão de bico, aquelle mesmo ervanço, de tanta substancia e fama, que deu o nome a Cicero, si Plutarcho não mentiu.

Neste paiz, em que tão pouco, e ainda mal, se sabe do Mexico, o cidadão prestante que agora, como Cincinnato, retoma no seu campo a rabiça do arado, é, até certo ponto, conhecido pelos feitos guerreiros, em que revelou pericia rara e adquiriu esplendido renome. "Não sou eu quem faz os generaes; é a victoria", declarou um dia Napoleão a um pretendente importuno que lhe reclamava os bordados já tardios. Pois, assim tambem no conceito do mundo. Ninguem se esquece, porque elle venceu, de que Dom Alvaro Obregon é general, general de verdade, não feito em estudos theoricos de escolas militares, onde se aprendem subtis preceitos de tactica e estrategica, mas no campo raso, ali no taboleiro perigoso da demonstração, cheio de surprezas e problemas que o azar formúla e o risco da vida não consente postergar.

Além dos seus meritos de guerra, conhecem-se, tambem entre nós, desse homem singular alguns prestimos politicos e a sua clara, adiantada percepção sobre certas questões candentes que, no seu paiz encantador, se agitam, affectando-lhe o surto economico e a organização social. Toda a gente, creio, tem noticia de que, entre o rio Bravo e o Yucatan, ninguem, com mais limpidez e segurança de criterio que Obregon, discutiu e destrinçou o grave, absorvente problema agrario.

Ora, muito bem: entretanto, poucos sabem talvez que o destemido soldado é, antes de tudo e mais que tudo, um homem de espirito, no sentido integral deste vocabulo. Nos momentos attribulados dos conflictos, no mais tenso embate parlamentar, nas crises difficeis por que passa no governo, quando mais lhe periclita o poder, aquelle estrenuo cidadão, um dos homens mais intelligentes que jamais conheci, conserva, com admiravel serenidade, o bom humor, conta anecdotas engraçadissimas, com uma alegria communicativa e sabe descobrir nos homens e não coisas, commentando-os com proposito, a dose de ridiculo que cada qual possue. Não é, porém, desses criticos perversos, que, no remoque terebrante, humilham a victima do seu chasco, vertendo nelle o veneno da perfida ironia: ao contrario, o gracejo de Obregon, si pessoal, é sempre amavel, fraterno e apenas um instante embaraça e ataranta a pessoa sobre quem recae, para logo a deixar á vontade, partilhando com os demais o riso franco que o chiste despertou. Porque aquelle forte e poderoso varão, tão desabusado ante as ameaças e os botes do inimigo, tem uma fina delicadeza de sentimento, tanto mais fina quanto mais fraco e pequenino é o homem como quem lida.

Quando, pela primeira vez, me acerquei de Dom Alvaro Obregon, levando um grave encargo, cuidei que com elle só havia de manter trato cerimonioso, relações de protocollo. Por natural feitio e experiencia da vida, sou muito esquivo a intimidades com gente poderosa. Pois, em curtos dias, estavamos amigos e, com um agrado que dia a dia cresceu, entrei-lhe no convivio pela porta, que elle sem alargo abriu, de um acolhimento em que me dava, prazenteiro, muito mais do que eu, discretamente, lhe pedia.

Tanto ministro vulgar neste mundo a gente encontra, que preciosamente se entrincheira no tabernaculo onde dá despacho, oppondo, até a quem lhe não vae pedir favores, um pelotão de continuos intrataveis e uma serie infinita de subterfugios! Tão commum é ver minusculos chefetes de repartições secundarias fazerem mais difficil do que a entrada no céo o accesso ás suas salas de recepção! E quando um pobre mortal alcança ser ouvido, com tanto aprumo e ar de superioridade o recebe o potentado que melhor fôra não lhe conceder a graça da audiencia.

Pois bem, Dom Alvaro Obregon, a figura suprema da republica mexicana, o homem que pessoalmente, conhecendo por meúdo de todos os negocios, ali os estuda e por si proprio os resolve, Dom Alvaro Obregon é a creatura mais accessivel deste mundo! Muitas vezes o vi, no seu palacio ou no seu passeio, acolher, com um sorriso animador, gente humilde do povo, apertar-lhe naturalmente a mão, escutar-lhe as supplicas e as reclamações e, ali mesmo, de prompto, solver-lhe as duvidas, deferir-lhe os rogos ou justificar a recusa inevitavel.

Isso importa signal de grandeza verdadeira. Não é, porém, nem o unico, nem o maior, em Dom Alvaro Obregon. Um dos mais bellos traços do seu nobre espirito é a severa justiça com que elle a si mesmo se critica. Fala, sem vexame, de seus proprios defeitos, physicos e moraes. Frequentemente a elles se refere, em termos de facecia, com que, longe de se diminuir, dá mostra de feliz superioridade.

Numa encendida peleja, durante as lutas em que, defendendo o governo de Carranza, combatia contra Zapata, Pancho Villa e os convencionaes, perdeu Obregon o braço direito, arrancado por uma estilha de granada. Apenas mal desperto do atordoamento em que a elle e a muita gente a explosão do pelouro mergulhára, percebeu o temerario general tão copiosa a sangria provocada pela mutilação que logo se convenceu de ser inteiramente inutil prolongar aquella situação que, sem remedio, fatalmente o havia de levar a uma agonia prolongada, espectaculo de suprema angustia para os camaradas circumstantes. Resolvido a evitar essa horrivel scena de estertor, sacou com a mão esquerda da pistola "Savage" que trazia no cinturão e varias vezes, apontando-a para o peito e puxando-lhe o gatilho, intentou consumar a obra de morte que a metralha não havia concluido. Por fortuna, nenhuma bala disparou, porque mais nenhuma na arma se continha. E, sem maior demora, para o bem e alegria do Mexico, o soccorro necessario veio poupar aquella vida que em saude exuberante se prolonga.

Pois, a proposito do braço que, por motivo de tão negra recordação, lhe falta agora, o presidente Obregon vive a fazer pilherias, de que gostosamente ri. A mim, que sempre lhe apreciava, com louvor, a immensa, inesgotavel capacidade de trabalho, respondeu um dia, jovialmente: "Não se admire! Já vê que um homem como eu não poderia ficar aqui de braços cruzados". De outra vez, em que eu me escusava inutilmente de tomar assento á sua dextra, acabou por me exclamar: "Vamos, no meu governo quero que o Brasil seja sempre o meu braço direito!" Tudo isso, naturalmente, sem arruido, sem intenção de armar ao effeito...

A mais pura simplicidade, a perfeita ausencia de artificio, encontra-se em todas as manifestações da sua alma deveras grande e fundamente honesta. Elle é um orador notavel e um escriptor de merito, com a mesma espontaneidade que põe em tudo mais.

O livro, que, ha cinco annos, publicou sobre as suas campanhas, se lê com gosto e interesse que desde a primeira pagina até a ultima não arrefecem um minuto siquer. A sinceridade que o dictou está bem definida em trechos como este:

"Protesto que a minha vaidade não exerceu influencia sobre mim nesta occasião, pois ella me teria aconselhado a que, occulto por traz de uma falsa modestia, de mim desconhecida, eu proporcionasse dados e documentos, que serviram para a minha obra, a um escriptor que, com linguagem chibante, seria tão prodigo em elogios para mim quanto eu me fizesse prodigo em propinas".

Mas, si Dom Alvaro Obregon tem espirito bastante para gracejar sobre a mutilação de que padece, mais alto, mais forte se me revela ainda, quando se mostra conhecido das fraquezas moraes.

Transcrevo, para o demonstrar, estas palavras que só de um caracter perfeito poderiam ser trazidas á publicidade:

"A revolução estala... Então, o partido maderista ou anti-reeleccionista se divide em duas classes: uma, composta de homens submissos ao mandado do Dever, que abandonam o lar e rompem todos os elos de familia e de interesses, para empunhar o fusil, a escopeta ou a primeira arma que encontram; a outra, de homens attentos ao mandado do medo, que não encontram armas, que têm filhos, arriscados a ficar na orphandade si elles perecerem na luta, e presos por mil outros liames que o Dever não póde supprimir, quando dos homens o espectro do medo se apodera.

A' segunda dessas classes eu tive a pena de pertencer".

Antes e depois de escrever estas palavras de gigante, Dom Alvaro Obregon bateu-se como um heroe, venceu como arguto general. Para derrotar a insurreição de de la Huerta, levantada contra seu governo, deixou, na cidade capital do paiz, o requintado conforto do palacio e, em pessoa, mezes a fio, viveu nas asperezas dos acampamentos e resolutamente se lançou na agrura tormentosa das refregas.

Um dia, Cincinnato, arando tranquillamente o seu pequeno campo sobre as margens do Tibre, teve que vestir apressadamente a sua toga e voltar a Roma, como dictador, para a salvar, conciliando as facções que se entrechocavam e congregar forças dispersas. A historia daquelle patricio agricultor muitas vezes se repete....

INESPERADO APOIO

por Otto SCHILLING.

Tal foi o que, para grande satisfação nossa, nos foi dado pelo illustre deputado sr. Collor, á opinião externada no nosso ultimo artigo, sobre a iniqua incidencia da taxa de 2 °|° em ouro, para melhoramentos do porto, sobre o valor official das mercadorias importadas.

Haviamos affirmado que, convertida em papel, essa taxa representa actualmente nada menos de 10 °|° sobre esse valor e foi isso mesmo que o illustre deputado encontrou ao calcular os direitos sobre o papel para jornaes, que paga 10 réis por kilo, na razão de 10 °|°, equivalendo a um valor official de 100 réis por kilo. Ora, os 2 °|° sobre este valor, importam em 2 réis ouro ou sejam, a 400 °|° de agio, exactamente em 10 réis papel. Os direitos propriamente ditos, convertidos os 60 °|° ouro em papel, importam em 34 réis, de sorte que a taxa de 2 °|° representa um onus de 30 °|° sobre os direitos da mercadoria.

Ahi está a razão da nossa campanha de muito tempo contra o modo injusto por que foi estabelecida a taxa fixa de 2 °|° para o melhoramento do porto, esquecendo-se os poderes competentes de que os direitos de importação equivalem a taxas que vão de 2 °|° até 100 °|° sobre o valor official da mercadoria!

Em certa occasião fizemos vêr ao nosso saudoso amigo dr. Homero Baptista, quando ministro da Fazenda, essa clamorosa disparidade na tributação das mercadorias importadas, apresentando-lhe uma tabella que organizámos, pela qual a taxa incidiria sobre a importancia dos direitos, como seria justo e equitativo. Ponderou-nos aquelle amigo que, apesar de concordar plenamente com os nossos argumentos, achava, entretanto, difficil corrigir o erro commettido, em virtude dos compromissos que o governo teve de assumir, quanto á cobrança da taxa de 2 °|°.

Vemos agora que, sem levar em conta taes motivos, este nó gordio foi com extrema simplicidade cortado ao meio pelo deputado gaúcho, alterando a razão dos direitos do papel para jornaes para o dobro, o que reduz o valor official á metade, de fórma que os taes 2 °|° tambem só representarão 50 °|° menos para o futuro, caso seja aceita a emenda.

Pergunto eu, porém: — sendo possivel fazer essa reducção para o papel para jornaes, por que não alterar de vez a taxa de modo a incidir sobre a importancia dos direitos, mas de modo a não diminuir a receita orçada dessa taxa? Quasi todos os generos alimenticios ou de primeira necessidade, que temos de importar, têm, como é natural, razões baixas na Tarifa, pois vão no maximo de 20 °|°; todos elles são extremamente onerados pela taxa fixa de 2 °|° em ouro; se esta não era justa antes, menos o será agora, se for adoptada a vantagem proposta unicamente para o papel de jornal. Tem a palavra o meu illustre coestaduano, autor da emenda.

Boletim Internacional

O governo russo acaba de responder ás duas notas dirigidas pelo novo gabinete inglez, logo após a sua installação no poder. Afastando-se da politica seguida pelo seu antecessor, em relação á Russia, o sr. Baldwin não perdeu tempo em mudar o rumo com que o sr. Macdonald ia apoiando resolutamente a Moscou. E nas duas notas que o "Foreign Office" enviou aos soviets ficou, claramente, transparente a idéa de precipitar um rompimento com a Russia. Em uma dellas, o governo inglez significava a sua resolução de não se conformar com o accordo commercial anglo-russo, firmado pelo ministerio trabalhista. Simultaneamente com essa nota, seguira de Londres para Moscou outra, cujo objectivo parece ter sido azedar ainda mais a situação que a primeira communicação já devia tornar um pouco tensa. Versava a segunda nota sobre o caso da carta attribuida ao commissario russo Zinovieff e na qual este teria dado aos "leaders" communistas inglezes conselhos revolucionarios.

A estes dois documentos pouco cordiaes o governo dos soviets pareceu ter respondido em tom egualmente pouco amistoso. Como replica á denuncia do accordo commercial, apenas um sarcastico commentario sobre a facilidade com que o gabinete inglez se esquivára a obrigações internacionaes contraidas pelos seus antecessores. Respondendo á nota relativa á carta attribuida ao sr. Zinovieff, o governo dos soviets reitera a affirmação da falsidade daquelle documento e o offerecimento para o exame pericial da carta por uma commissão arbitral e conclue de modo quasi insolente, dizendo esperar que, de futuro, o gabinete britannico fosse mais circumspecto nas suas accusações.

Estamos, portanto, em face de uma situação de franca tensão anglo-russa e, nas actuaes circumstancias internacionaes, afigura-se-nos interessante, tentar um exame das possibilidades de semelhante estado de coisas.

A denuncia do accordo firmado pelo sr. Macdonald nada tem de sorprehendente. Aqui já commentamos a attitude do sr. Baldwin, fazendo sentir que as razões para uma approximação economica com a Russia, que actuassem no espirito de livre-cambistas, como Lloyd George e Macdonald, não podiam ser encaradas através do mesmo prisma por estadistas francamente partidarios da federação aduaneira do Imperio britannico, com o sr. Baldwin e o sr. Austin Chamberlain. Tivemos mesmo ensejo de vincular as declarações do sr. Chamberlain, acerca do destino do gabinete de associar os dominios á diplomacia da Inglaterra com o rompimento commercial com a Russia, que, desde então, previmos. Os imperialistas, que hoje governam a Inglaterra querem ir buscar nos dominios e colonias da communidade britannica o trigo, os gados e as materias primas, que o sr. Macdonald pretendia pedir á Russia.

Mas se a denuncia do tratado commercial é logica e nada tem de sorprehendente, não póde deixar de causar alguma estranheza a attitude pouco amistosa, que se patenteia claramente na insistencia, apparentemente desnecessaria no incidente da carta attribuida ao commissario Zinovieff. Que motivos terá o gabinete inglez para provocar, deliberadamente, uma situação tensa com os soviets?

A' primeira vista uma tal attitude parece incomprehensivel e pouco razoavel. O secretario do exterior, sr. Chamberlain, é um partidario enthusiasta da amizade franceza e parece um tanto illogico que queira inaugurar a sua cooperação diplomatica com a França, seguindo, em relação á Russia, uma politica diametralmente opposta á do ministerio francez. Além disso, quando a Grã-Bretanha está envolvida em difficuldades no Egypto e a um tempo em que as suas relações com a Turquia são pouco cordiaes, parece estranho que a diplomacia ingleza procure criar outro problema com a má vontade da Russia.

Comtudo, a politica do gabinete Baldwin, em relação aos soviets é, no fundo, logica, e, embora se delineie como a mais arriscada é, e por esse mesmo motivo, a mais prudente e a mais sensata. Evidentemente, o actual ministerio inglez julga que á politica hesitante, dubia e desorientada do sr. Lloyd George, em relação aos casos do Oriente Proximo e da Asia, é preciso oppôr, sem perda de tempo, uma acção forte e clara que importe na affirmação de attitudes positivas acerca daquelles problemas de vital relevancia para a Inglaterra e para o Imperio Britannico. Esta orientação justifica-se ainda por um facto, que vem trazer nova razão para a maneira como a diplomacia ingleza se dispõe a tratar a Russia. Aproveitando-se da confusão geral da fraqueza e das incertezas da politica asiatica da Grã-Bretanha no após-guerra, os soviets têm proseguido tenazmente em uma politica de habil penetração, que não é mais do que a versão bolchevista da avançada moscovita pela Asia, que, na segunda metade do seculo XIX constituiu o pezadelo dos estadistas inglezes.

A carta, verdadeira ou falsa, do sr. Zinovieff foi apenas o incidente de que os conservadores, depois de terem della se aproveitado como arma eleitoral contra o ministerio Macdonald, se estão agora servindo para criar a desejada tensão entre Londres e Moscou. A habilidade da manobra resalta a uma ligeira analyse dos factos. A Inglaterra receia a acção russa — não por causa do proselytismo bolchevista do sr. Zinovieff — mas pela perigosa penetração da cunha moscovita do Turkestan, pelo Afghanistan, em demanda da fronteira aberta do noroéste da India. Convencida da irreconciliavel hostilidade da politica asiatica dos soviets, julga preferivel regularizar a situação, quanto antes, emquanto a diplomacia ingleza está com todas as cartas na mão. Realmente, seria difficil encontrar situação diplomatica mais favoravel á Inglaterra do que a actual. Collocada como fiel da balança entre a França e a Allemanha, a diplomacia britannica póde, neste momento, deixar os soviets tão abandonados pelos seus alliados interesseiros de Berlim, como pelas sympathias do vago socialismo do sr. Herriot. E quando a Inglaterra, tem se apresentado em attitudes fortes aos povos orientaes do Egypto e da Turquia, o gesto desdenhoso pelo indiscutivel poderio da Russia sovietista concorrerá para dar áquelles povos uma noção mais profunda da capacidade dominadora do Imperio Britannico.

Ao lado desses aspectos immediatos, a crise anglo-russa offerece interesse, como ponto de partida a uma nova phase da rivalidade asiatica entre a Inglaterra e a Russia, suspendida em 1907, pela necessidade de defesa contra a ameaça commum do perigo allemão.

Que destino têm, então, os dinheiros publicos?

Bem sabemos que se publicam annualmente relatorios onde os encarregados da administração publica dizem quanto arrecadaram e em que despenderam. Vergam prateleiras de archivos ao peso de taes demonstrações; mas o contribuinte pergunta com certa razão que destino tem o dinheiro que lhe exigem para beneficio da communidade.

Pergunta, porque os passeios ou calçadas em volta dos predios são feitos pelos proprietarios dos predios; o calçamento todo das ruas hoje é pago, extraordinariamente, pelos proprietarios dos predios; a limpeza publica é custeada com um supplemento da contribuição dos proprietarios de predios, a guarda nocturna é paga tambem particularmente, como outro supplemento ás contribuições geraes que dão direito á policia.

O maluco que se mette a construir um predio no Rio de Janeiro vê-se zonzo com as exigencias e cobranças de taxas da Prefeitura; e depois ainda é o paga tudo.

E depois, se lhe sobra uma casinha para alugar, ainda o xingam de verdugo, tyranno, explorador e mais nomes feios.

Emfim, a pergunta inicial era esta: Que destino têm, então, os dinheiros publicos?

E saiu do bico da penna deante da noticia vulgarizada de que se cotizam negociantes, lavradores e industriaes para acabamento da estrada Rio-Petropolis.

Nem a municipalidade do Rio de Janeiro nem a de Petropolis têm dinheiro para estradas!

Vamos ver se tem dinheiro para o Carnaval. Vamos ver só.

A MORTE DE SACADURA CABRAL

HOMENAGENS DO CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ

A directoria e o conselho deliberativo do Club Gymnastico Portuguez, ha dias reunidos em sessão, tomando conhecimento da dolorosa noticia do desapparecimento do valoroso aviador commandante Sacadura Cabral, seu socio honorario, resolveram telegraphar ao presidente da Republica Portugueza, ao embaixador de Portugal e ao almirante Gago Coutinho, o que foi feito nos seguintes termos:

"Presidente Republica Portugueza — Club Gymnastico Portuguez, profundamente emocionado desastre victimou glorioso aviador commandante Sacadura Cabral, apresenta a v. ex. os mais sentidos pezames por tão infausto acontecimento e adhere incondicionalmente todas as homenagens prestadas á memoria valoroso e intrepido argonauta. — Magalhães Pacheco, presidente."

"Embaixador Portugal — Rio — O Club Gymnastico Portuguez, ainda sob a impressão da profunda magua causada pelas primeiras noticias do desastre que victimou o mais audaz e glorioso aviador Portugal, seu socio honorario, commandante Sacadura Cabral, vem trazer a v. ex. a expressão seu profundo pezar e sua adhesão incondicional a todas as homenagens funebres que hajam de ser prestadas á memoria do inolvidavel e intrepido argonauta. — Magalhães Pacheco, presidente."

"Almirante Gago Coutinho — Lisboa — Club Gymnastico Portuguez, profundamente emocionado doloroso desastre victimou seu socio honorario commandante Sacadura Cabral, apresenta a v. ex. sentidos pezames. — Magalhães Pacheco, presidente."

CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

No proximo dia 5 de dezembro, a directoria da Cruz Vermelha Brasileira fará, em sua séde, á praça Marechal Deodoro, na esplanada do Senado, a inauguração do gabinete de radiologia, que lhe foi offerecido pela Cruz Vermelha Americana, assim como de uma sala de exposição dos trabalhos da Secção da Juventude, desta sociedade, que figurou na Exposição do Centenario.

A directoria, no mesmo dia, distribuirá os diplomas ás enfermeiras profissionaes da Escola de Enfermeiras da Cruz Vermelha Brasileira, que já terminaram o respectivo curso, procedendo-se tambem a visita ás novas dependencias do Instituto Medico-Cirurgico desta sociedade.

O acto, que terá logar as 14 horas, terá a presença dos srs. ministros da Guerra, da Agricultura, prefeito municipal, embaixador dos Estados Unidos, outras altas autoridades e dos socios que estão convidados.

O PAGAMENTO DA "LYRA" AOS EMPREGADOS DA LIMPEZA PUBLICA

O prefeito foi, hontem, procurado por uma commissão da União dos Operarios, que solicitou do governador da cidade providencias no sentido de ser paga a "gratificação Lyra" aos empregados da Limpeza Publica.

Ouvido, tambem, o director de Fazenda sobre a opportunidade do pagamento, prometteu o dr. Geremario Dantas inicial-o nos primeiros dias da proxima semana.

De posse desse resultado, a União dos Operarios Municipaes convoca para uma reunião na proxima quinta-feira, ás 20 horas, na sua séde social, todos os empregados da Limpeza.

O ABASTECIMENTO DE GADO

O movimento de gado na Central do Brasil hontem foi o seguinte: em transito para Oswaldo Cruz 437 rezes. Stock em Barra Mansa, para embarque 304 rezes. Não foi recebido o telegramma sobre desembarque de gado em Santa Cruz.

AS FÉRIAS DO COMMERCIO

Reunião convocada pela Associação dos Empregados no Commercio

Vem despertando grande interesse no meio da classe que representa a grande reunião de representantes das agremiações congeneres e co-irmãs promovida pela Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, para serem ponderadamente estudados os varios "itens" do projecto apresentado pelo deputado Agamenon de Magalhães á Commissão de Legislação Social, como substitutivo do que foi apresentado pelo deputado Dodsworth sobre a instituição das férias no commercio.

A Associação dirigiu para esse fim convites a todas as agremiações de classe existentes no Brasil, tendo já recebido varias adhesões, entre as quaes as seguintes:

"Agradecemos convite nos fizestes por intermedio da Phénix Caixeiral de Fortaleza. Communicamos que nesta data telegraphamos á União dos Empregados do Rio pedindo nos representar na reunião do dia 15 de dezembro. Saudações cordiaes. — Augusto Benevides, presidente da Associação dos Auxiliares do Commercio de Iguatú."

"Associação Commercial Pernambuco, attendendo ao appello dessa illustre agremiação designou o dr. Heitor Beltrão para representai-a na reunião do dia 15 de dezembro. Cordiaes saudações. — F. Radler de Aquino, presidente."

"O Club Caixeiral de Porto Alegre, associação de utilidade publica representante de mais de dois mil socios dá plenos poderes á illustre Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro para representai-o na reunião do dia 15 de dezembro, sobre o projecto de legislação social, podendo agir em nosso nome. Fazendo votos feliz resultado, enviamos nossas saudações de franca amizade. — Monteiro Martins, presidente; Deoclecio Carvalho, secretario; Pessoa Tavares, thesoureiro."

A Escola Naval de Guerra

Encerrou-se ha dias o curso deste anno da Escola Naval de Guerra, o segundo que se realiza com o concurso da Missão Naval Norte Americana e applicando os processos didacticos por ella ahi introduzidos. Os resultados, aproveitados já os do anno anterior, tanto em informações como em conclusões, representam progresso sobre elles e certamente para o anno proximo serão ainda melhores. Parece-nos que a extensão do curso, por mais um mez que fosse, teria a vantagem de alliviar a intensidade dos trabalhos escolares, em certas occasiões, excessiva, e permittiria que se repetissem certos exercicios.

A questão capital da Escola Naval é, entretanto, a nosso ver, a da selecção. Esta deve ser operada na entrada e na saida. Na entrada só se admittindo ao curso officiaes que, pelo seu preparo technico, gosto pela carreira e outras condições, possam offerecer uma certa garantia de profissionalmente melhorar na Escola e, portanto, do que poderão depois restituir ao Estado em applicações convenientes do seu augmentado preparo, o tempo de estudo que nella empregaram; na saida só se concedendo o diploma aos que sem favor o merecerem. Não podemos affirmar que as coisas já tenham attingido a esse justo e necessario rigor, ao qual, é de desejar, entretanto, que se chegue.

No curso deste anno tomaram parte dois officiaes do Exercito bem como, da propria Marinha, um medico e um commissario.

A participação de officiaes de terra nos estudos da Escola Naval de Guerra, como a de officiaes da Marinha na Escola do Estado Maior do Exercito, tem a preciosa vantagem de assegurar a cooperação, que é indispensavel, entre os dois ramos da defesa nacional. A dos officiaes de classes annexas da armada representa a conveniencia de que os respectivos serviços se penetrem da comprehensão de seu papel na utilização da Marinha como um apparelho de guerra. Parece-nos para isso, que os trabalhos a serem feitos por esses officiaes durante o curso,não devem forçosamente ser os mesmos que fazem os do Corpo da Armada e sim, em certos casos ao menos,a resolução dos problemas sob o ponto de vista que interessa, em especial, os serviços que lhes correspondem. Julgamos pois que a Escola Naval de Guerra deve continuar a ter, entre seus alumnos, uma certa proporção de officiaes do Exercito e das Classes Annexas. Parece-nos tambem conveniente que na escolha de officiaes deste corpo para a matricula se attenda a uma certa proporção de especialidades, isto é, artilharia, torpedos, submarinos, aviação e radio.

A Escola, apesar de alguns melhoramentos realizados este anno, ainda precisa de outros que seriam obtidos passando-se para ella todo o edificio de que ella occupa apenas uma parte. Ha agglomeração de officiaes nas salas de trabalho, de que deveria haver maior numero com menos gente em cada uma; não ha uma sala para refeições; os vestiarios são máos; não ha uma sala para bibliotheca.

A Escola Naval de Guerra póde prestar grandes serviços ao paiz; é preciso, para isso, que se facilite sua acção e que se procure della tirar o maximo partido.

NOVOS DONATIVOS PARA OS SOLDADOS DA LEGALIDADE

A CONTRIBUIÇÃO DA LIGA METROPOLITANA

A senhora Arthur Bernardes recebeu, hontem, á tarde os srs. Miguel Pedro, Manoel Ramos e Domingos Soares que, acompanhados do coronel José Domingues Machado e representando a Liga Metropolitana de Desportos Terrestres e o Club de Regatas Vasco da Gama, fizeram-lhe entrega da quantia de 5:335$, juntamente com o seguinte officio:

"Liga Metropolitana de Desportos Terrestres — Exma. senhora Arthur Bernardes — A Liga Metropolitana de Desportos Terrestres, pelo seu presidente, toma a liberdade de passar a v. ex. a quantia de cinco contos trezentos e trinta e cinco mil réis, producto do festival realizado em 9 do corrente, em beneficio das familias dos soldados legalistas, do qual v. ex. tão bondosamente assumiu o patrocinio. Aproveito tão feliz opportunidade para apresentar a v. ex. os protestos de elevada estima e distincta consideração. — Souto Castagnino, secretario geral."

ESCLARECENDO UMA INTUIÇÃO

O capitão Pacheco Chaves telegraphou á senhora Arthur Bernardes pedindo venia para scientificar-lhe não ser o doador da quantia entregue ha dias a s. ex. pelo dr. Adhemar de Mello Franco, com destino aos marinheiros e soldados que se bateram na defesa da legalidade, tendo sido simples intermediario de um collega que deseja ficar desconhecido e cujos intuitos não se julga com o direito de desvirtuar.

CONGRESSO BRASILEIRO DE HYGIENE — A PARTIDA DOS CONGRESSISTAS

Em trem especial que deixará a "gare" da Central ás 20 horas e 40, partirão, hoje, para Bello Horizonte, os delegados ao Congresso de Hygiene, que ali se vae reunir, no proximo mez.

A REMODELAÇÃO DOS CURSOS DE CHIMICA INDUSTRIAL

Sob a presidencia do ministro da Agricultura, estiveram reunidos, hontem, pela terceira vez, os directores ou representantes dos cursos de chimica industrial subvencionados, sendo apresentado, pela commissão nomeada na reunião anterior, o parecer elaborado de accordo com as idéas e suggestões offerecidas então a estudo.

Esse parecer que, depois de largo debate, foi approvado com algumas modificações, vae ser agora transformado em regulamento, sob a fórma de instrucções, para os referidos cursos.

Tomaram parte na reunião de hontem os srs. deputados João Simplicio e Octavio Mangabeira, drs. Rocha Lagôa, Alfredo de Andrade, Alfredo Schaeffer, São Thiago, Clodomiro de Oliveira, Henninger e Cassiano Gomes, não tendo podido comparecer os deputados Lyra Castro e Corrêa de Brito, representantes, respectivamente, dos cursos annexos ao Museu Commercial do Pará e á Escola de Engenharia de Pernambuco.

Findos os trabalhos, o sr. Miguel Calmon agradeceu aos presentes, em ligeiras palavras, o concurso prestado em prol do exito da sua iniciativa no sentido de tornar mais efficiente o ensino nos cursos de chimica industrial subvencionados.

OS EXAMES NA ESCOLA PROFISSIONAL DA POLICIA MILITAR

O ministro da Justiça, em aviso ao commandante da Policia Militar, approvou a medida suggerida de serem os officiaes e sargentos alumnos da Escola Profissional, dispensados dos exames finaes das materias que constituem o respectivo curso e considerados approvados uma vez que a média obtida nas sabbatinas mensaes attinja a 3 1|2, podendo, para aquelles cuja média não chegue áquelle grão e não seja inferior a 3, ser facultado prestar o exame.

CONCESSÃO DE PATENTES DE INVENÇÃO E REGISTRO DE MARCAS NA FRANÇA

Segundo informações transmittidas ao Ministerio da Agricultura, pelo nosso addido commercial em França, durante o anno passado, foram concedidas, naquelle paiz, 19.200 patentes de invenção, assim distribuidas: Europa, 17.285; America, 1.679; Oceania, 117; Africa, 45; Asia, 74.

O numero de marcas de fabricas e de commercio registradas em França no mesmo anno de 1923, foi de 22.065, incluindo-se nesse total 3.914 marcas registradas no Bureau International, de Berna, de accordo com a convenção celebrada em Madrid em 1891.

Em 31 de dezembro de 1923, o total das marcas de fabricas e de commercio registradas em França, desde 27 de dezembro de 1857, era de 523.744, comprehendendo 471.743 marcas francezas e 49.001 estrangeiras.

A COBRANÇA DE TAXAS NO PORTO DO RIO GRANDE

Submettendo á consideração do governo do Estado do Rio Grande do Sul, um officio da Inspectoria de Portos, referente á cobrança illegal de taxas no porto do Rio Grande, o ministro Francisco Sá chamou a attenção do sr. Borges de Medeiros para as disposições citadas por aquelle chefe de serviço no referido officio, disposições essas que vedam a cobrança de capatazias por bagagens.

AS INFORMAÇÕES NOS PROCESSOS DA FAZENDA

O ministro da Fazenda mandou expedir circular aos chefes das repartições subordinadas ao seu ministerio, recommendando-lhes providencias afim de que os empregados que informarem ou derem parecer sobre processos, sempre que se tratar de assumpto cuja solução exija o conhecimento do facto e da legislação que o rege, façam, além do historico da questão ou pedido, a investigação do direito da parte, com indicação e transcripção dos dispositivos legaes ou regulamentares, bem como das decisões que tiverem applicação ao caso, e opinem sobre o objecto em estudo, organizando os processos na fórma recommendada pela circular n. 15, de 2 de agosto de 1897.

Outrosim, nos termos da mesma portaria, ficam terminantemente prohibidos, nos processos como os pre-indicados, os pareceres ou informação que apenas se limitem a encaminhal-os á autoridade superior, ou constituidos por simples visto de funccionario, devendo tambem ser evitadas, tanto quanto possivel, as informações propondo diligencias dentro da propria repartição, quando estas possam ser levadas a effeito pelo proprio encarregado do andamento do processo.

HOJE

CONFERENCIA

Do conde de Affonso Celso, no Hospital dos Lazaros da Irmandade do SS. Sacramento, ás 13 horas.

A QUESTÃO DO SAL

As accusações feitas aos commerciantes e industriaes paulistas — Resposta da Associação Commercial de São Paulo ao deputado Juvenal Lamartine e á Associação Commercial do Rio de Janeiro

A proposito da isenção de direitos concedida pelo governo federal ao sal estrangeiro, têm surgido na imprensa, no Parlamento e nas associações commerciaes, apreciações injustas sobre a attitude assumida, na questão, pelos commerciantes e industriaes paulistas, accusados de terem reclamado e obtido medidas nocivas aos interesses dos productores de outros Estados.

Ainda recentemente foram emittidos, no Congresso Nacional, pelo deputado Juvenal Lamartine e na Associação Commercial do Rio de Janeiro, pelo sr. Fortunato Bulcão, conceitos desfavoraveis á conducta que tiveram no caso as classes representadas pela Associação Commercial de São Paulo.

Com o intuito de desfazer essas injustas prevenções aquella associação endereçou, em data de ante-hontem, a seguinte carta ao deputado Juvenal Lamartine, tendo-se dirigido nos mesmos termos ao sr. Fortunato Bulcão:

"São Paulo, 26 de novembro de 1924.

Exmo. sr. dr. Juvenal Lamartine, m. d. deputado federal pelo Rio Grande do Norte — Camara dos Deputados — Rio. — Acabamos de ler com o maior interesse o discurso recentemente pronunciado por v. ex. na Camara dos Deputados, sobre a questão do sal, discurso no qual v. ex. faz um appello para que se suspenda a execução do decreto que isenta de imposto a importação do sal estrangeiro, tornando extensivo tal appello ao Estado de São Paulo, **"de onde partiu a reclamação que determinou a decretação da medida, que ameaça matar a industria salifera do Brasil"**.

Respondendo a esse appello, esta Associação tem o maior prazer em vir reaffirmar perante v. ex. o seu ponto de vista, inteiramente contrario á medida decretada, que não resolve a questão de modo satisfactorio á economia nacional.

As razões que nos conduziram a esta conclusão são as mesmas contidas no brilhante editorial do "O Estado de S. Paulo", produzido no discurso de v. ex.

Por isso esta Associação não prestigiou a pretenção de alguns importadores de sal deste Estado, no sentido de ser concedida isenção completa de direitos para esse producto.

A situação reclamava, porém, uma medida de emergencia, deante da grande escassez de sal neste Estado — facto determinado, não por falta de transportes terrestres em São Paulo, como informaram a v. ex., mas pela insufficiencia do supprimento de sal ao porto de Santos, nos ultimos mezes, em consequencia de retardamento nas entregas pelos fornecedores das praças paulistas. Soubemos até da existencia de contratos de dezembro de 1923, cujas entregas ainda não estavam completadas em outubro ultimo, sob a allegação de accidentes occorridos em salinas do norte do paiz. Havia ainda retrahimento por parte dos fornecedores, para futuros negocios, segundo informações que colhemos em varias fontes.

Esgotados inteiramente os stocks do Estado e deante da insufficiencia do supprimento actual ao mercado de S. Paulo, que consome cerca de 7 a 8 mil toneladas por mez, os preços vigentes triplicaram, chegando o sal a ser vendido aqui a 1$000 por kilo. Contestou v. ex. a veracidade desta informação, mas asseguramos que v. ex. foi mal informado a respeito, pois vimos facturas nas quaes figuravam esses preços, que averiguamos estarem vigorando em diversas casas revendedoras desta praça.

Deante de tal situação, procuramos verificar as possibilidades de abastecimento do Estado, neste momento, conseguindo da empresa que é quasi unica fornecedora deste mercado, o compromisso de fazer os seguintes supprimentos ao porto de Santos:

Em novembro . . . . 6.000 tonels.
Em dezembro . . . . 8.000 "
Em janeiro . . . . . 10.000 "

Com estes supprimentos, S. Paulo ficaria a salvo da absoluta falta do artigo, de que estava ameaçado. Mas, para a normalização do mercado, a nossa praça reclama um stock de cerca de 15 a 20 mil toneladas indispensavel para as necessidades deste commercio.

Ora, não deixando o supprimento, dos proximos mezes, sobras para recomposição dos stocks, estes só poderiam ser refeitos com a importação do sal estrangeiro, importação essa impossivel com os direitos aduaneiros vigentes, a não ser á custa da manutenção dos altos preços que então vigoravam.

Mas, por outro lado, a completa isenção de direitos sobre o sal importado, representaria um golpe violento desfechado contra a industria salineira nacional, visto que essa medida determinaria a importação de quantidades elevadissimas do producto estrangeiro, pois este teria grande e instantanea valorização, logo que deixasse de vigorar a isenção, o que proporcionaria avultados lucros aos importadores.

Abarrotado o mercado de sal superior ao nacional, adquirido a preço inferior ao deste, o producto brasileiro soffreria, emquanto não se consumissem as quantidades importadas, uma concorrencia que elle não poderia talvez supportar.

Foi para evitar este inconveniente que a Associação Commercial de São Paulo procurou uma formula que conciliasse os interesses do consumo com os dos productores nacionaes, deliberando, após demorado estudo da materia, solicitar ao governo, ao invés da isenção, que lhe havia sido suggerida, apenas a reducção de 50 % dos direitos, durante um periodo inferior a um mez. Foi então transmittido por esta directoria ao ministro da Fazenda o seguinte telegramma, datado de 4 do corrente:

"Directoria Associação Commercial tem honra suggerir vossa excellencia conveniencia ser concedida reducção de cincoenta por cento dos direitos do sal estrangeiro embarcado até trinta de novembro com destino a Santos. Depois demorado inquerito esta directoria chegou a conclusão necessidade tal medida, pois ha grande falta de sal em São Paulo, tendo preços triplicado com insupportavel prejuizo varias industrias e pecuaria aggravando carestia subsistencias. O supprimento de sal nacional nos proximos mezes é insufficiente para reconstituição dos stocks completamente esgotados em todo Estado. Accresce que effeitos da falta e carestia excessiva desse genero já se fazem sentir em Minas, Goyaz e Matto Grosso, onde a industria do xarque está na imminencia de se paralysar pela impossibilidade de abastecimento em São Paulo. A reducção pedida não prejudicará industria salineira nacional visto como esta não ficará impedida de concorrer com o sal estrangeiro mesmo com os altos preços actuaes do similar nacional. Temos a honra de apresentar a vossa excellencia os protestos de elevada consideração. — (a.) **C. Paiva Meira**, vice-presidente, em exercicio, da Associação Commercial de São Paulo."

Por esta fórma, a importação não seria violentamente estimulada, nem se poderia fazer com grande intensidade, porque o sal estrangeiro ainda ficaria por preço pouco superior ao do nacional e sómente quantidades limitadas poderiam gosar do favor solicitado, visto que este vigoraria **por menos de um mez**, tempo insufficiente para embarque de carregamentos muito numerosos.

Assim, se normalizaria o mercado, sem graves perturbações: as importações que se fizessem não dariam para abarrotar a praça, mas apenas serviriam para recompor os stocks. E, caso qualquer imprevisto determinasse retardamento nos supprimentos promettidos pelas salinas nacionaes, essa importação, assim promovida, impediria que o mercado soffresse a falta absoluta do artigo.

Como vê v. ex., são de todo injustas as accusações irrogadas contra o commercio e a industria paulistas, representados por esta Associação, de pretender prejudicar a industria salineira nacional.

Ao solicitar, pelo seu orgão representativo, remedio para a situação do mercado de sal, as classes productoras paulistas reclamaram uma medida acauteladora dos respeitaveis interesses da producção nacional, não podendo, por isso, ser responsabilizadas pelo sacrificio desses interesses, decorrente de uma providencia que ellas não solicitaram e que foi tomada em completo desaccordo com os intuitos que as orientaram.

A' vista destes esclarecimentos, estamos certos que v. ex. reformará os conceitos emittidos ácerca da attitude assumida nesta questão por esta Associação e pelas collectividades que ella representa, não confundindo essa attitude com a de entidades que agiram isoladamente, em seu nome individual e que não exprimiram senão os seus pontos de vista pessoaes, não compartilhados pela communhão a que pertencem.

Temos a honra de apresentar a v. ex. os protestos da nossa distincta consideração. — (a.) **Mario Azevedo**, presidente interino."

NOMEAÇÕES NA JUSTIÇA

Por acto de hontem, do ministro da Justiça, foi nomeado o escrevente juramentado da 2ª Pretoria Civel, Humberto da Rocha Soares, para exercer, interinamente, o officio de escrivão da 8ª Pretoria Criminal.

A PRESIDENCIA DO CLUB DE ENGENHARIA

O senador Paulo de Frontin reassume amanhã, ás 16 horas, o cargo de presidente do Club de Engenharia perante o conselho director, reunido em sessão solemne.

EM TORNO DOS COMMERCIANTES AMBULANTES

A LIGA DO COMMERCIO ENVIOU UM OFFICIO AO PREFEITO DA CAPITAL

Ao prefeito do Districto Federal enviou a Liga do Commercio o seguinte officio:

"A Liga do Commercio do Rio de Janeiro, pede venia para submetter á esclarecida attenção de v. ex. o facto que diariamente se observa nas ruas desta capital, e mui principalmente no centro commercial, de pessoas não devidamente habilitadas offerecerem á venda, em altas vozes, objectos de toda a natureza.

Esse facto acarreta graves damnos ao commercio legitimo, que paga os impostos por lei estabelecidos, e que se resente de uma concorrencia exercida por quem não concorre com a minima parcella não só para os cofres publicos federal e municipal, como tambem para o desenvolvimento e progresso da cidade, visto que não arcam com as grandes despesas inherentes ao funccionamento de um estabelecimento commercial.

Convem ainda ponderar que o proprio movimento da cidade soffre com esse modo de commercio, pois, os transeuntes são, a todo momento, importunados por esses "camelots" que lhes embargam os passos.

A Liga espera que v. ex., se dignará examinar o assumpto, e resolvel-o como julgar mais acertado, pelo que antecipa os mais respeitosos agradecimentos."

VISITA AO "O JORNAL"

O dr. Regello Ibarra, que acaba de apresentar ao governo brasileiro as credenciaes do ministro plenipotenciario do Paraguay, teve a gentileza de trazer pessoalmente ao O JORNAL a sua visita.

Em palestra, na nossa redacção, o novo representante da Republica irmã referiu-se de maneira muito amavel ás coisas do Brasil, aos nossos homens e á nossa imprensa.

A POSSE DO CONSELHO PENITENCIARIO DO BRASIL

No gabinete do ministro da Justiça, perante o dr. João Luiz Alves, titular dessa pasta, altas autoridades, senadores, deputados, marechal chefe de policia, directores das casas de Detenção e Correcção, dr. Edison de Oliveira, representando a commissão do Codigo do Processo, professores das Faculdades de Direito e de Medicina, membros da magistratura, grande numero de academicos e representantes dos patronatos dos presos, e associações judiciarias, verificou-se, hontem, ás 16 horas, a posse dos membros do Conselho Penitenciario do Brasil, tendo assignado o termo no respectivo livro os drs. Candido Mendes, presidente; Raul Leitão da Cunha, Juliano Moreira, Melchiades Sá Freire, Mafra de Laet, Lemos Britto e Carlos Costa, nomeados por decreto do presidente da Republica.

O ministro da Justiça, que tinha ao lado o dr. Pereira Junior, seu director de gabinete, director geral do Ministerio e officiaes do seu gabinete, pronunciou um discurso, dissertando sobre o novo decreto que estabeleceu a suspensão da condemnação e o livramento condicional, medidas essas que ha cerca de 30 annos vem sendo pedidas pelos interessados no regimen de nossas penalidades.

Referindo-se ás attribuições do Conselho, disse o dr. João Luiz Alves da indebita concessão pelo Poder Executivo do perdão aos condemnados, sem conhecimento, na maioria das vezes, dos processos respectivos, entregando esse mister, agora, á quem pudesse julgar com mais cuidado essa delicadissima questão, que era o Conselho Penitenciario.

Fez, em seguida, o ministro, o historico da instituição em varios paizes, mostrando o interesse do actual governo na suspensão da condemnação e no livramento condicional, falando sobre os que não podem aproveitar taes medidas, isto é, os criminosos jornalistas que não podem fugir á responsabilidade de seus actos sempre pensadamente reflectidos, não podendo, portanto e de antemão, invocar um beneficio futuro.

Dirigindo-se aos membros do Conselho, disse o ministro que o governo, appellando para o patriotismo delles, esperava que trabalhassem com o mesmo desinteresse com que aceitaram a honrosa missão de que acabavam de ser investidos, fazendo-o gratuitamente, em beneficio da Patria.

Em nome do Conselho agradeceu ao governo, tão honrosa e dignamente representado pelo ministro da Justiça, o dr. Candido Mendes de Almeida, presidente do mesmo Conselho, que disse a grande satisfação que sentia em ver realizado o que ha cerca de 30 annos, vem tão ardentemente desejando e pugnando para os presos do Brasil. Lembra como se sentiu envergonhado, na Europa, representando, em alguns congressos, na Russia e em Bruxellas, quando lhe pediam informações sobre o estado juridico do nosso paiz, confessando quão pouco aqui se cuidava dos presos, chegando-se ao ponto de, em cerca destes ultimos 7 annos, não haver uma mulher condemnada!

Enaltece os meritos dos seus companheiros de Conselho, tendo as mais elogiosas referencias para cada um, hypothecando ao governo todo o esforço e boa vontade tão necessarios ao desempenho daquellas delicadas funcções.

Em nome dos academicos falou, ainda, o bacharelando Borgias de Almeida, sendo vivamente applaudido.

O dr. João Luiz Alves recebeu em seguida, os cumprimentos de todos que ali se achavam, felicitando-o por esse grande emprehendimento.

1º CONGRESSO NACIONAL DE OLEOS

Os trabalhos das commissões

Reuniu-se hontem, ás 9 1|2 horas, a Secção de Agricultura, presidida pelo dr. A. de Lima Camara, representante do governo do Estado do Rio, secretariado pelos srs. Alpheu Domingos e Leovigildo Trindade.

Na sessão figurou a leitura do parecer elaborado pelo dr. Antonio de Arruda Camara, sobre o trabalho apresentado pelo engenheiro agronomo Dario Tavares Gonçalves, intitulado "Importancia do coqueiro no Brasil".

O dr. Arruda Camara apresentou, calcado nas conclusões do trabalho estudado, uma indicação para que o Congresso se interesse junto aos poderes publicos, federaes e estaduaes, associações agricolas, empresas particulares, pela systematização e racional cultivo do coqueiro, suggerindo que se mandasse proceder em seus estabelecimentos já situados nas zonas proprias ao cultivo do coqueiro no Brasil e nas que opportunamente forem fundadas, o estudo das melhores condições de exploração dos coqueiros, seja pelo aperfeiçoamento dos methodos culturaes, seja pelo melhoramento dos processos de beneficiamento, embalagem, etc. de seus productos.

O sr. Arruda Camara estendeu-se em considerações sobre os impostos que entorpecem a exploração dos coqueiros.

O sr. Alpheu Domingues propoz que o Congresso de Oleos, por intermedio da Secção de Agricultura, promovesse, perante o Jardim Botanico, uma divulgação de estudos botanicos do Batibetá, arbusto de grande valor oleaginoso, no nordeste do Brasil, principalmente nos Estados de Pernambuco, Parahyba e Rio Grande do Norte, compromettendo-se o autor da proposta a fornecer o material necessario aos estudos, em tempo opportuno.

Esta proposta foi approvada, resolvendo-se que na proxima sessão, fosse discutido o trabalho do dr. Antonio de Arruda Camara, com parecer favoravel do dr. José Eurico Dias Martins.

O dr. Joaquim Bertino, tendo em vista a urgencia da discussão, propoz que se realizasse no mesmo dia e á tarde a quarta reunião da Secção de Agricultura para tratar do assumpto.

— A's 15 horas, sob a presidencia do deputado Luiz Correia de Brito, representante do governo do Estado de Pernambuco, no Congresso, teve logar a quarta reunião da Secção de Agricultura, funccionando como secretarios os srs. Alpheu Domingues e Dario Tavares Gonçalves.

Não se achando presente o dr. José Eurico Dias Martins, autor do parecer sobre o trabalho "A carnahubeira — sua defesa e exploração", o dr. Correia de Brito incumbiu o sr. Alpheu Domingues de proceder á mesma leitura, conjunctamente com as conclusões apresentadas pelo sr. Arruda Camara.

Posta em discussão a these, o dr. Alfredo Benna, representante do Estado do Maranhão, fez largas considerações sobre a classificação industrial da carnahuba e o modo de cultura, em seguida ao que foi approvado o parecer lido, bem como o trabalho do sr. Arruda Camara.

O sr. Alfredo Benna propoz uma moção de congratulações com a mesa que presidia os trabalhos, tendo agradecido esse gesto o dr. Corrêa de Brito.

— A ultima reunião da secção Industria e Commercio foi presidida pelo senador Paulo de Frontin, occupando a vice-presidencia o dr. Del Vecchio, servindo como secretarios os drs. Alcides Franco, secretario da Commissão Permanente, e Bemvindo Novaes, representante do Estado do Espirito Santo.

O dr. Del Vecchio congratulou-se com o Congresso pela presença do senador Frontin na presidencia da sessão, propondo fosse consignado, em acta, um voto de reconhecimento pela honra que o mesmo dispensou ao Congresso. Falou o dr. Bertino, secundando as palavras do dr. Del Vecchio e realçando o apoio que o dr. Frontin tem demonstrado no Congresso.

O senador Frontin agradeceu as palavras dos oradores.

Lida a acta da reunião anterior, pelo 1º secretario, foi a mesma posta em discussão e em seguida approvada.

O presidente deu a palavra ao dr. Luiz de Queiroz, que leu o seu parecer sobre a these "As fabricas de oleos vegetaes em S. Paulo", do dr. Lourenço Granato, sendo approvado.

O sr. Pepin Lehalleur leu o parecer de sua these, apresentado pelo dr. Candido Mendes de Almeida, sendo tambem approvado.

Tendo de retirar-se, o senador Frontin passou a presidencia da sessão ao dr. Del Vecchio, o qual convidou o sr. Freitas Machado para presidir a continuação dos trabalhos.

Continuando os trabalhos, o secretario leu o parecer do dr. Correia de Britto, sobre o trabalho do dr. Alpheu Domingues, o qual foi posto em discussão. Falou o sr. Alcides Franco, fazendo considerações sobre o mesmo, o qual foi approvado, em seguida.

Foram lidos, ainda, pelos drs. Lourenço Granato e Alcides Franco, os pareceres sobre as theses apresentadas pelos srs. Nicolão Debané e Antonio de Bragança.

Falaram ainda diversos congressistas sobre diversos assumptos de interesse para a industria de oleos vegetaes, findo o que foi suspensa a sessão pelo presidente, que marcou nova reunião para as 16 horas.

OS PRESENTES AO "O JORNAL"

Recebemos da Companhia Tecelagem Castellar, situada á rua Theodoro da Silva, 510, meia duzia de meias de seda "Dickson", que são magnificos productos daquelle conceituado estabelecimento fabril da nossa cidade, cuja perfeição de tecido e acabamento muito honra á industria nacional.

— A Companhia Nancy, da rua Mariz e Barros, 133, teve a gentileza de nos enviar alguns tubos da pasta dentifricia "Nancy", de sua fabricação, producto de agradavel sabor e delicado perfume, de resultados therapeuticos reconhecidos e que póde rivalizar com os mais acreditados similares estrangeiros.

PARA ALTERAR O REGIMEN DA REFORMA DOS MILITARES

A Commissão de Marinha e Guerra da Camara devia tratar, hontem, do projecto que altera o actual regimen da reforma dos officiaes do Exercito e da Armada.

Entretanto, nada fez, a não ser tomar a resolução de providenciar para uma reunião conjunta com a Commissão de Constituição e Justiça, reunião ainda sem dia fixado, para deliberar sobre esse assumpto.

O EXERCICIO DA MEDICINA POR ESTRANGEIROS E A REFORMA DO ENSINO

O que houve em reunião conjuncta de duas commissões da Camara

Sob a presidencia do sr. João Elyseo, reuniram-se, hontem, as commissões de Saude Publica e de Instrucção da Camara dos Deputados, afim de resolverem sobre o exercicio da medicina por profissionaes diplomados no estrangeiro.

Declarado o fim da reunião, teve palavra o sr. Clementino Fraga, que leu um esboço de projecto consubstanciando disposições dos substitutivos que, sobre o projecto relativo ao mesmo assumpto e que dividira as opiniões da Camara, haviam sido apresentados pelas Commissões de Saude Publica e de Instrucção.

Finda a leitura desse esboço de projecto, o sr. Raul de Faria propoz a preliminar de não consideração do projecto, por estar a ser assignado, pelo sr. presidente da Republica, a reforma do ensino, que cogita do assumpto.

Voltou a falar o sr. Clementino Fraga, que disse não ver motivo que retardasse o estudo do projecto por estar annunciada a proxima execução da reforma do ensino.

Tanto mais, accrescentou, que o projecto vinha ao encontro dos objectivos da reforma do ensino, pois obedecera a suggestões da mesma, conhecidas através palestras com os srs. ministro da Justiça, presidente da Camara e "leader" da maioria. Convinha lembrar ainda que a reforma seria acto do executivo, sendo necessario haver uma lei, afim de que os medicos estrangeiros não fossem amparados por "habeas-corpus", mas, nesses casos, em face de reformas do ensino — sempre actos que não tem sido actos legislativo — a jurisprudencia do Supremo se tem feito em tal sentido. Era necessaria uma lei a respeito.

Depois de se manifestarem varios membros da Commissão, uns favor, outros contra a preliminar, o sr. presidente submetteu a mesma a votos, sendo o seguinte o resultado: votaram a favor da preliminar os srs. João Elyseo, Raul de Faria, Braz do Amaral, Octavio Tavares, Carvalho Netto e Fabio Barreto; e contra os srs Augusto Gloria, Freitas Melro, Berbert de Castro, Pinheiro Junior, Clementino Fraga e Galdino Filho.

Deante desse resultado, que foi o empate, o sr. presidente declarou adiada a discussão da preliminar, depois de haver o sr. Clementino Fraga levantado um protesto, contra o ponto de vista da maioria dos que tomaram parte na reunião, pois havia manifesto proposito de demora na solução do assumpto, que é de magna importancia.

O NOVO REGULAMENTO DO INSTITUTO MEDICO LEGAL

Por motivo da assignatura do novo Regulamento do Instituto Medico Legal do Districto Federal, o ministro da Justiça recebeu, hontem, o respectivo director, dr. Moretzhonn Barbosa e os medicos legistas, drs. Antenor Costa e Miguel Salles, que foram agradecer ao dr. João Luiz Alves aquelle acto do governo dando toda a efficiencia áquelle Instituto.

PARA A CONSTRUCÇÃO DE UMA PARADA EM MERITY

Tendo os moradores de Merity offerecido um terreno para a séde de uma parada da Estrada de Ferro Rio d'Ouro, o ministro da Viação recommendou ao director da Repartição de Aguas que estude um meio de attender á construcção de uma parada ou estação naquella localidade.

INCENTIVANDO A CULTURA DO ALGODÃO

Em audiencia préviamente marcada, foram recebidos pelo dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, Commercio e Industria, os srs. Eduardo Gomes Ribeiro, Vicente de Paulo Galliez e dr. Leoncio N. Chiapa, directores da Companhia Nacional Algodoeira, que conferenciaram com aquelle ministro sobre as plantações de algodão que esta Companhia está realizando no Estado do Rio e Minas Geraes.

IMPRENSA CARIOCA

"REVISTA NACIONAL"

Appareceu hontem o 1º numero da "Revista Nacional", dirigida pelos srs. Azevedo Amaral e Victor Silveira.

Pelo seu primeiro artigo, que é programma da "Revista Nacional", fica se sabendo ao que vem: apreciar semanalmente os acontecimentos que pela sua importancia politica, economica, social, financeira, commercial, industrial etc. mais se avolumou á attenção de governos e governados e que escapam ao jornalismo diario, mercê da sua variada tarefa e natureza de acção. E sob este aspecto, esse artigo estuda com proficiente conhecimento a imprensa diaria e a missão das publicações semanaes.

"A Revista Nacional" propõe-se a acompanhar a vida da nacionalidade brasileira em todos os seus aspectos. E dessa incumbencia já este numero inicia o desempenho, com um vastissimo summario, variadissimo nos assumptos, todos elles despertando o interesse do leitor.

Uma tal publicação, assim traçada a sua rota, visando taes fins e confeccionada com o cuidado revelado pelo primeiro, está fadada a vencer e é isso o que de coração desejamos á "Revista Nacional".

FACTOS E INFORMAÇÕES

MIRANTE

Quem conta uma historia pornographica dá triste copia do seu caracter; e quem ouve, tristes mostras dá seus escrupulos.

Quem repete um conto indecente descobre a immundicie do seu espirito; quem ouve, mostra a sordidez da sua alma.

Estes dois paragraphos deviam ser estampados em grandes letras nas paredes internas dos collegios, nos pateos e recreios onde se agglomeram estudantes.

A torpeza insinuou-se no animo da mocidade, e está deformando as mentalidades! E' preciso combatel-a, como praga hedionda que é.

A porcaria está sujando os cerebros da infancia; os adolescentes não encontram ordem em contrario, e chegam a adultos com o vicio de propagar contos immoraes!

Raramente se surprehende um grupo de moços entretidos com um assumpto honesto; a indecencia lá está emboltando as delicadezas nativas!

Os educadores têm que enfrentar, e minar, este avalancho de immoralidades que assoberba as gerações novas.

* * *

Ao embarcar para a Europa o exercito norte americano foi avisado do perigo a que se iam expôr os moços no ambiente dos campos de concentração onde a exacerbação da guerra procurava derivativos immundos que ninguem mais disfarçava.

Era a explosão purulenta da pornographia.

Os governos de todas as nações criaram, então, serviços especiaes de propaganda moral para enfrentar a avalanche horrenda. O combate principiou contra a anecdota suja; conferencias, musica, diversões honestas, leituras sadias sanearam o ambiente. A estatistica da syphilis baixou logo.

Nos hospitaes de sangue não appareceram mais doentes envergonhados.

Todos mostravam sem pejo os seus ferimentos.

Pois bem. Nós não temos guerras em perspectiva, graças a Deus! Mas a mocidade ahi está effervescente e audaz. E' preciso contel-a nos limites da hygiene moral. E' preciso dar-lhe integridade moral, do que é inimiga a anecdota pornographica.

O mão exemplo é fornecido pelos adultos. São os homens, é a sociedade dos grandes que offerece mão exemplo aos pequenos: Ensina-lhes a fumar, a beber e a dizer porcarias!

Organizemos a resistencia.

Duas coisas é necessario prégar, diariamente, nos collegios, em todas as casas de educação: O horror ao conto pornographico e o respeito á propriedade.

Eduquemos os jovens de modo que se não abalancem a preoccupações sexuaes. Preparar o cidadão para as grandes victorias da Honestidade.

E' o Brasil será salvo.

R.

O JUBILEU PROFISSIONAL DO DR. MOURA BRASIL

AS HOMENAGENS DA CLASSE MEDICA AO VELHO OCULISTA

O dr. Moura Brasil — Medalhão do esculptor Pinto do Couto

Prosegüem os preparativos para as homenagens que a classe medica vae prestar ao dr. Moura Brasil no seu jubileu profissional. Ellas terão inicio no proximo dia 10 de dezembro e constarão da inauguração de uma placa de bronze, commemorativa do acontecimento, trabalho artistico do esculptor Pinto do Couto. Essa solemnidade realizar-se-á na Polyclinica Geral, no dia do anniversario da sua fundação, sendo orador o dr. Eduardo Meirelles.

A Academia Nacional de Medicina realizará uma sessão solemne, em que falará por parte da Academia o professor Oscar de Souza, e os oradores representantes das associações medicas nacionaes e outras, que tiverem dado sua adhesão.

Haverá tambem um banquete, offerecido pela Polyclinica, devendo o professor Aloysio de Castro pronunciar o discurso.

A Sociedade de Medicina e Cirurgia tambem realizará uma sessão solemne em dia que será marcado, sendo orador o sr. Carlos Sá.

Os filhos do Ceará residentes no Rio de Janeiro, resolveram associar-se a essas homenagens ao seu coestadoano, tendo sido organizada uma commissão assim composta: dr. Francisco Sá, ministro da Viação; dr. Clovis Bevilaqua, senador João Thomé, general Tertuliano Potyguara, deputado José Accioly, dr. Manoelito Moreira, vice-presidente do Ceará; dr. João Felippe, coronel Vicente Saboya, dr. Gustavo Barroso, coronel Milton de Souza Carvalho, dr. Belisario Tavora, dr. Augusto Linhares, dr. Eloy de Moura, monsenhor Lopes de Araujo, dr. Figueiredo Rodrigues, dr. Xavier de Oliveira, padre Assis Memoria e coronel Heraclito Domingues.

ESCOLAS BENEDICTO E BARBARA OTTONI

A festa de encerramento das aulas — Uma carta do dr. Julio Ottoni

Realiza-se hoje, nas Escolas Benedicto Ottoni e Barbara Ottoni, com a presença das autoridades municipaes, a costumada festa de encerramento das aulas e distribuição de premios aos alumnos que melhores notas conquistaram durante o anno.

Não podendo comparecer a essa festa, o dr. Julio Ottoni enviou ás directoras daquellas escolas a seguinte carta:

"Minhas senhoras — Emquanto no Congresso Nacional se discute a possibilidade de fechar o Patronato da Casa dos Ottonis, para cuja fundação concorri tanto como para a dessas duas Escolas, falta-me coragem para ir ahi assistir a uma festa escolar.

A alegria das crianças, suas discipulas, me faria mais pungente a tristeza pela duvidosa sorte das outras crianças lá no Serro, ás quaes eu quero tanto como a essas, pois todas são o futuro de nossa terra.

Eu não creio, que se feche o Patronato, pois acredito que na nossa terra os contratos não são farrapos de papel que possam ser rasgados aos caprichos ou conveniencias de uma das partes. Mas, só o aventar de uma tal idéa, me faz receiar pela sorte futura dessas duas escolas tambem.

Queiram, pois, me perdoar a ausencia: é a primeira vez, que falto a nossa festa annual e que talvez não veja mais, pois velho e desillüdido não tenho, nem penso mais no futuro. Deixado á margem da corrente da vida, vejo com funda magua perdido ou esquecido o que tentei e agora levanta-se a idéa de aniquillar a obra que me é mais cara, porque representa o culto aos meus maiores, que tantos e tão assignalados serviços prestaram á nossa patria desde o seculo atrazado, quando o poeta brasileiro José Eloy pôz em vernaculo o "Livro de Job", cuja leitura me tem servido de consolo.

Desejando a vv. exc., ás suas dedicadas auxiliares e a toda a criançada das duas Escolas muita felicidade, me subscrevo com consideração e estima. — Julio B. Ottoni."

EXCURSÃO ESCOLAR

OS ALUMNOS DA ESCOLA DE MAGARÇA EM VISITA AO JARDIM ZOOLOGICO

De accordo com a orientação pedagogica introduzida pelo prof. Deodato de Moraes no 19º districto, realizou-se, hontem, a primeira excursão escolar promovida pela professora d. Maria Magdalena Pinheiro Guedes Pecego, regente da escola mixta de Magarça, em Guaratiba.

Uniformizados e sob a direcção daquella professora e do adjunto Paschoal Lemme, desceram pelo trem das 8,10 de Campo Grande os alumnos da referida escola, em numero superior a quarenta, que se dirigiram em bondes especiaes ao Jardim Zoologico.

Era agradavel ver-se o interessante espectaculo daquellas dezenas de crianças a admirar os innumeros animaes daquelle jardim e as explicações de seus mestres, crianças muitas das quaes vinham pela primeira vez á cidade e pela primeira vez viam os animaes de que sempre ouviam falar.

Percorrido todo o jardim e após merendarem, voltaram os discipulos a Magarça.

UMA ALUMNA ESCOLAR AMERICANA FAZ UM TRABALHO SOBRE O BRASIL, E E' PREMIADA NA SUA ESCOLA

A CAMARA DO COMMERCIO INTERNACIONAL DO BRASIL TAMBEM LHE OFFERECE UMA RECOMPENSA

O "Overseas Department" (Departamento do Ultramar) da Camara do Commercio Internacional do Brasil recebeu a seguinte carta de uma alumna norte-americana, miss Elizabeth N. Frost, que foi, pela Camara, presenteada com um album do Rio de Janeiro como recompensa ao habil e instructivo mappa economico, industrial e commercial do Brasil por ella elaborado e enviado ao "Overseas Department" da Camara, o qual justificou o premio que lhe foi conferido por tal trabalho na escola em que estuda miss Frost.

A carta mostra o grão de intelligencia das pequenas alumnas das Escolas Publicas da grande Republica irmã e serve para documentar a feição pratica de ensino nos Estados Unidos.

Eis a carta:

"Concord, New Hampshire. Iron Works Rd. E.U.A. — 11 de outubro de 1924.

Illmo. sr. secretario geral da Camara do Commercio Internacional do Brasil, Palacio do Commercio, Avenida das Nações — Rio de Janeiro — Brasil.

Prezado senhor. Annuindo ao vosso pedido junto a esta um pequeno retrato instantaneo tirado quando estive na Base do Monte Washington, nas Montanhas Brancas, Estado de New Hampshire. Desejo agradecer-lhe novamente o bello album remettido como premio ao meu projecto sobre o Brasil.

Eu o tenho mostrado a muitas amigas e todas ellas concordam commigo que o dito album constitue uma dadiva maravilhosa. Tambem gostei muito das revistas e o novo exemplar do "Brasil, past, present and future."

Agradecendo sinceramente esses favores subscrevo-me com estima e consideração — Elizabeth H. Frost."

PARA DESCONGESTIONAR O PORTO DESTA CAPITAL

UMA REUNIÃO DA COMMISSÃO ENCARREGADA PELA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

A commissão encarregada pela Associação Commercial do Rio de Janeiro, para estudar as causas do congestionamento do porto do Rio e suggerir os meios de resolver essa crise, reuniu-se mais uma vez, sob a presidencia do sr. Othon Leonardos. Estiveram presentes os srs. Francis Hime, William Mazzocco, dr. Pedro Nolasco Pereira da Cunha, pela Empresa do Cáes do Porto e o dr. Nestor Augusto da Cunha, representando o inspector da Alfandega do Rio de Janeiro. Deixou de comparecer o sr. Anderson, presidente do Centro de Navegação Transatlantica, por motivo de força maior.

Os srs. Pedro Nolasco e Nestor da Cunha, apresentaram relatorios muito interessantes sobre o assumpto que foram ouvidos com a maior attenção e agrado por todos os membros da commissão, tendo ficado resolvido basear o memorial, que será apresentado ás autoridades competentes em tempo opportuno, nas suggestões apresentadas nos diversos relatorios que foram offerecidos á commissão, que se acha agora apparelhada com todos os elementos necessarios para o seu estudo. Esse memorial será lido dentro de breves dias á mesma commissão, que, para isso, especialmente se reunirá, esperando a mesma que os alvitres suggeridos, uma vez adoptados pelas autoridades competentes, restituirão á normalidade, os serviços ora desorganizados por accumulo de mercadorias e difficuldades de desafogo dos armazens.

A' vista da perfeita harmonia de vistas existente entre os interessados, isto é, entre o fisco, a Companhia Arrendataria do Cáes do Porto, o Centro de Navegação Transatlantica, a Associação Commercial, o commercio e a industria, é de esperar que o governo, que com tão boa vontade, se esforça em corrigir as falhas dos serviços publicos, certamente concordará com as suggestões que lhe serão apresentadas pela commissão.

REVOGAÇÃO DE PENA DE EXPULSÃO

O ministro da Justiça, por portaria de hontem e de accordo com o artigo 7º do decreto legislativo n. 4.247, de 6 de janeiro de 1921, revogou o acto de 20 de maio de 1913, pelo qual foi expulso do territorio nacional Luiz Gelle, visto haverem cessado as causas que motivaram a sua expulsão.

A CARICATURA ESTRANGEIRA

MUDANÇA DE SENTINELLA

SEMANA SOCIAL DA MOCIDADE

Começam amanhã, segunda-feira, as solemnidades da Semana Social da Mocidade, promovida pela União Catholica Brasileira, e na qual serão tratados assumptos de grande actualidade e do maior interesse para a mocidade.

Este certamen da juventude tem merecido o melhor apoio da nossa sociedade, que o recebeu com verdadeiro enthusiasmo.

Não só pela importancia das theses a serem estudadas, como tambem pela competencia dos oradores, espera-se que alcance um grande brilhantismo esta Semana Social da Mocidade.

Realizando esta especie de congresso, a nossa juventude bem demonstra que algo devemos e podemos esperar do nosso futuro, pois os themas que servirão de assumpto para as conferencias e palestras destinadas, sem duvida, um fim nobilissimo e patriotico desta iniciativa feliz.

A presidencia de honra desta Semana Social da Mocidade será occupada por s. ex. o cardeal d. Joaquim Arcoverde, pelo revmo. arcebispo coadjutor d. Sebastião Leme, pelo barão de Ramiz Galvão, director da Universidade do Rio de Janeiro; pelo conde de Affonso Celso, director da Faculdade de Direito; pelo professor Aloysio de Castro, director da Faculdade de Medicina; pelo professor José Agostinho dos Reis, director da Escola Polytechnica, e pelo conde Carlos de Laet, director do Collegio Pedro II.

A Semana Social da Mocidade será realizada de 1º a 7 de dezembro proximo, terminando com a tradicional Festa Marianna.

Haverá duas categorias de sessões: uma, particular ou de estudo, em que se tratarão theses de caracter pratico, e outra, plenaria, em que serão explanadas theses de aspecto doutrinario.

Ambas as sessões terão logar no salão nobre do Circulo Catholico, sendo as particulares ás 15 horas e as plenarias ás 20 horas.

Amanhã, segunda-feira, ás 9 horas, será celebrada uma missa, para attrahir as luzes do Espirito Santo sobre a Semana Social, sendo officiante o revmo. d. Joaquim Mamede, bispo de Sebaste de Laodicéa e prégando, ao Evangelho, o orador sacro padre dr. Henrique de Magalhães.

A's 20 horas, será realizada, no Circulo Catholico, a sessão inaugural, sob a presidencia de honra do revmo. d. Sebastião Leme. Fará, então, o discurso de abertura o dr. Joaquim Moreira da Fonseca, presidente da União Catholica Brasileira; saudará os semanistas o dr. João B. Peixoto Fortuna e ás autoridades presentes, o sr. Francisco Karam.

As theses para as sessões plenarias estão assim distribuidas:

Dia 2 — Formação religiosa da mocidade — pelo dr. Alfredo Russell; A mocidade e a defesa da Igreja — pelo dr. A. Pelagio dos Santos.

Dia 3 — Methodos modernos de educação — pelo dr. José Piragibe; Formação philosophica da mocidade — pelo revmo. padre dr. José Manuel Madureira, S. J.

Dia 4 — Formação moral da mocidade — pelo dr. Lacerda de Almeida; Formação civica da mocidade — pelo conde de Affonso Celso;

Dia 5 — Formação intellectual da mocidade — pelo dr. Jackson de Figueiredo; A mocidade e o ideal christão — pelo conde José Delamé; A crise de indifferentismo da mocidade — pelo frei Vicente Moreira;

Dia 6 — A mocidade e as organizações catholicas — pelo dr. Pio B. Ottoni; Seminarios de Maria no Brasil — pelo dr. Eugenio Villhena de Moraes.

Nas sessões particulares serão estudados assumptos que visem a vida pratica da mocidade em nosso meio social, assim se achando distribuidas as differentes theses:

Dia 2 — O papel da mocidade na acção social — pelo prof. Carlos A. Barbosa de Oliveira; A mocidade e as vocações — pelo padre J. Baptista de Siqueira; A mocidade e o escoteirismo — pelo dr. João B. Peixoto Fortuna; A mocidade e os bons costumes e a moral — pelo sr. Cerillo Neves.

Dia 3 — A mocidade e os collegios — pelo dr. Roberto de Miranda Jordão; A mocidade e os desportos — pelo dr. Rodrigo Leite; Circulos de estudos para a mocidade — pelo dr. Nelson Romero; Orientação na escolha das profissões — pelo sr. Gaspar Vianna; Communhão frequente da mocidade — pelo prof. Pedro Fernandes Vianna da Silva.

Dia 4 — A mocidade e o lar christão — pelo sr. Osorio Lopes; A mocidade e o esperanto — pelo dr. A. Couto Fernandes; Retiros reclusos para a mocidade — pelo dr. Pio B. Ottoni; O estudo da liturgia e da historia ecclesiastica na formação da mocidade — pelo padre dr. Joaquim Nabuco; A mocidade e as congregações Marianas — pelo professor Augusto Paulino.

Dia 5 — A mocidade e as conferencias vicentinas — pelo prof. José Accacio dos Reis; A mocidade e as obras de piedade — pelo sr. Francisco Karam; A mocidade e as ordens terceiras — pelo dr. Romulo de Avellar; A mocidade e a escolha dos livros — pelo dr. Floriano Peixoto de Azevedo; A mocidade e a carreira commercial — pelo sr. J. Luiz Anesi.

Dia 6 — A mocidade e a vida academica — pelo prof. Faustino Esposel; A Eucharistia, fonte de luz e fortaleza para a mocidade — pelo dr. Raul Drummond Gonçalves; A mocidade e a economia social — pelo dr. Placido Modesto de Mello; Habitações collectivas para a mocidade — pelo dr. Gennaro Leite; Organização da mocidade — pelo dr. Joaquim Moreira da Fonseca; Formação catholica da mocidade operaria — pelo sr. Alfredo Pires.

Além dessas theses ha outras, cujos oradores ainda não puderam bem fixar o dia de sua palestra, assim como haverá uma reunião especial, cujo dia e hora não estão marcados, e onde serão apresentadas theses, de assumpto mais reservado, relativas á mocidade e ó espiritismo, pelo dr. Hamilton Nogueira; A mocidade e a eugenia, pelo dr. Mario Villhena; A continencia masculina, pelo dr. Joaquim Moreira da Fonseca.

A Semana Social da Mocidade será encerrada com a bella e tradicional Festa Marianna, na qual os nossos jovens mostrarão, mais uma vez, a sua amorosa e filial devoção á Immaculada Conceição de Maria, padroeira do Brasil, e sob cuja especial protecção está collocado este grande emprehendimento da juventude.

A Festa Marianna será no dia 7, domingo, e constará de missa, ás 8 horas, com communhão geral dos moços, e, á noite, uma sessão solemne litteraria-musical, no Instituto Nacional de Musica, onde se cantarão hymnos á Virgem Santissima, pela bocca de eminentes oradores e pela fina musica de inspiradas amadoras.

CASA MATERNAL

O juiz de menores, dr. Mello Mattos, recebeu mais os seguintes donativos para a Casa Maternal, abrigo de pequenos mendigos, ou abandonados com edade inferior a 7 annos: Mme. de Castro Maya, 1:000$; Stanley Hime, 1:000$; almirante Indio do Brasil, 300$; mme. Estevam de Almeida, 200$; d. Elvira da Costa Thedim Lobo, 200$; E. Fernandes & C., 200$; E. Block & C., 200$; Manoel Thedim Lobo, 200$; Eduardo Christoloud, 200$; Jorge de Souza Gomes, 200$; O. de Souza Dantas, 200$; C. Maxwell de Souza Bastos, 200$; Ruben Nelson Lobo, 200$; mme. Chermont de Miranda, 100$; Sociedade de Motores Diniz Legitimo Limitada, 100$; Vaz Lisboa & C., 100$; Venerando, 100$; Bezerra Mello & C., 100$; Companhia Santo Aleixo, 100$; Lopes Sá & C., 50$; Macedo & Irmão, 50$; Adriano de Britto & C., 50$; Knoll & C., 50$; Mappin & Webb, 50$; Costa Braga & C., 50$; Werner Beck & C., 50$; Arthur Aguiar, 50$; Janowitzer Whale & C., 50$; anonymo, 20$; anonymo, 10$; anonymo, 5$; anonymo, 5$; C. R., 5$; A. F., 5; A. F. C., 5$; mme. Hubert, 5$; mme. Liebmann, 5$; d. Onaldina Pessoa Theberge uma dinda de bronze.

Doutores em medicina

Quando aquelle homem gordo e prudente que se chamou o Senhor D. João VI, fugindo aos cascudos do Bonaparte, houve por bem deixar as terras de Portugal á mercê do truculento invasor, e abalar para esses Brasis, em busca de melhores ventos — trouxe, entre a bagagem de boas intenções, a idéa da fundação de uma escola de medicina no Rio de Janeiro.

Chegou, viu, e fundou.

Desde então a esta parte, todos os annos, uma turma de moços indefesos se lança á defesa de uma these, que é o titulo de habilitação para o doutoramento em medicina. Essa penitencia foi officialmente obrigatoria até o advento da Lei Rivadavia, quando se tornou facultativa, do ponto de vista disciplinar, continuando, todavia, indispensavel no que respeita á tradição.

Eu vejo nesse mão costume um precedente mão, aberto no espirito da rapaziada, ao principio da propria irresponsabilidade.

Nesse sentido teria respondido á "enquête" do "O Imparcial", quando me distinguiu o convite do illustre jornalista Virgilio Mauricio, gentileza a que não pude em tempo corresponder, por se me haver virado, naquelle momento, o feitiço contra o feiticeiro, isto é, por ter adoecido.

A instituição da these de doutoramento é, ao meu modo de ver, uma expansão de romantismo retrogrado, em que se misturam o germen do plagio e o culto da phrase feita; é o acatamento ao pedantismo dos escalpios pernosticos e a ingenuidade dos almas simples, pelo prestigio da autoridade cathedratica.

A these de doutoramento em medicina é tarefa que só devia ser permittida a medicos praticos ou estudiosos de longo tirocinio no exercicio das sciencias que se prendem ao programma da Faculdade de Medicina.

Por mais lucida e penetrante que seja a intelligencia de um moço de vinte e poucos annos, ainda quente da fornalha academica, ella não pode argumentar no terreno das responsabilidades profissionaes a ponto de fazer já no titulo de doutor, a menos que se queira desvirtuar essa consagração essencialmente austera emprestando-lhe o ridiculo de um bacharelado de provincia, ou a nota comica da ultima troça de estudantes.

A defesa da these, parece, deveria ser facultada a medicos que, na clinica, nos laboratorios, ou em qualquer outro departamento da medicina, tivessem um determinado tempo de pratica e um espirito mais amadurecido ao contacto das continuas surpresas da biologia, ao tranco diario das emoções que decorrem do senso da responsabilidade. Tal medida, sobre valorizar o titulo de "doutor em medicina", teria ainda a vantagem de lançar aos facultativos um repto de honra, na esphera da competencia technica e da erudição, prendendo-os durante dez annos, por exemplo, ao cultivo da sciencia medica, ao acompanhamento dos progressos nella verificados e á ambição de renome pelo balanço das observações pessoaes; e dez annos de uma pratica dessa natureza importaria na melhor conducta dos profissionaes, que, sob a vigencia do actual regimento, se desapertam das obrigações do estudo com a ultima etapa official que é a these de doutoramento.

Uma vez "doutores" ou esculapios, acreditam na propria sapiencia e conservam até o jubileu profissional apenas o cabedal scientifico accumulado durante os estreitos momentos dos mezes do curso, quasi sempre passado entre o arroz de uma ou duas cadeiras e a "canja" de todo o resto do programma.

Os que se afastam desse traçado, constituem rarissimas excepções.

A estatistica nos ensina que, na constante ebulição das frequentes descobertas feitas em sciencia medica, doutrinas sobre doutrinas, theorias sobre theorias, processos sobre processos, methodos sobre methodos, afloram e mergulham, num borbulhante caldeamento, ao calor do engenho humano, á mercê da ambição de gloria. E' somente de vinte em vinte annos se pode e deve levar a sério, como ultima palavra, aquillo que resistiu ao contrachoque da experiencia, aquillo que crystalizou pela verdade da propria evidencia. E' por isso que periodicos e espaçados são os Claude Bernard, os Trousseau, os Dieulafoy, os Strumpel, os Candarelli, os Torres Homem, os Pasteur, verdadeiros salvados dessa tormentosa jornada que é a historia da medicina. Agora mesmo o nosso patricio Manoel de Abreu ameaça fazer ruir toda uma construcção scientifica, architectada pelo arrojo de cerebrações singulares. O estudioso radiologista, attentando a subtis detalhes de projecção luminosa, até hoje descurados, chegou a conclusões de tal irrefutabilidade que fará virar de catrambias as baldrames da cardiopathologia. E assim é o mais. E sendo assim, como e por que consentir ou forçar um moço de bons sentimentos, a cumprir opiniões alheias, descobrindo polvoras explodidas, ou a arremetter contra o senso commum, rasgando fumaças doutoraes ao primeiro pedantismo scientifico que surja, casualmente ao tempo de sua formatura? Copiar, esmoiar uma bibliographia para cuja leitura honesta seriam necessarios milhares de dias, repetir coisas sabidas ou propor tolices sem fundamento, eis no que se resolve a instituição da these de doutoramento, como disciplina complementar e immediata á terminação do curso academico.

Isso no que se refere ao criterio scientifico, á noção da responsabilidade profissional.

Sobram ainda deturpações de caracter no ponto de vista literario, o que, dada a obrigatoriedade da letra de forma, deve ser tomado em linha de conta.

Se o manuscrito é dado á coisas de letras, enfeitam-se na sua these todos os logares communs que a sua pouca edade conseguiu reter, com melhor ou peor grammaticalidade, segundo Deus foi servido. Se o bicho é chucro e pouco linguinoso, então a forma sacrificada e desgraciosa da exposição assegura ao autor uma ausencia absoluta de leitores, que de si já são em muito pequeno numero, em virtude do pouco interesse despertado por escriptos de thema doutoral.

Ha tambem o mão habito que adquiriu o doutorando de, como autor, "pagar" a impressão e publicação de suas producções literarias, vicio esse que felizmente começa já a desapparecer entre nós. Autor que paga a editor, anda virando chichelarge, isto é, comprando o proprio escalpe.

Sobre todos esses erros, pela corrupção do merito, observa-se ainda a corrente felcatrúa especulativa, a que, de commum, serve de pretexto á these doutoral.

O estudante, sangrado sanguaréa-se os dinheiros paternos, antevendo dias amargos em que, pela conclusão do curso, cessará a mesada, ou mesmo planejando uma tremenda farra no Mère Louise, escreve ao pae pedindo "dois contos de réis" para impressão de um fasciculo que orçará, no maximo em setecentos mil réis. Então o doutorando attinge o mais alto grão do tino financeiro e corre mais de cem typographias mambembes, esquadrinha depositos de papel, á procura do mais ordinario, quero dizer, dos mais baratos.

E' a isso que se deve chamar a "defesa" da these.

O bicho defende-se com o uma fera dentro dos dois contos de réis, para ficar com a melhor "beirada".

Quasi sempre estas são as theses menos aggressivas. Peores são as theses dos filhos de paes abastados, os quaes imprimem suas ralas idéas em "couché" de quarenta kilos.

* * *

Urge, pois, a suppressão da these doutoral appensa ao curso academico, como complemento disciplinar.

A intelligencia e a cultura são quantidades concretas e como taes captivas da noção da medida.

O genio não argumenta, porque ou fulmina — tanto melhor, ou exalta — tanto peor, mas empolga em qualquer hypothese e não comporta tribunas regulares.

A these só deve ser permittida ás cerebrações amadurecidas, ás culturas sedimentadas.

Nessas condições ella será um honrado pergaminho dos doutos; de outra fórma não passará de uma cancella aberta aos doutores.

Mendes FRADIQUE.

CHRONICA DA CIDADE

Mal irremediavel

UM SEXAGENARIO VICTIMADO

Um auto, cujo numero é ignorado e cujo chauffeur fugiu á acção da policia, na rua S. Francisco Xavier, atropelou o nacional Barnabé José do Nascimento, de 60 annos de edade, solteiro e morador á estrada da Pavuna, produzindo-lhe contusões e escoriações generalizadas.

A Assistencia prestou soccorros ao ferido, que depois se retirou para a sua residencia.

UM OPERARIO, A VICTIMA

Um automovel de praça, cujo numero a policia do 6º districto não soube dizer, colheu, na rua do Cattete, o sr. Guilherme Carlos Alberto, com 25 annos de edade, brasileiro, operario, morador á rua Cardoso Junior 209, o qual recebeu ferimentos pelo corpo.

A victima, após os soccorros da Assistencia, foi transportada para a sua residencia.

O 5.788 ATROPELOU QUATRO PESSOAS DE UMA SO' VEZ

Logo que teve sciencia do desastre que se verificou, trés-ante-hontem, na praça 11 de Junho, no qual ficaram feridas, como noticiámos, quatro pessoas, o delegado do 14º districto designou o commissario José Guimarães para proceder ás necessarias syndicancias.

Esse commissario, depois de receber varias denuncias, entre as quaes a que noticiámos hontem, conseguiu apurar o verdadeiro numero do auto atropelador. E' elle o auto 5.788, inicialmente dirigido pelo seu proprietario, José Crivera Baptista, que foi o causador do desastre.

Crivera, logo que conseguiu pôr-se em fuga, levou o auto para a garage sita á rua Senador Euzebio 240, onde ainda se encontra o vehiculo, que costumava ser guardado á rua Camerino 19.

O causador do desastre não foi ainda encontrado, devendo, porém, ser capturado talvez ainda hoje.

Das quatro victimas, só uma apresenta actualmente gravidade no seu estado de saude. E o sapateiro Guilherme Carlos Alberto, que foi internado na Santa Casa de Misericordia.

A MORTE DE UMA VICTIMA

No dia 26 do corrente, foi colhido por um auto, na rua Figueira de Mello, o operario Pedro Miranda Passos, de 24 annos de edade, solteiro e morador á rua Coronel Pedro Alves, n|n.

Medicado na Assistencia, Passos foi depois internado no Hospital São João Baptista, onde, hontem, falleceu.

O seu cadaver, com guia das autoridades do 7º districto, foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, onde deverá ser autopsiado, hoje.

ACCIDENTES NO TRABALHO

COLHIDO POR ENGRENAGEM — Trabalhando na fabrica de asphalto da Prefeitura, á rua S. Leopoldo, o operario José Lavoro, de 36 annos de edade, portuguez e morador á rua Dr. Carmo Netto, 44, foi colhido por uma engrenagem, ficando gravemente ferido, pelo que foi internado na Santa Casa, depois dos soccorros da Assistencia.

— A Assistencia prestou soccorros ao operario José Soares, de 16 annos de edade, brasileiro e morador á rua dos Prazeres, 411, o qual caiu de um andaime, quando trabalhava nas obras do predio n. 414, da rua S. Francisco Xavier, ficando ferido na cabeça.

OS BONDES TAMBEM

UM MENOR FERIDO — O menor Waldomiro, de 9 annos de edade, filho de Jorge Nadris, residente á rua Leopoldo, s|n., foi colhido por um bonde, naquella rua, resultando receber ferimentos no frontal, além de esmagamento em tres dedos do pé direito. Soccorrido no Posto Central de Assistencia, o alludido menor foi internado em um hospital, sem que a policia local tivesse conhecimento do occorrido.

CAIU E FERIU-SE — Na rua Conde de Bomfim, o empregado no commercio Manoel Gonçalves Ribeiro, portuguez, de 33 annos de edade e morador á rua Barão de Pilar 49, caiu de um bonde, resultando receber ferimentos pelo corpo. Após os soccorros da Assistencia, o ferido retirou-se.

UM VELHO ADVOGADO ATROPELADO

Quando procurava atravessar a rua Sete de Setembro, foi colhido por um auto o advogado Cesar Falcão, de 80 annos de edade, morador á Avenida Passos, 49, 2º andar, que recebeu ferimentos diversos pelo corpo.

A Assistencia prestou-lhe os soccorros necessarios e a policia não teve conhecimento da occorrencia.

LEVANTE FRACASSADO

Bombas de dynamite e reflectores apprehendidos -- Prisão de conspiradores e encontro do plano revolucionario

As autoridades policiaes, informadas de que vêm sendo concertados planos de attentados anarchicos nesta capital, resolveram empregar successivas diligencias para a descoberta dos envolvidos nesses propositos já iniciados com o arremesso de um petardo no gabinete de trabalho do general Tertuliano Potyguara, de tão funestas consequencias.

Na madrugada de hontem, uma medida executada pelo 3º delegado auxiliar, produziu os effeitos desejados, com a apprehensão de bombas e outros petrechos, além de documentos referentes a um pretendido levante.

Esses factos, dados ao conhecimento da imprensa e das altas autoridades do paiz, estão consignados no officio que abaixo transcrevemos.

A COMMUNICAÇÃO OFFICIAL

"Exmo. sr. marechal chefe de policia — Tendo dado immediato cumprimento á determinação de v. ex. para proceder investigações afim de constatar a existencia de uma reunião sediciosa, onde deveriam existir bombas de dynamite, para fins criminosos, em uma casa da rua Cabuçú, apresso-me em scientificar v. ex. dos resultados e pormenores da diligencia levada a effeito.

Assim, cerca de 1|4 de hora do dia de hoje, acompanhado e auxiliado pelo commissario Francisco de Azevedo Rodrigues, investigadores extranumerarios Pedro Luiz Perrion, João Affonso Fernandes, Carolino Galdino de Oliveira e minha ordenança Eduardo Pereira de Mello, dei busca na casa da rua Cabuçú n. 58, encontrando num quarto, nos fundos do predio, em reunião, o major Martim Garcia Feijó, morador e proprietario da citada casa, o capitão Carlos da Costa Leite e o pharmaceutico João Ferreira Chaves.

Preenchidas todas as formalidades legaes, procedi rigorosa busca nesse compartimento, apprehendendo, então, seis bombas grandes de dynamite, de dez ou mais kilos cada uma, e mais 12 de differentes tamanhos, além de 150 reflectores, que, como as bombas, se destinavam ao movimento revolucionario que deveria explodir, nesta capital, durante a madrugada.

Conduzidas para esta delegacia as tres pessoas acima citadas, conservei com alguns auxiliares e praças de policia, em rigorosa vigilancia e de luzes apagadas, o predio em questão, certo de que outros conspiradores compareceriam, visto não acreditar que qualquer plano fosse concertado unicamente pelos dois officiaes e pharmaceutico, que encontrei em confabulações.

A casa da rua Cabuçú n. 58, onde foi effectuada a diligencia

Não me enganei. Effectivamente, pouco depois de 1 hora, em automoveis, chegaram e pretenderam entrar na casa do major Martim Garcia Feijó as seguintes pessoas: 1º tenente aviador Adalberto Araripe da Rocha Lima, residente em Realengo, em casa do major Mario Velasco, João Celso Uchôa Cavalcanti, academico de medicina; Pedro Passini, empregado no commercio; Carlos Gonçalves, empregado no commercio, e Antonio de Carvalho, empregado no commercio, que foram detidas, além dos chauffeurs João Ferreira de Freitas e Carlos Teixeira de Vasconcellos, que são da absoluta confiança do capitão Costa Leite, como espontaneamente declarou, tendo conseguido evadir-se, apesar de perseguidos, mais seis outros individuos, que enveredaram por uma grande casa de commodos das proximidades. Num dos automoveis foram apprehendidos um bonet de official aviador, um chicote de borracha e um talabarte pertencentes ao 1º tenente Adalberto Rocha Lima.

Em poder do capitão Costa Leite foram encontrados, escondidos nas ceroulas que, então, usava, os planos de levante de diversas unidades de guerra e uma relação de varios nomes, em sua maioria de officiaes do Exercito, planos e relação que por cópia remetto a v. ex.

Por esses documentos, verifica-se que era o plano dos revoltosos presos levantarem as guarnições da Escola Militar, 15º regimento de cavallaria e companhia de carros de assalto, onde, naturalmente, contavam com pequenos nucleos, esperando a adhesão de toda a guarnição, pelo panico que seria causado por bombas de dynamite e granadas, metralhadoras e canhões, que esperavam dispôr.

Ao que parece, contavam com maiores elementos na companhia de carros de assalto, tanto que lá pretendiam fazer o posto de commando.

Escusado é sallentar a dedicação dos auxiliares desta delegacia, pautada no grande exemplo de abnegação e lealdade que vem prestando v. ex. á patria e á Republica. — Aloysio Neiva, 3º delegado auxiliar."

O PLANO DE LEVANTE

Em tres folhas de papel, escriptas a machina, apprehendidas em poder do capitão Costa Leite, como consta do officio, estão consignados os seguintes planos de revolta:

"ESCOLA MILITAR — Levante — Detalhes sobre a direcção e a execução do "comité" revolucionario da Escola: no mesmo tempo, que se levanta a Escola, um grupo de alumnos armados e bem municiados, sorprehende, assalta e levanta a companhia extranumeraria. Esta companhia, embora de espirito revolucionario, estará ao lado de quem primeiro chegar. Cumpre que sejamos os primeiros.

MISSÕES SUCCESSIVAS — 1º, prisão incontinente dos legalistas (alumnos), caça e prisão de todos os officiaes do Realengo. Severidade no caso. Não esquecer que o prestigio de certos officiaes valentes pode provocar a contra-revolução. O commandante da Escola nem preso deve entrar nesse estabelecimento; 2º, occupação militar da Fabrica de Cartuchos e abastecimento de munição e petrechos, a principio, em Realengo e, ulteriormente, em Deodoro; 3º, organização de um esquadrão de cavallaria, uma ou duas companhias de infantaria e effectivo de alumnos; 4º, ter o esquadrão prompto para se dirigir pela Estrada Real para o Campo dos Affonsos. Ligações. Agentes de transmissões e ligações a pé e a cavallo. P. C. Maior na companhia de carros de assalto. Officiaes para a Escola Militar, tenente Falconiére e tenente Serôa. Senha e contra-senha quatro e tres pontos.

15º REGIMENTO DE CAVALLARIA INDEPENDENTE — 1º, dispôr com elementos de confiança, antes de mais nada: tres metralhadoras fóra do quartel: a) duas, junto ao canto direito do quartel, com a missão de abrir fogo sobre as frentes das moradas dos officiaes (repartir a frente); desde o 1º B. E. até o R. A. M. Taes elementos devem estar a postos mesmo antes do levante do resto do regimento; b) uma metralhadora entrincheirada de latas ás frentes dos quarteis até o paredão especialmente os portões. Impedir a saida e entrada nos quarteis; 2º, continuar o levante das unidades, mandando incontinenti: a) uma patrulha forte prender pelos fundos das casas os senhores officiaes do 1º B. E., do 15º R. C. I. e 1º R. A. M.: recolher ao quartel do 15º R. C. I. bem guardados. Não admittir adhesão de gente sabidamente legalista. Agir com a energia necessaria no caso.

MISSÕES — Acção sobre o 1º R. A. M.: um grupo de homens lançar o panico ao 1º R. A. M. por meio de bombas e granadas atiradas por traz do muro lateral do quartel 1º, em seguida ao panico, no 1º R. A. M., o 1º esquadrão levantado procurará invadir pelos fundos e pelo muro o quartel de zinco, com os seguintes objectivos: a) isolar o pessoal e o material de artilharia: b) apoderar-se das armas automaticas do regimento; c) libertação do 1º tenente Denys e demais presos; 2º, a adhesão do regimento se aceita com o pessoal desarmado, em fórma, fóra do quartel; 3º, assim se permittirá a acção sobre o 1º R. A. M. 4º, enviar, no minimo, um pelotão montado para tomar conhecimento da situação em Deodoro, prompto a auxiliar pelo norte o ataque dos carros de assalto, e do 3º B. C. e da companhia de metralhadoras, que se fará pelo sul.

ACÇÃO DE SORPRESA — Procurar ligação com a Escola Militar, afim de ser eventualmente por ella apoiado.

LIGAÇÕES — Agentes a pé e montados; telephone só para o Realengo; cortar os demais.

POSTO DE COMMANDO — Na companhia de carros de assalto: officiaes, primeiros tenentes Ildefonso, Americo, Ariosto, Daemon e Clodoaldo.

Companhia de carros de assalto — Antes de iniciar o levante cobrir o quartel e installar duas metralhadoras na posição escolhida em um canto do quartel, tendo por missão romper fogo incontinente sobre as fachadas das casas dos officiaes, desde a do commandante da 1ª brigada de infantaria, inclusive intervallos.

Esta acção é em combinação com o 15º R. C. I. que bate as de éste da Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes. Patrulhas retiram presos pelos fundos, começando pelo commandante da 1ª brigada de infantaria e na rua dos Tenentes. Assaltos com contingentes a Escola de Sargentos de Infantaria, apossando-se dos armamentos para utilizar no emprego de carros, armando o pessoal. O 1º grupo de carros de assalto vae atacar o 3º B. C. e a companhia de metralhadoras de Deodoro com granadeiros especiaes. Assalto reforçado pelo 15º R. C. I. ou 2º R. I. — O 2º grupo de carros de assalto vae pela frente dos quarteis, afim de provocar levante do 1º R. I. e do 1º R. A. M. O carro canhão sobre o 1º R. I. e do 1º R. A. M. O carro canhão sobre o 1º R. I. e o carro metralhadora sobre o 1º R.A.M., fronteiro aos portões, e virtualmente barrando a passagem dos officiaes de suas casas e quarteis. Impedir a saida de tropa armada na mesma direcção, guarda pela frente. O 3º grupo de carros de assalto desempenha pelos fundos dos quarteis, missão analoga a do 2º grupo, fronteiros dos 1º R. A. M. e 1º R. I. — De passagem, auxiliar, se necessario, o levante do 2º R. I. — 2º R. I. concorrerá no ataque ao 1º R. I. e 1º R. A. M. — Em caso de serem atacados, investir sobre os quarteis. — Os carros restantes, de reserva, promptos a attender qualquer das partes. Posto de commando na companhia do capitão Mello — ligações de gente a pé — Officiaes — Capitão Costa Leite e capitão Solon.

OS DEPOIMENTOS

Em presença do procurador criminal interino, foram tomadas por termo as declarações dos presos que são os seguintes: capitão Carlos da Costa Leite, com 29 annos de edade, casado e morador á rua S. Januario, 170; major Martins Garcia Feijó, com 58 annos de edade e residente á rua Cabuçú, 58; João Ferreira Chaves, pharmaceutico, com 30 annos de edade e morador á rua São Christovão, 521; 1º tenente Adalberto Araripe da Rocha Lima, aviador, com 27 annos de edade e residente em casa do major Mario Velasco; João Celso Uchoa Cavalcante, solteiro, estudante de medicina, com 20 annos de edade e morador á rua General Severiano, 207; Pedro Tossini, empregado no commercio, com 27 annos de edade e residente no largo da Sé, 10, 2º andar; Carlos Gonçalves, empregado no commercio, com 19 annos de edade e habitando á travessa Marquez do Paraná, 20; Antonio de Carvalho, empregado no commercio, com 27 annos de edade e morador á rua da America, 148; João Ferreira de Freitas, chauffeur, com 53 annos de edade e residente á rua Leoncio Albuquerque, 63; e Carlos Teixeira de Vasconcellos, motorista, com 36 annos de edade e habitando á travessa das Partilhas, 66.

Sobre essas declarações foi guardada a maior reserva.

LISTAS DE OFFICIAES

As autoridades ainda apprehenderam listas com nomes de muitos officiaes, sendo que alguns delles se encontram reunidos aos revoltosos de S. Paulo, actualmente lutando no Rio Grande do Sul e Paraná.

De todos os documentos foram tiradas copias para reunir ao processo e envial-o ao chefe de policia.

NO MINISTERIO DA GUERRA

Avisado do occorrido o marechal Setembrino de Carvalho compareceu ao Ministerio da Guerra, permanecendo durante toda a noite no seu gabinete, bem como os seus auxiliares.

NA REGIÃO

O general Menna Barreto, commandante da região, logo que soube das diligencias da policia, ordenou rigorosa promptidão no Exercito, medida essa que ainda continúa.

O general Menna Barreto bem como todos os officiaes do seu estado-maior pernoitaram no Quartel General.

AS PRISÕES MILITARES

Em virtude das diligencias policiaes foram recolhidos presos ao 1º regimento de cavallaria os seguintes officiaes: 1ºs tenentes Ildefonso Corrêa, Attila Magno da Silva, Aristo de Almeida Daemon, Adamastor Emilio Haydt, Alberto Ribeiro Soleberry, Clodoaldo Barros da Fonseca, Luiz Agapito da Veiga, Ignacio José Verissimo e o capitão Henrique de Azevedo Futuro.

Tambem foram mandados recolher presos a outras unidades os 1ºs tenentes Annibal Broyner Nunes da Silva, Mario Pinto da Silva Valle, Decio Escobar e Olindo Denys.

TRANSMISSÃO DE IMMOVEIS

Adquiriram propriedades:

João Pareto, 400$000. Terreno, em Cordovil, Irajá.

Antonio André Junior, 25:000$000, predio n. 20 da rua Fernandes, Engenho Novo.

Domingos da Costa e Silva, 35:000$, terreno e predio á rua Barão de São Felix 98.

Luiz Araujo Rabello, 12:010$000. Predio, á rua Magalhães, 83.

D. Marianna Gomes do Amaral, 6:000$000. Predio, á rua Frei Caneca 392.

D. Isabel Frances Hogg, 15:000$000. Terreno á rua Joaquim Nabuco, Copacabana.

Eugenio de Paula Cabral Velho, 1:000$000. Terreno, á rua João Pereira, Irajá.

Cecilia Peixoto, 736$000. Terreno em Cordovil, Irajá.

Demetrio Lopes Parreira, 4:000$000. Metade do predio e terreno á rua Botafogo 22, Inhauma.

Antonio Thomé dos Santos, 200$000. Terreno em Cordovil, Irajá.

Renato Coelho Machado, 10:000$000. Terreno á Estrada Maria Angu'.

Justino Pereira da Silva, 2:500$000. Terreno em Olaria, Irajá.

Theodorico José da Silva, 250$000. Terreno em Cordovil, Irajá.

Raymundo Particelli, 5:000$000. Predio e terreno á travessa Fernandes Marinho. Em Oswaldo Cruz.

Herminio Bruschi, 4:000$000. Terreno á rua Aurora, Penha.

Thereza Luiza Gomes, Mario Luiz Gomes e Virginia Gomes de Azevedo, 11:000$. Predio e terreno á rua Mario Fonseca 31. Em Bento Ribeiro.

Benedicto Ponciano da Silva, 500$. Lote de terra á rua Felicio, Inhauma.

Anna Ribeiro Forte Ymenes, 8:000$. Terreno á rua Prudente de Moraes.

D. Clara Siciliano, 9:000$. Predio e terreno á rua Ernesto Nunes 27. Piedade.

Antonio da Costa Ramos, 5:000$000. Predio e terreno á rua dos Cardosos. Meyer.

José Moysés, 150$000. Terreno no logar de Magarça. Guaratiba.

Olivia Ricardina dos Santos, 100$. Terreno no logar de Magarça. Guaratiba.

Manoel Antonio dos Santos, 2:000$. Terreno á rua Viuva Dantas. Campo Grande.

Eloy Manso, 1:260$000. Terreno á rua dos Rubis (dois lotes). Irajá.

José Joaquim de Barros, 16:000$000. Predio e terreno á rua Marechal Aguiar 63. São Christovão.

Marcial Alonso Peres, 100$000. Terreno á rua dos Topazios. Irajá.

João Monteiro, 3:000$000. Terreno á rua Barros. Em Olaria.

Adelino Varella Maia, 4:000$000. Predio á rua da Estação 31, e dois lotes de terra. Irajá.

D. Edwiges Rosas de Azevedo, 30:000$000. Os predios 116 e 118, á rua Vidal Negreiros.

Antonio Cavalcante de Albuquerque, 21:000$000. Predio e terreno á rua São Luiz Gonzaga 138. São Christovão.

Antonio Reisinger, 2:500$000. Terreno á rua Paranhos. Em Ramos.

Fernando Fidalgo, 8:000$. Predio e terreno á rua Miguel de Frias 11.

Manoel Joaquim de Abreu, 950$000. Lote de terra á rua Gregorio de Mattos. Em Irajá.

Djalma Braga, 13:500$000. Predio e terreno á rua dos Cardosos 138. Engenho Novo.

Dr. Natalicio Camboim, 9:020$000. Dois terrenos á rua Costa Ferraz.

Aggressão mutua

Orphertina Marciana de Oliveira e Maria de Paula Costa, moradoras á rua Conselheiro Pereira Franco 48 e 53, respectivamente, por questões de somenos importancia, se empenharam em luta, na rua em que residem, ficando ambas feridas em varias partes do corpo.

A Assistencia prestou-lhes soccorros e a policia do 9º districto trancafiou-as no xadrez.

O "Herschel" veiu de Liverpool

Procedente de Liverpool, fundeou, hontem, no porto, o paquete inglez "Herschel", o qual trouxe para o Rio 17 passageiros, 4 dos quaes em 1ª classe.

Em transito para Santos e portos platinos levou o "Herschel", cujo estado sanitario foi considerado bom, 344 passageiros, na sua maioria immigrantes hespanhóes e portuguezes, aquelles para Buenos Aires e estes para Santos.

Bofetadas

Mario Mattos, empregado no commercio, brasileiro, morador á rua Vieira Fazenda 80, foi autuado no 1º districto, por ter aggredido a bofetadas o bacharel Mariano Leda, brasileiro, viuvo, residente á rua Riachuelo 141.

Motivou a aggressão o facto de ter Leda desrespeitado uma senhorita que era acompanhada pelo aggressor.

Cadaver boiando

No necroterio do Instituto Medico Legal foi reconhecido, hontem, o cadaver encontrado boiando, na vespera, em frente ao armazem 9 do Cães do Porto. Trata-se do estivador José Cruz de Almeida, com 39 annos de edade, portuguez, morador á ladeira João Ricardo s|n.

Assignaram o termo de reconhecimento os srs. Manoel José Alves e Manoel Vieira de Castro.

A' tarde, foi o corpo necropsiado pelo medico Rego Barros, que attestou como "causa-mortis": — "asphyxia por submersão".

O enterramento effectuou-se no cemiterio de S. Francisco Xavier.

Caiu do bonde

Ao saltar de um bonde, em movimento, na rua S. Christovão, Antonio Ferreira Mattos, de 22 annos de edade, solteiro, portuguez, empregado no commercio e morador á rua Evaristo da Veiga 115, foi victima de uma queda, ficando ferido pelo corpo, tendo-lhe prestado soccorros a Assistencia.

O "Vandyck" no porto

Pela manhã, fundeou no porto, o paquete inglez "Vandyck", que procedeu de Buenos Aires e escalas. A unidade britannica transportou para o Rio 19 passageiros, entre elles os srs. João Francisco Wright, dr. Oscar Affonso da Costa e outros.

Em transito para Nova York levou o "Vandyck" 48 passageiros.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

AS DIVIDAS DE GUERRA

Entendimento entre os Estados Unidos e a França

WASHINGTON, 29 (U. P.) — O Departamento do Thesouro annunciou que o respectivo secretario sr. Mellon discutiu, sem caracter official, com o embaixador francez sr. Jusserand a questão da divida de guerra da França. E' possivel que haja futuramente uma conferencia entre ambos para tratar do mesmo assumpto.

PARIS, 29 (U. P.) — Soube-se que a data para a realização de uma conferencia para estudar o problema das dividas inter-alliadas dependerá do que ficar resolvido nos entendimentos do embaixador francez em Washington, sr. Jusserand, com o secretario do Thesouro, sr. Mellon.

O RELATORIO DO SR. CLEMENTEL

PARIS, 28 (U. P.) — O gabinete ouviu o relatorio do ministro das Finanças, sr. Clementel, sobre as conversas do embaixador Jusserand com o secretario do Thesouro dos Estados Unidos, sr. Mellon, a respeito das dividas de guerra; resolveu apresentar á Camara os projectos de ratificação do protocollo de Genebra e do reconhecimento da jurisdicção obrigatoria da Côrte de Haya e das convenções internacionaes relativas a estradas de ferro, portos e rios.

A CHEGADA DO EMBAIXADOR BRASILEIRO AO MEXICO

MEXICO, 29. (A.) — Chegaram hontem a esta capital, procedentes de Nova York, s. ex. o dr. Antonio do Nascimento Feitosa e sua exma. senhora, que acompanha seu esposo, recentemente nomeado para o cargo de embaixador do Brasil junto ao governo desta Republica. O distincto casal foi recebido por numerosas personalidades que lhe fizeram carinhosa recepção, o que demonstra a estima de que gosa em todos os meios sociaes e diplomaticos.

A CONVENÇÃO MEXICO-FRANCEZA

MEXICO, 29. (A.) — Na sessão de hontem, o Senado ratificou a convenção assignada entre o Mexico e a França, no dia 30 de outubro ultimo, para o pagamento dos damnos causados aos cidadãos francezes pela revolução, desde o anno de 1910. Para dar o seu parecer, foi convidado o ministro das Relações Interiores, Licenciado Aaron Saenz, que o deu amplamente a contento de todos os senadores, obtendo, por unanimidade a approvação do tratado de ratificação.

A assignatura dessa convenção é a segunda effectuada depois do convite feito pelo Mexico aos paizes amigos e relativa ás reclamações apresentadas pelos cidadãos dos alludidos paizes, cujas reclamações são resolvidas pelas commissões mixtas nomeadas para esse fim, pelo Mexico e pelos paizes que acceitaram o convite. A Convenção, agora ratificada pelo Senado, o referente á França, é em tudo semelhante á que foi assignada com os Estados Unidos, destacando-se entre as suas estipulações mais importantes, a seguinte: "E' proposito do Mexico reparar "graciosamente", a todos os prejudicados, mesmo que a responsabilidade do governo não fique comprovada dentro dos principios geraes do direito internacional, bastando-lhe que o damno allegado exista para que o Mexico se sinta "ex-gratia" decidido a indemnizar os reclamantes."

A EX-FROTA DE WRANGEL SERA' ENTREGUE AO SOVIET ?

PARIS, 29 (U. P.) — "Le Journal" publica hoje o texto de dois telegrammas enviados pelo ex-presidente do Conselho sr. Poincaré, em agosto de 1923, ao commissario dos negocios exteriores do Soviet da Russia, reconhecendo que a frota do general Wrangel, que se achava refugiada em Biserta, era propriedade do povo russo, e, portanto, lhe seria devolvida "logo que a Russia tivesse um governo reconhecido".

A PRESIDENCIA DO MEXICO

A posse do general Calles

MEXICO, 29. (A.) — A posse do novo presidente da Republica dos Estados Unidos do Mexico, general Plutarcho Elias Calles, marcada para o dia 1º de dezembro, está preparada para revestir-se de toda a solemnidade.

O povo mexicano espera esse acontecimento com verdadeiro enthusiasmo, pois é sabido que o general Calles, triumphante nas eleições de julho passado, pela esmagadora maioria de 1.300.000 votos sobre o seu adversario, é o candidato genuino das classes trabalhadoras e médias mexicanas, que constituem a força viva do paiz.

No ponto de vista nacional, a eleição do novo presidente significa um grande progresso politico, pois a luta eleitoral, que em outros tempos dava logar, no Mexico, a sangrentos conflictos, desta vez se desenvolveu dentro dos mais puros principios de democracia e de lealdade. Póde-se dizer, pois, que o novo presidente dos Estados Unidos Mexicanos representa a vontade nacional, e que ascendeu á curul presidencial devido unicamente ao seu prestigio pessoal incontestavel.

O general Calles, com effeito, é um candidato genuinamente popular, já pelos seus principios, já pelas suas tendencias.

Leva para o governo do Mexico uma nobre missão, a missão de sua vida generosamente abraçada; de progresso e de humanidade que se inspira no melhoramento material e moral das classes humildes da população mexicana, que até ha pouco tempo eram verdadeiramente desherdadas ou destacadas da grande massa do paiz.

Nascido nas filas do povo, o novo presidente do Mexico representa o mais acabado typo do "self made man", do homem que se fez por si proprio, sobrepondo-se ao seu meio, lutando contra o seu ambiente para sair de uma massa anonyma e infortunada.

Ao elevar-se ás grandes posições, o general Calles, ao contrario do que succede com tantos filhos do povo que, emancipando-se, olvidam e renegam a sua origem, não só tem conservado as suas nobres affinidades com os humildes, como tambem se fez seu apostolo, o paladino de suas causas, o defensor dos seus direitos e dos seus privilegios.

O programma do chefe do Estado, que amanhã assume a direcção dos destinos deste paiz, é, na sua generalidade, do grande valor intrinseco por suas tendencias sociaes que propendem para a formação, no paiz, de uma classe popular illustrada e prospera, consciente dos seus direitos e conscia dos seus deveres, mais util, emfim a si mesma e á nação, não pela dura carga do trabalho corporal, mas tambem pela sua collaboração intelligente na vida nacional, na administração e na politica, verdadeiros reinos até ha bem pouco tempo inaccessiveis pela ignorancia e o analphabetismo que campeavam.

Egualdade de direitos entre todos os homens, educação intellectual e bem-estar material para o povo, distribuição equitativa da riqueza nacional, justas compensações a quem as meraça, são, em resumo, o programma do general Calles, e cuja elevada moralidade não se póde desconhecer. Tal programma encerra a chave da paz e de prosperidade para o Mexico, pois um povo que se sente protegido e comprehendido por seu governo; que vê o seu horizonte moral amparado pela educação, e que desfruta o bem-estar material devido ao seu trabalho, é o melhor sustentaculo da paz nacional.

MEXICO, 29. (A.) — Por motivo da transmissão do poder, que se levará a effeito amanhã, 30 de novembro, á meia noite, ceremonia que terá um excepcional brilho, o governo mandou ornamentar o Stadium Nacional, afim de que ella ali se realize, com o objectivo de permittir que mais de 50.000 pessoas assistam ao acto da entrega do poder, que, pela primeira vez em muitos annos, se realiza no paiz em perfeita calma e depois de uma luta eleitoral verificada com honradez e liberdade absolutas.

O primeiro acto official dessa ceremonia já se effectuou, tendo os embaixadores especiaes designados pelos governos estrangeiros para assistir á posse do general Calles, apresentado as suas credenciaes. Os primeiros diplomatas recebidos pelo general Obregon, em audiencia solemne, foram os representantes de Cuba, na pessoa do embaixador Carlos Manoel de Cespedes, que desempenha o alto cargo de ministro das Relações Exteriores, no actual gabinete de Cuba, e o sr. Zayas, seguindo-se-lhes os plenipotenciarios da Hespanha e da Argentina. Hoje, por sua vez, apresentarão as suas credenciaes os embaixadores especiaes da França e do Japão e os enviados extraordinarios do Uruguay, Nicaragua, Paraguay, Guatemala e Colombia e os embaixadores do Brasil e da Allemanha, que chegaram hoje a esta capital.

A' ceremonia do compromisso constitucional do presidente Calles, assistirão, além de todos os enviados especiaes já mencionados, o embaixador pessoal do presidente Coolidge e do povo norte-americano, sr. John Rockwell Sheffield; o sr. Samuel Gompers, presidente da Federação Americana do Trabalho; os governadores de todos os Estados da Republica, representantes de corporações do Exercito e da Marinha e centenas de proeminentes personalidades da industria, dos bancos, do commercio, delegados de numerosas associações etc., dos Estados Unidos, assim como os operarios de todo mundo.

— Estão sendo aqui esperadas numerosas commissões compostas de norte americanos de todas as classes sociaes que aqui vêm assistir ás festas que serão celebradas nesta capital por motivo da posse do general Calles na presidencia da Republica.

A CONFERENCIA DO OPIO

As divergencias entre os Estados Unidos e a India

GENEBRA, 29 (U. P.) — O senhor Campbell, representante da India, na Conferencia Internacional contra o Opio desafiou o direito dos Estados Unidos de forçarem as outras nações a aceitarem a sua interpretação no caso do trafico das drogas. Affirmou que se a conferencia discutir a proposta americana, seria difficil e provavelmente impossivel á India continuar a tomar parte nos seus trabalhos. Allegou o representante indiano que o projecto americano importa na prohibição do uso do opio pelo povo do seu paiz, o que é um problema de caracter puramente domestico.

— A Conferencia Internacional do Opio, actualmente reunida nesta cidade, adiou os seus trabalhos até a proxima segunda-feira afim de permittir que as delegações americana e indiana encontrem uma solução no conflicto suscitado entre as mesmas e que deu motivo a uma discussão que se prolongou durante toda a sessão da tarde de hontem.

— Os diversos delegados á conferencia contra o Opio decidiram em sessão plenaria ser a assembléa competente para estudar a proposta norte-americana para a suppressão da manufactura e distribuição da heroina. O representante da India oppôz-se violentamente a essa decisão, declarando que ella poderia provocar o fracasso da conferencia.

NAVIOS DE GUERRA NORTE-AMERICANOS NO MEDITERRANEO

ATHENAS, 29 (U. P.) — O cruzador norte-americano "Pittsburg" e cinco destroyers, partiram do Pireo com destino a Malta.

EXPLOSÃO EM UM QUARTEL ALLEMÃO

BERLIM, 29 (U. P.) — Despachos procedentes de Regensburg dizem que no quartel da Reichswehr dessa cidade, onde se achava depositada grande quantidade de munições, deu-se hoje uma explosão, ficando o edificio parcialmente destruido.

Ha suspeitas de que o incendio fosse proposital.

A GUERRA DOS MARROQUINOS

MARROCOS, 29 (U. P.) — Apesar de ter melhorado o tempo, não se reiniciaram as operações de guerra, porque as tropas peninsulares esperam a collaboração da aviação.

A MORTE DE PUCCINI

LONDRES, 29 (U. P.) — A Agencia Reuters recebeu um communicado procedente de Bruxellas, annunciando o fallecimento do grande compositor italiano Puccini.

O PEZAR NA ITALIA

ROMA, 29 (A.) — Em signal de profundo pezar pela morte do compositor Puccini, todos os theatros da Italia deliberaram suspender os espectaculos annunciados para hoje.

ROMA, 29 (A.) — A morte de Puccini echoou dolorosamente na Camara dos Deputados. Varios oradores fizeram-se ouvir na sessão de hoje, celebrando todos com palavras de grande elevação o sentimento o

O celebre compositor Puccini

genial interprete da musica italiana, notavel pela extrema doçura e delicadeza das suas melodias.

Falou em primeiro logar o deputado Rocco, presidente da Camara, e, em seguida, os srs. Mussolini, chefe do gabinete; Alessandro Casati, ministro da Instrucção Publica, e os deputados Rodrero e Maccarini.

VAE TER IMPONENTE FUNERAL

LONDRES, 29 (U. P.) — A Agencia Central News recebeu um telegramma de Bruxellas dizendo que o grande compositor italiano Puccini antes de morrer escreveu algumas palavras em uma folha de papel. Assistiram a seus ultimos momentos os membros da familia e o nuncio apostolico que lhe administrou os santos sacramentos da egreja.

O corpo foi collocado na camara ardente. As autoridades belgas preparam imponente funeral.

Puccini tinha visivelmente melhorado, mas esta manhã peorou repentinamente, enfraquecendo o coração e fallecendo nas primeiras horas da tarde.

N. da R. — Foi quasi de sorpresa a noticia da morte do conhecido compositor da "Bohemia". Sabiamos que Puccini se achava em tratamento em Bruxellas, onde fôra operado de uma molestia no larynge.

Esse telegramma não trouxera pormenores das causas e marcha dessa doença e agora, inopinadamente, annuncia-se a sua morte, proveniente de um cancer.

O inspirado musico, que nascera em Lucca, em 23 de dezembro de 1858, morre aos 66 annos incompletos.

A sua carreira artistica iniciou-se com um "capricho symphonico", que obteve grande successo, sendo editado pela Casa Lucca, de Milão.

A sua primeira opera "Villy", apoiada pelo severo critico Anigo Boito, foi levada á scena, em maio de 1884 e cobriu de gloria o joven compositor sendo repetida tres vezes o final do 1º acto.

Após o insuccesso da opera "Edgar", cantada no Scala, compoz elle a "Manon Lescaut" enthusiasticamente recebida quer na Italia, quer na Opera, de Paris, onde foi cantada em francez.

A seguir a "Manon" escreveu os quatro actos da "Bohemia", extraida da "Vie Boheme", de Murger, cujo successo alcançado em 1º de fevereiro de 1896, no Regio Theatro de Turim, sob a regencia do celebre Toscanini consagrou-o como o mais querido e popular dos nossos compositores italianos. O gesto de Leoncavallo, seu collega de Conservatorio, escrevendo uma outra "Bohemia", augmentou ainda mais o prestigio de Puccini.

Quatro annos mais tarde surge a "Tosca", drama lyrico em 3 actos, poema de Luca e Giacosa, sobre o drama de Sardou, representada no Constanzi, de Roma, em 14 de janeiro de 1900.

"Madame Butterfly" é cantada no Scala, de Milão, em 17 de fevereiro de 1904 mas é quasi vaiada. Puccini faz ligeiras modificações nessa partitura e tres mezes depois sobe á scena, em Brescia, e consegue enorme successo.

A "Fanciulla del West" cantada pela primeira vez no Metropolitan, de Nova York, em 10 de dezembro de 1910, alcançou relativo exito.

Ultimamente escreveu "La Rondini", representada em 1917, em Monte Carlo, sob a direcção de Marinuzzi; "Il Tabarro", um 1 acto, libreto de Coldi; o tryptico "Soror Angelica", tambem um 1 acto, de Forzano; "Gianni Schicchi", considerado por alguns criticos com um "capolavoro", e a opereta "Si", representada aqui no Rio, pela Caramba.

O INCIDENTE ANGLO-EGYPCIO

Mac Donald contrario á actuação da Inglaterra

ABERAVON, Inglaterra, 29 (U. P.) — O ex-primeiro ministro sr. Mac Donald num discurso pronunciado aqui hontem, referiu-se longamente ao caso do conflicto anglo-egypcio. O orador affirmou que gestos como o da Inglaterra para com o Egypto têm larga repercussão mundial e fazem muito mal á Grã-Bretanha.

"Não posso ler os commentarios da imprensa estrangeira sobre esse assumpto sem sentir que o prestigio britannico soffreu muito. Deploramos a morte de sir Lee Stack, mas os assassinios politicos só podem ser resolvidos por meio de accordos. Faço um appello para que a questão seja regulada pela Liga das Nações."

A IMPORTANCIA DA REVOLTA DOS SUDANEZES

LONDRES, 29 (U. P.) — Os jornaes da manhã commentando a revolta das tropas sudanezas em Khartoum, salientam a importancia desse movimento, pelo facto de serem sudanezes os amotinados e não egypcios, o que indicam que tambem o Sudão, como o Egypto, está descontente com o dominio da Grã-Bretanha.

O QUE DIZEM OS JORNAES EGYPCIOS

CAIRO, 29 (U. P.) — Os jornaes desta capital censurando a prisão de trinta e cinco agitadores, dizem que na opinião de muitas pessoas esse facto póde provocar a quebra da unidade parlamentar, tornando-se necessaria a dissolução das Camaras, o que criará novas difficuldades.

ZAGHLUL PACHA' QUER SAIR DO EGYPTO

LONDRES, 29 (U. P.) — O jornal "Daily Mail" publica hoje um telegramma do Cairo, que ainda não foi confirmado, dizendo que o primeiro ministro Zaghlul Pachá tinha sollicitado os seus passaportes ao novo governo egypcio, pretendendo deixar o paiz.

REVOLUÇÃO NA SYRIA FRANCEZA

ADANA, Asia Menor, 29 (U. P.) — Noticias recebidas nesta cidade dizem ter estalado um movimento revolucionario em Baalbeck, Syria Franceza.

As autoridades militares francezas prenderam cento e cincoenta revoltosos.

PARIS, 29 (U. P.) — O general Sarrail foi nomeado alto commissario na Syria, em substituição do general Weygand, que foi escolhido para membro do Conselho de Guerra.

UM DIRIGIVEL SEMI-RIGIDO ITALIANO

ROMA, 29 (U. P.) — Começou nas officinas militares a construcção de um dirigivel semi-rigido, que será o maior das forças aereas italianas. O balão terá approximadamente capacidade para 53.000 metros cubicos. Na frente serão installadas accomodações para passageiros e atrás cinco dependencias para os motores.

O dirigivel poderá viajar sem parar cinco mil kilometros em uma velocidade media de 120 kilometros por hora.

O grande aerostato ficará em condições de ser utilizado no proximo verão.

O SR. COOLIDGE VAE ENVIAR UMA MENSAGEM AO CONGRESSO

WASHINGTON, 29 (U. P.) — Annuncia-se que o presidente da Republica, sr. Calvin Coolidge, enviará, quarta-feira, uma mensagem ao Congresso Nacional.

BANQUETE NA EMBAIXADA BRASILEIRA EM PARIS

PARIS, 29 (A.) — O embaixador do Brasil, dr. Souza Dantas, reuniu varias personalidades do mundo diplomativo, official e social, offerecendo-lhes um banquete que se realizou no Palacio da Embaixada.

Entre os presentes estiveram: o duque e a duqueza de Broglie; o ministro Jules Laroche, director dos Negocios Politicos do Ministerio dos Estrangeiros, e a sra. Laroche; o embaixador da Polonia e a sra. Clapowski; o ministro Fonseca e senhora; o ministro Pierre de Fouquiéres, chefe do protocollo do Ministerio dos Estrangeiros e sra. de Fouquiéres; o conde e a condessa Morawski; Ouvre e senhora; Adolpho Brisson, director de "Les Annales"; sr. Moreno; Santos Dumont; dr. Pedro Leão Velloso Neto, conselheiro da embaixada; dr. Carlos Celso de Ouro Preto, secretario da embaixada e sra. Ouro Preto; dr. Trajano Medeiros do Paço, secretario da embaixada; e Muscat d'Orsay, director da succursal da "Agencia Americana".

"RECORD" DE VELOCIDADE EM AVIÃO

PARIS, 29 (U. P.) — O aviador Folny estabeleceu hoje um record mundial de velocidade de aeroplano, fazendo uma distancia de quinhentos kilometros voando na media de cento e noventa e seis kilometros e uma fracção por hora.

CONTINU'A O TEMPORAL NAS COSTAS DA FRANÇA

PARIS, 29 (U. P.) — O terrivel temporal que reina em toda a costa ainda não amainou.

O vapor belga "Gyptis", carregado de carvão de Cardiff, naufragou perto de Bordéos.

A estação radio-telegraphica interceptou um despacho do vapor italiano "Enrico Loli", expedido na latitude de 30°14 norte, e longitude 38°08, contendo essa informação.

O SUCCESSO DE GUIOMAR NOVAES NOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 29 (U. P.) — A notavel planista brasileira Guiomar Novaes regressou a esta cidade de uma "tournée" triumphal pelas cidades centraes do oeste e do Canadá.

O jornal de Chicago "Herald Examiner" commentando o successo da celebre artista diz que "ella toca para o publico com uma espontaneidade, quasi sem rival no mundo da arte."

O CASAMENTO DO FILHO DO MINISTRO MANOEL BERNARDEZ

ROMA, 29 (A.) — Após a ceremonia do casamento civil na Municipalidade e uma sumptuosa recepção nos salões da legação do Uruguay, realizou-se, hoje, na egreja de Santa Maria da Victoria, o casamento da senhorita Yolanda Bernardez, filha do dr. Manoel Bernardez, ministro do Uruguay nesta capital, com o capitão San Just.

Foi celebrante o cardeal Francisco Ragonesi, que no acto de lançar a benção sobre os noivos, pronunciou uma breve allocução em termos de grande elevação.

Foi padrinho da noiva, o dr. Carlos Magalhães de Azeredo, embaixador do Brasil junto á Santa Sé.

Assistiram á ceremonia religiosa, os representantes dos soberanos e do governo, o embaixador do Brasil junto ao Quirinal e senhora, todo o corpo diplomatico, aqui acreditado e numerosos representantes da aristocracia romana.

Terminada a ceremonia, os noivos dirigiram-se para a basilica de São Pedro, afim de receber a benção de sua santidade o papa Pio XI.

Hoje, á noite, o capitão San Just e sua senhora, partem para Florença, onde passarão a lua de mel.

— Durante a ceremonia do casamento, hoje realizada na egreja de Santa Maria da Victoria, do capitão San Just com a senhorita Yolanda Bernardez, filha do sr. Manoel Bernardez, ministro do Uruguay na Italia, a senhora embaixatriz Magalhães de Azeredo, muito apreciada como amadora de canto, executou varias musicas sacras, acompanhada de orgão.

MOÇÃO DE CONFIANÇA AO GOVERNO TURCO

CONSTANTINOPLA, 29 (U. P.) — Telegrammas recebidos de Angora informam que a Assembléa Nacional approvou hontem unanimemente uma moção de confiança a favor do novo governo.

AS REPARAÇÕES A' FRANÇA

PARIS, 29. (U. P.) — Official — A Commissão de Reparações approvou o contrato para a entrega á França, a titulo de reparações, de duas mil e quinhentas toneladas de nitrato e quinhentas toneladas de sulphato de ammonio, durante os mezes de novembro e dezembro.

A PEDIDOS

As impressões do poeta Olegario Mariano sobre sua terra natal

Depois duma longa permanencia em sua terra natal, Pernambuco, o poeta Olegario Marianno acaba de regressar do Recife, onde fôra a passeio.

Pedimos a Olegario Marianno que nos désse suas impressões sobre o grande Estado.

Eil-as:

— A minha impressão do Recife cerca de quatro annos depois da minha ultima visita, é de encantamento e orgulho. Na manhã do meu desembarque, quando o vapor se approximava do porto, um grupo de passageiros em cuja roda eu me achava tinha exclamações deslumbradas ante o panorama do littoral. Eu era o unico pernambucano no grupo. E não me contive.

Francamente, não esperava encontrar tanta coisa nova e grande como fruto de um governo que tem apenas dois annos de actividade. A cidade renasce evidentemente. Adquire magnificos elementos de conforto, de belleza de progresso. Estou convencido que dentro de pouco tempo se houver continuidade de acção administrativa, em que se conjuguem, á semelhança do que está acontecendo os esforços bem orientados dos governos estadual e municipal os problemas urbanos serão resolvidos satisfatoriamente. O Recife reconquistará a situação de metropole do Brasil septentrional. Para isso, sabemos todos, é incomparavel a sua posição geographica, o valor do seu porto, a importancia das riquezas economicas, o desenvolvimento do commercio das industrias, de todas as fontes productoras do Estado.

Quem reside no Rio como eu e, no meu caso, toda a colonia pernambucana ausente do Estado durante estes dois annos ultimos não póde imaginar a quanto monta o surto de renovação e prosperidade do Estado. E' preciso vir observar de perto sentir a expansão febril e vigorosa da civilização pernambucana.

Tendo visitado o exmo. sr. dr. Sergio Loreto, que o recebeu em audiencia especial Olegario Marianno disse-nos que teve uma excellente impressão do chefe do Estado.

— E' um homem simples, de uma linha de serenidade que revela logo o typo do magistrado a ingleza. Conversamos por algum tempo, como dois pernambucanos. Admirei a clareza, a rectidão a superioridade dos seus conceitos formulados com uma encantadora singeleza e, sobretudo, num tom de firmeza impressionante. Está senhor de todos os problemas administrativos. Encara as necessidades do Estado com a lucidez e a confiança de quem sabe meditar responsabilidades.

Quero alludir tambem com sympathia a Amaury de Medeiros. O que elle tem feito em materia de hygiene é realmente sorprehendente. O Departamento de Saude e Assistencia Publica foi para mim uma revelação estupenda. Nunca me passou pela cabeça que Pernambuco viesse a possuir uma organização de serviços sanitarios com aquelles apparelhamento e aquella imponencia. E' um serviço que deixa a perder de vista as installações congeneres do Rio de Janeiro. Nem mesmo o de Buenos Aires cuja organização de saude é apontada como o melhor do continente, lhe é superior. Depois, a nota de bom gosto a paixão do estheta que é um dom na sensibilidade "raffinée" de Amaury de Medeiros, domina e envolve tudo. Não sei se entre os modernos hygienistas brasileiros existirá uma personalidade tão brilhante, capaz de levar a effeito obra de tanto arrojo e merito.

Acompanhei-o em diversas visitas a obras e melhoramentos publicos. Subi até o miradouro do novo edificio do Derby bairro outr'ora pantanoso, insalubre, inteiramente abandonado e que o governo, em bôa hora, saneou e valorizou transformando-o num recanto aprazivel de onde descortinei um dos mais deslumbrantes aspectos panoramicos da cidade. Ao meu lado o victorioso hygienista guiava os meus olhos, que se reviam nos seus, emocionados. Ainda com elle visitei o grupo escolar em Afogados e admirei um authentico estylo colonial, cuja construcção lhe é familiar desde a primeira pedra.

E deixando a minha Veneza cabocla, o meu voluptuoso Capibaribe, as paysagens tão caracteristicas da terra que mais amo por ser bella heroica e pura, levantei os braços ao céo, implorando a sua benção para as arvores do Recife lindas e graciosas como as suas mulheres.

(Transcripto do "Rio-Jornal".

Porto Faria

Illmo. sr. coronel Marcilio Vieira — Bello Horizonte.

Estou com a minha roça em termos de ser plantada, ao lado esquerdo da Grota do Inferno. Como v. s. não ignora, seus porcos prejudicar-me-ão, damnificando a roça, se v. s. não fizer os tapumes que por lei é obrigado a fazer, para conter esses animaes damninhos. Peço-lhe providenciar com urgencia.

Esta vae remettida pelo correio, sob registro, pois eu tenho necessidade de fazer chegar o seu teôr ao conhecimento de v. s. Tenho de fazer mundéos para defender a minha roça contra as capivaras e v. s. tem obrigação de fazer os tapumes para conter os seus porcos que não desejo que caiam no meu mundéo.

Antonio Joaquim Ribeiro

A GRANDEZA DE SÃO PAULO

Num só dia foram lavradas 157 escripturas no valor total de 83.833:490$000.

No dia 19 do corrente, foram lavradas pelos treze tabelliães da Capital de São Paulo, 159 escripturas de differentes valores no total de ...... 83.833:490$000. Os contratos foram varios e de sommas avultadas. No Cartorio do Tabellião Dr. Gabriel da Veiga, naquelle dia, foram lavradas trinta escripturas no valor total de 79.803:100$000 e assim discriminadas: uma de valor de 26.500:000$000, duas de... 6.500:000$000; outras respectivamente de 4.000:000$000.... 3.500:000$000; 3.110:000$000 1.800:000$; 1.200:000$; duas de 1.000:000$000 duas de 850:000$ outras de 800:000$; 700:000$; 520:000$; 400:000$; 100:000$; 91:000$; 80:000$ e diversas de menores valores.

No dia anterior, em notas do mesmo tabellião, foi lavrada uma outra de 20.000:000$000.

Ha poucos dias, ainda neste mez, no Cartorio do Tabellião Antenor de Macedo, effectuou-se uma transacção de vinte mil contos de réis.

O numero e valores de transacções que se realizam actualmente em São Paulo excedem a toda espectativa, vindo patentear a nossa pujança e grandeza. Podemos assegurar que São Paulo bateu o "record" do Brasil e talvez da America do Sul em numero e valor de escripturas e negociações particulares realizadas em um só dia.

(Transcripto do "Estado de São Paulo", de 23 de novembro de 1924).

Methodos e Technica de Policia

O sr. Carlos de Arroxellas Galvão representou o nosso paiz, o anno passado, na Conferencia Internacional de Policia, de Nova York. Technico das questões versadas naquelle congresso e autor mesmo de um interessante trabalho em refutação á theoria graphometrica, tão ruidosamente fallida com o laudo de Locard sobre as cartas apocryphas, o nosso delegado actuou com evidente brilho no desempenho da missão que lhe foi confiada pelo governo.

O seu Relatorio da terceira "International Police Conference" é um documento de intelligencia e de cultura especializada. Está publicado o "Systema de Identificação á Distancia e Registro Monodactylar", escripto pelo sr. Haron Jorgensen, sub-director de policia em Copenhague e representante da Dinamarca na Conferencia de Nova York. O livro foi traduzido do inglez pelo sr. Arroxellas Galvão e é a demonstração do empenho votado pelo illustre moço á divulgação, neste paiz, das theorias modernas da sciencia policial. O prefacio do traductor é uma synthese clara do citado systema, que, na sua opinião, representa a ultima phase na solução do problema da identificação de criminosos, pelas impressões digitaes. Estudioso de anthropologia criminal e direito penitenciario, o sr. Arroxellas Galvão, com o seu trabalho, presta uma contribuição de valor ao aperfeiçoamento dos nossos methodos de investigação policial.

(Do "A. B. C.")

Agradecimento

AO DR. RAUL PITANGA SANTOS

E' com a mais viva e espontanea sinceridade que confesso a gratidão profunda de que vos faço alvo, tão elevada e justa é a minha alegria pela cura radical de um incommodo hemorrhoidario que em mim se tornara chronico e para o qual indicavam-me a operação cirurgica como solução unica ao caso. Graças, porém, ao vosso tratamento scientifico e efficiente das hemorrhoidas devo o successo da cura brilhante, rapida e radical, do mal que tanto me vinha combalindo o organismo. E' pois com uma satisfação mais do que justa que vos affirmo publicamente e, com o coração a falar por mim, o meu sincero reconhecimento ao muito que vos devo.

Do Crº., Obº.,

NILO COELHO.

Rio, 20 de novembro de 1924.
Rua Francisco Eugenio, 145.

A America do Norte tambem se curva...

O chefe de policia do Estado de Nova York — é um telegramma de lá quem o diz — pretende vir brevemente ao Brasil estudar a organização policial no Rio de Janeiro.

Por ahi se póde ver que já não é só a Europa que se curva ante o Brasil.

Commentando o caso observa um brilhante collega carioca que o que nelle sorprehende não é tanto o facto de vir um chefe de policia estrangeiro estudar o apparelhamento policial da capital do nosso paiz, mas ser essa autoridade chefe de policia de um Estado pacifico, que vive andando pacificamente dos seus negocios e do seu progresso.

Si se tratasse de alguns Estados que conhecemos, que vivem em constante abulição, varridos de vez em quando por tufões revolucionarios, ainda se comprehendia. O marechal Fontoura é um bicho nesta coisa de matar o pinto na casca.

Mas um Estado pacato, que só se preoccupa com o trabalho... só se o camarada prevê o futuro e quer garantir-se.

Neste caso, faz bem. Um homem precavido vale por dois e o nosso marechal vale por uma legião — Póde dar lições.

(Do "Diario de Minas", de Bello Horizonte.)

L...

Por que me não dás noticias tuas? Que silencio desolador!

T.

Avisos e Declarações

Companhia Manufactora Fluminense

RUA DA CANDELARIA N. 88

Juros de debentures

Emprestimo de 4.000:000$000

Do dia 3 a 5 de dezembro proximo futuro, e desse dia em deante, ás quintas-feiras, pagar-se-á, no escriptorio da rua da Candelaria, 88, do meio-dia ás 2 horas da tarde, o coupon n. 25, do valor de 7$000 cada um, vencivel em 30 do corrente mez, relativo a esse emprestimo, hoje reduzido a 3.280:000$000, (tres mil duzentos e oitenta contos de réis).

Rio de Janeiro, 22 de novembro de 1924. — Carlos Julio Galliez, Presidente.

Companhia Manufactora Fluminense

RUA DA CANDELARIA, 88

Foram resgatadas, hoje, 500 debentures no valor de 100:000$ (cem contos de réis), de ns. 129 a 148, 387 a 446, 859 a 918, 1.197 a 1.215, 1.403 a 1.520, 1.534 a 1.602, 1.637 a 1.669, 1.744 a 1.745, 1.806 a 1.835, 1.836 a 1.891, 3.450, 4.042 a 4.051, 8.545 a 8.551, 11.394 a 11.405, 11.683 a 11.690, 15.560 a 15.571, 16.196, 16.200, 16.741 a 16.750, 18.423 e 18.623 a 18.646, para amortização do emprestimo de 4.000:000$000 (quatro mil contos de réis), emittidas em 1912, ficando reduzidas a 16.400 as debentures em circulação, na importancia de réis 3.280:000$ (tres mil duzentos e oitenta contos de réis).

Rio de Janeiro, 22 de novembro de 1924. — Carlos Julio Galliez, Presidente.

Companhia de Fiação e Tecidos Alliança

JUROS DE EMPRESTIMO

De 1 a 6 de dezembro proximo futuro, e depois, ás quintas-feiras, das 12 ás 14 horas, será pago no escriptorio da Companhia, á rua S. Pedro n. 44, o coupon n. 2 de 8$000 liquidos, vencivel em 30 do corrente mez, sendo indispensavel para o seu pagamento a apresentação das respectivas cautelas provisorias.

Rio de Janeiro, 26 de novembro de 1924 — O director-thesoureiro, Domingos da Silva Pinho.

Companhia Nancy

Achando-se regularmente organizada a Companhia Nancy e funccionando a sua fabrica e escriptorio na rua Mariz e Barros n. 133, aguarda ordens dos numerosos freguezes para encommendas dos seus productos de perfumaria inclusive da conhecida pasta dentifricia Nancy.

A Directoria.

"LEOPOLDINA RAILWAY"

RECEBIMENTO DE CARGA EM PRAIA FORMOSA

Afim de descongestionar os armazens, nos dias 1 e 2 de dezembro proximo, não será recebida carga á despachar para o interior na estação de Praia Formosa Cargas.

Rio de Janeiro, 29 de novembro de 1924.

M. C. Miller,
Director Gerente.

Argos Fluminense

Fundada em 1845, a mais antiga das Companhias de Seguros Terrestres e Maritimos do Rio de Janeiro — Funcciona na rua da Alfandega n. 7, edificio proprio.

Capital integralizado	2.100:000$000
Reservas.	2.626:794$014
Deposito no Thesouro.	200:000$000
Apolices, propriedades e dinheiro em ser.	4.924:505$100

VENERAVEL E ARCHIEPISCOPAL ORDEM 3ª DE N. S. DO MONTE DO CARMO

POSSE DA NOVA ADMINISTRAÇÃO E TE-DEUM

Devendo realizar-se na egreja desta Veneravel Ordem, amanhã, domingo, ás 17 1|2 horas, a ceremonia de posse da nova Administração eleita para o exercicio compromissal de 1924 a 1925, seguida de solemne "Te-Deum", de ordem de S. C. o irmão Prior, convido os irmãos graduados e rasos e fieis devotos da Excelsa Padroeira da Instituição a assistirem a esta solemnidade.

Rio de Janeiro, 29 de novembro de 1924. — O secretario, FRANCISCO BARBOSA DA ROCHA.

Sociedade Anonyma Fabrica de Sedas Santa Helena

JUROS DE DEBENTURES

De 1 a 6 de dezembro proximo futuro, das 12 ás 14 horas e depois sómente ás quintas-feiras pagam-se os juros dos debentures vencidos em 30 do corrente, á razão de 8$000 por debenture, isento de imposto.

Rio de Janeiro, 27 de novembro de 1924 — A Directoria.

Sociedade Anonyma Lycée Français

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA

Convocam-se os accionistas desta Sociedade para se reunirem em assembléa geral extraordinaria no dia 4 de dezembro vindouro, ás 4 horas da tarde, na séde da Sociedade, á rua das Laranjeiras n. 13, afim de autorizar o Conselho de Administração a realizar as transacções de credito necessarias para o desenvolvimento do Lyceu — O Conselho de Administração.

Ao Publico

A Associação dos Proprietarios de Pharmacias e Laboratorios, communica ao publico que, de conformidade com o que já foi annunciado, de amanhã por deante, as pharmacias desta capital passarão a vender por 2$000 as formulas de limonada purgativa de citrato de magnesia e de agua laxativa vienmense.

Rio de Janeiro, 30 de novembro de 1924 — Abel de Oliveira, presidente em exercicio — Norival dos Santos, secretario.

Club Naval

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA

1ª Convocação

De ordem do sr. presidente convido os srs. socios deste Club, a se reunirem em Assembléa Geral Extraordinaria, no dia 2 de Dezembro, ás 20 horas, para eleição dos cargos vagos de Presidente e 1º Secretario deste Club.

Secretaria do Club Naval, 29 de novembro de 1924. — (Assignado) — Affonso Pereira Camargo, 2º Secretario.

S. A. Estamparia Leão

JUROS DE DEBENTURES

A começar do dia 30 do corrente, paga-se no escriptorio desta Sociedade, á rua Marechal Floriano, 114 (1º), o 8º coupon de 8$000 dos titulos de emprestimo por debentures, correspondente ao semestre a findar em 30 de novembro de 1924.

Rio, 26 de novembro de 1924 — A Directoria.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

FUNDADA EM 1880 — EDIFICIOS PROPRIOS A' AVENIDA RIO BRANCO 118 E 120 E A' RUA GONÇALVES DIAS 40

HORARIO DOS DIVERSOS SERVIÇOS

CLINICA GERAL:	
Dr. Francisco Silveira	das 8 ás 10 horas
Dr. Cypriano Carneiro (Visitador)	das 10 ás 11 horas
Dr. Jorge Pinto	das 11 ás 13 horas
Dr. Altino Costa (Visitador)	das 13 ás 14 horas
Dr. Odorico Antunes	das 14 ás 16 horas
Dr. Fajardo da Silveira (Visitador)	das 16 ás 17 horas
Dr. Oscar Trompowsky	das 17 ás 19 horas
Dr. Aramis Lopes (Visitador)	das 19 ás 20 horas
CIRURGIA:	
Professor Dr. Augusto Paulino e Dr. Americo Valerio (Assistente)	das 8 ás 10 horas
Professor Dr. Augusto Brandão Filho e Dr. Luiz Carvalhal (Assistente)	das 13 ás 15 horas
Dr. Candido Botafogo	das 18 ás 20 horas
OPHTALMOLOGIA:	
Dr. Meira Vasconcellos	das 8 ás 10 horas
Doutorando Luiz Palamone (Interno).	
OTO-RHINO-LARYNGOLOGIA:	
Dr. Carneiro da Cunha	das 11 ás 12 horas
Dr. Carlos Rohr	das 13 ás 14 horas
SYPHILIGRAPHIA:	
Dr. Zopyro Goulart	das 11 ás 15 horas
NEUROLOGIA:	
Dr. Faustino Esposel	das 13 ás 14 horas
HOMŒOPATHIA:	
Dr. Soares Pereira	das 16 ás 17 horas
BACTERIOLOGIA:	
Dr. Carlos Rohr	das 11 ás 16 horas
Doutorando Nilton Campos (Interno).	
CURATIVOS, INJECÇÕES E LAVAGENS:	
Seis enfermeiros	das 8 ás 20 horas
PHARMACIA:	
Serviço ininterrupto	das 8 ás 20 horas
ASSISTENCIA ODONTOLOGICA:	
João Braga	das 8 ás 10 horas
Martins Junior	das 10 ás 13 horas
Antonio Leite Gomes	das 13 ás 16 horas
Luiz Leite Gomes	das 16 ás 18 horas
Souza Carvalho	das 17 ás 20 horas
ASSISTENCIA JUDICIARIA:	
Dr. Ernesto Mendonça de Carvalho Borges e Dr. Jayme de Albuquerque Maia (Substituto)	das 11 ás 12 horas
BIBLIOTHECA:	
Abertas para consultas e retirada de livros todos os dias uteis	das 10 ás 20 horas
CURSO PRELIMINAR:	
Nos dias uteis, excepto aos sabbados	das 19 ás 21 horas
TIRO DE GUERRA:	
Nas segundas, quartas e sextas-feiras	das 20 ás 22 horas

SUBURBIOS E NICTHEROY: A Associação, para attender aos seus associados que residem em localidades mais distantes, tem como medicos visitadores mais os Drs. Americo Baptista Gonçalves, para a zona suburbana; e Eduardo Baptista Pereira, em Nictheroy.

SECRETARIA, em 30 de novembro de 1924.

AUGUSTO ROHDE DA SILVA.
1º Secretario,

Caixa Geral das Familias

(Em liquidação)

Transferiu seu escriptorio para a rua 1º de Março n. 31 — 1º andar.

EDITAES

Delegacia Geral do Imposto Sobre A Renda

Em obediencia ao Decreto numero 16.581, de 4 de setembro de 1924, a Delegacia Geral do Imposto sobre a Renda iniciou, no Districto Federal e nos Estados, o recebimento das declarações que têm de servir de base para o lançamento dos contribuintes daquelle imposto.

De accordo com o que dispõe o art. 12 do Decreto acima citado, todos os srs. presidentes, directores ou gerentes de sociedades anonymas, chefes de firmas commerciaes, gerentes, superintendentes, de estabelecimentos industriaes ou commerciaes de qualquer especie, directores, inspectores geraes ou chefes de emprezas de viação de qualquer natureza, fluvial, maritima, terrestre ou aerea, directores de repartições publicas, presidentes, directores ou gerentes de cooperativas, syndicatos, clubs sportivos e outros, são obrigados, sob pena de multa, a remetter a esta repartição a relação nominal de todos os seus subordinados que exerceram qualquer cargo remunerado, sob qualquer denominação, no anno de 1923, e cujas vantagens totaes attinjam somma superior a rs. 10:000$000 annuaes, discriminando nesta sua informação: o nome, cargo, residencia, e vantagens percebidas durante o anno.

Todas as pessoas physicas ou juridicas que exerçam a sua actividade no territorio nacional, percebendo rendimento superior a rs. 10:000$000 annuaes são contribuintes do imposto sobre a renda.

Nestes termos, convido os srs. commerciantes, industriaes, proprietarios, capitalistas, empregados, emfim, todos os que exercerem uma profissão ou viverem de economia propria, a virem a esta repartição, situada na Avenida das Nações (em frente á Santa Casa de Misericordia) até 14 de dezembro do corrente anno, para receberem as formulas impressas, onde serão feitas as necessarias declarações. Estas formulas, depois de completadas pelo contribuinte, serão entregues pessoalmente, ou remettidas pelo Correio a esta repartição, para ser feito o calculo do imposto.

Caso os srs. contribuintes encontrem difficuldades em preencher as formulas que receberem, devem dirigir-se a esta repartição, que lhes prestará os esclarecimentos de que precisarem, diariamente, das 11 h. ás 15 horas. O praso para a entrega das declarações termina em 14 de dezembro do corrente anno.

..Findo este praso, será feito o lançamento "ex-officio", sendo accrescentada a multa de 60 °|° sobre a importancia do imposto.

Quando se verificar que o contribuinte prestou declarações falsas, será rectificado o lançamento e imposta a multa de 75 °|° sobre o imposto a pagar.

Rio de Janeiro, 11 de Novembro de 1924.

Luiz G. Azevedo, 2.º delegado do imposto de renda

RADIO-JORNAL

A RECEPÇÃO A' DISTANCIA

CONVEM O CIRCUITO DE DUPLO VARIOMETRO

Aconselham os technicos, aos amadores de T. S. F. que desejem ensaiar um circuito, empregando variometros e um condensador variavel para syntonizar, sem "accoplador" (ou conjugador), o "hook-up", que aqui reproduzimos, e

Schema do circuito de duplo Variometro

que elles, os technicos, consideram excellente.

Emprega-se um condensador variavel, de 0005 (23 placas), em serie com o systema aereo e o variometro, para obter uma syntonização nitida. Tambem um condensador de menor capacidade corresponderá a esse proposito. A tarefa principal cabe ao variometro, já que o condensador poucas vezes será usado, salvo em casos de uma mudança extrema no comprimento das ondas.

O condensador variavel, no circuito da antenna não é necessario, com todos os variometros.

Desde que se consiga um variometro com alcance para ondas bastante baixas, o condensador já não será necessario. De todo modo, poder-se-á fazer o ensaio. Em logar do condensador variavel, poderá o amador empregar, com exito, um pequeno condensador fixo, de mica, de 0001 ou 0005.

O tope do variometro se communicará com o circuito de relha, e os demais terminaes irão á bateria e ao circuito de terra.

No circuito de relha, junto ao terminal de grade, no porta-lampada do detector, colloca-se um condensador de relha, de. 00025 microfarad, e uma resistencia de relha, de mais ou menos 2 1|2 "megohms".

O circuito de placa se syntoniza por meio de um variometro de placa.

Uma parte do variometro é connectada ao terminal de placa do tubo detector, emquanto que o outro terminal do variometro se communica com o receptor telephonico, borne ou ficha.

O resto do circuito é simples.

Terá o operador que se certificar de que o pequeno condensador fixo, de 0001, se acha connectado através os telephones e a bateria "B".

Este condensador é usado para evitar os circuitos de frequencia no circuito telephonico, obtendo-se, assim, um maior gráo de regeneração.

Com o fim de vencer a capacidade do corpo do operador, cujo effeito se póde fazer sentir neste circuito, empregar-se-á um condensador variavel, com contacto em terra, com as placas moveis do lado do circuito em que se acha a bateria.

Muito importa que todas as connexões de placa e relha se façam o mais curtas possivel. Os instrumentos devem ser montados a algumas pollegadas de distancia, para evitar os effeitos da intercapacidade.

O condensador de antenna, se é do typo variavel, deve ter suas rotolaminas connectadas do lado aereo do circuito, e a das laminas estacionarias, do lado do condensador de relha e do variometro.

Verificar-se-á que este circuito syntoniza muito bem, localmente, como na recepção "DX" (recepção á distancia).

Dispondo de um circuito tal, convencer-se-á o amador de T. S. F. do que póde contar, com toda a segurança, com um dispositivo receptor, sobremodo apreciavel, efficiente, pratico, e, além disso, perfeitamente capaz de alcançar grande distancia e de muita selectividade.

CRYSTAL E VALVULA, COMBINADOS

Offerecemos aqui á inspecção do leitor, isolada, a figura n. 2, que é o schema do circuito em que se dá a combinação do crystal de galena e da valvula ou lampada.

SCHEMA DO CIRCUITO (crystal e valvula, combinados) — Selectividade: boa, com crystal, e excellente, com lampada. — Manejo, simples e racional. — Construcção, singela. — Alcance: 15 milhas, com crystal, e 500 milhas, com valvula. — Por meio de uma chave simples, poderá o operador usar, ora o crystal, ora a lampada ou valvula, indistinctamente.

RADIVERSAS

A "OPERA-RADIO" E O SEU ELENCO

Damos hoje os traços caracteristicos de mais um dos bons elementos de que se compõe o elenco da "Opera-Radio" — a sra. Athelina Pinheiro Ferrone.

Nascida no Rio de Janeiro, descendente de distincta familia de nossa sociedade, é uma das muitas discipulas do maestro Giannetti. E' formada pelo Instituto Nacional de Musica, onde completou o curso de canto, na classe da professora dona Nicia Silva, tendo revelado sempre talento e applicação, o que lhe valeu a medalha de ouro. Tem cantado, varias vezes, em salões, e, no genero sacro é considerada uma interprete de valor.

Hoje, prestando o seu concurso ao seu professor — maestro Giannetti — exhibe sua voz de soprano lyrico, no repertorio da "Opera-Radio", onde deverá estrear, muito breve no papel de "Suzel", da opera "L'Amico Fritz", composição de Pietro Mascagni.

A "OPERA-RADIO" E O SEU ELENCO

Tina Vitta — Em o nosso meio artistico, a senhorita Tina Vitta é uma das figuras mais graciosas e fulgurantes.

Nascida em S. Paulo, desde cedo lhe facultaram seus desvelados paes uma educação artistica, primorosa, esmerada, aproveitando assim, os seus notaveis dotes vocaes, e estes foram se accentuando, de dia para dia, até que a talentosa senhorita Tina Vitta chegou a se identificar, plenamente, com o meio artistico desta capital.

Distincta discipula do maestro commendador Giannetti, tem brilhado, por varias vezes, em diversos concertos, grangeando sempre os mais francos, merecidos applausos.

Quando da representação da opera "Cuore e Mascere", do maestro Giannetti no Palacio das Festas, da Exposição Internacional do Centenario, teve a senhorita Tina Vitta o ensejo de contar mais um verdadeiro successo, na interpretação do papel de "Marcella", no qual deu um relevo extraordinario, confirmando, mais uma vez, seus predicados de virtuose.

Pois é com mais esse elemento de realce que acaba de se enriquecer o resplendente elenco da "Opera-Radio", tão sabiamente dirigida pelo dr. Amador Cysneiros.

— Sabe-se já que a senhorita Tina Vitta interpretará, nas operas — "Amico Fritz" e "Bohemia" — do magnifico repertorio da "Opera-Radio", os papeis de "Caterina" e "Muzetta".

VARIAS NOTICIAS

AS IRRADIAÇÕES DE AMANHÃ

Pela Radio Sociedade do Rio de Janeiro, será amanhã, segunda-feira, irradiado o seguinte programma:

17 horas e 15 minutos — Musica leve, pela orchestra da Radio Sociedade. "Quarto de Hora Infantil", pela "Tia Joanna". Lição de telegraphia.

20 horas e 30 minutos:

Primeira parte — 1. Noticias de interesse geral; 2. Adam, Girafda, Ouverture, orchestra da Radio Sociedade; 3. Goldmann, Chacon' flancaille de 1ª symphonie — Noce campagnarde. Orchestra da Radio Sociedade; 4. A. Périllon, Vitralio, prof. João Athos; 5. Denresseman, phantasia original, sólo de saxophone com acompanhamento de orchestra, sr. Ladario Teixeira e orchestra da Radio Sociedade; 6. Wieniawsky, Scherzo, Tarantela, solo de violino, prof. Frederico de Almeida; 7. Schubert, Ave Maria, orchestra da Radio Sociedade; 8. lição de inglez, pelo prof. Luiz Eugenio de Moraes Costa.

Segunda parte — 1. Puccini, Manon, fantasia, orchestra da Radio Sociedade; 2. Quaranta, Mascial dir, tu m'ami! canto, prof. João Athos; 3. Popp, Mazurka, solo de saxophone, sr. Ladario Teixeira, acompanhamento pela orchestra da Radio Sociedade; 4. Duarte de Azevedo, O Tropeiro, sr. Catullo Cearense; 5. Franz Lehar, Eva, phantasia, orchestra da Radio Sociedade; 6. Tobias Barreto, Os Tabaréos, sr. Catullo Cearense; 7. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco; 8. Hymno Nacional, Hora do Observatorio; 9. lição de telegraphia.

Nos intervallos dos numeros de musica serão transmittidas notas sobre sciencia.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PHARMACEUTICOS

ENTREGA DO TRABALHO PARA O CONCURSO DO PREMIO "CEZAR DIOGO" — A REFORMA POLITICA DO DISTRICTO FEDERAL E A CLASSE PHARMACEUTICA

Esteve reunida a Associação Brasileira de Pharmaceuticos. Com a presença de grande numero de socios, foram iniciados os trabalhos pelo professor Souza Martins.

Annunciada a presença dos collegas paulistas srs. Lourenço Granato e Luiz Pinto de Queiroz e do collega paraense sr. Felippe de Souza, foi nomeada uma commissão para os introduzir no recinto.

Em seguida foi dada a palavra ao orador official, pharmaceutico Isaac Werneck, que com palavras de carinho e apreço saudou os illustres visitantes pondo em destaque seus meritos profissionaes.

Agradecendo o sentir dos collegas cariocas, manifestado através do seu orador official, usaram da palavra os pharmaceuticos srs. Lourenço Granato, que em nome da Sociedade Pharmacia e Chimica de S. Paulo, da qual é vice-presidente, proferiu oração na qual procurou salientar o espirito de colleguismo que se vem notando no seio da classe; o pharmaceutico professor Felippe de Souza, director da Escola de Pharmacia de Belém, que em nome dos pharmaceuticos do Pará agradeceu as homenagens que lhe foram tributadas, dizendo transmittil-as com grande jubilo aos collegas daquelle prospero Estado. Falou, por fim, o pharmaceutico Luiz Pinto de Queiroz, conceituado chimico industrial patricio e professor dessa disciplina na Escola de Pharmacia de S. Paulo, agradecendo tambem as referencias elogiosas que lhe foram dirigidas.

Foi dada a seguir a palavra ao pharmaceutico Abel Elias de Oliveira, que depois de congratular-se com a casa pela presença dos collegas, falou da nova organização politica do Districto Federal ora em discussão no Parlamento e do papel que cabe ás diversas classes nessa organização. Disse que era de lamentar que não figurasse entre aquellas a classe pharmaceutica destacadamente como merece, dada a sua forte contribuição no progresso scientifico e industrial do paiz. O assumpto foi largamente debatido, tendo ficado resolvido a nomeação de uma commissão para tratar do assumpto.

A seguir, o presidente annunciou o trabalho dirigido á associação para concorrer ao premio "Cesar Diogo". Esse trabalho que é assignado pelo pseudonymo de "Berzelius", tem o seguinte titulo: "Da agua oxygenada ou peroxydo de hydrogenio — Variedades commerciaes — Sua estabilização no novo processo para a sua dosagem volumetrica, idealizado pelo autor". Achando-se presentes todos os membros do conselho scientifico e sendo o trabalho uma questão de chimica analytica, foi o mesmo entregue á respectiva secção, para sobre elle pronunciar-se.

Tendo sido pelo pharmaceutico Luiz Pinto de Queiroz interpellada a mesa sobre a parte que interessa ao ensino pharmaceutico na forma do ensino prestes a ser sanccionada, ficou resolvido ser nomeada uma commissão para entender-se com o ministro da Justiça sobre o alludido assumpto.

A seguir, foi dada a palavra ao tenente pharmaceutico Oscar Figueira, para levar ao conhecimento da classe pharmaceutica civil um seu trabalho de collaboração com o pharmaceutico tenente Virgilio Lucas, que é uma Pharmacia de Campanha destinada ao serviço de Saude do nosso Exercito. Mostrando o valor pratico deste trabalho que aliás era uma lacuna no nosso serviço de Saude Militar, o orador exhibiu a planta detalhada do mesmo, a qual informou achar-se em execução. O presidente congratulou-se com o collega por mais esse progresso da pharmacia militar.

Falou a seguir, o tenente pharmaceutico Eustacio Timbauba da Silva, salientando a contribuição dos pharmaceuticos militares no Congresso de Oleos, que acaba de realizar-se nesta capital. Chama, a proposito, a attenção da casa para o trabalho apresentado pelo tenente pharmaceutico Virgilio Lucas, sob o titulo de "Oleo de algodão como succedaneo do oleo de olivas na preparação do oleo camphorado injectavel", assumpto novo e do maximo interesse sob o ponto de vista economico, para, dada a sempre crescente producção deste oleo no Brasil.

O pharmaceutico Oswaldo Costa propoz um voto de congratulação com a Sociedade Brasileira de Chimica, pelo brilhante exito do Congresso de Oleos, por ella levado a effeito.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

O ANNO SANTO

A PRIMEIRA CIRCULAR A'S COMMISSÕES NACIONAES

E' a seguinte a circular n. 1 da Commissão Central do Anno Santo, ás commissões nacionaes:

"A proclamação do Anno Santo proporciona a esta Commissão Central, ensejo propicio para entrar em contacto com as Commissões Nacionaes que se acham constituidas e que, numa communhão de vistas e objectivo, queiram esforçar-se para que o auspicioso acontecimento seja condignamente celebrado e possa produzir todos os beneficios e todos os fructos que o Santo Padre, felizmente, vaticinou na Bulla de Promulgação.

Não é preciso salientar que um dos principaes trabalhos das Commissões Nacionaes deva ser o de divulgar todas as noticias concernentes ao Anno Santo, no sentido de elucidar convenientemente os fieis sobre o significado e a importancia do Jubileu e animal-os, assim, á visitar a Cidade Santa, que o Papa proclamou, na referida Bulla, como a "segunda patria dos povos catholicos".

Com o fim de facilitar a organização das peregrinações esta Commissão Central já iniciou negociações para obter das ferrovias do Estado as maximas reducções para o transporte dos peregrinos, em territorio italiano; é dever das Commissões Nacionaes fazer outro tanto para o percurso a effectuar-se nos territorios dos seus respectivos paizes. Com egual proposito, a Commissão Central se está preoccupando com o assumpto do alojamento dos peregrinos durante a permanencia em Roma. E' um problema difficil, dada a grande escassez de logares para habitações. Os cuidados da Commissão visam acima de tudo os peregrinos das classes populares que, necessariamente, deverão limitar as suas despesas.

Para esses a Commissão procura reservar alguns milhares de leitos, collocados em salões onde os peregrinos possam encontrar um abrigo modesto mais decente, com uma despesa relativamente diminuta.

Para aquelles que desejarem quartos para uma só ou para poucas pessoas a Commissão disporá de logares em casas de familia ou em estabelecimentos especiaes.

Para que o maior numero possivel de peregrinos venha a aproveitar-se dessas facilitações relativas ao alojamento, preciso se torna que as chegadas dos mesmos á Roma sejam distribuidas ao longo de todo o anno.

Pede-se, portanto, vivamente aos organizadores de peregrinações que desejarem usufruir do trabalho da Commissão Central, em materia de alojamentos, que, antes de fixarem definitivamente e de tornarem publico a data das peregrinações, dirijam-se a esta Commissão indicando:

a) A época em que os peregrinos chegarão a Roma e o tempo de permanencia nessa cidade;

b) O numero de peregrinos;

c) Os desejos dos peregrinos em materia de alojamentos, se preferem quartos em commum, se em casas de familia, se em estabelecimentos e institutos ou se em hoteis.

Esta Commissão se dará pressa em informar solicitamente se a época escolhida é opportuna e na hypothese em que todas as disponibilidades estiverem esgotadas, indicará que outra época poderá ser fixada com segurança.

Todas as noticias referentes aos varios assumptos do Anno Santo, noticias essas que possam ser uteis ás Commissões Nacionaes serão publicadas em um Boletim Official, que será immediatamente enviado ás Commissões Nacionaes. Por estes dias o primeiro numero desse Boletim entrará em circulação. As Commissões Nacionaes poderão utilizar-se de quanto se fôr publicando no mesmo para a divulgação, por meio de noticias de accordo com a indole de cada paiz e para as communicações á imprensa local.

Uma noticia, porém, merece ser desde já annunciada e é a de que o Santo Padre, na festa de Pentecostes do Anno Santo celebrará solemnemente na Basilica Vaticana.

Serão, sem duvida, innumeros os fieis que por essa época affluirão a Roma, de todas as partes do mundo, para se associarem, com a presença, ao vigario de Christo no sagrado rito.

Não obstante isso, parece conveniente á Commissão Central convidar, tanto esses como os outros immensamente mais numerosos, que não poderão vir a Roma, a uma outra participação do Santo Sacrificio, que se poderá conseguir offerecendo um obulo que será apresentado ao Santo Padre, como esmola para a Santa Missa.

Por isso pede-se ás Commissões Nacionaes que divulguem o mais possivel essa noticia e que se façam centros collectores das offertas, que deverão depois ser expedidas a esta Commissão Central e por esta apresentadas ao Santo Padre, acompanhadas de uma breve relação que demonstre a actividade e o concurso das varias nações.

Reservando-se para fornecer dentro em pouco outras informações, a Commissão Central desde já se colloca á disposição de todos que a ella queiram dirigir-se para noticias, esclarecimentos, etc.

Emquanto isso, envia uma cordial saudação a todos e a cada um dos membros das Commissões Nacionaes e a elles se associa na prece para attrahir sobre o commum trabalho as bençãos celestes.

O secretario geral — (a) Giuseppe Nogara."

LAUS PERENNE

O Santissimo Sacramento do Altar será adorado hoje, durante o dia, começando ás 6 1/2 horas, na matriz do Santo Christo dos Milagres e durante a noite, começando ás 18 1/2 horas, na matriz de S. Francisco Xavier.

Amanhã o "Laus Perenne" será diurno, ás mesmas horas, na egreja de Andarahy Pequeno e nocturno, na egreja do Convento da Ajuda.

A ceremonia, quer diurna, quer nocturna, terminará sempre com a benção do Santissimo Sacramento, sendo que a nocturna é publica até ás 21 horas e privativa dos homens, a partir dessa hora, até ás 5 1/2; e nas egrejas das casas religiosas femininas é privativa da communidade.

A IMMACULADA CONCEIÇÃO, NA MATRIZ DO ENGENHO NOVO

Iniciaram-se nessa matriz, os festejos que precedem á festa da Immaculada Conceição. Hoje, domingo, haverá missa ás 8 horas, com communhão geral, e ás 10 horas, missa solemne, estando o côro a cargo da Secção de Santa Cecilia, da Liga Catholica.

A's 19 1/2 horas, reunião da Liga, fazendo-se ouvir o revmo. conego dr. Olympio de Castro.

Amanhã, segunda-feira, é o dia da Irmandade do Rosario, havendo missa e communhão geral. A' noite (19 horas e meia), o côro da Pia União executará o seguinte programma musical:

"A' Maria", de Firpo (duas vozes); "Domine", de L. Bernasconi (tres vozes); "Veni", 7º de M. Haller (tres vozes); "Sub-Tuum Praesidium", de Alex. Guilmant (quatro vozes); "Ladainha", [illegible] G. Capocci (tres vozes); "Ave Verum", de G. Federlein (quatro vozes); "Tantum Ergo", de G. Capocci (duas vozes); "Laudate", de Oltrasi (duas vozes); "Vita Dulcissima", de G. Capocci, em duas vozes.

B. THERESINHA DO MENINO JESUS

Um grupo de senhoras, devotas da Bemaventurada Therezinha do Menino Jesus, faz celebrar no dia 30 de cada mez, na egreja dos Carmelitas Descalços, á rua Maria e Barros, uma missa em louvor á angelica santinha. A missa de hoje, por ser domingo, será rezada ás 9 1/2 horas.

ADORAÇÃO NOCTURNA DO S. S. SACRAMENTO

Recebemos a seguinte communicação:

"Terça-feira, ás 18,30 horas, começará na egreja de Nossa Senhora do Parto a adoração nocturna ao Santissimo Sacramento.

E' conveniente que os adoradores communiquem ao reitor dessa egreja a hora que escolherem.

Nos jornaes matutinos de terça-feira será publicada a relação das pessoas que se inscreveram para adorar a Jesus Hostia."

ROMARIA DOS VICENTINOS

Conforme já noticiámos, a parochia de S. Geraldo em Olaria, receberá hoje, se o tempo permittir, um numeroso grupo de catholicos que ali vae em romaria. Depois dos actos religiosos haverá no cinema de Olaria uma representação bem interessante em homenagem ás familias dos romeiros.

Os romeiros devem estar na estação da E. F. Leopoldina na praia Formosa, até 6,24 da manhã, porque ás 7 horas o trem estará em movimento.

MISSAS DOMINICAES

Hoje, domingo, rezam-se as seguintes missas dominicaes:

A's 5 horas — Matriz de Nossa Senhora da Gloria, egrejas de Santo Affonso de Ligorio, do Senhor do Bomfim e convento do Carmo (rua Conde de Bomfim);

A's 6 horas — Egreja de Santo Affonso, Santuario do Coração de Maria e Convento do Carmo;

A's 6 1/2 horas — Matrizes de São Christovão, do Sagrado Coração de Jesus, de S. João Baptista, de Lourdes, do Engenho Novo; egrejas do Senhor do Bomfim, de Santo Ignacio, de Nossa Senhora da Paz e convento das Servas do Santissimo Sacramento;

A's 7 horas — Matrizes da Gloria, de Santo Christo, de S. Christovão, conventos de Santo Antonio, do Carmo, de Lourdes (rua S. Clemente e Oito de Dezembro), Irmandade de Nossa Senhora da Conceição, capella de S. Pedro da Gambôa;

A's 7 1/2 horas — Matrizes de São João Baptista, de Lourdes, de São Christovão e egrejas do Senhor do Bomfim e de Santo Ignacio;

A's 8 horas — Matrizes de S. José, de Santa Rita, de Santo Antonio, de S. Christovão, da Gloria, do S. Coração de Jesus, conventos de Lourdes, do Carmo, da Ajuda, Irmandades do S. S. Sacramento da Candelaria, de Nossa Senhora do Amparo (rua Haddock Lobo), Santuario do Coração de Maria e capella de S. Pedro da Gambôa;

A's 8 1/2 — Cathedral, matrizes de S. João Baptista e S. Christovão, egrejas de Santo Ignacio, de Nossa Senhora do Bomfim e de Nossa Senhora da Paz;

A's 9 horas — Matrizes do Santo Christo, de Lourdes, de S. José, de Santa Rita, do S. Coração de Jesus e da Gloria; conventos de Santo Antonio e do Carmo; Irmandades do S. S. Sacramento da Candelaria, da Santa Cruz dos Militares, de Nossa Senhora da Conceição e Santuario do Coração de Maria;

A's 9 1/2 horas — Matrizes de São João Baptista, do Engenho Novo; egrejas do Senhor do Bomfim, de Santo Affonso, Irmandade de Nossa Senhora da Conceição;

A's 10 horas — Matrizes da Candelaria, de S. José, do S. Coração de Jesus e de S. Christovão; egrejas de Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto, de Nossa Senhora da Paz, de S. Jorge e S. Gonçalo Garcia e O. T. da Immaculada Conceição;

A's 11 horas — Matrizes da Candelaria, de S. José, egrejas de S. Benedicto, de Nossa Senhora Mãe dos Homens, do Senhor do Bomfim e Convento do Carmo;

A's 11 1/2 horas — Matriz de São João Baptista da Lagôa.

HOSPITAL DOS LAZAROS

Encerram-se hoje, no Hospital dos Lazaros, as conferencias sobre assumptos de interesse religioso ali iniciadas com visivel exito. Em junho do anno proximo estas conferencias serão reiniciadas.

O conferencista de hoje é o conde de Affonso Celso, que será apresentado á assistencia pelo coronel Figueiredo Rocha.

A conferencia terá inicio ás 13 horas, presidindo-a o provedor sr. Albino Ferreira de Sá.

NOSSA SENHORA DA PIEDADE

A Devoção de Nossa Senhora da Piedade, com séde na egreja-basilica da Santa Cruz dos Militares, será rezada amanhã, ás 9 horas, missa com acompanhamento de canticos e communhão em louvor de Nossa Senhora da Piedade, officiando-a o capellão da Irmandade monsenhor Augusto F. dos Santos.

Este sacerdote é encontrado todos os dias, na egreja da Cruz dos Militares, das 7 1/2 ás 10 1/2 horas, á disposição dos fieis que se queiram confessar.

OS DE PERENNE CULTO

A imagem do Senhor Desaggravado é a affirmadora da Fé que tudo salva

Quem quer que entre a qualquer hora do dia na egreja da Cruz dos Militares verá, de joelhos aos pés de um esquife onde dorme, "ab eterno" a imagem miraculosa de Jesus descido do madeiro santo, um ser humano, absorvido em profunda e, ás vezes, lacrimosa oração.

Homem ou mulher, moço ou velho — não importa — esse alguem que, quasi sempre em genuflexão, reclina a cabeça nos pés do esquife em que repousa a reliquia sagrada, representa essa Fé sem que os que foram criados pelo Eterno á sua imagem, jámais conseguirão sair da planura animal dos desejos inferiores e irracionaes.

E a imagem miraculosa, cuja photogravura illustra esta nota, é a do Senhor Desaggravado, cuja historia commovedora e terrifica na sua simplicidade é um tempo divina e humana, já tantas vezes descripta é sempre nova, porque ella é, de certo, uma manifestação do Criador dos Universos, manifestação eloquente e irrefutavel, resistindo na sua divindade aos embates da sciencia que tudo nega e do engenho humano que tudo cria dentro da natureza.

A imagem do hoje Senhor Desaggravado que é sem favor uma obra prima de estatuaria religiosa, fóra, ha muitos annos, apenas, a imagem do Senhor Morto. Certa vez, executavam-se obras no tradicional templo da Cruz dos Militares — ha tantos annos já! — e a Administração da Irmandade se aproveitou do ensejo para restaurar e encarnar algumas das imagens do templo. O operario que encarnava a imagem do Senhor Morto, na sua ignorancia talvez, talvez abafando inconscientemente nos ideaes atheistas, engrolou uma blasphemia qualquer pelo que um seu companheiro lhe censurou.

E o pobre e miseravel homem, em revide desafiou a Divindade Suprema exigindo-lhe uma prova de sua existencia, com a sua morte, ás 3 horas da tarde. Passaram-se os minutos, esquecidos já os que assistiram o desafio, quando um grito que nenhuma expressão define ecoou dentro do templo, percorrendo quantos nelle se achavam.

E caído, quasi morto, sem fala, sem gestos encontram o operario blasphemo.

Eram 3 horas da tarde.

Deus na sua Omnisciencia se manifestara.

O homem, porém, não morreu. Levado a sua casa, esteve no decorrer de tres dias entre a vida e a morte, baldados que foram todos os esforços da sciencia para arrancal-o ao desenlace imminente. E o blasphemo que na sua apparencia de morto tinha, por determinação suprema, a razão lucida, se arrependeu. Ninguem sabe até onde o desgraçado levou, na mudez e na immobilidade que o impediam, o seu arrependimento. Sabe-se apenas que uma vez arrependido ell-o na egreja aos pés da imagem do Senhor a que offendera entre lagrimas, pedindo perdão.

E os que não têm Fé terão nesse exemplo aquelle que fez o Universo e descansou no setimo dia e que do ignoto da Eternidade rege o mundo — desde a germinação de um infimo grão de mostarda ás violencias seismicas que abalam cidades e destroem continentes — porque "nada se fará" sem que a sua omnipotencia e omnisciente vontade determine.

Constatado o milagre, para logo foi fundada uma Devoção com o nome de Senhor Desaggravado e que tomou como base de sua existencia desaggravar o Senhor, com uma missa todas as sextas-feiras, ás 9 horas.

E eis porque quem quer que entre, á qualquer hora do dia, na egreja-basilica da Santa Cruz dos Militares, verá aos pés do esquife em que repousa a imagem do Filho do Verbo, um sêr que ajoelhado se absorve em profunda e, ás vezes, lacrimosa oração.

Este sêr é a encarnação da Fé sem a qual não ha salvação, da Fé que, desde o martyrio dos primeiros christãos nas arenas dos circos romanos até os dias materialissimos que hoje decorrem, tem sido e será através os seculos dos seculos a lampada perennemente accesa neste planeta que é um valle de lagrimas em honra e gloria do criador dos Universos e do seu Divino Filho que está sentado á sua direita de onde se alevantará um dia para o julgamento final das nossas culpas.

"Agnus Dei qui tollis peccata mundi, miserere nobis!"

EVANGELISMO

GRUPO METHODISTA DO CATTETE

Praça José de Alencar, 4

A's 9 horas, reunir-se-á a Escola Dominical para o estudo da lição "O Bom Samaritano", e ás 10 horas, prégação do Evangelho, pelo rev. Alvaro Reis. A's 19,30, culto e prégação do Evangelho. Entrada franca.

EGREJA DA TRINDADE

Como de costume, haverá nesta egreja, sita á rua Carolina Meyer, 61, na estação do Meyer, ás 10 horas, a Escola Dominical e ás 11 horas, bem como ás 19 horas e meia, Cultos Divinos, com a prégação de S. Evangelho. Todos são convidados e serão bem vindos.

FACULDADE DE THEOLOGIA

Na Egreja Presbyteriana do Rio, á rua Silva Jardim n. 23, realiza-se hoje, ás 12 horas, a solemnidade academica religiosa dos diplomados pela Faculdade de Theologia das Egrejas Evangelicas do Brasil.

CONFERENCIAS

Os estudantes biblicos internacionaes, realizam hoje, ás 14 e ás 19 horas, á rua Luiz de Camões, 22 duas conferencias publicas. O assumpto da conferencia da noite, que é illustrada, versa sobre a vida e abrange os seguintes pontos: a) que dizem sobre a vida os poetas, os psychologos, as egrejas e os theosophistas? b) e a Palavra de Deus sobre a sua origem e como acaba? c) como ter-se uma existencia sem fim ou ganhar a vida em si mesmo? d) que significa a segunda morte?

EGREJA EVANGELICA FLUMINENSE

A Escola Dominical da egreja acima, á rua Camerino, 102, realiza hoje, ás 10,30 da manhã, na fórma do costume, a sua reunião para o estudo da Palavra de Deus.

Conforme annunciámos domingo ultimo, o assumpto da lição de hoje, é: "O Bom Samaritano", registrada em S. Lucas 10:25-37, com o seguinte Texto Aureo: "Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma, de toda a tua força e de todo o teu entendimento e ao teu proximo como a ti mesmo." Luc. 10:27.

A's 19,15, haverá culto a Deus e prégação do Santo Evangelho, com toda a sua pureza.

No proximo domingo, 7 de dezembro, o assumpto da lição a estudar, é: "O cego de nascença."

ESPIRITISMO

CONFERENCIAS DOMINICAES

No Centro Luz e Verdade, de Campo Grande, hoje, ás 18 1/2 horas, occupará a tribuna o sr. Djalma Trindade, da Federação Espirita de Pernambuco.

— No Gremio "Luz e Amor", á rua Silva Cardoso, em Bangu', realizará uma conferencia de propaganda o dr. Curio de Carvalho, director do "Peregrino".

— Na Federação Espirita Brasileira, haverá sessão publica, ás 16 horas, occupando a tribuna um dos membros da directoria.

THEOSOPHIA

AOS PE'S DO MESTRE

(Commentarios)

"A sabedoria que torna capaz de ajudar, a vontade que dirige a sabedoria, o amor que inspira a vontade: eis ahi as qualidades que deves adquirir."

Alcyone.

Vontade, Sabedoria e Amor ou actividade, são as modalidades pelas quaes se caracteriza o ser humano como tal. Não é, portanto, a forma externa o que nos distingue como seres humanos, isto é, pertencentes a um reino inteiramente aparte do reino animal. A forma externa é a estatua-homem, porém não o caracteriza como ser pensante — "Manasa — em sanskrito, de onde vem a radical ingleza "man" (homem). O que caracteriza o ser humano são principalmente as qualidades inherentes aos tres aspectos que o constituem internamente se manifestam exteriormente sob a forma das faculdades de pensar, sentir e agir.

Eis ahi. O homem só demonstra que o é quando pensa como homem, sente como homem e age da mesma forma, isto é, de conformidade com o que pensa e o que sente.

A sabedoria torna capaz de ajudar, porque, sem ella, como o disse o proprio Alcyone um pouco mais atraz no livrinho que nos occupa, sem a sabedoria, o homem pode fazer mais mal do que bem, embora cheio de boa vontade. Ahi está tambem porque a primeira das qualidades a serem adquiridas, é o Discernimento, pois o discernimento, na realidade, é a sabedoria que torna capaz de ajudar.

O Discernimento, porém, sem a necessaria determinação para executar o que elle aconselha será de pouco proveito. E ahi está porque é a vontade que dirige a sabedoria. E o amor inspira a vontade, porque, sem elle, a alma agiria cegamente, sem um objectivo, objectivo cuja culminancia deve ser o de auxiliar o cumprimento do Plano de Deus que é a Evolução.

O homem desenvolve e equilibra estas tres qualidades através das encarnações, — e nem outro objectivo ellas tem, como já o temos repetido. E' justamente desse equilibrio que depende a justeza, correcção e perfeição da sua vida no mundo ou da sua exteriorização como ser humano.

Assim, o homem que ama, porém, não possue a sabedoria, é levado á pratica de verdadeiros desatinos; aquelle que possue o conhecimento e a vontade porém não ama, torna esteril uma parte do seu trabalho, pois jámais terá a inspiral-o o amor altruistico que fecunda e torna proveitosa toda a acção; emquanto que o homem que embora possuindo essas duas qualidades é desprovido de vontade, jámais levará á pratica as concepções e inspirações que tiver pois faltar-lhe-á a energia que produz a iniciativa.

A maioria dentre nós é falha em uma ou mais dessas qualidades sendo essa a razão dos nossos fracassos continuados, e quando não de fracassos, pelo menos dos embaraços que encontramos no caminho do progresso espiritual.

Proseguiremos.

Rio, 26—11—1924.

Aleixo Alves de SOUZA.

CRUZADA ESPIRITUALISTA

Apesar da noite chuvosa da sexta-feira passada, era enorme e selecta a concorrencia á sessão da Cruzada Espiritualista. Espiritas, theosophistas e catholicos, membros da Ordem da Estrella do Oriente, todos attentos á prégação, ficaram admirados ao ouvirem a opinião dos theologos, o commentario dos Santos Padres da egreja, a narração de varios episodios da vida dos santos e até passados alguns como membros do "clou" desta cidade. O prégador Gustavo Macedo reservou ao auditorio o grande successo de referir as interessantissimas communicações dos espiritos e principalmente do espirito do padre Marçal, pelo telephone. Havia momentos em que o auditorio ria, em outras pasmava de admiração. O prégador timbrou em fazer apenas citações canonicas, de modo que, ás vezes, não se distinguia bem o theologo do prelector espirita. Senhoras de outras sociedades espiritas que compareceram pela primeira vez, manifestaram-se satisfeitissimas e o intuito de não mais faltarem áquellas sessões artistico-mystico-devocionaes. A directoria da Cruzada vae augmentar os salões para poder melhor accommodar a multidão que a frequenta. Sexta-feira proxima occupará a tribuna o sr. Aleixo Alves de Souza, da Sociedade Theosophica.

A VIDA DOS CAMPOS

Exposição-Feira de Apicultura e Industrias Derivadas

Realiza-se em S. Paulo, á rua da Assembléa, 18, de 1 a 8 de dezembro proximo esta importante exposição dirigida pelo illustre monge benedictino reverendo d. Amaro van Emelen.

Eis o programma do certamen:

1.ª secção — Material apicola

1.º grupo — Colmeias, inclusive côchos racionaes para a criação de Meliponas (abelhas indigenas).
2.º grupo — Accessorios de colmeias.
3.º grupo — Material do trabalho nas colmeias (Luvas, mascaras, defumadores, etc.).
4.º grupo — Utensilagem de extracção e preparação do mel e da cêra.

2.ª secção — Mel

1.º grupo — Mel velho (da safra anterior).
2.º grupo — Mel novo (da safra actual).
3.º grupo — Mel em favos, quadros e secções.
4.º grupo — Mel acondicionado para venda e transporte.
5.º grupo — Applicações do mel:
a) doçaria (Bolos, etc.).
b) bebidas (Hydromel, etc.).
c) outras applicações (Vinagres, etc.).

3.ª Secção — Cêra

1.º grupo — Cêra de abelhas em bruto.
2.º grupo — Cêra purificada.
3.º grupo — Cêra alvejada.
4.º grupo — Applicações da cêra:
a) em agricultura,
b) em medicina e veterinaria,
c) na illuminação (velas, phosphoros, pavios).
d) outros usos.

A taça de prata offerecida pela revista "Chacaras e Quintaes"

4.ª Secção — Flóra apicola

1.º grupo — Sementes de plantas nectariferas, polliniferas, propoliferas cultivaveis.
2.º grupo — Plantas nectariferas, polliniferas, propoliferas cultivaveis.

5.ª secção — Publicações sobre apicultura

1.º grupo — Obras nacionaes (Editores, autores, possuidores).
2.º grupo — Obras estrangeiras (Possuidores).
4.º grupo — Catalogos de material apicola.

Além dos premios em diplomas, medalhas e menções honrosas serão conferidos premios especiaes ao expositor do mais variado material apicola; ao de mais numerosas applicações do mel; ao de mais numerosas applicações de cêra.

A Chacara e Quintaes, promotora deste concurso, offerece uma taça de prata ao construtor da colmeia nacional popular mais economica (cujo custo maximo para o apicultor deve ser de 10$000).

Na taça acha-se gravada a seguinte inscripção: "S. Paulo 1924. Primeira Exposição de Apicultura. A Chacaras e Quintaes offereço á Colmeia Popular".

CORRESPONDENCIA

COCCIDAS DA SAMBAMBAIA

S. Pessoa — Fonte Nova — Escreve-nos:

"Remetto-lhe algumas folhas de sambambaias nas quaes v. s. verificará que pequenos parasitos brancos atacando-as tornam suas folhas amarellas e feias. Cultivo aquellas plantas em vasos, tendo diversos, e já por varias vezes tive o desgosto de vel-as atacadas pelo que supponho seja parasito".

Resposta — As suas sambambaias estão atacadas por uma coccidea da qual não lhe posso dar já o nome, como porém, o remedio é o mesmo para todas ellas, não demoro esta resposta.

Esses pontinhos brancos que v. s. vê, são apenas os insectos machos que vão no seu vôo physiologico até que completam a sua missão, ou morrem no caminho. Os insectos femeas são os outros cobertos por essa coraça de côr parda e que estão fixados ás nervuras das folhas das sambambaias.

Tem dois caminhos a seguir:
1.º) Cortar todas as folhas doentes e queimal-as.
2.º) Pulverizar todas com emulsão de kerosene, muito bem feita e num dia de sol, pois a sambambaia é uma planta muito sensivel ao kerosene.

Regue-as semanalmente com agua que contenha Salitre do Chile, á razão de 2 colheres das de sopa, por regador de 20 litros dagua.

G. Medina, engenheiro agronomo".

CARRAPATOS DOS CÃES

A. A. Souza — Escreve-nos:

"Possuindo um cachorrinho Lulu, n. 4, que, acerca de um mez vem soffrendo a queda do pello, motivada, talvez por grande quantidade de uns bichinhos muito parecidos com piolhos de gallinha, que o obrigam a se coçar frequentemente, solicito-lhe o grande obsequio de me informar pelas columnas da "A vida dos campos" em O JORNAL, o que devo fazer para tratal-o convenientemente.

Devo dizer-lhe que o cachorrinho se alimenta bem e é muito esperto, e que só verifiquei a presença dos taes bichinhos há alguns dias quando procurava a causa de tanto se coçar, pois, attribuia a queda do pello a um facto commum".

Resposta — Dê banho no cão com carrapaticida Cooper, que o livrará destes carrapatinhos ou piolhos, pois sem ver não posso saber do que se trata.

E. S.

DOENÇA DUM QUATI

A. G. M. — Rio — Escreve-nos:

"Peço-lhe o favor de um conselho um conselho ou receita sobre o seguinte: tenho um quati, vindo do Amazonas (circumstancia talvez digna da nota por causa das differenças de clima) cujos pellos estão caindo em alguns pontos — quadris, membros trazeiros, alto da cabeça. Nesses pontos os pellos que ficam têm tendencia a embranquecer no mesmo tempo que verifica-se constantemente uma descamação muito semelhante á caspa.

E' preciso notar que o animal é novo (a julgar por informações do portador e pelo estado dos dentes), dotado de grande vivacidade e come sempre com bastante appetite; estado gastro-intestinal, bom; talvez um certo grão de dyspepsia devida á alimentação por vezes em excesso.

Outra coisa: a extremidade da cauda vem, de certo tempo a esta parte, se descarnando aos poucos, não sei se em consequencia de ferimento accidental ou se pelo acto de coçar (já o apanhei por vezes lambendo e coçando com as mãos nesse ponto). Disseram-me que alguns animaes roem a cauda, será possivel?

O osso fica completamente desnudado em extensão de cerca de um centimentro, no fim de certo tempo necrosa e acaba por cair.

Já fiz curativos com tintura de iodo e cauterizações com nitrato de prata, sem resultado, (mantendo a ponta sempre protegida).

Se me puder pois dizer qualquer coisa de util sobre o que acabo de expor ficar-lhe-ei agradecido, o animal é de estimação".

Resposta — Nas partes atacadas passe a seguinte loção:

Alcool de 40° — 150 grammas.
Agua distillada — 150 grammas.
Sublimado — 30 cent.
Sulfato de quinina — 1 gramma e 50 cent.
Nucolina — 10 grammas.

Uma ou duas vezes ao dia.

Quanto á cauda será melhor chamar um veterinario para fazer uma cauterização minuciosa, ou ablação de um ou dois segmentos da cauda, conforme o estado desta, e uma ligadura que não permitta o quati coçar a parte offendida para não infeccional-a.

E. S.

SARNA DOS COELHOS

José Calazans — Escreve-nos:

"Tendo eu uma criação de coelhos, ultimamente, alguns delles, têm apparecido com os fucinhos feridos. Não acreditando que quaesquer outros bichos isso tenha feito e sim tratar-se de uma molestia, venho solicitar-vos a indicação de meios para evital-os do mal que por ventura seja e mesmo tratal-os.

Peço-vos tambem a bondade de me indicar, pela vossa secção, qual o melhor livro que devo usar para me guiar na criação de coelhos".

Resposta — E' possivel que se trate de sarna notoedrica dos coelhos. Isole o doente. Desinfecte rigorosamente a coelheira e applique nas partes atacadas o kerosene que é um dos melhores remedios para a sarna. Vigie attentamente os demais coelhos e não se canse em repetir os desinfecções afim de que a sarna não se installe nas suas coelheiras, pois é, quando espalhada, uma praga muito difficil de extinguil-a.

Obra em portuguez sobre coelhos só tenho a lhe recommendar a "Criação do coelho e sua industria" — 2.ª edição — Wilson da Costa.

Escreva para caixa postal 652 — S. Paulo.

E. S.

ICTERICIA MALIGNA DOS CÃES

Virgilio Alves Corrêa — Paraty — Escreve-nos:

"Possuindo diversos cães de caça unicamente só correm veados, entre elles tenho uma cadellinha que está deitando sangue pelas orelhas e em logares do corpo. Ha tempos perdi um com a mesma molestia, por isso pedia a fineza de v. s. dar-me informações do remedio para ver se comsigo salval-os."

Resposta — Trata-se da ictericia maligna dos cães, chamada no interior peste de botar sangue, nhambiuvú.

Passe nos logares que sangram a seguinte pomada:

Oleo de cade	3 grs.
Assafetida	1 "
Oxydo de zinco	5 "
Tanino	3 "
Vaselina	50 "

Applique duas vezes ao dia.

Internamente é indispensavel darlhe:

Sulfato de quinino — 5 grammas. Para dez papeis. Dê 1 pela manhã e outro á noite.

Tenha o animal bem alimentado, bem alojado, limpo e desembaraçado de carrapatos, que são transmissiveis desta molestia.

E. S.

HORTALIÇAS QUE SE PODEM PLANTAR NESTA EPOCA — ADUBAÇÃO DAS HORTAS

Abigail Côrtes — Est. do S. Luiz — Escreve-nos:

"Muito grata ficarei se tiverem attenciosa resposta ás perguntas que se acham abaixo:

1) Quaes são as hortaliças que se póde plantar nesta epoca?
2) Qual o melhor adubo para as mesmas?
3) Qual o melhor modo de se plantar cebola de cabeça?
4) Qual a maneira de se moer osso?"

Resposta — 1.º) — Póde-se semear as seguintes hortaliças: aboboras, alface, chicorea, alfabacas, alcachofras, aipos, ervilhas doces, berengelas, beterraba, bertalha, champignon, celgas, couves, espinafre, escarola, milho doce, mostarda, melões, morangos, rabanetes e tomates.

2.º) O melhor adubo, sendo sua terra normalmente constituida é o Salitre do Chile.

Se sua terra fôr fraca convêm addicionar tambem phophato e potassa.

3.º) O melhor modo de plantar é o seguinte: Faz-se a sementeira primeiro. Depois quando as cebolinhas estiverem de 20 a 30 centimetros de comprimento nas folhas e com duas a tres folhas ou mais, as arranca da sementeira com toda a raiz e planta no logar definitivo, em terreno muito bem preparado. Recommendo-lhe para ter lindas cebolas, além dos adubos communs phosphatados e potassicos, o estrume de gallinheiros e o Salitre do Chile.

4.º) Para moer ossos, para adubo, é bom primeiro queimal-os; isto se faz, amontoando-os junto com um combustivel qualquer, cisco, restos de carvão, serragem, fitas ou restos de madeira, palha de café etc. etc.

Depois de queimados moem-se com summa facilidade, seja em moinhos ou a mão com um pão.

G. Medina, engenheiro agronomo".

JABOTICABEIRA QUE NÃO PRODUZ

Affonso Prata — Piraputinga — Minas — Escreve-nos:

"Ficar-lhe-ei muito grato se me responder pela secção da "Vida dos Campos" do O JORNAL o seguinte:

Tenho um pé de jaboticaba, floresce muito, secca as flores e não desenvolve o fruto.

Não sei a causa desse phenomeno. Tenho outro pé da mesma fruta perto deste, que dá o fruto delicioso. A referida arvore é bastante robusta e desenvolvida".

Resposta — E' materialmente impossivel adivinhar a causa da não frutificação da sua jaboticabeira, sendo que outra arvore perto, produz normalmente.

Ensaie o seguinte:

1.º) Póde-a, entre saccando-lhe galhos do meio, galhos grandes, de maneira a entrar luz por cima, no meio da copa.

2.º) Pinte os galhos que ficam, com calda bordaleza, quando a planta estiver sem fruta e quando tenha mudado a casca.

3.º) Adube-se com a seguinte formula, por metro quadrado:

Superphosphato	30 grs.
Sulphato de potassa	30 "
Salitre do Chile	20 "

Incorpore estes adubos ao solo, com uma enxada; passado seis mezes, torne a adubal-a com o seguinte, por metro quadrado:

Farinha de ossos	40 grs.
Salitre do Chile	20 "

Incorpore no terreno estes adubos da mesma fórma anterior

4.º) Verifique se esta arvore está collocada em terreno mais secco que a outra, ou se a outra está sobre algum veio de agua, ou tem alguma torneira perto, ou alguma fonte qualquer dagua que esta outra não tenha, e procure em caso affirmativo de egualal-a ás condições da primeira.

Se estes conselhos não derem resultados, não será mais culpa, nem da terra, nem do tratamento, será um defeito individual da planta, da variedade e nese caso é preferivel não contar mais com ella como planta de fruta, ou então, pôr outra no logar.

G. Medina, engenheiro agronomo."

MOLESTIA DOS TOMATEIROS — BICHO DOS FRUTOS

J. França — Divinopolis — Escreve-nos:

"Apreciador que sou da secção "A Vida dos Campos" do O JORNAL, dirijo-me a v. s. para merecer uma explicação acompanhada do seu abalisado conselho.

Trata-se do seguinte:

Tenho em meu quintal muitos tomateiros, diversos delles com uma especie de pello branco muito fino no pé logo acima da terra e depois de um certo tempo esse pello tornase uma especie de caliça, como se tivesse pintado o tomateiro com sal. O arbusto vae se definhando morrendo pouco depois.

E' obsequio dizer-me o que é isso e qual é o meio de combater esse mal?

Tenho tambem diversos pecegueiros bem desenvolvidos, e dão frutos muito bonitos, porém, dão bicho e apodrecem antes de ficarem maduros. Qual o meio de se evitar o bicho?"

Resposta — O pello branco que invade o trouco de seus tomateiros, são os micelios de algum fungo, cogumelo parasita, que se desenvolve na muita materia organica que deve ter o seu terreno e depois passa para a planta. Esses tomateiros devem ter sido plantados em terreno muito estrumado ou então em terreno perto de algum foco de materia organica.

No proximo anno, ou época de plantação evitará isto, ou opeca de vosso terreno com bastante cal, 50 grammas por metro quadrado, no momento de virar os canteiros.

As maneiras de evitar o bicho dos seus pecegos são as seguintes:

1º — Quando os pecegos attinjam o tamanho de uma noz, v. s. escolhe os que deseja deixar na arvore 50 ou 100, mais do que isso não é bom deixar, para serem bons e bonitos. Estes os põe dentro de uma sacola de papel parafinado, como aquelle que se envolve a mantaiga, e ahi os deixa ficar até amadurecerem.

Isto é a unica maneira de evitar que a mosca ponha os ovos dentro da fruta.

2º — Cace as moscas; o que consegue,a) destruindo todos os pecegos que não reservou e todos os que caem no chão. Os porcos são os melhores meios de destruição; b) pinduro no pomar, aqui e acolá, tijelas com agua que contenha acido arsenioso em dissolução. A mosca das frutas é avida de agua e morre as vezes, mesmo dentro das tijelas. Continuando estas precauções alguns annos, consegue-se fazer desapparecer a mosca e com ella o bicho das frutas.

Guilherme Medina, engenheiro agronomo.

O ALBINISMO

O albinismo é uma anomalia congenial do organismo e consiste na diminuição e até ausencia total do pigmento, ou materia corante da pelle, dos cabellos e dos olhos.

A sciencia chama ao albinismo leucopathia (do grego leucos, branco e pathia, molestia) e tambem leucothiopia, esta ultima designação, por se ter primeiramente observado o phenomeno nos negros, em que elle é mais commum e excita a maior admiração.

E' imperfeitamente conhecida a causa desta anomalia, apresentando os animaes por ella attingidos a pelle, os pellos, cabellos ou pennas, de côr branca, pelo motivo acima dito da falta de materia corante.

Este phenomeno observa-se em varias especies animaes, sendo mais frequente nos mammiferos, e já foi verificado tambem nas aves, ophidios, batrachios, peixes, moluscos e notado na borboleta "Melitoae didyma".

Alguns albinos, como os ratos e os morcegos brancos, reproduzem-se perfeitamente, dando sempre productos albinos, constituindo-se verdadeiras variedades e raças geographicas.

Na França, por meio de selecção artificial, Dumeril obteve axolotis albinos.

Tem-se conhecimento de pardaes brancos, de musaranhos, de rãs, de melros albinos, sem que estes animaes, entretanto, constituam raças ou variedades, como succede aos ratos, e aos morcegos brancos, a que já alludimos.

O melro branco, que é commum na França, prometter-se como recompensa duma acção difficil, senão impossivel, existe.

Em geral, diz-se em ar de graça, equivalendo quasi a nossa promessa de quando as gallinhas tiverem dentes; mas o melro branco não é fabula. Existe. E' raro; mas não é nenhum onotauro. Elle não constitue, entretanto, uma variedade de melros, sendo apenas um caso teratologico.

E' o melro commum, melro negro de bico amarello, o "Turdus merula", que é attingido pela leucopathia ou albinismo.

Saint-Hilaire classifica o albinismo de total, parcial e imperfeito. Estas tres fórmas são encontradas no homem como nos outros animaes.

No homem totalmente albino a pelle apresenta-se duma brancura mate, côr de cêra; todo o systema pilloso, fino e sedoso, é como um louro pallido, e vae até á côr branca do algodão; a iris não pigmentada é transparente, a pupila apresenta-se dum vermelho vivo em logar de negro. A coroide — a membrana da parte posterior do olho — desprovida de pigmento, reflecte a luz em logar de absorvel-a e assim illumina de tal fórma o interior do olho, que os albinos supportam mal a luz do dia, attingidos assim duma verdadeira photophobia.

Estes albinos no Brasil são chamados assos ou negros-melados. A designação de asso é extensiva tambem aos da raça branca, attingidos de albinismo.

O albinismo parcial ataca o negro, dando-lhe um aspecto assás curioso, espalhando pela pelle negra largas manchas.

Aqui na cidade do Rio de Janeiro conhecemos uma negra parcialmente albina, a que o povo observa com olhares desconfiados de quem vê uma tremenda enfermidade da pelle.

Inserimos aqui a photographia dum cavallo parcialmente albino.

Suppunha-se, no seculo XVIII que estes casos tinham por origem o cruzamento do branco com o negro, mas hoje esta idéa está abandonada pela sciencia e o facto explicado, como se disse acima, pela ausencia da pigmentação.

E. S.

NAVEGAÇÃO AEREA

Os Estados Unidos vão construir possantes dirigiveis

(Communicado epistolar da United Press)

LONDRES, outubro — Os peritos em questões aereas prognosticam que os Estados Unidos estão destinados a occupar o primeiro logar nos serviços internacionaes do transportes por meio de dirigiveis.

A viagem do "Z R 3", da Allemanha para New Jersey, a acquisição do dirigivel pelos Estados Unidos e o plano dos peritos allemães no sentido de se ligarem aos americanos para a construcção de zeppelins, em Akron, marcam o inicio, segundo muitos acreditam de uma nova éra, em que a America desempenhará o papel principal.

Diz-se nos circulos competentes desta capital que os Estados Unidos realizaram no ar, o que elles não conseguiram no mar, o que quer dizer que a America do Norte não conseguiu tirar das mãos das companhias estrangeiras e especialmente inglezas o commercio de navegação entre a Europa e os seus portos.

Desde 1914, os allemães fizeram admiraveis progressos no aperfeiçoamento do zeppelin. Agora, que os peritos allemães conhecem todos os segredos, trabalham em Akron, com os americanos, que não são menos habeis e que possuem, além da força inventiva, abundantes recursos, o producto final, segundo se espera, será superior á criação actual. Quando isso fôr feito, estabelecer-se-á um serviço regular aereo transatlantico para o transporte de passageiros e carga. Nos quatro annos transcorridos entre 1914 e 1918, os allemães augmentaram o volume do gaz que faz elevar os zeppelins de 794.250 a 3.812.400 pés cubicos; elevaram a "carga util", de 8 a 82 toneladas, desenvolveram a velocidade de 47 a 83 milhas por hora e o que é mais importante, o "coefficiente da utilização" foi augmentado de 20 por cento em 1914 a 59 por cento em 1918.

"Este coefficiente expressa a relação entre a carga util que leva um dirigivel e o peso total do mesmo dirigivel. Em 1912, dois terços da carga era perdida.

A maior parte do peso do zeppelim, era elle proprio, agora mais da metade do peso é util, isto é, passageiros, carga, correspondencia, bagagens.

Os peritos fazem observar que esse progresso póde ainda continuar. Se os allemães se unem aos americanos e continuam a aperfeiçoar os zeppelins, não se sabe a onde chegarão. Nenhum outro paiz europeu poderá nem tocal-os, pois os outros nem ainda começaram.

Os navios não podem materialmente augmentar a sua efficiencia, a não ser a respeito de velocidade, ganhando alguns nós por hora á custa de um consumo espantoso de carvão e essas poucas horas nada adeantam sob o ponto de vista dos negocios. E' completamente impossivel que os vapores concorram com os dirigiveis em velocidade. As grandes cargas e o trafego, relativamente lento de serviços de passageiros, continuará a ser feito pelos vapores, mas o movimento rapido, esse seguramente passará ás regiões aereas.

Os europeus observam com interese a supremacia americana em dirigiveis e procuram saber se essa nação tirará vantagens de sua situação privilegiada.

Os peritos consideram uma necessidade economica o estabelecimento de um serviço aereo postal.

Se a America o desejar, ella poderá ser a iniciadora dos vôos transcontinentaes e tornar-se e continuar a ser, no dominio da navegação commercial aerea o que a Inglaterra é, para a navegação commercial maritima.

Os transatlanticos attingiram quasi o limite da velocidade. Os factores de tonelagem e machinas excluem um melhoramento pratico e immediato do tempo para passagem aos Estados Unidos. Ao mesmo tempo, existe a necessidade universal de mais rapidas communicações.

A solução procura-se nos grandes dirigiveis do typo do Shenandoah e do "Z R 3". Os Estados Unidos pularam sobre as outras nações, com relação aos dirigiveis e elles podem dispôr dos serviços de alguns dos maiores construtores e mecanicos do mundo.

O que os peritos podem é que se impeça que os Estados Unidos, assumam a supremacia da navegação aerea.

O plano de construcção de um aerostato, cinco vezes maior que o Shenandoah, foi recebido aqui com grande interesse, mas com pouca sorpresa.

Durante a guerra, a Allemanha desenvolveu o zeppelin e em 1918 tinha projectado um apparelho, perto de cinco vezes maior que o 1914, em capacidade metrica de gaz e podendo carregar um peso dez vezes maior.

(Continúa na 13ª pagina)

CARTAS DOS ESTADOS

Serraria (Minas Geraes)

Tem causado a melhor impressão a iniciativa que teve um grupo de cavalheiros, para a construcção de uma egreja. A mesma terá como padroeiro Santo Antonio. Para esse fim reuniram-se elles na fazenda da Cachoeira para elegerem uma commissão que realize essa velha aspiração.

Por proposta do sr. Rabello presidiu a reunião o sr. Antonio Teixeira Porto tendo como secretarios os srs. José Justiniano da S. Pinto e o representante do O JORNAL.

Ficou deliberado que se nomeasse uma commissão encarregada de angariar os fundos necessarios para a construcção de uma egreja na parte do Estado do Rio.

Essa commissão ficou assim organizada: presidente, Antonio Teixeira Porto; vice-presidente, Mathias Augusto David; thesoureiro, Antonio P. da Silva Mello; secretarios, José Justiniano da Silva Pinto e José de Abreu Monteiro; procurador, Amilcar Pereira Campos.

— Está completamente reconstruido o cemiterio das Flores que tomou apparencia melhor e está bem zelado. Para isso muito tem contribuido o sr. Marciano Pinto, a quem o povo de Serraria deve mais esse melhoramento.

— Acha-se entre nós em gozo de ferias a senhorita Odetto Pinto, alumna do collegio Santa Isabel de Petropolis.

Vindo de Argrives, em gozo de ferias, encontra-se aqui o joven João Vargens de Mello.

— Acha-se enriquecido com mais um robusto menino o lar do sr. Marciano Pinto e sua consorte d. Dejanira Pinto.

(Do correspondente.)

Cruzeiro (São Paulo)

Conforme está amplamente divulgado, o sr. ministro da Viação deseja que no começo do anno vindouro, esteja em pleno funccionamento a Contadoria Central Ferroviaria, recentemente criada com o fim de generalizar o serviço de trafego mutuo entre um grupo de estradas de ferro formado pela Central do Brasil, Rêde Sul-Mineira, Leopoldina Railway, Victoria a Minas, Paracatú e Maricá.

Tratando-se desse assumpto, é mistér pôr em relevo a acção do sr. Sergio Lopes, contador da Rêde Sul-Mineira, no tocante ao estudo sobre as condições em que poderia ser praticado o alludido trafego mutuo. Como representante da Rêde, o sr. Sergio Lopes tomou a si diversos encargos, entre elles a organização do plano de unificação da pauta ou classificação geral das mercadorias e a elaboração do regulamento da Contadoria, defendendo com argumentos irrefutaveis os alvitres que apresentava nas reuniões realizadas para discussão das medidas a serem postas em pratica.

E tão bem se houve no desempenho da sua missão que os representantes das demais estradas deliberaram designal-o para o cargo de chefe do escriptorio da nova repartição, como justo premio á sua capacidade e ao esforço desenvolvido.

O sr. Sergio Lopes deixará, em breve, o logar de contador da Rêde Sul-Mineira.

— Na Apparecida realizou-se o enlace matrimonial do sr. Ubaldino Bastos, industrial do districto do Embahú, com a senhorita Ondina Faria, irmã do capitão Alcides Faria, socio da Usina de Lacticinios desta cidade.

— Foi levada á pia baptismal a interessante Maria Cléa, filhinha do sr. Benevenuto Guimarães e da professora sra. Maria José Passos Guimarães. Foram padrinhos o capitalista major Crispim Bastos e sua senhora.

— Maria da Conceição, colona de uma fazenda de propriedade do sr. Jorge Rubez, após ligeira altercação com seu amasio, "José Pião", armou-se de uma garrucha e desfechou um tiro contra o proprio peito, vindo a fallecer poucas horas depois.

(Do correspondente).

Boa Sorte (Rio de Janeiro)

Devido ás chuvas que têm caido torrencialmente, os agricultores deste districto estão muito animados com o plantio de cereaes, que fizeram, o qual promette ser compensadora a colheita vindoura.

— Vindos de Santa Rita do Rio Negro, onde residem, aqui estiveram em visita a pessôas de suas relações, o sr. Antonio Pinheiro, sua esposa d. Maria da Natividade Pinheiro e sua sobrinha, a senhorita Izaura Reis.

— Zairo — é o nome de um galante menino, com que acaba de ser enriquecido o lar do sr. João Marques e sua esposa, d. Arminda de Faria Marques.

— Completou mais um anniversario natalicio a senhorita Antonia dos Santos Leal, filha do sr. Antonio Ferreira Leal, agente desta estação, e sua esposa, d. Ilka dos Santos Leal. Muitas foram as amiguinhas que a cumprimentaram.

— Foi nomeado collector estadual de Cantagallo, o coronel Collecto Freire Junior, cavalheiro muito relacionado na sociedade Cantagallense.

— Ainda se acha nesta localidade o illusionista José Magno, que tem dado diversos espectaculos, sendo muito applaudido.

— Consta que o sr. prefeito vae mandar reformar o encanamento do agua, que abastece o districto de Santa Rita do Rio Negro. E' esse um dos melhoramentos que estão pedindo urgente reforma.

— Acha-se nesta localidade em visita a seu filho, sr. Narciso Virgilio da Fonseca, a exma. sra. d. Maria Virgilio.

(Do correspondente).

S. João da Barra (Rio de Janeiro)

Aguarda-se nesta cidade, o apparecimento do novo jornal "A Tribuna", de propriedade do sr. Manoel José da Silva Braga, e que terá como redactor-chefe, o dr. Antonio Braga.

Este jornal, como consta, não terá ligações politicas e propõe-se sómente á defender os interesses do municipio.

A redacção e officinas foram installadas á rua dos Passos, 2, sobrado.

— Chegou do Rio, onde se achava com sua senhora, o dr. Eduardo Frões da Cruz, promotor publico desta comarca.

— Tambem esteve nesta cidade em visita ao seu collega e amigo dr. Antonio Braga, o dr. Waldir Faria Rocha, advogado na visinha cidade de Campos.

— Foi aqui aberta e roubada a casa de fazendas do sr. Abilio Charin, tendo a policia tomado conhecimento do caso e aberto o respectivo inquerito.

Essa casa acha-se com as portas lacradas, por motivo da fallencia daquelle commerciante.

(Do correspondente).

Tarúassú (Minas Geraes)

No dia 7 do proximo mez de dezembro, será rezada em nossa matriz missa "pró-populo", pelo nosso delegado parochial, padre Job Truffa, que neste dia benzerá tambem os quadros adequados á Via-Sacra por elle adquiridos e que serão collocados em nossa egreja.

Em seguida haverá uma procissão que irá á fazenda da Chrysalida buscar uma imagem de S. Geraldo, trocada por um grupo de senhoritas, em virtude de donativos havidos do povo deste districto.

— Na lei orçamentaria do Estado de Minas, figura uma verba especial para pagamento de custas crimes, aos funccionarios não remunerados, a qual é semestralmente rateada pela Secretaria das Finanças, ordenando em seguida o respectivo pagamento pelas collectorias locaes.

No corrente anno, estamos quasi no ultimo mez do segundo semestre e até esta data a collectoria do nosso municipio ainda não recebeu ordens referente ao primeiro semestre.

(Do correspondente).

Barra do Pirahy (Rio de Janeiro)

Partiu para essa capital, onde tomou passagem no "Mendoza", com destino á França, o dr. Camillo Legay, prefeito de Barra. Ao seu embarque compareceram os elementos mais representativos da sociedade barrense, que lhe foram apresentar os votos de boa viagem.

Assumiu a direcção da Prefeitura o presidente da Camara, coronel Carlos Gonçalves de Araujo, chefe da mais importante casa commercial do municipio e justamente considerado por todos os habitantes desta terra.

— Em nossa correspondencia anterior demos noticia do incendio do predio, sito á praça Nilo Peçanha, em que é estabelecido com confeitaria o sr. Ethelberto Mello. Esse incendio, que poz em perigo todo o quarteirão do lado direito da referida praça, teria tomado proporções assustadoras se não fossem as promptas providencias dadas pelo dr. Camillo Legay, que, em hora feliz, se lembrou de recorrer á Central, tendo o 2º deposito posto com a maior presteza, duas machinas á disposição dos que se encarregaram de dominar o fogo. O predio, que é de propriedade do sr. Kalixe e o stock estavam seguros, tendo as companhias indemnizado promptamente os prejuizos.

— Realiza-se, domingo proximo, no Cinema Mascotte, a festa de encerramento dos trabalhos escolares. Daremos informações sobre essa festa na proxima correspondencia.

— Barra vae contar, dentro de pouco tempo, com mais um novo poderoso elemento de progresso — uma grande fabrica de tecidos.

(Do correspondente)

Sapucaia (Rio de Janeiro)

A safra das mangas apresenta-se promissora, este anno, em qualidade e quantidade. Multos productores já negociaram suas colheitas mesmo nas arvores. Queira Deus que a ganancia dos intermediarios não os leve a colher os frutos verdes, como se tem verificado em outros annos, com prejuizo para o renome das mangas sapucaienses.

Quanto maior é a producção das nossas mangas, maior vae sendo a procura. Os dirigentes deste municipio devem acorocoar o cultivo das mangueiras em larga escala para que o desenvolvimento da producção de tão deliciosos frutos corresponda á aceitação que lograram alcançar no mercado do Rio de Janeiro e outros pontos do paiz.

(Do correspondente).

Bello Horizonte (Minas Geraes)

Está marcada para domingo, 30 do corrente, a ceremonia da imposição do pallio ao primeiro arcebispo de Bello Horizonte, d. Antonio Cabral.

Presidirá a solemnidade o sr. nuncio apostolico, d. Henrique Gasparri. A's 9 1|2 horas, na Cathedral provisoria de S. José, haverá solemne missa pontifical, com a presença das autoridades ecclesiasticas e civis e catholicos.

O sr. nuncio fará a imposição e o sr. d. Helvecio pronunciará a oração congratulatoria.

A's 12.30 será offerecido, no palacio archiepiscopal, um almoço ao sr. nuncio e mais prelados, tomando parte o clero e membros do governo.

Realizar-se-á ás 15 horas a manifestação do clero a d. Antonio dos Santos Cabral, sendo-lhe entregue, nessa occasião, um custoso mimo.

A's 16 horas, sairá da matriz de S. José para a Cathedral da Boa Viagem, a grande procissão de Jesus Eucharistico, com a presença do senhor nuncio, arcebispos, bispos, parochos, clero, seminario, associações, collegios e fieis.

Percurso: ruas Tamoyos e Rio de Janeiro, avenida Affonso Penna e rua Alagoas.

A ordem é a seguinte: o seminario, clero, parochos, revestidos de casula e os srs. bispos, de capas d'asperges, estarão deante do pallio; as autoridades do governo segurarão as varas do mesmo, as commissões de honra e as commissões effectivas montarão a guarda nobre a Jesus Hostia, em torno do pallio.

Na matriz da Boa Viagem, á chegada da procissão, haverá sermão, pelo sr. bispo de Guaxupé, consagração da nova Provincia Ecclesiastica de Bello Horizonte ao C. E. de Jesus.

A 1 de dezembro, pela manhã, os prelados farão uma visita a Lagôa Santa, onde almoçarão.

A's 19 horas, no salão de festas da Curia Metropolitana, os moços catholicos de Bello Horizonte prestarão aos eminentes antistites carinhosa e festiva homenagem litero-musical.

A's 20 horas, os srs. nuncio, arcebispos e bispos receberão, no atrio da Cathedral provisoria de S. José, uma manifestação do povo catholico de Bello Horizonte.

(Do correspondente).

Aperibé (Rio de Janeiro)

Conforme deliberação prévia, realizou-se a festinha escolar promovida pela professora d. Zuleika Rodrigues, para encerramento das aulas, obedecendo a mesma ao seguinte programma, que foi cumprido á risca:

I. — Hymno Nacional, pelos alumnos; II. — "O anniversario", monologo, por Adhemar Bairral; III. — "Os morangos", drama em dois actos, por Adelina Bairral, Herminia e Olinda Telhado, Marietta e Yolanda França, Maria Rangel e Eunice Hassel da Costa; IV. — "Etiquetas", monologo, por Jandyra Silva e Herminia Telhado; V. — "O primo Jorge", comedia, por Marietta França, Dulce Oliveira, Herminia e Olinda Telhado; VI. — "O balão", cançoneta, Maria Rangel; VII. — "As criadas de hoje", dialogo, Marietta França e Olinda Telhado; VIII. — "Um dia de annos", monologo, por Leady Brandão; IX. — "Eu cá não falo", monologo, por Marietta França; X. — "A semana", canto, por Maria Rangel, Jandyra Silva, Nadyr e Alida Brandão, Herminia Telhado, Laurinda Gomes e Nely Reis; XI. — "Guanabara", marcha, pelos alumnos; XII. — "O menino desobediente", por Ismael Rodrigues e Jandyra Silva; XIII. — "A caridade", dialogo, por Lady Brandão e Yolanda França; XIV. — "Mané Fulô", cançoneta, por Olinda Telhado e Marietta França; XV. — "Estafeta", cançoneta, por Herminia Telhado; XVI. — "Amor de mãe", comedia, por Marietta e Yolanda França, Herminia e Olinda Telhado, Eunice H. Costa e Nadyr Brandão; XVII. — "O pae de familia", monologo, por Adhemar Bairral; XVIII. — "O arco-iris", canto, por Lady, Nadyr e Alida Brandão, Jandyra S., Maria Rangel, Herminia T., e Nely Reis; XIX. — "A' procura de uma criada", comedia, por Olinda Telhado, Dulce Olivier, Marietta e Yolanda França; XX. — "A consulta", duetto, por Maria Rangel e Nadyr Brandão; XXI. — "A florista", cançoneta, por Lady Brandão; XXII. — Hymno escolar, pelos alumnos.

Todos desempenharam galhardamente os papeis que interpretaram.

Deliciou os ouvintes uma orchestra composta do sr. Arlindo Panaso, Yolanda França e Gil de Oliveira.

— Em dias da semana passada, quando, em viagem a cavallo, regressava á sua casa, da qual já se achava proximo, foi victima de uma faísca electrica, o lavrador Miguel Custodio, cidadão bemquisto, que pereceu instantaneamente, sendo tambem fulminado o animal.

(Do correspondente).

OS NARIZES DISFORMES

Um novo processo para a correcção do appendice nasal

(Communicado epistolar de Minott Saunders)

PARIS, novembro. (C. P.) — Se o famoso Cyrano de Bergerac vivesse no nosso tempo teria encontrado, agora, um poderoso remedio para o seu nariz afamado. O appendice formidavel a que deveu por certo a indifferença da sua Roxane, transformar-se-ia, rapidamente, num nariz delicado e consoante com o resto da sua physionomia. Um cirurgião francez, doutor Dufourmentel, acaba de descobrir um processo simples e efficiente, além de barato, para a correcção dos narizes pouco amaveis.

No Congresso de Cirurgia, recentemente reunido nesta capital, elle explicou largamente o seu systema, documentando-o com grande cópia de photographias das pessoas operadas. Os resultados foram de tal ordem que, embora a audiencia fosse composta quasi exclusivamente de cirurgiões eminentes de todas as partes do globo, os detalhes offerecidos pelo dr. Dufourmentel foram recebidos com fortes applausos, repetidos diversas vezes sempre que elle dava mais uma evidencia dos effeitos da sua cura.

Até agora, os medicos allemães eram afamados pelas suas operações do nariz, a maioria das quaes era feita por processo electrico com as raspagens dos ossos. Muitas tinham exito; mas a verdade é que não raramente tambem os resultados não correspondiam ao dinheiro gasto e ao soffrimento soffrido pelo paciente. O dr. Dufourmentel partiu de um ponto de vista absolutamente diverso, preferindo a operação do dentro para fóra do que o systema germanico, que é de fóra para dentro.

Tirando as cartilagens excessivas, o operador consegue flectir o osso de maneira a poder dar-lhe uma conformação mais elegante, ajustando com exactidão ás proporções da face.

Depois de encerrado o Congresso e conhecida pelos jornaes a exposição do dr. Dufourmentel, logo as elegantes e os elegantes de Paris começaram a examinar a conveniencia de modificar os proprios narizes. Porque, na verdade, pouca gente anda satisfeita com o seu appendice nasal. Na maior parte dos casos, homens e senhoras julgam sempre que o dedo de um cirurgião muito poderia fazer para o seu aperfeiçoamento. Alguns chronistas mundanos, levando o assumpto para o lado jocoso, dizem que não tardará que se inicie a móda de mudar de nariz como quem muda, por exemplo, a côr do cabello. Uma elegante poderá usar no verão um nariz romano, no inverno endireital-o numa pura linha grega. Tudo isso com pouco dinheiro e com muito reduzido soffrimento physico.

Excursão da A. C. M. a São Paulo

Continuando os preparativos para a sua excursão a S. Paulo, a Associação Christã de Moços realiza, na proxima segunda-feira, mais uma reunião da commissão social, que começará ás 20 horas. Está deliberado que os excursionistas partirão desta capital no dia 19 de janeiro futuro, no trem nocturno, ás 19.50. No dia 20, feriado municipal no Rio, os passeantes terão agradavel programma na capital paulista, e, sob os auspicios da A. C. M, haverá, á noite, uma interessante festa.

Em torno das eleições inglezas

O "premier" Mac Donald aggredido por uma senhora — A luta de cartazes abrindo a peleja eleitoral

O perfeito parlamentar liberal: homem do meio termo, entre o conservador que é o passado e o socialismo que procura ultrapassar.

A campanha eleitoral ingleza, provocada pela dissolução da Camara dos Communs, começou a 13 de outubro com o discurso do sr. Mac Donald á cidade de Glasgow. Responderam-lhe a seguir os srs. Lloyd George e Asquith oppondo os preceitos liberaes ás idéas do programma trabalhista. A 1[illegible], finalmente, o sr. Baldwin, actual primeiro ministro, definindo a politica dos conservadores, apresentou-se ao publico para solicitar-lhe os votos que o fizessem vencedor. Embora as eleições se tenham realizado, e o mundo inteiro é conhecedor dos resultados que produziram, faz-se interessante recordar as posições que occuparam as referidas forças partidarias. No pleito de 1923 os conservadores alcançaram cinco milhões e meio de suffragios, os trabalhistas quatro milhões e meio, os liberaes quatro milhões e pico, votações essas que constituiram a camara dissolvida com a seguinte organização: 258 conservadores, 193 trabalhistas, 158 liberaes, 5 franco-atiradores e uma vaga. Os correligionarios do sr. Mac Donald, fóra da ascenção ao poder, haviam conquistado, graças á rivalidade entre os dois partidos burguezes, insti-

"E' o vosso dinheiro o que elles querem!"

tuido a divisão triplice na maioria das circumscripções, mais 70 logares sobre o total do anno precedente.

Mas, ainda assim, sómente o apoio das chamadas correntes socialistas não podia mantel-os no governo; era-lhes necessario, indispensavel, a separação entre liberaes e conservadores, pois, um simples entendimento na falta de accordo solemne, bastaria para jogal-os ao chão como os jogou com um voto de confiança precipitadamente approvado. Entretanto, na vespera da eleição, o velho divorcio, novamente se fazendo sentir, quasi lhes deu a victoria desejada. Basta lembrar que o numero de circumscripções para a votação triplice, 266 em 1923, desceu a 230.

A 18 de outubro, abrindo a phase intensa da campanha, divulgou-se officialmente a lista dos candidatos: 1.347 esperançosos, ao invés de 1.440 do pleito anterior, apresentaram-se á escolha publica, sendo 504 conservadores, contra 536 em 1923, 344 liberaes, contra 454, e 499 trabalhistas contra 423, todos anciando por uma cadeira entre as 615 cadeiras da Camara dos Communs. Nas 38 circumscripções em que se apresentaram apenas um candidato, é o sr. Baldwin pertence a esse numero, elles, conforme a lei ingleza, foram proclamados eleitos immediatamente.

As 8 mulheres deputadas se candidataram tambem e, ao lado dellas, mais 28, formando o grande total de 36 nomes femininos.

A ultima campanha merece destaque entre as campanhas de maior movimento, pois, os pretendentes, sem excepções, desenvolveram esforços consideraveis. O sr. Mac Donald, por exemplo, chegou a pronunciar a bagatella de 25 discursos ao correr de um dia e, como se não bastasse, supportou ainda serias manifestações hostis. Certa vez, por exemplo, uma mulher conduzindo uma bandeira, destacou-se do auditorio que a ouvia e, collocando-se á rectaguarda do ex-"premier", deu-lhes duas ou tres pancadas com o cabo. Noutra feito, e a palavra facil encontrou-o a proposito opportuno, desabou a tribuna em que falava; Mac Donald, sereno, trepando numa cadeira, continuou o discurso com a phrase que fez época: "E assim, sob a pressão trabalhista, cairá tambem o partido liberal!"

As polemicas — marcaram uma animação singular. "Liberaes e conservadores, disse o vencido, são cães esfomeados e leprosos que procuram a comida nos monturos de lixo". "Os socialistas inglezes, respondeu-lhe um antigo ministro liberal, são os mais estupidos do mundo!"

Por outro lado, á semelhança das eleições anteriores, os cartazes illustrados tiveram ampla divulgação. Os conservadores, sobretudo, chegaram a espalhar mais de 500.000. Embora o trabalhismo houvesse repudiado a alliança com o communismo, o accordo anglo-bolchevista, forneceu assumpto para numerosas gravuras satiricas: "E' o vosso dinheiro o que elles querem!" proclamavam um delles, representando um bolchevista caricatural com os dedos raspando as moedas de ouro. Um outro mostrava o sr. Mac Donald trepado nos hombros do mesmo bolchevista, procurando pudicamente esconder, sob o manto da dissolução, o mal que o caso Campbell fizera á balança da "Justiça Vermelha". O augmento da "chomage", após um anno de governo trabalhista, foi tambem manejado habilmente, demonstrando que os adversarios de Mac Donald não se contentavam apenas com as allusões ironicas ao automovel que lhe offereceu certo industrial, hoje titular, acompanhado da renda para manter o carro.

Aliás, nessa propaganda pittoresca, os liberaes não se deixaram distanciar, distribuindo, entre outros, interessantissimos cartazes: um, representando o perfeito parlamentar liberal entre o conservador guloso e o socialista turbulento e enfurecido, outro, oppondo a construcção liberal á destruição socialista e á obstrucção conservadora. Vê-se, portanto, que na Inglaterra, sobretudo em periodo eleitoral, o humour não perde os seus direitos...

O sr. Mac Donald, sobre os hombros de um bolchevista, procura esconder sob o manto da dissolução, o mal que o caso Campbell fez á "Justiça Vermelha". — O outro cartaz: a "construcção" liberal posta em parallelo com a "destruição" socialista que solapa a constituição britannica e a "obstrucção" conservadora.

ASSOCIAÇÕES

QUINZENAL DA ASSOCIAÇÃO DOS OFFICIAES DA POLICIA MILITAR E DO CORPO DE BOMBEIROS

Em sua quinzenal, hontem realizada na séde do Centro Alagoano, tratou a Fraternidade dos Officiaes da Policia Militar e do Corpo de Bombeiros da proxima formação de uma caixa de emprestimo aos associados sob condições que possam favorecel-os na actual carestia, bem como do desligamento de quatro associados que não satisfizeram os seus compromissos e a inclusão de novos socios propostos para augmentar o seu quadro social. A reunião foi presidida pelo major Arthur Soares, comparecendo a ella os majores Heitor Flores de Moraes e José Pinto Ribeiro, capitães Albino Monteiro, José Ramos Nogueira, João Caetano de Mattos e Leopoldo Campos, e tenentes Mauricio Braz de Raujo, Vicente Lopes Pereira, Theophilo Peres Barbosa e aspirante Ramon Escudero.

Os socios propostos e aceitos foram os seguintes:

Major Augusto Ferreira e Silva, capitães João Cullado da Silva Gomes, Francisco Furtado Nunes, João Barbosa Lima, José Gonçalves Pereira de Mello, Manoel Duarte de Menezes, Mario Limoeiro, José Saturnino Marques, Antonio Guanabara Junior, José Candido de Oliveira, Alvaro Hilario Dias Teixeira, tenentes Themistocles Soido de Barros Falcão, Francisco da Silva Caldas, João Baptista Coelho, Severino Carlos Vital, Joaquim Roballo Ferreira, Dino Carlos de Aquino, Pedro Delphino Ferreira Junior, Antonio Pasqualino De Cussatis, Manfredo da Silva Marques, Mario Teixeira dos Santos, José Baptista Piquet, Isidro Nunes Ferreira, Delphino José de Calazans, José Domingos Eugenes do Nascimento, Orlando Meirelles, Deocleciano Dantas, Alfredo Monteiro Cavalcante, Sylvestre Valentim de Moraes Bueno, André Arantes de Lucena, Alfeu Guimarães, Luiz Sepulveda Machado, Lotario Lourival Monteiro, Manoel Pereira de Souza, Gastão Peixoto, Manoel Ferreira de Araujo, Orlando Martins, Euclydes Gomes Pinheiro, João Pinheiro Junior, João Baptista Rodrigues, Manoel Gonçalves Casção, João de Almeida Sobrinho, Dario Luiz Monteiro, Firmino Antonio de Souza, Heliodoro Martins de Oliveira, Aureliano Alvares Filho, João da Cruz, Herminio Alves do Nascimento, Pedro Antonio dos Santos, Alberto Gomes da Cunha, Florencio José Pinto, João Mattos de Almeida, Manoel José Paes, Domingos Beguito, Mendo de Sá e Benevides e Fernando Pereira Cardoso, aspirantes Mario de Magalhães Gonçalves, Arnaldo Fernandes Dorea, Annibal Joaquim de Miranda Junior, Antonio Pinto Teixeira, Isolino Tacon Ulha, Adelino Balthazar, Jorge de Carvalho Martins, Mario de Carvalho Monteiro, Isaias Alves Carneiro e Ramon Escudero.

Exposição escolar

No saguão da Associação dos Empregados no Commercio estão expostos tres grandes quadros com os retratos do corpo docente e administrativo, alumnos e alumnas do Instituto La-Fayette, organizados pelo professor Carlos Reis. Esses quadros foram confeccionados pela directoria, para commemorar o 8º anno da fundação do Instituto La-Fayette.

O prestigio da linda Gloria-Swanson

E as desditas de um seu apaixonado titular

De Gloria Swanson, a belleza, a elegancia, os dotes artisticos, as historias e lendas que lhe enquadram a pessoa insinuante, fizeram não só a famosa "estrella" do cinema norte-americano, mas ainda uma das mais populares mulheres dos Estados Unidos.

Não ha muito tempo, o secretario da celebre actriz da scena muda pediu-lhe que o dispensasse de continuar no levantamento da estatistica minuciosa, a que procedia, das cartas de amor, semanalmente, dirigidas á bella Gloria, pois receiava enlouquecer nesse mister.

Aliás, em muito maior apreço tem Gloria a gloria artistica. E a tal ponto que lhe faz rechassar os mais gentis de seus admiradores. Não quer saber de assumptos que a distraiam de seus trabalhos artisticos e da carreira. E' uma "estrella" que tudo sacrificou á manutenção de seu esplendor e á faina de brilhar, cada vez mais, no mundo da arte cinematographica.

Um de seus mais fervorosos admiradores, o barão Willy Droste, pretendeu, apesar de todos os obstaculos, chegar junto á Gloria e demonstrar-lhe todo o seu amor.

Gloria, porém, o rechassou, systematica, implacavel e constantemente. O nome todo do barão é Wilhelm Sebastião Knoblock, barão von Droste, sendo seu pae o conhecido financista allemão, do mesmo nome.

Willy, como lhe chamam os intimos, nos Estados Unidos, viu em sua patria algumas pelliculas que reflectiam a graça da celebre Gloria Swanson e, perdidamente enamorado pela encantadora creatura, dispoz-se a tomar o rumo da America do Norte, com o intuito de lhe declarar o seu amor. Infelizmente, porém, na vida, nem tudo se passa de accordo com os nossos desejos. E Willy teve systematicamente negado o ingresso na residencia da estonteante creatura. Certa vez, o barão ingeria o seu chá no "Plaza", o famoso salão da aristocracia novayorkina e ficou deslumbrado, ao ver Gloria Swanson, em pessoa, sentar-se-lhe ao lado. A orchestra executava um tango e o barão resolveu arriscar uma cartada.

Levantou-se e, cortezmente, solicitou a Gloria que, com elle, ballasse, apresentando-se-lhe, como o barão Wilhelm Droste. Um amigo da celebre actriz, que a acompanhara, entretanto, exclamou seccamente: — "Miss Gloria não dansa com desconhecidos".

E o pobre barão teve de retirar-se confundido e despeitado. Todos os recursos de que lançou mão, inclusive o uso de amuletos magicos, de nada lhe valeram.

Resolveu, por fim, disfarçar-se em mensageiro e apresentou-se na residencia de Gloria, allegando ter de transmittir-lhe recado confidencial e urgente.

Introduzido no "baudoir" da actriz emocionado, caiu aos pés de Gloria e declarou mais uma vez toda a intensidade do seu amor.

Estupefacta ante a audacia do mensageiro sob cujo uniforme não estava obrigada a reconhecer num nobre allemão, fugiu para o interior do seu guarda-roupa, escondendo-se horrorisada e pedindo auxilio. Desesperava-se ao ver-se cortejada por um simples mensageiro...

Depois de outros fracassos, o barão renunciou aos seus intentos, principalmente ao travar relações com uma titular austriaca, a condessa Ulovechi, que soffrera tambem a recusa de um actor cinematographico e que, assim, tambem conhecia as dôres da paixão não correspondida.

Amaram-se e comprehenderam-se. O antigo apaixonado de Gloria affirma hoje estar muito alegre com a recusa soffrida, pois em sua actual amante encontra o mesmo "não sei que" da Swanson, que lhe dá ao typo um mixto de demonio e anjo.

Tão angelica e, ao mesmo tempo, tão satanica, como a linda Gloria, é a sua condessa austriaca.

A VIDA DOS CAMPOS

(Conclusão da 9ª pagina)

BIBLIOGRAPHIA

ADUBAÇÃO DO CAFEEIRO

O Centro das Experiencias Agricolas do Kalisyndikat, estabelecido á Avenida Rio Branco 117, 1º andar, acaba de nos remetter um excellente estudo sobre adubação do cafeeiro.

Este fasciculo será remettido gratuitamente a todos que o desejem receber.

CORRESPONDENCIA

COMO SE REPRODUZ A FIGUEIRA

Justino Rodrigues — Mimoso — Escreve-nos:

"Peço-lhe o especial favor de responder-me, na vossa secção do jornal o seguinte:

1º — Qual o meio de preparar a agua de bananeira para se tomar, sem receio de azedar e fazer mal ao doente;

2º — Como plantar figueiras, pois já tenho plantado muitas mudas e não pegam e qual o mez melhor para se plantar;

3º — Tenho umas laranjeiras no meu quintal, e agora tem apparecido um mal que consiste em cair a casca, em volta do tronco, encostado á raiz. Peço ensinar-me um remedio para evitar que as mesmas morram".

Resposta — 1º — O melhor meio de evitar que faça mal ao doente é não tomar a seiva de bananeira. Procure um medico e ouça-lhe o conselho. Se ha algum valor na seiva da bananeira isto poderá advir do tannino mas esse ahi se acha em tal dose, que certo prejudicará ao estomago. Póde-se facilmente ingerir tanino sem taes contratempos, comendo-se a banana, que além desta substancia contém outros principios alimenticios. Da mesma fórma que a banana, outras muitas fructas contêm tanino, que assim póde ser facilmente assimilado.

2º — As figueiras se devem reproduzir de preferencia, por estacas. Estas são tiradas dos galhos, do ultimo anno, com o lenho bem maduro, devem ter 25 centimetros de comprimento, tendo o cuidado de deixar um pedaço do lenho velho, pegado á estaca.

No terreno fofo enterre a estaca toda, verticalmente, deixando só duas pollegas fóra da terra.

Calca-se bem a terra em redor. E' indispensavel a rega; preferese a plantação na época das chuvas.

Nos logares onde a broca devasta as figueiras, como aqui no Districto Federal, é uso podal-as todos os annos, quasi rente á terra, deixando uma ou duas pollegadas do pé.

3º — Será preciso desinfectar o tronco, calando-o com sal e sulfato de cobre, ou pintando-o com um pouco de pixe na parte affectada.

E. S.

CONTRA O CHOLERA DAS AVES

Manoel Gonçalves — Carvalho — E. de Minas — Escreve-nos:

"Assignante do O JORNAL e assiduo leitor da vossa secção que, muito aprecio, desejava me informem pela mesma, se ha alguma vaccina ou sôro preventivo ou curativo, contra o terrivel "cholera" que devasta os meus gallinheiros. Se houver, onde adquiril-os?

Do constante leitor, etc."

Resposta — Ha uma vaccina preventiva para o cholera das aves. Até bem pouco tempo o Instituto Oswaldo Cruz, em Manguinhos, fabricava. E' possivel que o Instituto Experimental de Veterinaria do Rio de Janeiro, situado na Avenida Maracanã, possua stock de tal producto biologico. Tem s. s. a certeza que a doença que devasta seus gallinheiros seja o cholera?

Já examinou os intestinos das suas aves? Cuidado com as lombrigas que infestam gallinheiros, matam as aves e outros males são imputados.

O. S.

Telegrammas dos Estados

INSTITUTO PAULISTA DA DEFESA PERMANENTE DO CAFE'

O projecto apresentado no Congresso de São Paulo

S. PAULO, 29 (A.) — Em longo discurso, em que fez o historico da questão do café, desde o Convenio de Taubaté, 1906, até hoje, o deputado Azevedo Junior fundamentou o seguinte projecto:

"Projecto n. 47, de 1924.

O Congresso Legislativo do Estado de S. Paulo decreta:

Art. 1º — Fica criado o "Instituto Paulista da Defesa Permanente do Café", o qual terá personalidade juridica e será administrado por um Conselho, composto do Secretario da Fazenda e do Thesouro, como presidente; do secretario da Agricultura, como vice-presidente; e de mais tres membros, nomeados pelo presidente do Estado, entre pessoas de notoria competencia em assumptos agricolas, commerciaes e bancarios.

Paragrapho unico — Além da presidencia o secretario da Fazenda e do Thesouro, ou, na sua falta, o secretario da Agricultura, terá direito de "véto" das deliberações que forem contrarias ás disposições expressas nesta lei.

Art. 2º — O Instituto Paulista da Defesa Permanente do Café terá a sua séde nesta capital, e succursaes onde o governo julgar necessario, sendo assistido por pessoal technico, contratado especialmente para o serviço interno e externo nos differentes mercados.

Art. 3º — Para instituição do fundo da defesa permanente do café, fica criada uma taxa de viação de 1$000 (ouro) por sacca de café que entrar no porto de Santos.

Art. 4º — A defesa permanente do café, que correrá exclusivamente pela Secretaria da Fazenda e do Thesouro do Estado, consistirá desde logo em:

1) Regularização das entradas do café no porto de Santos, pela limitação do transporte, de accordo com o regulamento já approvado pelas empresas ferro-viarias do Estado;

2º) Celebração de um convenio com os demais Estados cafeeiros para que estes votem egualmente a taxa de viação de 1$000 (ouro) por sacca de café, destinada a garantir um emprestimo, de conformidade com o art. 3º, para a constituição do fundo da defesa permanente do café, sendo o Instituto representado nessa operação de credito pelo secretario da Fazenda e do Thesouro ou pelo seu substituto legal.

§ 1º — A importancia do fundo assim constituido será applicada exclusivamente em operações de defesa, podendo parte della ser empregada em titulos publicos de bôa cotação e reconhecida segurança, a juizo do secretario da Fazenda e do Thesouro, ouvido o Conselho de que trata o art. 1º desta lei.

Art. 5º — Emquanto não fôr effectuado o emprestimo de que trata o art. 4º, § 2º, o producto da taxa de viação, que será arrecadada pelas estradas de ferro, será depositado pelo governo em estabelecimento de credito de sua confiança, em conta especial do Instituto.

Art. 6º — Realizado o emprestimo, o seu liquido producto será depositado nas mesmas condições do artigo anterior, ou applicado de accordo com a segunda parte do § 1º do art. 4º.

Art. 7 — Quando estiver organizado o fundo de que trata o artigo anterior, a defesa permanente do café constituirá ainda em:

1º — Emprestimos aos interessados, mediante condições, quantum, prazo, juros, que forem determinados pelo Conselho, com garantia do café, depositado nos armazens reguladores do Estado.

2º — Compra de café no mercado de Santos e em qualquer outro mercado interno, para retirada provisoria, sempre que o Conselho julgar essa medida necessaria para regularização da offerta;

3º — Serviço de informações, estatistica e propaganda do café, para augmento de seu consumo e repressão da sua falsificação.

Art. 8º — Os juros dos lucros que se verificarem nas operações a que se referem os ns. 1º e 2º do artigo anterior, serão incorporados ao fundo permanente da defesa do café.

Art. 9º — Para os effeitos do art. 2º da lei federal n. 4.868, de 7 do corrente, fica o governo do Estado autorizado a entrar em accordo com o governo federal, acceitando a quota que lhe couber na distribuição de que trata a referida lei.

Art. 10 — Fica approvado o acto pelo qual o governo do Estado adquiriu e incorporou no seu patrimonio os armazens reguladores do transporte do café, nos termos do art. 30, da citada lei federal, numero 4.868, de 7 do corrente.

Art. 11 — Para solução dos compromissos resultantes da acquisição a que se refere o artigo anterior, fica o governo do Estado autorizado a fazer os encontros de contas que forem possiveis, ou as operações de credito que se tornarem necessarias.

Art. 12 — Fica o governo do Estado autorizado a regulamentar esta lei, no todo ou em parte, conforme o exigirem as circumstancias e o aconselharem as conveniencias do Estado.

Art. 13 — A arrecadação da taxa de 1$000 (ouro), de que trata esta lei, terminará com a extincção do serviço de amortização e juros do emprestimo, a cuja garantia ella se destina.

Art. 14 — Esta lei entrará em execução na data da sua publicação.

Art. 15 — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das Commissões, 23 de novembro de 1924 — Azevedo Junior, presidente e relator — Dias Bueno — Theophilo de Andrade — Marrey Junior."

De S. Paulo

APPLAUSOS A'S MEDIDAS DE DEFESA DO CAFE'

S. PAULO, 29 (A.) — O dr. Carlos de Campos, presidente do Estado, recebeu um officio do Centro do Commercio do Café do Rio de Janeiro, applaudindo e apoiando as medidas tomadas pelo governo para a defesa do café e accrescentando que prestará a sua collaboração a S. Paulo mediante as providencias que ao governo possam parecer convenientes.

CONSTRUCÇÃO DE DOIS MONUMENTOS

S. PAULO, 29 (A.) — O dr. Carlos de Campos, presidente do Estado sanccionou a lei que autoriza o governo a contribuir para a construcção dos monumentos a Luiz Pereira Barreto e Oswaldo Cruz, que serão erguidos nesta capital sob o patrocinio da Sociedade de Medicina e Cirurgia de S. Paulo.

TRACÇÃO ELECTRICA FERRO-VIARIA

S. PAULO, 29 (A.) — Realizar-se-á no proximo mez de dezembro a inauguração da Tracção Electrica de Ferro Campos do Jordão.

Já foram convidados e comparecerão a essa solemnidade o sr. Carlos de Campos, presidente do Estado e todos os seus secretarios de governo.

O HIATE "EGEL" COMPLETAMENTE PERDIDO

SANTOS, 29 (A.) — Procedente de Itajahy, transpoz ante-hontem a barra o hiate "Egel", fundeando em frente á praia do Góes, devido ao temporal reinante, que impedia sua entrada no estuario. Hontem, ás 2 horas, como o vento abrandasse, tentou o "Egel" entrar no porto, sendo, porém, impedido, indo encalhar defronte da Escola de Aprendizes Marinheiros.

O hiate "Egel", que está completamente perdido, trazia um carregamento de madeiras e outros generos para este porto, estando tudo no seguro.

O NOVO EDIFICIO DOS CORREIOS EM SANTOS

SANTOS, 29 (A.) — Começou hoje a funccionar no novo edificio, especialmente construido para esse fim, a Administração dos Correios desta cidade. Essa repartição acha-se agora optimamente installada, sendo o majestoso edificio um dos mais bellos da cidade.

Da Parahyba

FALLECIMENTO

PARAHYBA, 29 (Star) — Falleceu nesta capital o desembargador Ignacio de Brito, sendo muito sentida a sua morte.

CRIAÇÃO E SUPRESSÃO DE DE COMARCAS

PARAHYBA, 29 (Star) — Foram supprimidas as comarcas de Conceição e Espirito Santo, sendo criadas as de Santa Rita e Cabeceiras.

Do Estado do Rio

AGUA EM PATY DO ALFERES

VASSOURAS, 29 (A.) — O prefeito do municipio inaugurará amanhã, em Paty do Alferes, o serviço de abastecimento de agua e outros melhoramentos determinados e feitos pela actual administração do Estado.

Naquella localidade estão sendo preparadas grandes festas, em signal de regosijo por esse melhoramento, que é uma velha aspiração da população local

Da Bahia

A RECEPÇÃO DO MINISTRO DA AGRICULTURA

BAHIA, 29 (A.) — Tendo sido annunciada a proxima vinda a esta capital, do dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, os seus amigos, admiradores e correligionarios reunem-se amanhã, no salão nobre do Lyceu, para organizar o programma das festas com que pretendem recebel-o.

De Santa Catharina

PAGAMENTO DA DIVIDA EXTERNA

FLORIANOPOLIS, 29 (A.) — O governo remetterá hoje aos banqueiros Erlanger & Dunn e Fischer & C., a quantia de lb. 8.868.7.6, importancia do "coupon" vencivel em 25 de fevereiro do anno proximo.

A operação foi feita ao cambio de 5 3|4, conforme informa "A Republica".

De Pernambuco

A RENOVAÇÃO DA CAMARA ESTADUAL

RECIFE, 29 (A.) — A chapa dos deputados estaduaes para as proximas eleições, que acaba de ser publicada, é a seguinte:

1º districto — Henrique Xavier, Loyo Netto, Walfredo Pessoa, Antonio Vicente, Jorge Corrêa de Araujo, André Gomes, Arthur Lundgren, Angelo Jordão, Cunha Rabello e Antonio Clementino.

2º districto — Bezerra Filho, Pedro Paranhos, José Domingues, Sebastião Lins, Carlos de Lima Cavalcanti, João Cleophas de Oliveira, Julio Bello, Manoel Ramos, Manoel Porto e Souza Filho.

3º districto — Souto Filho, Moraes Guerra, Olympio de Menezes, Gennaro Guimarães, Armando Gayoso, Gilberto Fraga Rocha, José Hugo, Arruda Falcão, Anisio Galvão e Pacifico da Luz.

Para senadores, foi publicada a seguinte chapa: Severino Pinheiro, Euri o Chaves, João Guilherme, Epaminondas de Barros, Thomé Gibson, Fabio de Barros e Mario Castro.

A PROFISSÃO DE LEILOEIRO

RECIFE, 29 (A.) — O Tribunal de Justiça do Estado acaba de reconhecer ás mulheres o direito de exercerem a profissão de leiloeiro.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. C. do Brasil

A estação Central forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios e outras repartições publicas, 63 passagens, na importancia total de 2:095$.

— Quando recuava, na estação Central, ás primeiras horas de hontem, a reserva conduzindo carros vasios, foi de encontro a outros carros estacionados na plataforma B, chocando-se violentamente.

Do encontro resultou ficarem avariados dois carros de 2ª classe, que foram recolhidos ás officinas para concertos. Os prejuizos não foram de grande monta, não havendo desastres pessoaes.

Foi aberto inquerito a respeito.

No Lloyd Brasileiro

ESPERADOS

Do norte:

"Bagé", a 5, de Hamburgo e escalas.

"Ceará", a 7 de dezembro, de Manáos e escalas.

"Santos", a 4, de Belém e escalas.

Do sul:

"Poconé", amanhã, de Santos.

"Com. Capella", a 4, de P. Alegre e escalas.

"Affonso Penna", a 6, de Montevidéo e escalas.

A PARTIR

Para portos do Brasil:

"Manoel Lourenço", a 5 de dezembro, para Laguna e escalas.

O "Affonso Penna", a 10 de dezembro, para Pará e escalas.

"Comt. Capella", a 9 de dezembro, para P. Alegre e escalas.

"Ibiapaba", a 4 de dezembro, para o Recife.

"Cubatão", a 5 de dezembro, para Amarração e escalas.

"Comt. Alvim", a 2 de dezembro, para P. Alegre e escalas.

"Mantiqueira", a 10 de dezembro, para P. Alegre e escalas.

"Com. Miranda", a 15 de dezembro, para Recife.

"Baependy" para Montevidéo e escalas, a 4 de dezembro.

"Manáos", 5 de dezembro, para Manáos e escalas.

Para o estrangeiro:

"Ingá", a 5 de dezembro, para Cardiff e escalas.

"Camamu", a 12 de dezembro, para Nova York.

"Poconé", a 3 de dezembro, para Portugal e norte da Europa.

"Barbacena", a 15 de dezembro, para N. Orleans.

"Ayuruoca", a 20 de dezembro, para Havre e Hamburgo, via Bahia e Recife.

"Ceará", a 12, para Manáos e escalas.

MOVIMENTO DE VAPORES NO LLOYD BRASILEIRO

"Ceará" saiu a 28 do Maranhão para o Ceará.

"Prudente de Moraes" saiu a 27 da Victoria para a Bahia.

"Com. Capella" saiu a 27 de P. Alegre para Pelotas.

"Mantiqueira" sairá do Recife hoje para Maceió.

"Santos" saiu a 28 de Natal para o Cabedello.

"Tapajoz" saiu a 28 de Paranaguá, rebocando o "Presidente Wenceslão", para o Rio de Janeiro.

"Maranguape" saiu a 27 de São Francisco para o Rio Grande.

"Bahia" saiu a 28 do Pará para Manáos.

"Affonso Penna" saiu a 26 de Montevidéo para o Rio Grande.

"Bocaina" chegou a 28 a Ilhéos.

"Com. Alvim" saiu a 28 de Santos para o Rio de Janeiro.

"Macapá" saiu a 28 da Bahia para Maceió.

"Iris" desencalhou e entrou a 28 em Aracajú.

EM NICTHEROY

ACCIDENTE NO TRABALHO

Hontem, quando trabalhava na fabrica de doces de Regazzi & Filhos, na visinha capital, foi victima de um accidente o operario Alcides de Oliveira, brasileiro, de 13 annos de edade, residente á Travessa S. Januario n. 3, no Fonseca.

Alcides soffreu ferimento contuso e contusões no dorso do pé esquerdo, sendo soccorrido na Casa de Saude Icarahy.

HABEAS-CORPUS PARA SORTEADOS

Pelo dr. Léon Roussoulières, juiz federal seccional no Estado do Rio, foram concedidas as ordens de habeas-corpus impetrada em favor de Anisio dos Santos e Galdino Soares de Assumpção, sorteados para o serviço militar pelos municipios de Nictheroy e S. Gonçalo, respectivamente.

Theatro, Musica e Cinema

UMA PRINCEZA INDIGENA QUE E' UMA GRANDE CANTORA

CELEBRIDADES INDIGENAS NOS DIFFERENTES RAMOS DA ARTE — OS CHEROKEES E A SUA ACTIVIDADE

A princeza indigena Atabo Unkalunt, celebre cantora, no atelier de um pintor

Ignora-se, geralmente, que os indigenas da America do Norte têm produzido, e produzem ainda, celebridades nos differentes ramos da arte. Varios têm adquirido fortuna e renome, como literatos da lingua ingleza; outros se têm distinguido como pintores; outros, ainda, brilham no mundo musical.

A esta ultima categoria pertence a sra. Atabo Unkalunt, princeza dos Cherokees, tribu que, em todos os tempos, constituiu a élite intellectual entre os autochtones do Novo Mundo.

Essa senhora, se tem revelado em varios annos, uma das melhores sopranos dos Estados Unidos. Com grande exito criou papeis de varias operas representadas em Nova York e sobre as principaes scenas da grande Republica do norte.

Não ha muito assignou a sra. Unkalunt um contrato com uma aggremiação poderosa, cujo titulo indica desde logo o programma — a Liga dos Indigenas Americanos, cuja séde social é em Nova York e que conta entre os membros ricos e generosos philantropos.

Seu fim é proteger os indigenas dos Estados Unidos e recolher todos os dados e documentos que permittam um dia, com segurança, escrever a historia da raça.

A princeza indiana, sob os auspicios dessa Liga, cantará em concertos publicos ou privados, canções em lingua cherokee. Criará ainda o papel principal da opera "Nitsia", cuja acção se desenvolve entre os Pelles-Vermelhas.

A gravura que publicamos mostra-nos a princeza no "atelier" do pintor Remington Schuyler, muito conhecido nos meios artisticos de Nova York e de Paris e que se especializou em estudos da vida indigena.

Os Cherokees, cumpre notar, differem consideravelmente das outras familias indigenas, tanto por seu physico como por suas aptidões.

Quando os primeiros colonos desembarcaram no litoral norte-americano, não tardaram em entrar em contacto com uma raça de bello porte, tez clara, levemente bronzeada, que, longe de partilhar da existencia nomade de outras tribus, se haviam constituido em povoações de agradavel aspecto, cultivando a terra.

A partir de 1730 começaram os brancos a se apossar do territorio dos Cherokees, que foram, progressivamente, atirados para além do Mississipi.

Por fim, estabeleceram-se os naturaes no territorio indiano, onde fundaram sua capital, chamada Tahlequah. Gozavam de relativa autonomia, possuiam escolas primarias e superiores, egrejas e hospitaes.

Ao contrario de outras tribus, hoje quasi extinctas, os Cherokees, por sua actividade e progresso, cresceram de numero, sensivelmente. A descoberta de campos petroliferos em seu territorio enriqueceu-os e varios delles tornaram-se millionarios.

CHRONICA THEATRAL

NO CARLOS GOMES

"Zezé cortou os cabellos" — Burleta em 3 actos, de Gastão Tojeiro, musica de Mario Breve, pela "Troupe Garrido".

(Continua na 19ª pagina)

O DIREITO E O FORO

JURY

A SESSÃO FOI ENCERRADA

Presentes 28 jurados foi hontem aberta a sessão do Tribunal do Jury, sendo chamado a julgamento o réo Salvador Bruno.

Não se realizou, porém, o plenario por não terem comparecido as testemunhas de accusação, conforme requereu o promotor publico dr. Sabola de Medeiros.

Não havendo outro processo preparado, o juiz dr. Edgard Costa declarou encerrada a sessão, agradecendo aos srs. jurados a assiduidade dos mesmos aos trabalhos do Jury.

A primeira sessão preparatoria está marcada para amanhã, dia 1º de dezembro, ás 12 1/2 horas.

— Na sessão deste mez foram julgados 9 réos e 2 requereram adiamento. Dos 9, 6 foram condemnados: 1, a 12 annos; 3, a 6 annos; 1, a 3 annos e 6 mezes, e o outro, a 5 mezes, 7 dias e 12 horas. Os demais foram absolvidos, sendo 1, pela negativa do facto, e os outros 2, pela legitima defesa.

CHRONICA DO FORO

A SOCIEDADE ANONYMA LLOYD NACIONAL CONDEMNADA

Não cumpriu o contrato

Marco J. Nicolich, capitão de Marinha mercante, propoz, na 6ª Vara Civel uma acção ordinaria contra a Sociedade Anonyma Lloyd Nacional, com séde á avenida Rio Branco 106 e 108, allegando que, em virtude do contracto firmado nesta cidade, em 3 de abril de 1921, ficou estipulado o seguinte: O supplicante obrigava-se a assumir a direcção dos serviços maritimos das unidades do Lloyd Nacional, mediante o pagamento de 4.600 liras italianas, como ordenado e mais 5.000 liras, a titulo de representação, mensaes, pagaveis pela Compagnia Commerciale Martinelli, de Genova; que, após a terminação do contrato correriam por conta da supplicada as despesas de viagem de regresso do supplicante para o Brasil; que o contrato seria valido até 31 de dezembro daquelle, e continuaria em vigor de anno para anno, se nenhuma das partes désse aviso em contrario até 30 de novembro de cada anno.

E que, em consequencia do contrato, o supplicante partiu para a Europa, e ali assumiu a direcção dos serviços, cumprindo as ordens da supplicada. Porém, não tendo recebido aviso em contrario da supplicada até 30 de novembro de 1921, **prorogado estaria o contrato por mais de um anno, isto é, até 31 de dezembro de 1922**; effectivamente, continuou o supplicante na gestão dos serviços, pagando-lhe a Società Commerciale Martinelli, de Genova, os seus vencimentos dos mezes de janeiro e fevereiro de 1922, o que comprovava a prorogação.

Mas, acontece que a supplicada deixou de satisfazer ao supplicante, o pagamento dos mezes de março em deante, violando o contrato, o que deu causa ao supplicante julgar-se com direito aos seus honorarios dos mezes de março a dezembro do anno passado, ou sejam 100.000 liras italianas, além das despesas de viagem de regresso ao Brasil, cujo pagamento reclamava.

Corridas todas as phases processuaes, o juiz julgou procedente a acção intentada, e condemnou a ré no pagamento pedido juntamente com as despesas de viagem.

O JUIZ DA QUINTA VARA REASSUMIU O CARGO

Reassumiu hontem o cargo de juiz da 5ª Vara Criminal, o dr. Carlos Affonso de Assis Figueiredo.

Esse magistrado foi substituido interinamente durante o tempo em que esteve gozando ferias, pelo pretor da 2ª Pretoria Criminal, dr. Augusto Sabola de Lima, que hontem mesmo reassumiu o exercicio da sua nova Pretoria.

ASSEMBLÉAS MARCADAS

Estão designadas para amanhã, as seguintes assembléas de credores:

Na 1ª Vara Civel, Companhia Tintas Inorganicas;

Na 2ª Vara Civel, T. de Andrade, concordata;

Na 6ª Vara Civel, Virgilio Bastos, fallencia.

— Foi adiada para o dia 15 de dezembro a assembléa de credores da firma Soares Cunha & Cia., que estava marcada para hontem, na 2ª Vara Civel.

RÉOS QUE SERÃO SUMMARIADOS AMANHÃ

Nas varas criminaes serão summariados amanhã, os summarios de culpa dos seguintes accusados:

Primeira Vara

Summario — Antonio Freitas, incurso no art. 297 do Codigo Penal.

Quarta Vara

Summarios — Adolpho Rondon da Fonseca e outros, incursos no artigo 268, e Satyro Cornelio, incurso nos arts. 306 e 237 do Codigo Penal.

Setima Vara

Summarios — Waldemar Pinto Cardoso, incurso no art. 358, e Alberto Xavier incurso no art. 298 do Codigo Penal.

EXPEDIENTE

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

60ª sessão em 29 de novembro de 1924. Presidencia do ministro André Cavalcanti; procurador geral da Republica, o ministro Pires Albuquerque.

A's 12 horas e meia abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros Guimarães Natal, Godofredo Cunha, Leoni Ramos, Muniz Barreto, Hermenegildo de Barros, Geminiano da Franca, Pedro dos Santos e Arthur Ribeiro. Deixaram de comparecer os ministros Viveiros de Castro, Edmundo Lins e Sebastião de Lacerda, que se achavam em gozo de licença, e ministro Pedro Mibielli, com causa justificada.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente.

O presidente despachou, para ficarem em mesa por espaço de uma sessão, os autos da appellação criminal de S. Paulo em que o appellante é o procurador da Republica e os appellados A. Castro Tello, Robespierre de Mello e Amador da Cunha Bueno Junior.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

N. 13.881 — D. Federal — Relator, o ministro Pedro Santos; paciente, Amed Cassino. — Conheceu-se do pedido, não como "habeas-corpus", mas como de reducção de pena e deu-se-lhe provimento para applicar a pena no grão minimo do paragrapho 1º da lei 4.780 de 1923, unanimemente.

N. 13.930 — Minas Geraes — Relator, o ministro Muniz Barreto; paciente, Oscar José Fernandes — Negou-se a ordem, unanimemente.

N. 13.994 — D. Federal — Relator, o ministro Geminiano da Franca; paciente, dr. João Baptista da Costa Honorato. — Converteu-se o julgamento em diligencia para informação, unanimemente.

N. 14.003 — S. Paulo — Relator, o ministro Geminiano da Franca; recorrente, o juiz federal; recorridos, os capitães Salvador Maya e outros — Por parte negou-se provimento ao recurso contra os votos dos ministros A. Ribeiro, Pedro Santos, Muniz Barreto e Godofredo Cunha.

N. 14.004 — D. Federal — Relator, o ministro A. Ribeiro; paciente, Augusto Marques de Barros e outros — Converteu-se o julgamento em diligencia para informações, unanimemente.

N. 13.882 — S. Paulo — Relator, o ministro H. Barros; recorrente, Salvador Novaes dos Santos; recorrido, o Tribunal de Justiça — Negou-se provimento ao recurso contra os votos dos ministros Leoni Ramos e G. Natal.

Aggravo de petição

N. 3.474 (embargos de declaração) — Relator, o ministro Godofredo Cunha; embargante, a S. Paulo Northern Railroad Co. — Foram rejeitados os embargos por nada haver a declarar, unanimemente.

Carta testemunhavel

N. 3.884 — D. Federal (aggravo do art. 44) — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; aggravante, Francisco Leonardi e seus filhos — Foi confirmado o despacho aggravado, unanimemente.

Appellações civeis

N. 3.623 — D. Federal — Relator, o ministro Muniz Barreto; appellantes, o juiz e a União federaes; appellado, Lutgardes de Castro — Negou-se provimento á appellação, unanimemente.

N. 3.872 — Piauhy — Relator, o ministro Pedro dos Santos; appellantes, o juiz e a União federaes; appellados, a Cargo Fleet Iron Co. Ltd e Derman Long Co. Ltd — Negou-se provimento á appellação, unanimemente. Usaram da palavra o ministro procurador geral e o dr. Esmeraldino Bandeira.

Recurso de liquidação de sentença

N. 1 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro G. Natal; recorrente, o juiz federal; recorridos, João de Souza Vianna e a União Federal — Deu-se provimento ao recurso, unanimemente.

N. 2 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Godofredo Cunha; recorrente, o juiz federal; recorrido, João Ignacio de Azevedo Silva — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

CORTE DE APPELLAÇÃO

Quarta Camara — Sob a presidencia do desembargador Angra de Oliveira, secretariado pelo sr. Ignacio Pereira da Costa.

Compareceram os desembargadores Machado Guimarães, Cesario Alvim e Moraes Sarmento.

Esteve presente o dr. André Faria Pereira, procurador geral do Districto.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

N. 5.339 — Relator, desembargador Cesario Alvim; impetrante, dr. Americo Custodio dos Santos, em favor do paciente Accenso Gomes Pereira — Julgou-se prejudicado.

N. 5.342 — Relator, desembargador Moraes Sarmento; impetrante, Ricardo Machado Junior, em favor do paciente Umbelino Cabral da Silva — Concedeu-se a ordem para informações do dr. juiz da Vara de Menores.

N. 5.343 — Relator, desembargador Machado Guimarães; impetrante, dr. Miguel Temponi, em favor do paciente João Pinto Loja — Concedeu-se a ordem para informações do dr. juiz da 3ª Vara Criminal.

Recursos-crimes

N. 1.024 — Relator, desembargador Machado Guimarães; recorrente, Annibal de Oliveira Brasil; recorrida, a Justiça — Deu-se provimento para despronunciar o recorrente, contra o voto do desembargador Cesario Alvim, que mantinha o despacho recorrido.

N. 1.025 — Relator, desembargador Moraes Sarmento; recorrente, José Alves Ferreira; recorrido, dr. juiz da 4ª Vara Criminal — Negou-se provimento.

N. 1.030 — Relator, desembargador Cesario Alvim; recorrente, Augusto Loureiro Freire; recorrida, a Justiça — Negou-se provimento.

Appellações crimes

N. 7.231 — Relator, desembargador Machado Guimarães; appellante, Agostinho Ferreira Soares; appellada, a Justiça — Deu-se provimento para absolver o appellante.

N. 7.025 — Relator, desembargador Moraes Sarmento; appellante, Castão Ribeiro Fontes; appellada, a Justiça — Negou-se provimento.

N. 7.105 — Relator, desembargador Machado Guimarães; appellante, Manoel Pereira de Oliveira; appellada, a Justiça — Deu-se provimento "em parte", para desclassificar o delicto para o art. 303 do Codigo Penal e condemnar o appellante no grão maximo, com augmento da 6ª parte.

N. 7.130 — Relator, desembargador Moraes Sarmento; appellante, Bernardino dos Santos (menor); appellada, a Justiça — Deu-se provimento "em parte", para reduzir a pena a dois annos de internação na Escola de Reforma.

N. 7.008 — Relator, desembargador Moraes Sarmento; appellante, João Ferreira Borges; appellada, a Justiça — Negou-se provimento.

N. 7.135 — Relator, desembargador Guimarães; appellante, Carlos de Sant'Anna; appellada, a Justiça — Negou-se provimento.

N. 7.217 — Relator, desembargador Alvim; appellante, Miguel Loso; appellada, a Justiça — Negou-se provimento.

N. 6.985 — Relator, desembargador M. Guimarães; appellante, Plinio Julio de Oliveira Tavares; appellada, a Justiça — Deu-se provimento em parte, para reduzir a pena ao grão medio.

N. 7.067 — Relator, desembargador Cesario Alvim; appellante, José Fernandes; appellada, a Justiça — Negou-se provimento.

N. 7.268 — Relator, desembargador Cesario Alvim; appellante, o Ministerio Publico; appellados, João Lapende, Antonio Reis, dr. José de Freitas Bastos, Oscar Corrêa Spicer e Durval de Oliveira Maria — Julgamento secreto.

Sessão da Primeira Camara, em 28 de novembro de 1924

Presidencia do desembargador Celso Guimarães, secretariado pelo sr. Antonio Geraldo Ferreira Coelho.

Compareceram os desembargadores Nabuco de Abreu, Sá Pereira e Ovidio Romeiro.

JULGAMENTOS

Appellações civeis

N. 2.336 — Relator, o desembargador Nabuco de Abreu; appellante, João Iglezias Rodrigues; appellado, Manoel Bonifacio da Costa — Negou-se provimento, unanimemente.

Impedido o desembargador Ovidio Romeiro. Funccionou o desembargador Saraiva Junior.

N. 3.967 — Relator, o desembargador Ovidio Romeiro; 1º appellante, Francisco Muniz Freire; 2º appellantes, Felismino Soares & Cia.; appellados, os mesmos — Deu-se provimento, em parte, á appellação do primeiro appellante, para julgar-se em parte procedente a acção. Negou-se provimento á appellação do segundo appellante, tudo unanimemente.

N. 4.592 — Desistencia — Relator, o desembargador Nabuco de Abreu; appellantes, Irmãos Vivacqua; appellados, Zehl Simão & Irmão — Julgou-se a desistencia, unanimemente.

N. 5.161 — Relator, o desembargador Sá Pereira; appellante, Theza Francisca Rollo; appellado, João Castro Magalhães — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 5.792 — Relator, o desembargador Nabuco de Abreu; 1º appellante, Francisco de Oliveira e Souza; 2º appellante, Sebastião Pereira de Oliveira; appellados, os mesmos — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 6.047 — Relator, o desembargador Nabuco de Abreu; appellante, dona Elvira de Jesus, inventariante do espolio de Antonio Soares Aranha; appellado, dr. Carlos Alberto Franco — Deu-se provimento á appellação para, reformando a sentença appellada, mandar que o appellante recorra aos meios ordinarios.

N. 6.201 — Embargos de declaração — Relator, o desembargador Ovidio Romeiro; embargante, Joaquim Pereira Abilio; embargados, Jeronymo Alpoim da Silva Menezes e sua mulher — Foram julgados improcedentes, unanimemente.

N. 6.249 — Relator, o desembargador Ovidio Romeiro; appellantes, Raul de Carvalho Beirão & Cia.; appellado, R. Penteado — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 6.281 — Relator, o desembargador Sá Pereira; appellante, dr. João Urbino Figueira; assistente, Associação de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brasil; appellada, Anna Luiza de Castro Barbosa — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 6.376 — Embargos de declaração — Relator, o desembargador Nabuco de Abreu; embargante, Augusto de Oliveira Nunes; embargado, Manoel Joaquim de Góes — Foram julgados procedentes os embargos para se declarar o accordão quanto ao condemnado nas custas, unanimemente.

N. 6.434 — Relator, o desembargador Nabuco de Abreu; appellante, Antonio Jorge Dabul; appellado, Isaac Luiz da Cunha — Negou-se provimento, unanimemente.

Terminados os julgamentos, o desembargador Celso Guimarães, presidente da Primeira Camara, disse que, sendo esta sessão a ultima de comparecimento do desembargador Ovidio Romeiro, por ter de se apresentar o desembargador Ataulpho, a quem elle estava substituindo, louvava e agradecia, em nome da Camara, a s. ex., a perfeita assiduidade e amor ao trabalho, despachando grande numero de processos, e concorrendo com a maior efficacia para os julgamentos.

Quinta Camara — Sob a presidencia do desembargador Elviro Carrilho, secretariado pelo dr. Cicero Brant, chefe de sessão; compareceram os desembargadores Edmundo Rego e Sampaio Vianna.

JULGAMENTOS

Embargos de declaração

N. 495 — Relator, desembargador Sampaio Vianna; embargante, José Maria Fernandes; embargados, José Baptista da Silva e Aniceto Lourenço Calçada — Foram julgados improcedentes os embargos, unanimemente.

Aggravos de petição

N. 523 — Relator, desembargador Sampaio Vianna (Impugnação de credito) — Aggravante, Antonio Joaquim de Almeida; aggravado, The British Bank of South America Ltd. — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 528 — Impugnação de credito — Relator, o desembargador Sampaio Vianna; aggravante, Antonio Joaquim de Almeida; aggravado, o Banco do Brasil — Negou-se provimento para confirmar o despacho aggravado, unanimemente.

N. 752 — Relator, o desembargador Edmundo Rego; aggravante, Deocleciano Martins Conceição; aggravados, Hildebrando Pompeu e Bento Accioly — Deu-se provimento para que o dr. juiz "a quo" reforme o seu despacho e restabeleça o de fls. 26, unanimemente.

N. 733 — Summaria — Relator, o desembargador Sampaio Vianna; aggravante, Gabriel Lemos Gonçalves; aggravado, Hamilton Nelson Machado — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 621 — Ordinaria — Relator, o desembargador Edmundo Rego; aggravante, Brazilian Warrant C. Limited; aggravado, dr. J. Stockler Coimbra — Negou-se provimento, para confirmar o despacho aggravado, unanimemente.

N. 639 — Reivindicação — Relator, o desembargador Sampaio Vianna; aggravante, Antonio Joaquim da Silveira Goulart; aggravada, Companhia Fabrica de Botões e Artefactos de Metaes, credora habilitada, chirographaria da massa de Marcellino de Araujo — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 646 — Executivo por promissoria — Relator, o desembargador Carrilho; aggravantes, Armando Bussetti; aggravados, Andrade Veiga & Cia. — Deu-se provimento para que o dr. juiz "a quo" defira a petição de fls. ordenando a vista pedida, unanimemente.

N. 656 — Reivindicação — Relator, o desembargador Sampaio Vianna; aggravante, Virginia Poizin; aggravados, massa fallida de Antonio Martins & Cia. e o dr. Joaquim Francisco Pessoa Ramos — Deu-se provimento em parte para que o dr. juiz "a quo" reforme o despacho aggravado e mande pagar ao aggravante o preço por quanto foi por esta adquirido o objecto reclamado, contra o voto do desembargador Edmundo Rego, que mandava restituir o equivalente devidamente apurado.

N. 717 — Reintegração de posse — Relator, o desembargador Sampaio Vianna; aggravantes, dr. Hygino de Bastos Mello e sua mulher; aggravada, Empresa Industrial da Gavea — Negou-se provimento contra o voto do desembargador Rego, que proveu o recurso para receber em ambos os effeitos a appellação.

SORTEIO

Ao desembargador Elviro Carrilho, aggravos de petição ns. 781, 789, 791 e 794.

Ao desembargador Edmundo Rego — ns. 787 e 792 e 801; carta testemunhavel n. 550.

Ao desembargador Sampaio Vianna, carta testemunhavel n. 549; aggravos de petição ns. 755, 790, 798 e 806.

MESA

Aggravos de petição ns. 795, 796, 797, 802, 803, 804, 805, 807, 810, 814 e 818.

PUBLICAÇÃO

Aggravos de petição ns. 0.518, 540, 573, 557, 597, 613, 620, 637, 641, 659, 664, 680, 695, 699, 702, 737, 753, 754, 759, 760 e 761; carta testemunhavel n. 537.

PROCURADORIA GERAL DO DISTRICTO FEDERAL

Expediente do dia 29 de dezembro de 1924

O dr. André de Faria Pereira procurador geral do Districto Federal, emittiu parecer nos seguintes processos:

Appellações civeis

N. 4.662 — Appellante, a Fazenda Nacional; appellado, Arthur de Miranda Ribeiro; assistentes, dr. Bernardo José de Figueiredo, Emilio Miranda Filho, Emilio Gomes da Costa Miranda.

N. 5.861 — Appellante, Elvira de Carvalho; appellada, Carlota de Carvalho e dr. curador de Residuos.

Recurso crime

N. 1.033 — Recorrente, Carlos Wigg; recorrida, Orozimbo Corrêa Pinto.

Appellações crimes

N. 7.133 — Appellante, a Fazenda Municipal; appellados, Lyra & Martins.

N. 7.204 — Appellante, Augusto de Abreu; appellada, a Justiça.

N. 7.219 — Appellante, a Justiça; appellado, João Lourenço.

N. 7.259 — Appellante, João Machado da Silva; appellada, a Justiça.

N. 7.265 — Appellante, Silvino de Souza Pereira; appellada, a Justiça;

N. 7.290 — Appellante, Luiz Varella Barca; appellada, a Justiça.

N. 7.296 — Appellante, Esperidião Braga de Assumpção; appellada, a Justiça.

TODOS OS SPORTS

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY CLUB

Grandes Premios: "Major Suckow" e "Alfredo Santos"

Com um dos melhores programmas da temporada, realiza, esta tarde, o Jockey Club, mais uma reunião em seu hippodromo, á rua Dr. Garnier.

O principal attractivo do meeting, que, diziamos de passagem, deve levar ao velho prado uma concorrencia notavel, reside, indiscutivelmente, na disputa do Grande Premio "Major Suckow", em dois mil metros e com a dotação de dez contos de réis ao vencedor.

O campo dessa prova, uma das mais antigas do turf carioca, ficou formado por oito nacionaes de boa classe, destacando-se, dentre elles, pelas condições actuaes de treino, Nassau, Andromeda, Paraguayn, Pequery e Obelisco, todos depositarios de enormes esperanças dos studs a que pertencem.

O outro classico do dia, o "Alfredo Santos", homenagem a um dos maiores benemeritos do Jockey Club, reuniu, na distancia de 1.750 metros, as inscripções de alguns tres annos nacionaes e estrangeiros, de cujo grupo fazem parte, como estrellas de primeira grandeza, Fluminense, Tupan, Tymbira, Paracatu' e Tupy.

Dentre os sete pareos communs que completam o programma, cada qual mais interessante e de difficil prognostico, dado o flagrante equilibrio de forças dos parelheiros nelles alistados, merecem especial referencia o "Liró", que deverá conduzir á presença do starter, Moreno, Magnificence, Sonhador, Molecote, Thebas, Mosqueto e Rataplan e o "Niebla", onde, em dois mil metros, vão medir forças nada menos de nove mediocridades estrangeiras.

Para essa promissora corrida, que terá inicio, precisamente, ás 12.30 horas, são os seguintes os nossos palpites:

Major, Sea Wind e Raposão
Yára, Pimenta e Barão
Garupá, Ouvidor e Diamantina
Bisturi, Ondina e Nympha
Bragança, Fidelidad e Sombra
Nassau, Paraguaya e Andromeda
Fluminense, Tupan e Tymbira
Magnificence, Moreno e Mosqueto
Palmas, Bragança e Morcego

MONTARIAS E COTAÇÕES

São as seguintes as montarias provaveis e as ultimas cotações para a reunião desta tarde, no Jockey Club:

1º pareo — "Sterlina" — 1.450 metros:
Sea Wind 48 ks. — L. de Souza . . 35
Porto Alegre 53 — Ed. Le Mener . 40
Raposão 46 — P. Baptista . . . 27
Major 50 — J. Gomes 30
Sincero 51 — Não correrá . . . 30

2º pareo — "Alerta" — 1.450 metros:
Palés 49 ks. — Não correrá . . 30
Yára 55 — C. Fernandez . . . 35
Barão 51 — B. Cruz 40
Pimenta 49 — J. Escobar . . . 35
Bandeirante 53 — Não correrá . 30
Pancho 53 — Não correrá . . . 35

3º pareo — "Argentina" — 1.600 metros:
Garupá 53 ks. — C. Fernandes . 18
Revancha 49 — J. Gomes . . . 35
Gearina 48 — P. Baptista . . . 35
Diamantina 48 — B. Cruz . . . 35
Ouvidor 51 — J. Escobar . . . 35

4º pareo — "Kit Fox" — 1.750 metros:
Bisturi 52 ks. — J. Buhmann . . 30
Noiva 52 — B. Cruz 35
Nijinsky 50 — Não correrá . . 50
Nympha 52 — C. Fernandez . . . 35
Liró 53 — D. Suarez 40
Ondina 52 — J. Escobar . . . 40

5º pareo — "Niebla" — 2.000 metros:
Sombra 53 ks. — W. Lima . . . 35
Pretoria 52 — J. Escobar . . . 70
Bragança 51 — B. Cruz 20
Violento 47 — J. Affonso . . . 50
Tapajoz 50 — D. Vaz 60
Fidelidad 51 — P. Baptista . . 30
Divino 53 — J. Buhmann . . . 40
Raposão 47 — L. de Souza . . . 60
Iambere 41 — Duvidoso correr . 80

6º pareo — G. P. "Major Suckow" — 2.000 metros:
Nassau 51 ks. — J. Buhmann . 20
Bucephalo 49 — Não correrá . . 200
Alberto 53 — J. Escobar 100
Andromeda 51 — C. Fernandez . 20
Paraguayn 48 — L. de Souza . . 25
Pequery 49 — P. Baptista . . . 40
Fragoso 48 — J. Gomes 160
Obelisco 53 — C. Ferreira . . . 50

7º pareo — G. P. "Alfredo Santos" — 1.750 metros:
Tymbira 56 ks. — L. de Souza . 40
Trovoada 50 — J. Gomes 200
Fluminense 56 — D. Suarez . . 20
Forangaba 48 — P. Baptista . . 40
Paracatu' 52 — B. Cruz 40
Baroneza 46 Não correrá . . . 180
Tupy 53 — Ed. Le Mener . . . 50
Tupan 50 — C. Fernadez 25
Brilhante 47 — Não correrá . . 200
Barbara 46 — Não correrá . . . 200

8º pareo — "Liró" — 1.600 metros:
Moreno 48 ks. — B. Cruz 35
Magnificence 51 — L. de Souza . 30
Sonhador 51 — C. Fernandez . . 40
Molecote 51 — J. Gomes 30
Thebas 48 — J. Escobar 40
Mosqueto 48 — C. Ferreira . . . 50
Rataplan 53 — Ed. Le Mener . . 60

9º pareo — "Ousada" — 1.000 metros:
Velleda 53 — C. Fernandez . . 25
Palmas 53 — D. Suarez 20
Queirol 48 — J. Escobar 40
Morcego 52 — J. Gomes 40
Bragança 47 — B. Cruz 20

DIVERSAS NOTICIAS

Afim de montar o cavallo Salerno em um match desafio, segue esta semana, para a Bahia, o jockey Claudio Ferreira.

— Entre outros animaes, desertarão do meeting de hoje, Sincera, Palés, Bandeirante, Pancho, Nijinsky, Bucephalo e, provavelmente, Iambere, Baroneza Brilhante e Barbara.

— Completamente curado, já recomeçou o seu entrainamant o crack Black Jester, pensionista do entraîneur Henrique Coelho.

— Houve hontem, á tarde, bastante jogo a favor das eguas Nympha e Noiva, ambas alistadas no premio "Kit Fox", da reunião desta tarde.

— Ao contrario do que fôra resolvido, a principio, a egua Magnificence terá hoje a direcção do jockey Lydio de Souza e não de Domingos Suarez.

O Campeonato Nacional Motorista nos Estados Unidos

Na pista de Nova York os motoristas disputaram o campeonato nacional de "sidecars" no qual participaram todos os "azes" das tres rodas.

A nossa gravura, obtida mui to perto de uma das viragens, demonstra como se lançam os corredores da America ás velocidades mais extraordinarias que pódem obter dos seus motores patentes, ajudados efficazmente pelos passageiros do cesto, que são verdadeiros gymnastas do "sidecar". Ralph Hepburn foi o vencedor da prova violenta, seguido por Scott e Cetchell que occuparam os segundo e terceiro logares á pequena distancia do campeão que já batea os "records" anteriores.

FOOTBALL

CAMPEONATO BRASILEIRO

Training do scratch

Os cariocas, desta vez, parecem dispostos a levar a sério essa coisa sempre anarchizada de training de scratch.

Já demonstraram boa vontade, treinando varias vezes, numa das quaes sob um calor intensissimo e estão com vontade de o fazer nos dias da proxima semana, já determinados para exercicios.

Hoje realiza-se no campo do Fluminense mais um training e com entradas pagas. A proposito, a Associação Metropolitana nos pede a divulgação da seguinte nota:

A commissão executiva da Associação Metropolitana leva ao conhecimento dos interessados que, em virtude da communicação recebida de que o scratch campista não poderia vir a esta capital disputar a prova amistosa com um seleccionado da Amea, em data de hoje, o departamento technico e a commissão de football resolveram organizar um treino em conjunto, entre os combinados A e B, dessa Associação.

O treino terá inicio ás 15.30 horas, no campo do Fluminense F. C., hoje, 30 do corrente, e o preço das entradas é o seguinte: archibancadas, 2$000; geraes, 1$000.

Para a organização dos combinados a respectiva commissão solicita o comparecimento dos seguintes amadores, com a devida antecedencia:

Haroldo Joppert, Octavio de Menezes Povoa, Armando Ebraico, Luiz Ferreira Nesi, José Seabra, Agostinho Fortes Filho, José Carlos Guimarães, Severino Franco da Silva, Nilo Murtinho Braga, Durval Junqueira Machado, Moderato Wisintainer, Francisco Paes de Figueiredo, Alvaro Burgos de Campos, Eugenio Couto, Plutarcho Salgado, Carlos Nascimento, Floriano Peixoto Corrêa, Adhemar Martins, Oswaldo Ferreira Gomes, Paulo Teixeira Soares, Claudionor Gonçalves da Silva, José Manoel Ferreira Coelho, Antenor Corrêa, José de Moura Costa, Alberto Ramos, Herminio de Oliveira e Léo do Nascimento.

O UNICO JOGO DE HOJE

Bahianos e Pernambucanos jogam, hoje, a unica partida do Campeonato Brasileiro de Football. O match será realizado em S. Salvador e o juiz é o sr. Everardo Martins Tinoco, desta capital.

UM AGRADECIMENTO DO C. R. DO FLAMENGO

A directoria do C. R. do Flamengo nos dirigiu, hontem, o seguinte officio:

"Prezado redactor sportivo d'O JORNAL — Saudações — Tenho o prazer de levar ao vosso conhecimento que esta directoria resolveu, em sua ultima sessão ordinaria, que vos fosse officiado manifestando seus sinceros agradecimentos não só pelos cumprimentos que endereçastes ao Club de Regatas do Flamengo, como tambem pelas bondosas e alentadoras referencias que vindes fazendo ao club, pelo desempenho que tem podido dar á sua missão de accordo com o fim a que se propõe.

Por sua vez, a directoria entendeu egualmente que tornasse expressa sua gratidão pelo muito bem que vindes prestando não só ao Club de Regatas do Flamengo como ao proprio sport carioca, por vossa constante assistencia aos assumptos de cada momento, procurando elucidar as questões com o alto e esclarecido criterio que caracteriza as pessoas e instituições bem intencionadas, e sempre superiores a discussões de detalhes secundarios que, é facto, muita vez empolgam.

Em inicio ainda da pratica de nova, si bem que completa organização das varias modalidades de sports terrestres, em época alguma o concurso da imprensa avisada, como o desse orgão, seria mais opportuno e efficaz, razão que dá á vossa collaboração dobrado merito.

"Com sinceros agradecimentos do Club de Regatas do Flamengo e saudações pela orientação lucida que daes á vossa secção sportiva, apresento-vos protestos pessoaes de alta estima e consideração cordial. — (A.) Borges Sampaio, 1º secretario."

UM AVISO DO FLUMINENSE

A directoria do Fluminense F. C. lembra aos socios que se acham em atrazo no pagamento de suas mensalidades, a conveniencia de se quitarem até o dia 10 de dezembro proximo futuro, em virtude de se proceder nesta data a revisão das matriculas.

A directoria previne que uma vez eliminado do quadro social, não mais poderá ser este acto reconsiderado, devido á baixa da matricula.

SOBRE O TREINO DOS COMBINADOS

A directoria do Fluminense F. C. avisa aos socios que se realiza, hoje, 30 do corrente, no campo deste club, um treino entre os combinados A e B da A. M. E. A. O ingresso dos socios e respectivas familias será com a apresentação da carteira de identidade e o titulo de quitação relativo ao 4º trimestre, com excepção dos athletas que apresentarão a carteira de identidade e o relativo ao mez de novembro (11).

Os preços das entradas serão os seguintes: archibancada, 2$000; geral, 1$000.

O CAMPEONATO DA LIGA METROPOLITANA

Realizam-se esta tarde, no campo do Andarahy A. C., em Villa Isabel, dois matches finaes do campeonato official da Liga Metropolitana. Jogam os segundos teams do Metropolitano e Vasco e os primeiros do Vasco e Bomsuccesso F. C.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

NO CONGRESSO

SENADO

NÃO HOUVE SESSÃO

Estando presentes apenas 19 senadores, á hora habitual o presidente declarou que deixava de haver sessão por falta de numero.

Foi lido o expediente constante de: uma mensagem com que o presidente da Republica submette á consideração do Senado o acto pelo qual nomeia o dr. José Thomaz Nabuco de Gouvêa, deputado federal pelo Estado do Rio Grande do Sul, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario, em missão especial junto ao governo do Uruguay; communicação da junta apuradora das eleições realizadas em Minas Geraes, de haver diplomado senador pelo mencionado Estado, o dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada; o telegramma da viuva do dr. Homero Baptista, agradecendo as demonstrações do Senado em homenagem ao seu finado esposo.

Marcada a mesma ordem do dia para amanhã, foi convocada para depois da sessão publica, uma sessão secreta, afim de deliberar sobre actos referentes ao corpo diplomatico.

COMMISSÃO DE DIPLOMACIA

Extraordinariamente se reuniu a Commissão de Diplomacia e Tratados, sendo assignado parecer favoravel ao decreto do governo nomeando o dr. Nabuco de Gouvêa ministro plenipotenciario no Uruguay.

CAMARA

ASSUMPTOS DE AGRICULTURA — UM ORÇAMENTO APPROVADO E OUTRO DISCUTIDO

De sessenta e seis deputados, era a presença hontem registrada, quando o sr. Arnolpho Azevedo, secretariado pelos srs. Heitor de Souza e Ephygenio de Salles, declarou iniciados os trabalhos, sendo, sem observações, approvada a acta da sessão anterior.

O expediente lido careceu de importancia.

A AGRICULTURA NO GOVERNO PASSADO

Toda a hora destinada aos assumptos do expediente foi occupada pelo sr. Simões Lopes que, continuando a tratar de assumptos de agricultura e das medidas que, a seu ver, devem ser postas em pratica para melhor servidos ficarem os interesses do paiz, nesse particular, falou demoradamente das realizações praticas da pasta da Agricultura, no governo passado, quando teve opportunidade de occupal-a.

FRETAMENTO E ENGAJAMENTO DE CARGAS

O sr. Nogueira Penido apresentou á consideração da Camara o seguinte projecto de lei:

"O Congresso Nacional resolve:

Art. 1º — É prohibido ás companhias de navegação, por si, seus agentes ou quem quer que seja, fazer contratos de fretamentos e engajamentos de cargas para portos estrangeiros, e a agencia de seguros maritimos, sem a intervenção de corretor de navios, legalmente habilitado.

Paragrapho 1º — Os corretores de navios enviarão directamente ao fiscal do sello maritimo uma cópia dos actos e contratos effectuados para a verificação do referido sello.

Paragrapho 2º — São nullos os actos praticados e os contratos celebrados com infracção do dispositivo acima.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario.

JUSTIFICAÇÃO

A fiscalização instituida pelo governo para tornar efficiente a arrecadação do imposto do sello maritimo, nos actos e contratos e demais documentos relativos ao commercio maritimo, não pode deixar de ter a collaboração dos corretores de navios, cujos actos portam fé nos accordos de fretamentos e engajamentos de cargas.

Os corretores de navios, que têm o caracter de officiaes publicos, auxiliam poderosamente a arrecadação de varios impostos, só tendo a União a lucrar, dando-lhes a exclusividade de sua intervenção nos actos desse commercio."

O ORÇAMENTO DA AGRICULTURA VOTADO

Com a presença de 122 deputados, foi annunciada a ordem do dia, sendo julgado objecto de deliberação o projecto apresentado pelo sr. Nogueira Penido.

Annunciada a votação do projecto, fixando a despesa do Ministerio da Agricultura para o exercicio de 1925, o sr. Antonio Carlos requereu que a votação se fizesse pelo processo symbolico, o que foi approvado por 124 votos, feita a verificação, a requerimento do sr. Adolpho Bergamini.

A seguir, o sr. Antonio Carlos requereu que a votação das emendas se fizesse por grupos: emendas com parecer favoravel e emendas com parecer contrario. Ainda desta vez o sr. Adolpho Bergamini requereu verificação, tendo sido o resultado de 124 votos a favor e 3 votos contra.

O relator, sr. Oliveira Botelho, requereu a retirada das emendas da Commissão ns. 2, 4 e 12.

A seguir, foi approvado o grupo das emendas com parecer favoravel e rejeitado o grupo das emendas com parecer contrario, requerida a unificação pelo sr. Adolpho Bergamini com o resultado de 124 votos a favor e nenhum voto contra.

O ORÇAMENTO DA VIAÇÃO COM A DISCUSSÃO ENCERRADA

Entrou, depois, em terceira discussão o orçamento do Ministerio da Viação, para o exercicio de 1925, com o parecer da Commissão de Finanças sobre as emendas.

Occuparam, successivamente, a tribuna, analysando com minucias o parecer da Commissão de Finanças, os srs. Adolpho Bergamini, Simões Lopes e Hermenegildo Firmeza.

A discussão desse orçamento terminou ás 17 horas e 15 minutos, quando foi a mesma declarada encerrada e levantada a sessão.

Presidencia da Republica

NO CATTETE

Os ministros Felix Pacheco, João Luiz Alves, Alexandrino de Alencar e Setembrino de Carvalho estiveram, hontem, á tarde, conferenciando com o dr. Arthur Bernardes, sobre assumptos que se relacionam com a administração dos departamentos a seus cargos.

O chefe do Estado ainda recebeu, em conferencia o dr. Arnolpho de Azevedo, presidente da Camara dos Deputados, e dr. Carlos Costa, procurador criminal da Republica.

AUDIENCIA PARTICULAR

O dr. Arthur Bernardes recebeu, hontem, á tarde, em audiencia particular, o ministro Alberto Diez Medina, plenipotenciario da Bolivia junto ao governo brasileiro, que apresentou as suas despedidas por ter de ausentar-se desta capital.

VISITAS

Estiveram, hontem, á tarde, em visita ao presidente da Republica, o embaixador Abelardo Roças, plenipotenciario do Brasil junto ao governo chileno, deputados Valdomiro de Magalhães e Julio Prestes e o dr. Salvador Conceição, chefe de policia do Estado do Rio de Janeiro.

Tambem estiveram em visita ao dr. Arthur Bernardes, o dr. Hellio Lobo, consul geral do Brasil em Nova York, recem-chegado a esta capital em goso de licença, e o dr. Theophilo Ribeiro, director da Receita da Secretaria de Finanças do Estado de Minas Geraes, e seu representante ao Congresso de Oleos, ora em reunião nesta cidade.

OFFERTA

O dr. Antonio Ferreira offereceu, hontem, ao presidente da Republica, um exemplar do trabalho que acaba de publicar sob o titulo "Ensaio de Geographia Medica do Estado de Matto Grosso".

AGRADECIMENTOS

O embaixador Regis de Oliveira agradeceu, hontem, ao chefe do Estado e senhora Arthur Bernardes o telegramma de congratulações que enviaram á embaixatriz Regis de Oliveira, por motivo de seu anniversario natalicio.

O deputado Nabuco de Gouvêa agradeceu, hontem, ao chefe do Estado a sua nomeação para enviado extraordinario e ministro plenipotenciario, em missão especial, junto ao governo do Uruguay.

TELEGRAMMAS RECEBIDOS

O presidente da Republica recebeu os seguintes telegrammas:

"Bello Horizonte — Apresentando as minhas mais respeitosas homenagens, communico a vossa excellencia a minha sincera satisfação pelas delicadas e expressivas considerações tributadas ao representante do santo padre pelo exmo. senhor vice-presidente dr. Olegario Maciel, seus dignos collaboradores, accrescida da explendida recepção com que fui carinhosamente distinguido pelo culto povo de Bello Horizonte. — Henrique Gasparri, nuncio apostolico."

"Natal — Tenho a honra de transmittir a vossa excellencia, por solicitação do presidente do Centro Operario Natalense, a affirmação de que o operariado norte-riograndense é inteiramente solidario com o governo da Republica por vossa excellencia dignamente representado, nessa hora angustiada da vida nacional, cumprindo assim o seu dever de pugnar pelo respeito ás autoridades legitimamente constituidas e pelo acatamento aos principios legaes. Attenciosas saudações. — José Augusto, governador."

"Rio — Patronato das Presas regosija-se com o decreto da criação do Conselho Penitenciario, inicio da realização pratica das reformas penaes, e insiste em implorar a criação da penitenciaria para regeneração das mulheres, autorizada na lei de orçamento vigente, pedindo licença para lembrar ser urgente, cessar o abandono das mulheres criminosas. Felicitações respeitosas. — Condessa Candido Mendes, presidente; Julieta Carvalho Leão Teixeira, thesoureira; Maria Brasilina Alencar Lima, secretaria."

"Rio — O Patronato Juridico dos Condemnados, composto dos professores bachareis e estudantes da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, felicita enthusiasticamente vossa excellencia pela nomeação do Conselho Penitenciario, inicio da realização pratica das reformas penaes para regeneração dos criminosos e effectiva defesa social, estudadas e encaminhadas pelo illustre ministro da Justiça. Respeitosas saudações. — Candido Mendes, presidente."

As camaras municipaes de Bom Jardim e S. João de Nepomuceno, representadas pelos srs. Antonio Ferreira Rocha Sobrinho e Pericles de Mendonça, telegrapharam ao chefe do Estado renovando-lhe os protestos de solidariedade e segurança de applauso.

No Ministerio da Fazenda

Ao seu collega da Guerra, o ministro solicitou informações relativamente ao pedido da Radio Sociedade da Bahia, sobre isenção de direitos aduaneiros para uma estação irradiadora de 50 wolts, typo Western Electric, que a mesma pretende installar naquella cidade.

— Attendendo ao que solicitou o director da Estatistica Commercial, o ministro resolveu autorizar-lhe a abrir concorrencia administrativa para a compra e concerto de moveis da mesma Estatistica, de accordo com o regulamento do Codigo de Contabilidade.

— O director do Patrimonio Nacional designou o engenheiro de 2ª classe, José Maria de Araujo, para substituir o engenheiro de 1ª classe Jorge Dutra da Fonseca, que exerce as funcções de sub-director.

— O director do Patrimonio Nacional devolveu ao director da Estatistica Commercial e á Escola de Aprendizes Artifices na Bahia os respectivos inventarios de bens existentes nas mesmas repartições, afim de serem organizados de accordo com o art. 832, alineas b, c e e) do art. 832 do Codigo de Contabilidade Publica.

— O director da Receita Publica deu conhecimento á collectoria das rendas federaes em Angra dos Reis, que não deve retirar percentagens sobre os impostos de viação e transportes recebidos pelos srs. Pereira Carneiro & C., porquanto cabe a esses direito á percentagem, sendo a collectoria méra intermediaria do respectivo recolhimento.

— Ao Tribunal de Contas o ministro solicitou reconsideração do acto que julga illegal a concessão de montepio pretendida por d. Maria Rosa Antunes Valle, á vista das razões apresentadas pela Receita Publica.

No Ministerio da Marinha

Foram exonerados: o capitão de fragata Manoel José Nogueira da Gama, de commandante do couraçado "Floriano"; o capitão de corveta Joaquim Aurelliano Freire de Carvalho, de assistente do director geral de Fazenda; o capitão de corveta, graduado, Camillo Corrêa de Sá e Benevides, do cargo de immediato das Escolas de Grumetes e de Aprendizes Marinheiros, e o capitão de corveta Odenato de Moura, de immediato do couraçado "Floriano".

— Foram nomeados: o capitão de mar e guerra Arthur da Costa Pinto, para commandante do "Floriano"; o capitão de fragata José Felix da Cunha Menezes, para immediato do "Floriano", e o capitão tenente Eleazar Tavares, para encarregado do pessoal do couraçado "S. Paulo".

— Licenças concedidas: de 60 dias, ao segundo tenente engenheiro machinista Fernandes Garcia Vidal; e de 3 mezes, ao secretario da Capitania do Porto do Estado do Espirito Santo, Leonardo da Vinci Gello.

— O ministro mandou elogiar em ordem do dia do Estado Maior da Armada, o capitão tenente Eurico Viveiros de Castro, pelos bons serviços que prestou com especial dedicação, por occasião dos ultimos acontecimentos.

— O capitão de corveta Joaquim Aurelino Freire de Carvalho, foi designado para servir no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

— Foi dispensado do serviço da Defesa Minada dos Portos, o capitão tenente engenheiro machinista, reformado Alberto Americo Maranhão, sendo designado para servir como encarregado das officinas na séde das Escolas Profissionaes.

— Remessa de processos de prestação de contas: Em officio n. 320, de 20 do corrente, da 3ª secção da Directoria Geral de Contabilidade da Marinha, foi communicado á Directoria de Fazenda de que foram remettidos á delegação do Tribunal de Contas, junto ao Ministerio da Marinha, para julgamento definitivo, os processos de prestação de contas dos exactores abaixo declarados:

N. 4.637, capitão de fragata commandante Pedro Caetano Duarte Nunes; n. 4.597, capitão tenente commandante Cesar Alves; n. 4.642, capitão tenente commandante Carlos Martinho; n. 4.638 capitão tenente commandante Antenor Pinto Ribeiro; n. 4.629, capitão tenente commandante João Pinto de Faria; n. 4.739, capitão tenente commandante Carlos Sanderson de Queiroz; n. 4.661, capitão tenente commandante João de Noronha Gouvêa; n. 4.660, 1º tenente commandante João de Noronha Gouvêa; n. 4.659, 2º tenente commandante Alberto Pereira Fernandes; n. 4.784, 2º tenente commandante Adherbal Moreira Cruz; n. 4.630, 2º tenente commandante Maxlino Martinelli; n. 4.768, fiel de 2ª classe Aristides Rodrigues da Natividade.

— Continuação dos exames de transferencias: Terça-feira, 2 de dezembro, ás 13 horas, na Base da Defesa Minada, prova oral para os sub-officiaes e inferiores dos encouraçados "S. Paulo" e "Minas Geraes".

Quarta-feira, 3 de dezembro, ás 13 horas, prova oral para os sub-officiaes e inferiores dos demais navios e estabelecimentos;

Quinta-feira, 4 de dezembro, prova pratica para os sub-officiaes e inferiores do E. "Minas Geraes";

Sexta-feira, 5 de dezembro, prova pratica para os sub-officiaes e inferiores do E. "S Paulo";

Segunda-feira, 8 de dezembro, prova pratica para os cabos de todos os navios (candidatos a PE-MA e PE-AR);

Terça-feira, 9 de dezembro, idem, para as primeiras e segundas classes de todos os navios (candidatos a PE-MA e PE-AR).

No Ministerio da Guerra

O tenente coronel Arthur Xavier Moreira foi nomeado chefe do serviço de engenharia e communicações do quartel general do commandante da 5ª região e não da Circumscripção Militar de Matto Grosso, como foi noticiado.

— O sargento contador José Fernandes Filho foi transferido de almoxarife da enfermaria do Hospital da Parahyba do Norte para a do Rio Grande do Norte.

— O ministro mandou dar cumprimento ás ordens de "habeas-corpus" concedidas em favor dos sorteados militares Tarquinio Francisco de Oliveira, Seraphim José de Oliveira, José Ferreira de Macedo, José Spinelli, Arthur Oscar dos Santos, Ulysses Lengruber de Andrade, João Rosa e Silva, Oscar Barreira, Carlos Pamplona, Marcos Fernando Scorziello, Aryston de Souza, Calil Miguel José Matheus, Octacilio Marinho Leão, Francisco José Corrêa, Edgar Moutinho Maia, Benicio de Oliveira Senra, para o fim de serem excluidos das fileiras do Exercito de accordo com as respectivas sentenças.

— Ao commandante da 1ª região militar, o ministro da Guerra declarou que as praças que obtiveram exclusão do Exercito, em virtude de ordem de "habeas-corpus", sob o fundamento de conclusão de tempo de serviço, devem ser incorporadas no mesmo dia do seu licenciamento, em face do que preceitua o paragrapho unico do art. 11 do regulamento do serviço militar.

— O ministro providenciou para que o pharmaceutico do Exercito, coronel Luiz Fernandes Ramôa e o 1º tenente do 19º batalhão de caçadores Nelson Bandeira Moreira, sejam excluidos do Conselho de Justiça para que foram sorteados, visto serem indispensaveis os seus serviços, respectivamente, no Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar de que é director e no citado batalhão, para onde embarcou a 3 do corrente.

— O ministro providenciou para que, pelo Thesouro Nacional, sejam pagas as quantias: 1:247$ ao major Raul Tupper e 427$ ao ex-ajudante de chauffeur da Intendencia da Guerra Justiniano de Paula.

— Do cargo de instructor de gymnastica e natação do Collegio Militar de Porto Alegre, foi exonerado o 1º tenente Sady Ayolos, que foi nomeado para o cargo de instructor de equitação desse mesmo collegio.

— Foi pedida a dispensa do 1º tenente Waldemiro Paulo Storino do Conselho de Justiça para que foi sorteado, pelo que o ministro ordenou a esse official recolher-se ao 19 B. C.

— Serviço para hoje: Official de dia á região, capitão Lourival Duarte do Carmo; auxiliar, sargento Leite Campos.

— O 1º tenente Antonio Ramos dos Santos foi mandado servir nas forças do general Rondon.

— Para effeito de reforma, o coronel Vicente dos Santos obteve contagem do tempo de serviço pelo dobro.

— Ao 1º tenente Godofredo Vieira Winter foram concedidos 60 dias de licença.

— Serviço para amanhã: Official de dia á região, capitão Francisco Bittencourt; auxiliar, amanuense Falcão.

No Ministerio da Justiça

— Foi concedido exequatur á carta rogatoria expedida pelas justiças de Hespanha ás de S. Paulo, para citação de Abelardo Alejandro Sanches, em processo de inventario, por obito de Angel Echevarria Alejandre.

— Reune-se, hoje, ás 14 1|2 horas, sob a presidencia do desembargador Elviro Carrilho, o Conselho Ad. dos Patrimonios dos estabelecimentos a cargo do Ministerio da Justiça.

POLICIA

Está de dia á Policia Central, a 3ª delegacia auxiliar.

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje: dia á séde central, fiscal Napoleão e ajudante Cabral; ronda geral, fiscal Acelyno e ajudantes Mattoso, Macedo e Bueno.

Uniforme, 3º.

— Foram concedidos 3 mezes e 30 dias de licença com dois terços dos vencimentos aos guardas, 1.002 e 943, respectivamente.

— Foi cancellada a nota com que foi excluido da corporação o cidadão Joaquim dos Santos.

— Foi deferido o requerimento do guarda 1.363.

— Os fiscaes das 1ª, 3ª, 4ª, 5ª, 10ª, 12ª, 13ª, 14ª, 17ª e 30ª secções devem fazer apresentar, hoje, ás 10 1|2 horas, á séde central, 1 guarda cada um. O fiscal Guimarães e o ajudante Odilon devem tambem tomar parte no mesmo serviço, para o qual concorrerá a séde central com 8 guardas.

— Terminam hoje as licenças dos guardas 585 e 1.126 e a dispensa do guarda 1.070.

— Foram dispensados do serviço, sem vencimentos: hontem, os guardas 796, 1.179 e 1.180, e, por dois dias, o guarda n. 561.

— Foi dispensado do serviço, por mais 8 dias, o guarda 811.

— Devem comparecer, amanhã, ás 11 horas, á secretaria os guardas 372, 22, 811 e 259.

— Foram transferidos os seguintes guardas: do 1º, 4, da 12ª secção para a 14ª; do reserva 1.339, da 6ª para a 10ª, e vice-versa o de egual classe 1.300; de 3ª 885, da 14ª para a 17ª; de 2ª 745, da 10ª para a 12ª; da 10ª para a 30ª, o de reserva 1.290, e da central para a 10ª, o de 3ª 1.126.

No Ministerio da Agricultura

O ministro recebeu do dr. Veriano Pereira, presidente da Bolsa de Mercadorias de S. Paulo, o seguinte telegramma:

"A Bolsa de Mercadorias de S. Paulo congratula-se com v. ex. pelo brilhante resultado da approvação, pelos poderes publicos e pelos interessados de Pernambuco, da classificação dos typos de algodão do Norte, coroando assim, com feliz exito, a idéa grandiosa de v. ex., abnegado protector do commercio brasileiro."

— Conforme communicação feita ao ministro pelo director geral da Propriedade Industrial, a renda da referida repartição, no periodo de 17 de março a 31 de outubro do corrente anno, foi de 301:721$, na secção de patentes de invenção, e de 82:089$900, na de marcas de industria e commercio.

O pagamento dessas importancias no Thesouro foi feito da seguinte maneira: em especie, 270:874$, e em sellos, 112:939$900.

— Por portaria de hontem, o ministro concedeu licença, pelo prazo de um anno, ao corretor de navios no Districto Federal, Herbert Carroll Aspinal.

— De accordo com o que solicitou o seu collega da Marinha, o ministro expediu ordens no sentido de ser previamente ouvida a Inspectoria de Portos e Costas sobre os pedidos de privilegio para apparelhos e instrumentos de pesca.

— Obtiveram licença, pelo prazo de seis mezes, os funccionarios Francisco Ferraris, conservador-preparador da Escola de Minas de Ouro Preto, e Abelard Rodrigues Lima, adjunto do professor do Aprendizado Agricola de Barbacena.

— O ajudante de inspectoria agricola, Ignacio Garcia Rosa Travassos, foi designado, pelo ministro, para fazer um estagio na Estação de Pomicultura de Deodoro.

— O ministro solicitou providencias ao seu collega da Fazenda para que a Delegacia Fiscal do Thesouro em Pernambuco mande proceder á demarcação da propriedade, pertencente á União, denominada "Saltinho", antigo Lazareto Tamandaré", no dito Estado, utilizada hoje pelo patronato agricola João Coimbra, afim de ser evitada a invasão de estranhos.

— Ao seu collega da Fazenda o ministro encaminhou, para ser tomado na consideração que merecer, o processo referente ao requerimento em que Raul Gomes Vieira, ex-veterinario da Inspecção de Leite e Derivados, pede pagamento de gratificações a que se julga com direito.

— De accordo com o que requereu o interessado, o ministro autorizou a rescisão do contrato do geologo ajudante do Serviço Geologico e Mineralogico José Meira Quadros.

No Ministerio da Viação

Attendendo ao que solicitou o presidente da Camara Municipal de Formigas, o sr. Francisco Sá autorizou os directores da Central do Brasil e Oeste de Minas a despacharem pela tarifa minima o material electrico destinado a augmentar a installação de força e luz daquella cidade.

— O ministro transmittiu hontem ao 1º secretario da Camara dos Deputados uma mensagem do presidente da Republica sobre a necessidade de ser aberto um credito especial de réis.... 2.671:130$, para attender á liquidação de compromissos assumidos em 1922 e 1923 com os tarifeiros da construcção da E. F. Petrolina a Therezina, e dois autographos da resolução legislativa que autoriza o Poder Executivo a abrir o credito especial de 1.500:000$, para occorrer ás despesas com a reparação da via permanente da Central do Brasil.

— Ao presidente do Tribunal de Contas o ministro enviou cópia do decreto n. 16.682, que abre o credito especial de 7.150:000$, para despesas de construcções e melhoramentos na Central do Brasil.

— O ministro approvou os preços, propostos pelo presidente do Estado do Rio Grande do Sul, para servirem de base ás compras de locomotivas e vagões a serem effectuadas por diversos interessados nos transportes da viação ferrea daquelle Estado.

— O sr. Francisco Sá recommendou ao inspector de Portos, Rios e Canaes, que providencie no sentido de serem effectuadas nos pateos 6 e 10 do Cáes do Porto, a atracação e descarga dos navios de grande tonelagem com carregamento de carvão destinado á Estrada de Ferro Central do Brasil e nos ns. 4, 6 e 7 a atracação e descarga dos de pequena tonelagem, com identico carregamento e consignação.

Na Prefeitura

Em virtude do máo tempo, ficou adiada a sessão de installação da Cooperativa Agricola Brasil", em sua séde, em Campo Grande, á rua Augusto de Vasconcellos, 1, que deveria realizar-se sob a presidencia do sr. Libanio da Rocha Vaz, director geral do Abastecimento e Fomento Agricola.

— O dr. Carneiro Leão assignou, hontem, os seguintes actos:

Designando — As adjuntas: Amelia Laponne Valle Sant'Anna, para a 5ª escola mixta do 4º districto; Irene Moraes Rego Borges, para a 11ª mixta do 11º; Carolina Machado Pinto, para a 7ª mixta do 14º; Isaura Rodrigues Machado para a 6ª mixta do 14º e Aurelia Lopes para a 6ª mixta do 13º.

A coadjuvante de ensino Edith Sampaio de Figueiredo, para a 1ª feminina nocturna do 1º.

Dispensando — As substitutas de adjuntas: Lucilia Borges de Miranda, Antonietta Barcellos Pinheiro, Nair Odon de Souza e Eliza Vieira Ferreira.

No Conselho Municipal

Hontem, por falta de numero, não houve sessão.

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

RIO, 30 DE NOVEMBRO DE 1924.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 29 de novembro.		Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra		4 %	4 %
Do Banco da França		6 %	6 %
Do Banco da Italia		5 ½ %	5 ½ %
Do Banco de Hespanha		6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)		8 %	8 %
Em Londres, 3 mezes		3 11/16	3 11/16
Em Nova York, 3 mezes		3 %	3 %
CAMBIO:			
Londres s/Bruxellas, á vista, £	F.	94.00	95.20
Genova s/Londres, á vista, por £	L.	106.70	106.75
Madrid s/Londres, á vista, por £	P.	33.85	33.85
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por £	Esc.	103.00	103.00
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por £	Esc.	102.00	102.00
Paris s/Londres, á vista, por £	F.	88.50	87.20
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr.	F.	81.12	81.78
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F.	255.75	257.80
N. York s/Londres, á vista, por £	$	4.63.37	4.63.50
N. York s/Paris, tel. bancario, por F.	Cts.	5.30.00	5.29.00
N. York s/Genova, tel. bancario, por L.	Cts.	4.33.25	4.34.50
N. York s/Madrid, t. tel. por 100 P.	Cts.	13.70.00	13.67.00
N. York s/Amsterdam, por 100 F.	Cts.	40.39.00	40.37.00
N. York s/Suissa, tel. bancario, por F. S.	Cts.	19.32.00	19.31.00
N. York s/Berlim, novo marco	Cts.	23.82	23.82
N. York s/Bruxellas, por F.	Cts.	4.89.00	4.85.00
TITULOS BRASILEIROS:			
Federaes:			
Funding, 5 %		81	82 %
Novo Funding, 1914		71 ½	71 ½
Conversão 1910, 4 %		41 ¾	41 ¾
De 1908, 5 %		64	64
Estaduaes:			
Districto Federal, 5 %		62 ½	62 ½
Bello Horizonte, 1905, 6 %		68 ½	68 ½
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %		70	69 ½
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %		30 ½	30
TITULOS DIVERSOS:			
Brasil Railway Common Stock		¾	¾
Brazilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.		58	57 ¾
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.		158	158
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.		28 ¾	28 ¾
Dumont Coffée Cº Ltd. 7 % Com. Pref.		10 ½	10 ¾
St. John d'El-Rey Mining Ord.		18.9	19
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.		83.9	84.4 ½
London & S. American Bank		8 ¾	8 ¾
Mala Real Ingleza Ord.		98 ¾	99
TITULOS ESTRANGEIROS:			
Em. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47		101 ½	101 ½
Consols 2 ½ %		58 ½	58 ½
Rente Française, 4 %		51.75	51.30
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)		50.30	50.00
Rente Française, 1918 (Integralizado)		50.95	50.70
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)		60.80	60.85

LONDRES, 29 de novembro.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hontem, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Berlim, á vista, por £ M.	19.45	19.45
S/Amsterdam, á vista, por £ F.	11.46	11.47
S/Genova, á vista, por £ L.	106.40	106.63
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.80	33.85
S/Berna, á vista, por £ F.	23.95	24.00
S/Paris, á vista, por £ F.	85.95	86.50
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	94.55	94.90
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 5/16	2 5/16
S/Nova York, á vista, por £ $	4.61.87	4.63.50

BERNA, 29 de novembro.

Taxas que vigoraram neste mercado no fechamento de hontem e as correspondentes no dia anterior:

	Hontem	Anterior
Paris s/Berna, á vista, por 100 frs.	360.75	363.73
Londres s/Berna, á vista, por £.	21.00	21.00

Mercados dos principaes productos

CAFÉ

NOVA YORK, 29 de novembro.

O mercado de café a termo, nesta praça, hontem, fechou firme, com alta de 61 a 80 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	20.75	19.95
Para março	19.60	18.95
Para maio	18.85	18.24
Para julho	18.40	17.75
Vendas		Saccas
No dia de hoje		90.000
No dia anterior		90.000

NOVA YORK, 29 de novembro.

O mercado de café a termo, nesta praça, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se firme, com alta de 20 a 62 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	20.25	19.95
Para março	19.42	18.95
Para maio	18.86	18.24
Para julho	18.35	17.75

NOVA YORK, 29 de novembro.

O mercado de café disponivel, nesta praça, fechou, hontem, inalterado para o café de Santos e com alta de ½ para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes:

	Hontem	Ant.
Do Rio:		
N. 6	22 ¼	21 ¾
N. 7	21 ¾	21 ¼
De Santos:		
N. 4	25 ¾	25 ¾
N. 7	24	24

HAVRE, 29 de novembro.

O mercado de café a termo abriu, hoje, estavel, com alta de frs. 6,00 a 8 ¾, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	473 ½	461 ½
Para março	454 ½	445 ¾
Para maio	437	430
Para julho	419	413
Vendas		Saccas
No dia de hoje		5.000
No dia anterior		13.000

HAVRE, 29 de novembro.

O mercado de café a termo fechou, hontem, estavel, com baixa de frs. 15 ½ a 22,00, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hontem	Ant.
Para dezembro	464 ½	480
Para março	445 ¾	466 ½
Para maio	430	451 ½
Para julho	413	435
Vendas		Saccas
No dia de hontem		13.000
No dia anterior		8.000

HAVRE, 29 de novembro.

Estatistica semanal do café no Havre:

Cotação official	Francos
No dia de hoje	500
Na semana anterior	480
Em egual data de 1923	283
Café do Brasil	Saccas
No dia de hoje	236.000
Na semana anterior	238.000
Em egual data de 1923	191.000
Café de outras procedencias:	
No dia de hoje	171.000
Na semana anterior	166.000
Em egual data de 1923	93.000

LONDRES, 29 de novembro.

O mercado de café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo, com alta de 1|6 a 2 d., cotando-se por 112 libras:

	Hontem	Ant.
Para dezembro	114.6	113.0
Para março	114.0	112.0
Para maio	n|cot.	n|cot.
Para julho	n|cot.	n|cot.

SANTOS, 29 de novembro.

O mercado de café disponivel, hoje, manifestava-se nominal, cotando-se por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	n|cot.	n|cot.	28$000
Typo 7	n|cot.	n|cot.	26$000

Entradas até ás 11 horas:

	Saccas
No dia de hoje	35.329
No dia anterior	35.757
Em egual data de 1923	35.416
Sobre agua	—
Existencia:	
No dia de hoje	1.719.177
No dia anterior	1.683.848
Em egual data de 1923	621.154

Embarques:

Não houve.

SANTOS, 29 de novembro.

O mercado de café a termo, para nova base, nesta praça, hoje, manifestava-se estavel, cotando-se o typo 4, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	46$350	44$775
Para janeiro	47$100	45$850
Para fevereiro	47$325	46$425
Vendas		Saccas
No dia de hoje		76.000
No dia anterior		149.000

S. PAULO, 29 de novembro.

Entraram, hoje, nesta capital e em Jundiahy, 36.000 saccas de café, contra 36.000 no dia anterior e 22.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
Em Jundiahy:			
Pela E. Paulista	22.000	22.000	13.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	14.000	14.000	10.000

JUNDIAHY, 29 de novembro.

As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 19.000 saccas, contra 22.000 no dia anterior e 8.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	1.000
Santos	19.000	22.000	7.000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 29 de novembro.

O mercado de algodão disponivel e do termo, nesta praça, ás 12 horas e 30 minutos, manifestava-se apathico, com baixa de 7 a 12 e alta de 9 a 11 pontos, assim discriminadas:

No disponivel brasileiro, baixa de 7 pontos.

No disponivel americano, baixa de 12 pontos.

No americano a termo, alta de 9 a 11 pontos.

Cotações:

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	14.72	14.79
Maceió "Fair"	14.72	14.79
American "Fully" Middling	13.47	13.59
Opções:		
Para janeiro	13.21	13.12
Para março	13.26	13.15
Para maio	13.29	13.19
Para julho	13.22	13.13

LIVERPOOL, 29 de novembro.

O mercado de algodão desenvolveu decidida frouxidão. Os altistas realizam. Vendem pela operação Straddle. Baixa de 19 a 25 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hontem	Ant.
Para janeiro	13.12	13.21
Para março	13.15	13.38
Para maio	13.19	13.43
Para julho	13.13	13.43

NOVA YORK, 29 de novembro.

O mercado de algodão afrouxou depois da abertura e continuou mais accessivel durante o dia. Vendem na Wall Street. Baixa de 32 a 38 pontos para

(Continúa na 18ª pagina.)

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O sr. Custodio Pedroso, presidente da Liga dos Inquilinos e Consumidores.

— O dr. Saul Gusmão, nosso collega de imprensa.

— O dr. Alberto Farani.

— A senhorita Lucilia Moreira da Silva, filha do sr. Alberto Moreira da Silva, antigo commissario de policia.

— A senhora Sophia Pinheiro Mathias, professora cathedratica da Escola Tavares Bastos.

— A senhorita Dyla, filha do dr. Baptista Pereira, medico em Andarahy.

— O coronel Felippe Senés, secretario interino das Finanças do Estado do Rio.

Passa, hoje, o anniversario natalicio da sra. d. Adalgisa Gomes Pereira, mãe dos drs. Edgard Gomes Pereira, Sylvio Gomes Pereira e do sr. Oldemar Gomes Pereira, despachante da Alfandega.

— Amanhã, segunda-feira, faz annos a exma. sra. Stella Guerra Duval, directora do benemerito Hospital da Pró-Matre, a anniversariante, pelos seus dotes de bondade e distincção, é uma figura de destaque na nossa alta sociedade.

— Fez annos hontem, o sr. Francois Norbert, clinico na visinha capital e com consultorio medico nesta cidade.

— Fez annos hontem, o sr. José Messias Gomes, do alto commercio desta capital.

PROCLAMAS

Na Cathedral Metropolitana, serão lidos hoje os seguintes proclamas de casamentos:

Deodecio Tobias e Maria da Piedade de Carvalho; Nicolau da Costa Maciel e Ernestina Isabel Imbrosi; Francisco Chaves Salgado e Aracy da Costa Fernandes; Saturnino Francisco da Costa e Isaura Soares; Clodoveu Gallez Cadolfo e Maria Conceição Gelvéa; Cordolino Macedo e Zaira Pereira Legey; Tancredo Julio da Silva e Fausta Soares da Silva; Agostinho Alves Xavier e Heloisa Catrab Machado; José Maria Magalhães e Maria da Costa; Cassiano Machado Tavares Bastos e Melania Gouvêa Saldanha; Pedro Barcellos da Gama e Alice Veiga Cabral Dias; Luiz Brasil Junior e Julieta Carvalho da Silva; João Annibal Teixeira e Geraldina Francisca da Conceição; Francisco Penalva Santos e Deolinda Pereira de Araujo; Arnaldo Siqueira Lima e Jandyra Nascimento Dias; Manoel Carneiro Sampaio e Gracinda Gomes; Carlos Esteves Ferreira e Vederiana Alves Coelho; João de Almeida e Olinda Cardoso de Oliveira; Aristides Vieira e Regina da Conceição Franco; Adolpho Bruce e Maria Fagundes; Othon Barbosa Barros e Emma Cesar; Albino Baptista e Nair Alves Corrêa; Bernardino Gomes e Maria Vieira Conde; Cicero Ribeiro da Costa e Haidée Monteiro Aché; Raul Fernandes da Camara e Odette de Pino; Wenceslau Lopes e Francisca Oliveira Dias; Mario Antonio Portella e Lavinia Gonçalves da Silva; Manoel Augusto da Silveira e Mesquita Anita Paes; João Bello Luiz dos Santos e Julieta da Silva; Mario Rego Muniz e Angelina da Costa; Antonio Maria Caldeira e Idalina Ferreira dos Santos; Oscar Lamberg e Marieta C. de Andrade; Francisco de Assis Faria e Odette Lemos; Raul Scribelsk e Gelsomina Caitano; Antonio Gomes da Silva e Maria da Penha Conceição; Solon Duarte Barroto e Dulce Polhi; Eduardo Luiz Bento da Silva e Maria Oscar Guimarães.

NUPCIAS

Em Milão, Italia, consorciou-se, no dia 30 de outubro proximo passado, com a senhorita Manetto Valente, o dr. Mario da Silva, nosso collega de imprensa.

BANQUETES

Amigos e admiradores do dr. Sully Peixoto, em regosijo pela sua recente concurso para a livre docencia de clinica medica da Faculdade de Medicina, resolveram offerecer-lhe um banquete, que se realizará por estes dias, no Palace-Hotel.

ESTAÇÃO BALNEAR

Amanhã, inaugura-se a estação balnearia, organizada pelo Copacabana Palace-Hotel.

EXAMES

O Collegio Bennet organizou, para festejo do termino do anno lectivo de 1924, um extenso programma de festas escolares.

Para hoje, que é quando começam essas commemorações, está annunciado um sermão pelo orador sacro dev. dr. Alvaro dos Reis, na egreja do Cattete, situada na praça José de Alencar.

CHÁS

Uma commissão de senhoras da nossa alta sociedade — senhoras Licinio Cardoso, Felix Pacheco, Oliveira Castro, Alberto Bos Vista, Murtinho Lobo, Antonio Azeredo, Murtinho Guimarães, Adolpho Murtinho, organizou um encantador chá-dansante, em beneficio do Hospital Hahnemanniano, o qual se realizará no glorioso dia 6 de dezembro vindouro, nos elegantes salões do Copacabana Palace-Hotel, das 17 ás 19 horas.

Essa festa, que além de finamente aristocratica, é de beneficencia, moverá a ajuda de toda a nossa sociedade.

— O Copacabana Palace-Hotel dá hoje, um dos seus costumeiros chás-dansantes de domingo, os quaes attraem para os seus doirados salões, todo o Rio elegante.

— Uma commissão de senhoras, na visinha capital de Nictheroy, resolveu em homenagem, festejar o natal das crianças pobres. Para esse fim, dará no domingo, 7 de dezembro vindouro, um elegante chá-dansante, precedido de concerto, no Theatro Municipal, ás 19 horas.

E' grande a curiosidade por essa festa, que levará á criança desamparada da fortuna, um obulo e uma alegria.

HOSPEDES E VIAJANTES

Regressou da Europa, para onde partira com sua familia, o pintor sr. Germano Neves. Depois de percorrer as principaes cidades do velho mundo, o sr. Germano Neves demorou-se algum tempo em Portugal.

— E' esperado hoje nesta cidade, pelo paquete "Sierra Morena", dom Eduardo Luca de Tena, que se faz acompanhar do seu secretario sr. Gonzalez Guijano.

— O sr. Luca de Tena, é um dos principaes proprietarios do diario "A.B.C." e da revista "Blanco y Negro", de Madrid.

— Pelo paquete "Itajubá", segue amanhã para S. Luiz do Maranhão, o dr. Alfredo Benna, engenheiro agronomo naquelle Estado.

E' aqui esperado por toda a primeira quinzena de dezembro o industrial sr. J. R. Nunes, chefe da antiga e conhecida "Casa Fiel", da rua Vinte e Quatro de Maio, que partiu para a Europa ha alguns mezes.

FALLECIMENTOS

A' rua Lins de Vasconcellos, 513, residencia da viuva d. Lucia do Maciel Falcão, falleceu hontem, o sr. Manoel Rocha Andrade, filho do dr. Lybio Rocha de Andrade e cunhado do sr. Ildefonso Falcão, do Corpo Consular Brasileiro.

O enterro do nosso collega de imprensa, realizou-se hoje, sahindo da residencia acima para o cemiterio de S. Francisco Xavier, ás 16 horas.

MISSAS

Rezam-se as seguintes:

Amanhã:

na egreja de S. Francisco de Paula: ás 9 1/2 horas, no altar-mór, em suffragio da alma de Manoel Joaquim Dias;

ás 9 horas, pelo repouso eterno da alma de d. Hortencia da Veiga Braz da Cunha;

no altar-mór, ás 10 horas, em suffragio da alma de d. Claudina Souza Ramos;

no altar de Nossa Senhora da Conceição, ás 9 horas, em suffragio da alma de d. Maria Luiza Tolentino Costa;

no altar de Nossa Senhora das Dores, ás 9 horas, em suffragio da alma de d. Prudente Pinaré;

na matriz de Nossa Senhora da Candelaria, ás 10 horas, em suffragio da alma da viuva almirante Custodio José de Mello;

na matriz de S. José, ás 9 1/2 horas, em suffragio da alma de Alfredo Joaquim de Almeida e Silva;

na matriz de Sant'Anna, ás 8 1/2 horas, em suffragio da alma de dona Luiza Noury;

na matriz de S. Francisco Xavier, ás 9 horas, em suffragio da alma de d. Judith Camara.

— Na egreja de Nossa Senhora do Carmo, será rezada hoje, ás 9 horas, missa de 30º dia em suffragio da alma do professor Francisco Gurgulino de Souza, professor de harmonia do Instituto Benjamin Constant.

— Na terça-feira:

na egreja de S. Joaquim, á rua São Christovão, ás 9 horas, pelas almas de Manoel Vieira da Rocha, d. Maxima e d. Rosalina.

— Os amigos de Francisco da Lança Cordeiro mandam celebrar terça-feira, setimo dia do seu fallecimento, uma missa pelo repouso de sua alma, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

JOSÉ AUGUSTO VIEIRA

† Marianna Vieira, Armando Vieira, sua mulher e seus filhos, Viuva Octavio Vieira e seus filhos, Mario Fialho da Valladares, sua mulher e seus filhos, Samuel Vieira, sua mulher e seus filhos, Roberto Vieira, sua mulher e seu filho, Carlos Freire Zenha, sua mulher e seu filho, e demais parentes agradecem ás pessoas de sua amizade que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes de seu presado marido, pae, sogro, avô e parente e os convidam para assistir á missa de 7º dia que por sua alma mandam celebrar na terça-feira, 2 de dezembro no altar-mór da matriz de São José, á rua da Misericordia, confessando-se desde já agradecidos.

PORQUE AS ACTRIZES NUNCA ENVELHECEM

("Theatrical World")

De tudo que se refere á profissão theatral, nada é mais mysterioso para o publico que a perpetua mocidade das suas mulheres.

Quantas vezes escutamos dizer: oh! se a vi, fazem quarenta annos no papel de Julieta e me parece que não tem um anno mais de edade!" Naturalmente, deve-se ter em conta a maneira de caracterizar-se; mas quando nós as vemos fóra do palco, então se tem outra explicação.

Como é estranho que quasi a totalidade das mulheres não conheceram o segredo de conservar o rosto sempre jovem. Que coisa tão facil, é comprar numa pharmacia um pouco de puro mercolized wax (cera pura mercolized) applica-a á cutis como se faz com o cold cream e lavar-se pela manhã. Esse tratamento absorve progressiva e imperceptivelmente, a epiderme velha e deixa a cutis nova e fresca, livre de pequenas rugas, pallidez, e excessivo rubor. O uso da pura mercolized wax (cera pura mercolized), é razão pela qual as actrizes não têm o rosto desfigurado com manchas, sardas, etc. etc.

Por que as nossas irmãs do outro lado dos mares não aprendem essa lição e não a aproveitam?

O conto do O JORNAL

O OUTRO

Perto do apparelho possante, Roger, o tenente-aviador, esperava, muito pallido, com um rictus doloroso na face glabra. Ao longe, o grupo de officiaes superiores, que andavam a visitar a Escola, formava um estranho conjunto, onde os alamares scintillavam, á luz forte do sol. Roger esperava, indifferente ao bulicio que se fazia em torno delle. O que lhe importava aquella animação desacostumada? No seu espirito, mil idéas crueis se chocavam, torturando-o...

Na vespera, á noite, em sua casa, tivera uma horrivel revelação; a esposa, o bem unico da sua vida, enganava-o. Tivera provas, irrecusaveis, inexoraveis, que para sempre lhe destruiam a felicidade... Ella traia-o! Lêra, numa dolorosa curiosidade, dois ou tres bilhetes, perfumados, rapidos, em que ella marcava entrevistas ao "outro"...

Casualmente, na vespera, chegára á casa mais cedo. Vinha alegre cheio de esperança e de amor. Ao penetrar no seu gabinete, sorprehendeu a esposa, muito pallida, atarantada, buscando esconder um papel em que escrevia. Gracejou, a principio, querendo ler. Mas a perturbação della originou uma suspeita cruel. Insistiu — e á força, arrancou-lhe das mãos um bilhete, uma prova miseravel da sua desventura. Leu-o, apparentando uma calma terrivel, até o fim — saboreando, gota a gota, aquelle veneno... Ella, perdida, atirou-se de joelhos, pedindo-lhe perdão, entre soluços... Roger repelliu-a, e saiu, sem uma palavra, deixando-a a chorar, caida sobre um divam, num abandono encantador. Cambaleava — mas nas mãos crispadas, amarfanhava febrilmente, o bilhete accusador.

Agora, alheio á festa a que fôra obrigado a comparecer, apenas uma idéa o subjugava. Porém, estava calmo, sorria mesmo, ás vezes — mas que estranho sorriso!

Os visitantes approximavam-se lentamente, examinando os aviões dispostos em fila. Em breve pararam deante delle. Houve troca de saudações, o director, sorrindo, apresentou-o:

— Um dos nossos mais habeis aviadores...

Fizeram-se, a seguir, alguns vôos esplendidos. Os officiaes visitantes admiravam, muito animados, as proezas que os pilotos realizavam no azul sereno da manhã. Afinal, a convite delles, Roger preparou-se para subir tambem. Como um automato, tomou logar na "nacelle", saudou, com um gesto amavel, os que ficavam em terra, e partiu. Foi admiravel de sangue frio e de habilidade. O apparelho parecia obedecer unicamente á caprichosa vontade do seu tripulante, subindo, descendo, executando as mais arriscadas manobras. Todos, á uma voz, elogiaram n'o, quando elle saltou em terra, com a sua physionomia grave. Então, curvando-se ligeiramente, Roger propoz voar de novo, levando um passageiro. Houve no grupo uma certa hesitação. Dirigindo-se, então, a um official louro, alto, moço ainda, que o fixava sorrindo, Roger insistiu:

— O senhor, por exemplo, capitão... Não quer ter a sensação de um vôo?...

Subitamente serio, o outro pareceu reflectir. O aviador olhava-o, muito grave, mais pallido ainda...

— Pois sim, tenente Roger, aceito!

Roger acenou levemente a cabeça, emquanto um sorriso indefinivel lhe illuminava a face. O outro preparou-se rapidamente — e subiu para o apparelho, bradando aos que ficavam:

— Até já! Veremos se me agrada uma viagem aerea!

— Gostará de certo, capitão.... retorquiu Roger, cuja voz tremia levemente.

O apparelho subiu, ganhando pouco a pouco impulso, e em breve estava a grande altura. Todos conversavam, apreciando as suas lentas evoluções. Sorrindo, o velho general lamentava não permittir o seu coração uma viagem daquellas...

Subitamente o apparelho começou a descer, rebrilhando á luz. Mas pareceu aos observadores que a sua marcha tornava-se mais accelerada...

Um grito de horror partiu de todos os peitos. Mas rapido do que o pensamento, o apparelho, numa descida louca, chocava-se brutalmente com o solo. Todos correram, ainda mal refeitos da sorpresa — mas apenas puderam retirar, dentre os destroços, os corpos inanimados do piloto e do passageiro, ambos deformados, horriveis de ver. Sómente parecia que no rosto de Roger, sujo de terra e de sangue, pairava ainda um sorriso — um sorriso funebre, hediondo, talvez de satisfação e de odio...

Julho de 1923.

Luiz LAMEGO

OS NOSSOS INVENTORES

A multiplicação da força — Um apparelho interessante

Numa loja dos fundos do predio n. 41, da rua do Senado a custo de grandes sacrificios, o sr. A. R. Bastos installou os apparelhos de sua invenção afim de dar uma demonstração pratica do problema da multiplicação da força. Estivemos assistindo uma das experiencias do apparelho e tivemos bôa impressão de seu funccionamento, logrando mesmo crer na sua perfeita applicação industrial.

O apparelho é engenhoso e tem como base o aproveitamento da velocidade do peso, o deslocamento da massa para desdobramento da força viva, que o acciona inicialmente, por meio de uma série de volantes. Em geral a multiplicação de rotações se opera por meio de rodas entresadas, porém, o attricto nas rotações conjugadas lhes diminue a efficiencia.

O sr. Bastos recorreu aos volantes, partindo de um inferior para um superior, e da conjugação e continuidade dos movimentos que são transmittidos de um para outro, resulta que accionados por um motor de um cavallo, os dois primeiros volantes, o terceiro a elles conjugados accionará um dynamo que produzirá, no minimo 15 cavallos, força que póde ser aproveitada para fins industriaes.

— O meu invento, como vê o senhor, compõem-se de duas secções, — uma que chamaremos "cavallo-força" e outra, exclusivamente electrica. Posso e praticamente isto aqui está demonstrado, receber inicialmente um cavallo força e com o meu apparelho, obter industrialmente o quintuplo da força recebida para applicar, tambem industrialmente.

E' a obtenção do maximo de rendimento do trabalho mecanico.

— Tem lutado com difficuldade?

— Oh! meu caro senhor, não desfalleço, mas, convenci-me de a priori multiplicar as minhas proprias forças de resignação e perseverança. A luta que tenho tido para obter uma patente de invenção é uma demonstração evidente de que minhas resistencias estão multiplicadas. Requeri ao Ministerio da Agricultura, telegraphei a s. ex. o presidente da Republica, até hoje aguardo uma solução, um simples encorajamento. Estou para mim, que me suppõem um mero ideologo, — o inventor do motu-continuo, — quando sou um homem pratico, que embora com poucos conhecimentos de sciencia theorica, recorri á sciencia applicada para solucionar um grande problema da moderna mecanica.

Não me diminue a fortaleza de animo os "contra" que tenho tido, sem exame, sem estudo, sem uma verificação honesta do meu invento.

A concepção actual sobre a concessão de patentes é curiosa; inquere-se da utilidade industrial immediata, quando póde o invento influir no meio a posteriori. Requeri ao ministro a nomeação de uma commissão de technicos para "de visu" assistir experiencias e examinar o apparelho. Um secco "Archive-se" foi o despacho que obtive. Por isso resolvi fazer experiencias diarias para quem quizer vêr, das 15 ás 17 horas. Tenho esperanças, tenho certeza, de que meus patricios hão de confortar-me com as suas presenças e provada a effeciencia do meu invento, no dominio da pratica, que não admitte contestação, e ante a qual se quebram as theorias, por que a sciencia é uma resultante de determinações de phenomenos. Estes variam e quando são definidos coordenados e aproveitados, formam outras leis da sciencia. Agradeço a visita d'O JORNAL.

E o sr. Bastos continuou o seu trabalho certo de que encontrará echo nos homens do governo, industriaes, desde que assistam uma de suas experiencias diarias.

AS AULAS DA ESCOLA MILITAR

OS PROFESSORES PARA O PROXIMO ANNO

Foram designados para as aulas dos diversos annos e cursos da Escola Militar, em 1925, os seguintes docentes:

Curso fundamental — 1º anno — 1ª aula — Professor tenente-coronel honorario José Pio Borges de Castro, adjunto capitão reformado Antonio José Osorio; 2ª aula — Professor tenente-coronel honorario Sinezio de Faria; 3ª aula — Professor tenente-coronel honorario Manoel Bezerra de Gouvêa.

2º anno — 1ª aula — Professor capitão reformado Augusto da Cunha Duque Estrada; 3ª aula — Professor tenente-coronel honorario Carlos Autran Dourado; 4ª aula — Professor tenente-coronel honorario Azor Brasileiro de Almeida, adjunto major honorario Alberto de Medeiros (administração).

Curso de infantaria — 1ª aula — Tenente-coronel honorario José Xavier de Oliveira; 4ª aula — Professor interino, major Flavio Queiroz do Nascimento; adjunto interino, 1º tenente Eloy da Camara Catão e os conferencistas que forem designados pelo Estado-Maior do Exercito.

Curso de engenharia — 2ª aula — Professor coronel Manoel Liberato Bittencourt.

Foram nomeados, por portaria, o major Flavio Queiroz do Nascimento e o 1º tenente Eloy da Camara Catão, respectivamente, para professor e adjunto interinos da aula 3ª do curso de cavallaria e 4ª dos de infantaria artilharia e engenharia da Escola Militar, pelo regulamento que baixou com o dec. 16.394 de 27 de fevereiro de 1924, até que se realize o concurso para o preenchimento definitivo desses cargos, de accordo com as instrucções para execução do concurso dos docentes dos Institutos Militares de Ensino, a que se referem os arts. 2º, 4º, 5º e 8º do de n. 13.451 de 29 de janeiro de 1919.

CHRONIQUETA PARISIENSE — LINHO

Triumpha o linho. Pode-se até dizer que é de vestido de linho que o verão nos foi entrando pela porta a dentro, tanto por todos os lados vimos de subito surgir o bando colorido dos vestidos de linho.

Os feitios são de uma graça moça e simples, e os botões continuam a não abotoarem coisa nenhuma, empilhando-se no emtanto, ás groesas sobre a leveza desses trajes de calor.

Não é só linho, porém, que assim á frescata perambula pelo sol das nossas ruas, sua esposa a cambraia faz-lhe a mais perigosa das concorrencias. Tem uma desvantagem só esta graciosissima senhora, amarrota-se com demasiada facilidade.

A seu marido, talvez por isto, cabem as actuaes preferencias da grande elegancia.

Fizemos, portanto, questão de dar ás nossas leitoras uma pagina exclusivamente de modelos de linho e de cambraia. Se os não acharem bonitos as leitoras exigentes, é que andam com o gosto doente, pois quem sensatamente resistiria á graça dessas tres adoraveis coisinhas atoa?...

O primeiro é de cambraia de linho verde pistache, (tambem muito exequivel em crêpe da China) com uma pala e uma "patte ajourées" engastando os hombros e descendo na frente do corpete. Grupos de plissés ornam-lhes os dois lados e botões de madreperolas marcam-no ao cunho do dia.

As mangas são feitas de dois babados plissés.

O modelo 2, tambem de cambraia, mas coral esta tem a saia inteiramente plissée, subindo este plissée até meia altura do corpete.

As mangas tambem são plissés e uma carreira de grandes botões corta-o de alto a baixo na frente.

O cinto é da propria cambraia, podendo aliás ser de fita.

Linho azul nattier o modelo 3, cujo corpete é inteiramente recoberto de "sinhaninha" branca, descendo esta em dois grupos dos lados da saia.

O modelo 4 é de linho "fraise" com um grupo de plissés na frente da saia a que uma barra preta serve de bainha.

Botões pretos ornam-lhe a frente e um viéz preto forra a gola em pé e sublinha a curteza das mangas.

O cinto é um desses largos e bonitos cintões modernos de couro preto com fivella de simili-tartaruga preta. Não é preciso repetir, creio, que qualquer um desses modelos ficará esplendido, realizado em crêpe da China.

CHIFFON.

A MODA E O VATICANO

O que a campanha iniciada pela egreja tem conseguido

(Communicado epistolar de Thomas B. Morgan)

ROMA, novembro — A esta altura da sua campanha contra os exaggeros da moda, o Vaticano já tem conseguido notaveis resultados. Os padres continuam a sustentar o principio de que a Egreja exige a sua toilette propria; assim como uma verdadeira elegante não comparece a um espectaculo de gala em vestido de passeio, nem vae ás compras pela manhã, em trajo de baile, deve tambem attender ás circumstancias do templo e lembrar-se que ali naquelle logar a boa educação ordena que as senhoras se vistam de modo recatado e decente.

Para a execução das ordens emanadas directamente de sua santidade o papa Pio XI, formou-se uma organização de senhoras encarregadas de advertir ás fieis que não se apresentam devidamente cobertas na egreja, seguindo o que a respeito ensinou o Apostolo das Gentes. Essas senhoras postam-se na porta dos templos, trazendo varios pares de mangas pretas, terminadas em elastico e que ellas adaptam, sem ceremonia, ás pessoas do sexo fragil que entram na Casa do Senhor sem cultivar a virtude da modestia. Ou a pessoa aceita as mangas e soffre a vergonha de se vêr assim advertida em publico ou volta para casa, afim de vestir roupas mais compridas.

As mangas pretas têm sido um grande exito. As senhoras logo aprenderam a começar a trazer ellas mesmas as mangas suppostas. Trazem na bolsa mantilhas e mangas, que adaptam nos vestidos, quando sobem a escadaria dos templos.

Dessa maneira, com um recurso habil, servem ao mesmo tempo aos interesses de Deus e não desagradam ao Diabo, porque assim que deixam a piedosa nave recolhem á bolsa os sobresalentes da indumentaria e retornam á deliciosa nudez imposta pelos costureiros de Paris.

Satisfeito com a victoria alcançada o clero agora lança as suas vistas mais longe. Quer moralizar os trajes de banho.

Aliás, não seria exaggerado dizer que os italianos das praias de banhos não são muito exigentes em materia de tecido. Um reduzidissimo calção, sem camisa, numa visivel concorrencia com a afamada folha de parra do Paraiso, é toilette decente para os habitantes das praias.

O "Osservatore Romano", que é orgão official do Vaticano, já deu o signal de avançar na campanha e todo o clero e organizações religiosas investem, com bravura, no combate ao que chamam "o despudor das praias de banho".

Depois de muitas observações de ordem ethica, o jornal do Vaticano termina um artigo de reprimenda aos banhistas pouco exigentes com a seguinte sentença:

"E' verdade que as leis do Estado ordenam a pratica da decencia e estabelecem penalidade para os contraventores. Mas agora são os bispos que levantam as suas vozes contra essas vergonsosas tendencias".

Mercado de Cambio e de Titulos

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

Commercio, Estatistica, Todos os Mercados

(Conclusão da 10ª pagina.)

o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Midding Uplands	23.85	24.25
Para janeiro	23.52	23.90
Para março	23.90	24.24
Para maio	24.23	24.58
Para julho	24.25	24.57

NOVA YORK, 29 de novembro.

O mercado do algodão apresenta um caracter normal. As firmaes locaes compram. Houve pedidos dos commerciantes. Alta de 1 a 3 e baixa de 4 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para janeiro	23.55	23.52
Para março	23.05	23.90
Para maio	24.24	24.23
Para julho	24.21	24.25

PERNAMBUCO, 29 de novembro.

O mercado do algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se firme.

Entradas	Fardos
No dia de hoje	100
No dia anterior	1.100
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	29.100
No dia anterior	29.000
Existencia:	
No dia de hoje	12.000
No dia anterior	12.000

Primeiras sortes:
Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	retrah.	retrah.
Compradores	70$000	70$000

Embarques:
Não houve.

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 29 de novembro.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se firme.

Entradas	Saccos
No dia de hoje	20.000
No dia anterior	25.000
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	1.054.000
No dia anterior	1.034.000
Existencia:	
No dia de hoje	185.000
No dia anterior	165.000

Embarques:
Não houve.

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos
Hoje	9$500 a 9$800
Dia anterior	9$500 a 9$800
Segunda:	
Hoje	8$800 a 9$200
Dia anterior	8$800 a 9$200
Crystaes:	
Hoje	8$600 a 9$500
Dia anterior	8$600 a 9$500
Demeraras:	
Hoje	n|cot. n|cot.
Dia anterior	n|cot. n|cot.
Terceira sorte:	
Hoje	9$000 a 9$500
Dia anterior	9$000 a 9$500
Somenos:	
Hoje	8$500 a 9$000
Dia anterior	8$500 a 9$000
Brutos seccos:	
Hoje	8$200 a 8$600
Dia anterior	8$200 a 8$600

TRIGO

BUENOS AIRES, 29 de novembro.

O mercado de trigo a termo, nesta praça, fechou, hontem, com alta parcial de 5 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas:

	Hontem	Ant.
Para dezembro	15.30	15.30
Para fevereiro	15.40	15.55

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

O mercado de cambio abriu e funccionou, hontem, muito estacionario, com os bancos operando ainda em condições pouco accessiveis.

Não havia letras particulares em demanda de collocação, ao mesmo tempo que era pouco o dinheiro para remessas.

Em vista disso, o mercado permaneceu muito estacionario, mas, em condições bastante fracas.

Os bancos iniciaram os saques a.... 5 31|32 e 6 d., com dinheiro a 6 3|64 d. para letras promptas e a 5 63|64 e 6 d. para letras a prazo.

Em seguida, tornou-se mais fraco, mas nunca deixou de haver 6 d. bancario em um ou outro banco.

Afinal, fechou o mercado com o bancario cotado a 5 31|32 e 6 d. e o particular, dinheiro prompto, a 6 1|32 e a prazo a 5 63|64 e 6 d.

Eram mais calmas as suas condições.

O dollar cotou-se: a prazo, de 8$670 a 8$770, e á vista, de 8$700 a 8$800.

Os soberanos regularam a 48$000 e a libra-papel de 40$500 a 41$000.

Os bancos affixaram, hontem, as seguintes taxas:

TABELLA DE BANCOS

Praças	A 90 dias	
Londres	5 31/32 a	6 d.
Paris	$468 a	$473
Nova York	8$670 a	8$770
Praças	**A' vista**	
Londres	5 29/32 a	5 15/16
Paris	$471 a	$477
Italia	$381 a	$385
Portugal	$398 a	$408
Nova York	8$700 a	8$800
Canadá	—	8$740
Suissa	1$690 a	1$710
Hespanha	1$195 a	1$210
Japão	3$420 a	3$432
Suecia	2$360 a	2$382
Dinamarca	1$540 a	1$545
Noruega	1$300 a	1$313
Hollanda	3$530 a	3$570
Syria	—	$475
Belgica	$430 a	$434
Slovaquia	$267 a	$369
Allemanha (marco da renda)	2$080 a	2$090
Austria (por 1.000 corôas)	$131 a	$140
Rumania	$052 a	$060
Vales-ouro:		
Por 1$000, ouro	—	4$806
Sobre-taxa:		
Café, por franco	$471 a	$477
Rio da Prata:		
Chile (peso ouro)	—	1$080
B. Aires (papel)	3$340 a	3$400
B. Aires (ouro)	7$600 a	7$650
Montevidéo	8$600 a	8$700
Por cabogramma:		
Praças	**A' vista**	
Londres	5 7/8 a	5 59/64
Paris	$474 a	$482
Italia	$382 a	$385
Nova York	8$770 a	8$850
Belgica	—	$432
Hespanha	—	1$210
Suissa	—	1$700
Hollanda	—	3$560

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil cotou o dollar: a prazo, a 8$770, e á vista, a 8$800.

Esse banco emittiu os cheques-ouro para a Alfandega á razão de 4$806 papel por 1$000 ouro.

Bolsa de Titulos

Completamente destituidos de interesse, correram, hontem, os trabalhos da Bolsa, por isso que não houve negocios realizados de maior importancia.

A procura de papeis era pequena e por esse motivo quasi todos elles regulavam frouxos.

Apenas as apolices geraes uniformizadas apresentou alguma alta, ficando com compradores a 770$000, sem vendedores.

As diversas emissões proseguiram na baixa, não tendo despertado interesse as municipaes.

Os outros papeis em evidencia funccionaram destituidos de interesse, muitos delles tendo apresentado algum declinio nas cotações, tudo, aliás, como se vê do movimento a seguir.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Federaes:		
Uniformizadas, 5 %	1 a	780$000
Uniformizadas, 5 %	1 a	770$000
Diversas Emissões:		
De 1:000$, nom.	1 a	720$000
De 1:000$, nom.	12 a	734$000
De 1:000$, nom.	131 a	755$000
De 1:000$, port.	2 a	654$000
De 1:000$, port.	128 a	655$000
De 1:000$, caut.	220 a	650$000
Municipaes:		
Emp. ouro, nom.	214 a	360$000
Emp. 1917, port.	55 a	146$000
Dec. 1.535, 7 %	10 a	151$000
Estaduaes:		
E. do Rio 100$, 4 %	10 a	95$000
E. do Rio 100$, 4 %	1 a	95$500

ACÇÕES

Bancos:		
Funccionarios	100 a	50$000
Portuguez, port.	100 a	185$000
Commercial	138 a	200$000
Brasil	5 a	374$000
Brasil	60 a	375$000
Companhias:		
D. de Santos, port.	14 a	480$000
Brasil Industrial	6 a	500$000

DEBENTURES

Docas de Santos	10 a	185$000
Prog. Industrial	240 a	186$000
Tec. Bom Pastor	70 a	200$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES:

Federaes	Vend.	Compr.
Uniformizadas, 5 %	—	770$000
Div. Emissões, 5 %	754$000	730$000
Ap. ao portador:		
Emp. 1903, 5 %	—	710$000
Div. Emissões, 5 %	655$000	654$000
Div. Emissões, caut.	650$000	648$000
Obrig. do Thesouro	914$000	900$000
Estaduaes:		
E. do Rio 100$, 4 %	95$500	94$500
E. do Rio 500$, nom.	390$000	—
E. da Parahyba, nom.	—	92$500
E. Minas 1:000$, 5 %	775$000	—
E. Espirito Santo	—	—
E. Pernambuco, 7 %	925$000	900$000
Municipaes:		
Emp. 1904, 5 %	—	500$000
Ditas, nom.	370$000	—
Emp. 1906, 6 %	152$000	151$000
Emp. 1914, port.	—	147$000
Emp. 1917, port.	146$000	145$000
Emp. 1920, port.	139$000	138$000
Dec. 1.622, 8 %	154$000	152$000
Dec. 1.535, 7 %	152$000	150$000
Dec. 1.948, 7 %	—	148$000
Dec. 1.550, 7 %	160$000	150$000
"Lyra" Municipal	—	176$000
Nictheroy, 2ª série	71$500	—
Sergipe	—	—
Campos	—	—
Rio Grande, nom.	800$000	—
Petropolis	160$000	—

ACÇÕES:

Bancos:	Vend.	Compr.
Brasil	374$000	371$000
Commercial	—	200$000
Commercio	—	183$000
Lavoura	50$000	40$000
Nacional	—	230$000
Funccionarios	51$000	50$000
Mercantil	—	396$000
Portuguez, nom.	—	—
Portuguez, port.	185$500	184$000
Companhias de Tecidos:		
Bom Pastor	205$000	—
Corcovado	190$000	—
Alliança	200$000	—
America Fabril	330$000	—
Confiança	255$000	—
Cometa	360$000	—
Petropolitana	295$000	—
Tijuca	330$000	—
Taubaté	—	600$000
Prog. Industrial	470$000	460$000
S. Pedro	500$000	400$000
Esperança	—	250$000
Juta	—	255$000
Santa Helena	—	220$000
Manufactora	—	280$000
Santo Aleixo	190$000	—
Brasil Industrial	550$000	—
Lanificio Petropolis	—	240$000
Companhias de Seguros:		
Argos Fluminense	—	—
Brasil	—	62$000
Confiança	230$000	—
Anglo Sul-Americano	—	140$000
Lloyd Atlantico	100$000	77$000
Garantia	350$000	330$000
Minerva	15$000	—
Sagres	—	200$000
Previdente	—	1:700$
C. de E. de Ferro e Carris:		
Victoria a Minas	70$000	52$000
M. S. Jeronymo	88$000	80$000
J. Botanico, integ.	130$000	—
Companhias diversas:		
Artefactos de Ferro	—	230$000
Artef. de Borracha	75$000	60$000
Docas da Bahia	40$000	—
D. de Santos, port.	480$000	—
D. de Santos, nom.	—	—
Diamantifera	7$000	4$000
Terras e Colonização	12$000	—
Silveira Machado	—	170$000
C. Brahma	—	280$000
Loterias	79$000	70$000
Centros Pastoris	50$000	33$000
P. e de Saneamento	955$000	75$000
Motores Electricos	—	80$000
Mell. do Maranhão	—	70$000
Mercado Municipal	—	170$000
Araranguá	—	20$000
Ilha Branca	202$000	190$000
Panificação Mixed	—	500$000
DEBENTURES:		
Docas da Bahia	130$000	124$500
Docas de Santos	186$000	185$000
Tec. Prog. Industrial	—	186$000
Tec. Corcovado	—	175$000
Manufactora	190$000	180$000
Bom Pastor	205$000	198$000
Ind. Campista	200$000	—
Cervej. Brahma	1:025$	—
Cervej. Guanabara	—	203$000
C. S. Dr. P. Ernesto	—	1:000$
Auto Viação	—	95$000
Santo Aleixo	—	162$000
Fluminense F. Club	75$000	67$000
F. e Luz Jacutinga	—	198$000
Tec. Magéense	175$000	—
Tec. Confiança	—	185$000
Tec. Esperança	199$000	197$000
Industrial Mineira	—	195$000
Sanatorio Botafogo	200$000	—
Silveira Machado	190$000	170$000
Luz Stearica	202$000	—
Alliança	—	183$000
Hoteis Palace	195$000	—
America Fabril	195$000	—
Fiat Lux	—	195$000
Industrial Santa Fé	203$000	—
Tijuca	—	200$000
Usinas Nacionaes	202$000	—
Explor. de Portos	195$000	190$000
Mercado Municipal	198$000	—
F. B. e A. de Metal	—	200$000

ALFANDEGA

Manifestos distribuidos — N. 1.713, vapor inglez "Herschel", de Liverpool, ao escripturario Negreiros; n. 1.714, vapor francez "Lutetia", de Bordéos, ao escripturario Azevedo; n. 1.715, vapor inglez "Vandyck", de Buenos Aires, ao escripturario Braulio; n. 1.716, vapor inglez "Brante", de Glasgow, ao escripturario Guaraná; n. 1.717, vapor inglez "Bonheur", de Nova York, ao escripturario Negreiros.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 29:	
Em ouro	113:106$232
Em papel	157:875$332
Total	270:981$564
Renda arrecadada de 1 a 29 do corrente	9.794:872$008
Em egual periodo de 1923	7.591:175$975
Differença a maior em 1924	2.203:696$033

DELEGACIA DO THESOURO DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 29	84:348$000
De 1 a 29 do corrente	3.028:421$900
Em egual periodo do anno passado	1.991:531$600
Differença para mais em 1924	1.036:890$300

PAUTA MINEIRA

Modificação que soffreu a pauta mineira, referente aos generos abaixo designados:

	Kilo
Café em grão	3$570

Generos de consumo

CAFE'

O mercado de café teve os seus trabalhos, hontem, iniciados sob a impressão favoravel de alternativas de alta da Bolsa de Nova York e por esse lado melhor inspirado.

Assim, não tendo sido maiores as entradas e tendo os embarques accusado regular desenvolvimento, as suas perspectivas revelaram-se menos precarias.

Declararam os vendedores o preço de 52$800 por arroba do typo 7; entretanto, talvez por acharem esse limite excessivo, os compradores revelaram-se retrahidos e os negocios foram feitos muito parcimoniosamente.

Com effeito, foram collocadas apenas 3.900 saccas, sendo 2.121 na abertura e 1.788 no fechamento.

O mercado, que abriu firme, fechou calmo e em face da pequenez de vendas, destituido de interesse.

Movimento estatistico

NO DIA 28

Entradas	Saccas
Pela Leopoldina	10.168
Pela Central	91
Por cabotagem	—
Total	10.259
Desde o dia 1º	378.251
Média	13.508
Desde 1º de julho	2.161.756
Média	11.411
Embarques:	
Para a Europa	8.167
Para os Estados Unidos	3.312
Para o Rio da Prata	—
Para o Cabo	400
Por cabotagem	20
Total	11.899
Desde o dia 1º	284.549
Desde 1º de julho	1.986.998
Em egual data de 1923	2.106.417
Existencia:	
No mercado	349.928
Em egual data de 1923	365.230

COTAÇÕES

Typos	Arroba
Typo 3	Nominal
Typo 4	Nominal
Typo 5	Nominal
Typo 6	Nominal
Typo 7	Nominal
Typo 8	Nominal
Vendas (saccas)	6.708

Mercado paralysado.

Pauta	3$760

NO DIA 29

Vendas	Saccas
Pela manhã	2.121
A' tarde	1.788
Total	3.909

Preços pela arroba:

Typo 7	52$800
Typo 7 em 1923	34$000

Mercado firme.

MERCADO A TERMO

O mercado de café a termo, regulou, hontem, da seguinte fórma:

Opções: Abertura	Vend.	Compr.
Dezembro	54$850	54$800
Janeiro	56$750	56$700
Fevereiro	—	57$700
Março	59$000	58$000
Abril	60$000	58$500
Maio	60$000	58$500
Mercado firme.		
Fechamento:		
Dezembro	—	54$800
Janeiro	56$800	56$600
Fevereiro	58$100	57$750
Março	53$300	58$500
Abril	—	59$050
Maio	60$500	59$500

Mercado calmo.

Vendas	Saccas
Na 1ª Bolsa	31.000
Na 2ª Bolsa	6.000
Total	37.000

EMBARQUES NO DIA 29

	Saccas
Para Santos:	
C. B. R. de Café	1.200
Oscar Marques & C.	500
Para Portos do Norte:	
Serafim Fernandes	20
Ornstein & C.	665
Fraga & Irmão	100
Hard, Rand & C.	245
Mc. Kinlay & C.	20
Alfredo Sinner & C.	1.735
Para Portos do Sul:	
Alfredo Sinner & C.	300
Serafim Fernandes	50
Para Nova York:	
Oscar Marques & C.	650
Ornstein & C.	638
Arbuckle & C.	1.043
Para o Sul da Africa:	
Norton Megaw & C.	100
Ornstein & C.	300
E. G. Fontes & C.	50
Mc. Kinlay & C.	750
Lage & Irmão	7
Para Hamburgo:	
Castro Silva & C.	1.250
Theodor Wille & C.	375
E. G. Fontes & C.	250
Para Trieste:	
Ornstein & C.	2.218
Fraga Irmão & C.	375
Theodor Wille & C.	3.951
E. G. Fontes & C.	250
Pinto Lopes & C.	125
Rebello Alves & C.	43
Hard, Rand & C.	375
Grace & C.	250
Pinto & C.	500
Theodor Wille & C.	375
Para Genova:	
Para o Havre:	
Alfredo Sinner & C.	375
Para Baltimore:	
Rebello Alves & C.	750
Total	19.935

ALGODÃO

Esse mercado permaneceu, hontem, sustentado, sem nova alteração de alta de preços.

Não se verificaram entregas de importancia, mas foram regulares as entradas.

O stock continuava volumoso e se a procura não se desenvolver o mercado terá de afrouxar.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Sertões	61$000 a 63$000
Primeiras sortes	55$000 a 56$000
Medianos	53$000 a 54$000
Paulista	Nominal

Mercado sustentado.

MOVIMENTO DO DIA 28

Entradas	Fardos
No dia de hontem	376
Saidas	247
Existencia	20.196

ASSUCAR

Funccionou o mercado de assucar, hontem, em condições sustentadas e bastante, fraco.

Os preços não accusaram alteração e o movimento verificado foi pequeno.

O mercado fechou mal collocado.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	50$000 a 51$000
Terceira sorte	— —
Segundo jacto	— —
Terceiro jacto	— —
Demeraras	46$000 a 48$000
Mascavinho	— —
Mascavo	50$000 a 51$000

Mercado sustentado.

MOVIMENTO DO DIA 28

Entradas	Saccos
No dia de hontem	4.220
Saidas	3.627
Existencia	117.447

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:	Vend.	Compr.
Dezembro	49$000	48$000
Janeiro	48$500	48$000
Fevereiro	49$000	48$500
Março	49$500	49$400
Abril	49$600	49$000
Maio	50$000	49$200
Mercado paralysado.		
Na 2ª Bolsa:		
Dezembro	49$000	—
Janeiro	48$700	47$500
Fevereiro	48$700	47$500
Março	49$600	47$200
Abril	49$500	47$500
Maio	49$800	48$000

Mercado paralysado.

Vendas	Saccas
Na 1ª Bolsa	—
Na 2ª Bolsa	1.000
Total	1.000

Preços correntes

MANTEIGA

Por kilo:	
Fina de Minas	10$000 a 11$000
Superior	9$500 a 10$000
Regular	8$300 a 9$200

BANHA

De Porto Alegre: Por kilo:	
Lata de 2 kilos	3$600 a 3$800
Lata de 1 kilo	3$500 a 3$800
Lata de 20 kilos	3$500 a 3$800
De Laguna: Por kilo:	
Lata de 20 kilos	3$300 a 3$300
De Itajahy: Por kilo:	
Lata de 2 kilos	3$500 a 3$800
Lata de 10 kilos	3$500 a 3$800
Lata de 20 kilos	3$500 a 3$800
De Minas e S. Paulo: Por kilo:	
Lata de 20 kilos	3$300 a 3$400
Lata de 10 kilos	3$300 a 3$400

FARINHA DE TRIGO

Por sacco:	
Brasileira	42$000 a 42$200
Buda Nacional	43$000 a 43$200
Nacional	43$000 a 43$200

TOUCINHO

Por kilo:	
Commum	2$700 a 2$800

MILHO

Por 60 kilos:	
Vermelho superior	34$000 a 35$000
Misturado e regular	31$000 a 32$000

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:	
De 1ª qualidade	33$000 a 34$000
De 2ª qualidade	30$000 a 32$000
De 3ª qualidade	28$000 a 29$000
Grossa	26$000 a 27$000

ALCOOL

Por pipa de 480 litros:	
De 40 gráos	760$000 a 790$000
De 38 gráos	730$000 a 740$000
De 36 gráos	700$000 a 710$000

KEROZENE

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa — 32$000

GAZOLINA

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa — 37$000

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros:	
De Campos	370$000 a 380$000
De Angra dos Reis	400$000 a 410$000
De Paraty	420$000 a 430$000

XARQUE

Por kilo:	
Rio da Prata:	
Patos e mantas	— —
Puras mantas	2$700 a 2$900
Fronteira:	
Patos e mantas	Nominal
Puras mantas	2$200 a 2$800
Rio Grande:	
Patos e mantas	2$000 a 2$700
Puras mantas	Nominal
Matto Grosso:	
Patos e mantas	— —
Puras mantas	1$900 a 2$500
Minas e S. Paulo:	
Patos e mantas	2$000 a 2$700

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram rejeitados: 8 1|2 rezes, 1 1|4 vitello e 2 3|4 porcos.

Foram vendidos para os suburbios: 87 rezes e 7 porcos.

Foram abatidos hontem:

Rezes	825
Vitellos	100
Porcos	300

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos amanhã: 509 rezes, 80 vitellos e 91 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 730 rezes, 98 vitellos e 292 porcos, pelos seguintes preços:

	Kilo
Rezes	— 1$300
Vitellos	1$600 a 1$800
Porcos	2$800 a 3$100

Centro Commercial de Cereaes

Cotações dos principaes generos alimenticios e de consumo, durante a semana finda hontem:

ARROZ

Por 60 kilos:	
Brilhado de 1ª	87$000 a 90$000
Brilhado de 2ª	84$000 a 86$000
Especial	85$000 a 88$000
Superior	80$000 a 82$000
Bom	70$000 a 72$000
Regular	58$000 a 60$000

ASSUCAR

Por kilo:	
Refinado de 1ª	— 1$180
Refinado de 2ª	— 1$160
Refinado de 3ª	— 1$100

BACALHAO

Por 58 kilos:	
Especial	165$000 a 170$000
Superior	145$000 a 150$000

BATATAS

Por kilo:	
Especiaes	$520 a $580
Regulares	$350 a $400

BANHA

Por caixa:	
Especial	227$000 a 232$000

CARNE DE PORCO

Por kilo:	
Carne salgada	2$800 a 3$000

XARQUE

Por kilo:	
Manta do Rio da Prata	2$700 a 2$800
Especial	2$700 a 2$800
Superior	2$500 a 2$600
Regular	2$000 a 2$100

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:	
De 1ª qualidade	33$000 a 34$000
De 2ª qualidade	30$000 a 32$000
De 3ª qualidade	28$000 a 29$000
Grossa	26$000 a 27$000

FEIJÃO

Por 60 kilos:	
Preto especial	100$000 a 102$000
Preto regular	— —
Mulatinho	96$000 a 98$000
Branco commum	82$000 a 85$000
Manteiga	— —
Côres não especificadas	— —

MILHO

Por 60 kilos:	
Vermelho superior	34$000 a 35$000
Misturado e regular	31$000 a 32$000

TOUCINHO

Por kilo:	
Commum	2$600 a 2$800

Notas diversas

NOTAS EM RECOLHIMENTO

A 31 de dezembro proximo termina o prazo para o recolhimento, sem desconto, das seguintes notas:

De 10$000, das estampas 11ª e 12ª.
De 20$000, da estampa 12ª.
De 50$000, das estampas 11ª e 12ª.
De 100$000, das estampas 11ª, 12ª e 13ª.
De 200$000, da estampa 12ª.
De 500$000 das estampas 9ª e 11ª.

CÁES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Cáes do Porto, no trecho entregue á empresa arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Chatas diversas — Com carga do "Highland Rover".
Interno 1 — Chatas diversas — Com carga do "Ida".
Interno 2 (mixto A-B) — Chatas diversas — Com carga do "Santa Fé" — Descarga no externo R. J.
Interno 2 — Vapor americano "Orinoco" — Descarga de carvão.
Interno 2 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Sheridan" — Descarga no armazem 1.
Interno 3 (mixto A) — Vapor nacional "Santarém" — Descarga no externo R. J.
Interno 3 (mixto A-B) — Chatas diversas — Com carga do "Entre Rios". — Descarga no externo R. J.
Interno 4 — Vapor nacional "Etha" — Cabotagem.
Interno 4 — Vapor nacional "Amarante" — Cabotagem.
Interno 4 — Vapor nacional "Icarahy" — Cabotagem.
Interno 5 — Chatas diversas — Com carga do "Niederwald".
Interno 6 (mixto A-B) — Chatas diversas — Com carga do "Poeldijk".
Interno 6 — Vapor nacional "Ilhéos" — Cabotagem.
Interno 6 (mixto A) — Vapor allemão "Horncap" — Descarga no externo Rio de Janeiro.
Interno 7 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Fort Souville" — Descarga no externo R. J.
Interno 7 (mixto A) — Vapor allemão "Altmarck" — Descarga no externo Rio de Janeiro.
Interno 8 — Vapor sueco "Valparaiso".
Interno 8 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Ayuruoca".
Interno 8 (mixto B) — Chatas diversas — Com carga do "Nasmyth".
Interno 8 (mixto B) — Chatas diversas — Com carga do "Roman Prince" — Descarga no externo R. J.
Interno 9 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Keltier".
Interno 9 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Severn".
Interno 9 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Ango".
Interno 9 (mixto B) — Chatas diversas — Com carga do "Cubano" — Descarga no externo R. J.
Interno 10 — Vapor norueguez "Estrella" — Recebendo carga.
Pateo 13 — Vapor nacional "Guajará" — Descarga de trilhos.
Interno 16 (mixto A-B) — Chatas diversas — Com carga do "Demerara".
Interno 18 (mixto C) — Vapor francez "Lutetia".
Praça Mauá — Vaga.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 29

De Liverpool e escalas, o paquete inglez "Herschel".
De Buenos Aires e escalas, o paquete inglez "Vandyck".
De Porto Alegre e escalas, o paquete nacional "Cte. Alvim".
De Cabo Frio, o vapor nacional "Carangola".

SAIDAS NO DIA 29

Para Buenos Aires e escalas, o paquete francez "Lutetia".
Para Buenos Aires e escalas, o paquete inglez "Herschel".
Para Nova York e escalas, o paquete inglez "Vandyck".
Para Porto Alegre e escalas, o paquete nacional "Campinas".
Para Recife e escalas, o paquete nacional "Itamaracá".
Para Fortaleza e escalas, o paquete nacional "Tabatinga".

VAPORES ESPERADOS

Rio da Prata — "Arlanza"	29
Southampton — "Avon"	29
Rio da Prata — "Atlanta"	29
Rio da Prata — "Ceylan"	29
Rio da Prata — "Artus"	29
Rio da Prata — "Sierra Morena"	29
Rio da Prata — "P. di Udine"	29
Genova — "Tomaso di Savoia"	29
Nova York — "Vestris"	29
Dezembro:	
Santos — "Poconé"	1
Rio da Prata — "Dante Alighieri"	1
Rio da Prata — "P. Mafalda"	1
Rio da Prata — "Orania"	1
Rio da Prata — "Conte Rosso"	1
Rio da Prata — "Indiana"	1
Portos do Sul — "Campeiro"	1
Hamburgo — "Monte Sarmiento"	1
Nova York — "American Legion"	1
Liverpool — "Desterro"	1
Belém e escs. — "Santos"	4
Portos do Sul — "Cte. Capella"	4
Portos do Sul — "Anna"	5
Rio da Prata — "Lipari"	6
Genova — "Taormina"	6
Montevidéo — "Affonso Penna"	6
Bremen e escs. — "Koeln"	6
Portos do Norte — "Ceará"	7
Rio da Prata — "Alba"	7

VAPORES A SAIR

Caravellas — "Ipanema"	29
Southampton — "Arlanza"	29
Rio da Prata — "Avon"	29
Nova York — "Camamú"	29
Aracajú — "Itaperuna"	29
Portos do Norte — "Gurupy"	29
Trieste e escs. — "Atlanta"	29
Havre e escs. — "Ceylan"	29
Bremen e escs. — "S. Morena"	29
Genova — "P. di Udine"	29
Rio da Prata — "T. di Savoia"	29
Rio da Prata — "Vestris"	29
Trieste — "Proteo"	29
Dezembro:	
Cabedello — "Portugal"	1
Hamburgo e escs. — "Artus"	1
Portos do Sul — "Itaquatiá"	1
Pará e escs. — "Itajubá"	1
Itajahy e escs. — "Etha"	2
Genova — "P. Mafalda"	2
Portos do Sul — "Cte. Alvim"	2
Genova — "Dante Alighieri"	2
Aracajú — "Itacolomy"	2
Hamburgo — "Poconé"	3
Amsterdam — "Orania"	3
Genova — "Conte Rosso"	3
Genova — "Indiana"	3
Bahia e escs. — "Ibiapaba"	4
Rio da Prata — "Monte Sarmiento"	4
Montevidéo — "Baependy"	4
Portos do Sul — "Itaúba"	4
Rio da Prata — "Desterro"	4
Rio da Prata — "A. Legion"	5
Portos do Norte — "Manáos"	5
Laguna — "Cte. M. Lourenço"	5
Liverpool — "Iris"	5
Amarração — "Cubatão"	5
Recife e escs. — "Itapura"	6
Havre e escs. — "Lipari"	6
Cabedello — "Campeiro"	6
Rio da Prata — "Taormina"	6
Rio da Prata — "Koeln"	7
Bordéos e escs. — "Alba"	7

THEATRO, MUSICA E CINEMA

(Conclusão da 17ª pagina.)

ria coroada de exito identico ao anterior.

E' que a sra. Alda, a alma da "troupe", já estava vista, não mais causando os seus originaes e audaciosos processos de representar, aquella sensação de novidade, que foi a razão um dos de ser do primitivo successo do seu conjunto. E a prova de tanto ahi está: voltando com elenco deficiente como o anterior, embora com a sra. Alda á frente, não mais logrou despertar interesse, quer repassando peças que haviam triumphado, quer enscenando originaes novos. Destes — com um tal elenco — conseguirão os bons fazer carreira vulgar. E quanto aos máos, lograrão, apenas, compromettar, cada vez mais, a actual série de espectaculos da "troupe".

Cuide a direcção de melhorar o seu quadro artistico — em que, afóra a sra. Alda, ha duas ou tres figuras aproveitaveis — e talvez consiga actuação proveitosa. Tal como está o mesmo, todos os cuidados e despesas de enscenação serão improficuos, como inutil será todo o reclamo.

Não se faz theatro, apenas, com material de scena, mesmo applicando ás montagens portas de madeira e até, se possivel, paredes de cimento armado. Antes de tudo é preciso ter um quadro artistico homogeneo, repertorio e direcção proveitosa.

Fóra dahi nada mais conseguirá a "troupe" Garrido — ou outro qualquer conjunto — mesmo que se leia em grandes tabuletas este aviso em letras garrafaes: "Hoje, tal peça, com Alda Garrido! — O. Q.

NOTA — Retirada do numero de hontem por absoluta falta de espaço.

O THEATRO

"VIVA O AMOR!" DESPEDE-SE, HOJE, DO CARTAZ

Realizando-se hoje, no Lyrico, em "matinée" e á noite, as ultimas representações da revista dos srs. Eduardo Victorino e Bastos Tigre, "Viva o Amor!", que obteve exito compensador naquelle theatro, onde todo o Rio tem ido vel-a. Revista de observação, commentando com graça acontecimentos e costumes, "Viva o Amor!" tem bons "couplets" e uma interpretação afinada. Além disto, está posta em scena com muito luxo e gosto. O novo quadro "A vida nocturna do Rio", passado num "cabaret" elegante, é chic, cheio de animação e apresenta excellentes artistas no genero.

Não percam assim os espectaculos de hoje, quantos não viram "Viva o Amor!".

MUSICA

SOCIEDADE DE CULTURA MUSICAL

A Sociedade de Cultura Musical realiza hoje, no salão nobre do Instituto Nacional de Musica, mais um concerto de musicas de camera.

Constará o recital de duas partes e será constituido somente de musicas brasileiras, algumas escriptas especialmente para essa audição.

A primeira parte do programma será dirigida pelo maestro sr. Barroso Netto e a segunda pelo maestro sr. Villa Lobos, que regerá suas proprias composições.

O CINEMA

"A DIVISA DE DOUGLAS", NO PARISIENSE

"Ladrão ou assassino?" Era esta a pergunta que a si mesmo faziam os moradores daquella pacata cidade do interior americano. E não era para menos; no dia do apparecimento do forasteiro, houve um homicidio e uma tentativa de assalto a um banco. A opinião publica toda se movimentou: gente correu de um lado para outro; e daquelle rebolliço todo nasceu um delicioso vaudeville "A divisa de Douglas", filmado pela Firts National, com Douglas Mac Lean e Edith Roberts, que o Parisiense nos dará amanhã. No palco, estrearão quatro numeros de sensação: "De Chocolat", "Alf. Albuquerque", "Duo Vandi" e "Prof. Sardio".

Informações e boatos

A' Empresa Rangel & C., do theatro Recreio foi entregue um novo original, em 2 actos (revista), intitulado "Céo aberto", e da autoria de dois conhecidos escriptores theatraes.

Espectaculos para hoje

EM VESPERAL E A' NOITE

TRIANON — "S. ex. a cozinheira".
LYRICO — "Viva o Amor!".
CARLOS GOMES — "Zozó cortou os cabellos!"
S. JOSE' — "Seccos e Molhados".
REPUBLICA — "Piparote".
JOÃO CAETANO — "O Mano de Minas".

Cinemas

RIALTO — "Cinzas de vingança".
PARISIENSE — "Enganos e desenganos".
ODEON — "Primo Basilio".
PATHE' — "Mensagem que salva".
AVENIDA — "Bluff".
CENTRAL — "Da aldeia á cidade".
IDEAL — "Bluff".
PARIS — "Dulcy".
HADDOCK LOBO — "Maridos descontentes".
BRASIL — "Salomé".
AMERICA — "Os quatro cavalleiros do Apocalypse".
TIJUCA — "Dulcy".
AMERICANO — "Triumpho do Venus".

PEQUENOS ANNUNCIOS

Ultimas Noticias

UMA FESTA CAIPIRA

por Assis CHATEAUBRIAND.

S. Paulo, ás 24 horas (pelo telephone).

Na pressa do relato que hontem fiz, numa telephonema de ultima hora, foi-me impossivel descrever a ultima parte da linda festa do Theatro Municipal, promovida pela Liga das Senhoras Catholicas. Quando regressei ao theatro, de volta do telephone, a sra. Emma da Rocha Brito cantava o "Sonho de Elsa", do Lohengrin, interpretando com emoção o mysterio wagneriano. lembrar-se de que o paulista se defen- caipira "Onde está o noivo".

Para explicar o exito alcançado por essa comedia, de côr local, é preciso lembrar-se de que o paulista se defende muito mais contra a absorpção do elemento estrangeiro do que geralmente se pensa ahi fóra.

A colonia brasileira da capital escreve nestes ultimos annos um dos poemas mais emocionantes da defesa da personalidade da raça. Affonso Arinos, morto em 1916, era a alma do Brasil historico, collaborando com o paulista na revivescencia das suas tradições, do seu passado, das suas lendas e dos seus sentimentos. E ao cabo, o que objectiva essa campanha, é a preservação do typo physico e moral que nos legaram os fundadores da nacionalidade.

As ondas de assalto italianas, allemãs, polacas, syrias e, agora, até japonezas ahi estão, dentro da cidadella, infundindo novo sangue, baralhando tudo, até sair do cadinho um mestiço novo, differente do que se tinha formado.

Em Santa Catharina e no Rio do Sul o theatro da luta não é tão impressionante como em S. Paulo, porque o teuto orgulhoso se isola mais; mas aqui o advena italiano é mais plastico e por isso age como um factor de dissolução mais rapido do velho espirito nacional.

As festas nacionalistas e caipiras em S. Paulo se desenrolam sempre numa atmosphera de quente enthusiasmo e de calor patriotico. A de hontem fez vibrar a platéa de uma pura emoção, e é preciso tel-a presenciado para sentir como esta gente se agarra ás mais rusticas das suas tradições para exaltal-as, poetizal-as, procurando tocar a fibra sensivel do nacionalismo.

Pense um momento num grande palco apinhado de moças, meninas e rapazes, das primeiras familias de S. Paulo, formando uma alegre farandula, vestidas aquellas de grosseiras saias de zephir, com chapéos de palha, guarda-chuvas de 5$000 na mão; estes com cordões de ceroula saindo fóra da calça, roupa de zuarte, lenço encarnado ao pescoço, facões á cinta, a dansar todos o cateretê, cantando trechos de musica popular com acompanhamento de violas, gaitas e flautas e tereis a noite caipira de hontem e de hoje do Theatro Municipal.

A festa do casamento caipira teve um nitido colorido local. Quando Lindolpho, o mestre da philarmonica da villa, vestido de redingote preto, as calças brancas, o chapéo côco, entra em scena, dando as costas para o palco e puxando com a batuta nervosa a sua orchestra, a platéa teve a sensação perfeita de um trecho de sociedade da roça. Depois o casamento terminou com um leilão de prendas, onde o dr. Gabriel Ribeiro dos Santos, secretario da Agricultura do governo, se incumbiu de publica e praticamente dar uma lição de coisas da carestia da vida, arrematando para sua culinaria propria, um repolho por 200$000.

E' este horror o preço da existencia em S. Paulo, e quem o demonstra é o secretario da Agricultura. As suas providencias sobre o abastecimento da cidade, pelo menos em hortaliças, não têm sortido effeito.

Finalizando o leilão, de dentro de um jacá vôa um perú. O sr. Fiel Jordão, o generoso bemfeitor da Casa dos Artistas, dahi, estava numa frisa. Lançou 200$. O dr. Jorge Street cobriu o lance, e afinal o perú ficou com o sr. Fiel Jordão por 1:000$000. O dr. Street chegou até 900$000. O sr. Fiel Jordão, depois de arrematado o grande passaro, devolveu-o ao leiloeiro para que elle o puzesse de novo á praça. O dr. Jorge Street lançou então 1:000$000. Ambos testemunharam, com a emoção da platéa, que só tinham um interesse: fazer render aquella festa de solidariedade humana.

E com esta noite de exquisita delicadeza, em que dois homens de sensibilidade e educação encantaram as indoles capazes de sentir a belleza de gestos de cavalheirismo como este, terminou a ultima noite do festival da Liga das Senhoras Catholicas.

O desempenho dos amadores foi nesta parte o mais pittoresco possivel.

NA POLICIA CENTRAL

O SUB INSPECTOR DA GUARDA CIVIL AGGREDIDO

Na sala do trabalho do 1º delegado auxiliar, no edificio da Policia Central, foi victima de uma aggressão do sr. Olavo Verani, sub-inspector da Guarda Civil, com 38 annos de edade e morador á rua Carlos

Segundo informações prestadas na Policia, o sr. Verani, intervindo em uma contenda, procurando apaziguar os desaffectos, levou uma pancada na cabeça, produzida por uma cadeira arremessada por um dos contendores.

Recebendo escoriações e contusões na cabeça, o sub-inspector da Guarda Civil foi soccorrido no posto central da Assistencia, depois do que foi recolhido á sua residencia.

Sobre os pormenores do caso foi guardada a maior reserva.

AS ESCOLAS E A VARIOLA

Do gabinete do secretario geral do Departamento Nacional de Saude Publica, recebemos a seguinte carta:

"Sr. director d'O JORNAL — Cumprimento-o attenciosamente. — Perdôe a rectificação que lhe peço, e a que o Departamento tem direito, á sua noticia de hoje sobre "As Escolas e a Variola".

A providencia, motivo dos commentarios, não fôra solicitada por surto nenhum de variola, doença que está felizmente erradicada do Rio de Janeiro, graças ao trabalho intensivo e systematico de vaccinação. As occorrencias clinicas foram de sarampo em filhos da servente, residentes naquella escola e em crianças que a frequentam. Pelo favor — Rogerio Coelho, secretario geral interino."

CHRONICA THEATRAL

NO REPUBLICA

"Tic-Tac", revista em dois actos de Alberto Barbosa e Xavier de Mesquita.

E' vêso antigo dos directores de companhias portuguezas de revistas, nas peças que montam no final da temporada, não lhes dispensar o mesmo carinho que dispensam ás peças de estréa.

Por isso, da revista "Tic-Tac, levada, hontem, em "premiére", no Republica, nada se póde dizer. Os interpretes não sabiam patavina dos seus papeis; não havia marcação e, se não fôra o esforço isolado de um ou outro artista, para "salvar a peça", não sabemos o que succederia... Entretanto, a revista é feita com alguma arte; tem graça e está recheiada de bons numeros de musica, muito do agrado do publico. Scenarios bons e caracteristicos e guarda-roupa vistoso.

Pena é que a peça fosse representada pelo... ponto.

Orchestra pouco segura.

Alt. C.

PALACIO THEATRO — "A dansa das libellulas", pela Companhia Italiana de Opereta Clara Weiss.

Se se tratasse de uma peça desconhecida ou da estréa de uma "estrella", comprehende-se que nem a pessima noite de hontem fosse um obstaculo á frequencia do publico. Mas com tal tempo, de chuva e humidade escabrosa, encheu-se o theatro, só, realmente, tratando-se da "Dansa das libellulas", que tanto caiu no agrado das nossas platéas, e, tambem, reapparecendo a sra. Clara Weiss. Essas duas circumstancias explicam a enchente que teve, hontem, o Palacio Theatro, onde hoje se repete a mesma opereta, com a sra. Clara no papel de "Tutu".

O ESTUDO DAS EPIZOOTICAS

UMA REPARTIÇÃO INTERNACIONAL EM FRANÇA

PARIS, 29 (A.) — Foi apresentado á Camara dos Deputados um projecto, de caracter governamental, approvando o accordo internacional, formado nesta capital pelos representantes de varias nações, em virtude do qual será aqui installada uma repartição internacional para o estudo das epizooticas.

As relações entre a França e a Allemanha

BERLIM, 29 (A.) — O representante da Allemanha em Paris foi incumbido de manifestar ao presidente do Conselho de Ministros dos Estrangeiros da França, a satisfação com que o governo do Reich recebeu a noticia de que o governo francez agraciára o general Mathusius, condemnado pelo Tribunal de Lille.

A campanha de Marrocos

MADRID, 29 (A.) — Informações recebidas do quartel general hespanhol em Marrocos, dizem que as tropas hespanholas que se tinham concentrado em Tetuan soffreram um ataque dos rebeldes, os quaes, porém, tiveram de retroceder, sendo repellidos com grandes perdas.

AS VIOLENCIAS FASCISTAS

A CARTA DO GENERAL BALBO

ROMA, 29 (A.) — A publicação de uma carta do general Balbo, antigo chefe da Milicia Nacional, applaudindo alguns actos de violencia dos fascistas contra seus adversarios, e bem assim de outros documentos em que membros proeminentes do partido recommendavam represalias contra os seus adversarios, tem sido explorada com vehemencia pelos orgãos de publicidade dos partidos opposicionistas ao governo, que não o poupam, fazendo-lhe acerba critica.

Ultimas noticias de Portugal

GRANDE TEMPORAL NA COSTA HESPANHOLA

LISBOA, 29 (A.) — Telegrammas recebidos do porto de Ferrol, na Galizia, dizem que sobre as costas hespanholas desabou grande temporal, causando consideraveis prejuizos pessoaes e materiaes. Naquelle porto as aguas foram precipitadas com tal violencia que o cáes foi destruido em grande extensão, sendo damnificadas as construcções mais proximas.

A EXONERAÇÃO DO DIRECTOR DA RADIO-TELEGRAPHIA

LISBOA, 29 (A.) — O Governo exonerou o director do Serviço de Radio-telegraphia da Marinha, capitão-tenente Nunes Ribeiro, antigo director dos Transportes Maritimos do Estado.

A REORGANIZAÇÃO DO ENSINO

LISBOA, 29 (A.) — O Ministerio da Instrucção Publica, estudando a reorganização do ensino, vae decretar a completa descentralização do ensino primario.

A REMESSA DE DINHEIRO PARA LONDRES

LISBOA, 29 (A.) — O ministro da Fazenda enviou para Londres, pelo "Avon", mais 2.000 contos em prata, para garantia de suas operações financeiras naquella praça.

BANQUETE OFFERECIDO PELO EMBAIXADOR DO BRASIL

LISBOA, 29 (A.) — O embaixador do Brasil, dr. Cardoso de Oliveira, offereceu um banquete e despedida ao dr. Bonin, ministro da França, que parte para o seu paiz.

Ao embarque compareceram, tambem alguns membros do corpo diplomatico.

— O embaixador brasileiro recebeu a visita do novo ministro da Polonia junto ao governo portuguez.

O ESTADO DE SAUDE DO SENHOR ALVES VEIGA

LISBOA, 29 (A.) — O sr. Alves da Veiga, ministro em Bruxellas, continúa em estado gravissimo.

DECLARAÇÕES POLITICAS DO SR. JOSE' DOMINGUES

LISBOA, 29 (A.) — O dr. José Domingues dos Santos, presidente do Conselho de Ministros, declarou, ratificando suas affirmações anteriores, que só governará se tiver o apoio do Parlamento a favor dos opprimidos e contra os oppressores, pelo povo contra os exploradores.

"A Batalha", commentando as declarações do presidente do Conselho, diz que no caso do Parlamento recusar apoio ao governo, elle o terá da massa da nação.

O editorial daquelle jornal conclue com estas palavras: "O povo dar-lhe-á o seu concurso se o governo fôr desamparado pelos politicos e tiver de appellar para elle."

A VISITA DO NUNCIO APOSTOLICO A MINAS

A IMPOSIÇÃO DO PALLIO EM DOM ANTONIO CABRAL

BELLO HORIZONTE, 29 (A.) — Monsenhor Gasparri, Nuncio Apostolico, que aqui se encontra em visita official ao Estado de Minas Geraes, acompanhado dos prelados e do clero presentemente nesta capital, do prefeito municipal, director da Imprensa Official, representantes da imprensa, etc., fez hoje pela manhã uma visita a varios pontos da cidade, recebendo optima impressão.

Mais tarde, s. ex. visitou o grupo escolar Barão do Rio Branco, acompanhado do secretario do Interior, e do director da Instrucção, sendo recebido carinhosamente pelos corpos docente e discente daquelle estabelecimento de ensino.

S. ex. retribuiu a visita que lhe fizeram os auxiliares do governo, recebendo á tarde uma manifestação das associações catholicas. Foi orador official o dr. Mario Lima, que pronunciou um brilhante discurso.

— Realiza-se amanhã a imposição do pallio em d. Antonio Cabral, arcebispo de Bello Horizonte, devendo fazer a oração congratulatoria o arcebispo de Marianna, d. Helvecio.

Depois, terá logar um almoço offerecido por d. Cabral a monsenhor Enrico Gasparri e demais prelados.

A's 15 horas, o povo catholico fará uma manifestação ao arcebispo de Bello Horizonte, offerecendo-lhe custosa lembrança.

A' tarde, haverá a consagração da nova provincia ecclesiastica de Bello Horizonte, falando por essa occasião d. Ranulpho Faria, bispo de Guaxupé.

— Encontra-se nesta capital, afim de tomar parte na solemnidade de amanhã, d. Manoel, bispo do Aterrado.

O encerramento do Congresso de Oleos

Encerrou-se, hontem, com uma sessão solemne, realizada, á noite, no Club de Engenharia, o 1º Congresso de Oleos, levado a effeito nesta capital por iniciativa da Sociedade Brasileira de Chimica, com o concurso do referido Club e do Ministerio da Agricultura.

Apesar do máo tempo, teve a ceremonia a presença de grande numero de congressistas e convidados, inclusive familias.

A's 21 1|2 horas, o dr. Pereira Lima, presidente effectivo do certamen, abriu a sessão, ladeado pelos srs. Freitas Machado, Dermeval Lessa, representante do ministro da Agricultura; J. M. Polonia, representante do ministro da Justiça, e Joaquim Bertino, dando a palavra ao sr. Freitas Machado, que pronunciou um discurso allusivo ao acto em nome da Sociedade Brasileira de Chimica.

Em seguida usou da palavra o sr. Dermeval Lessa, reaffirmando o apoio do ministro da Agricultura, em cujo nome falava, ás idéas defendidas no seio do Congresso no sentido do desenvolvimento das nossas fontes de riqueza.

Falou depois o sr. Pereira Lima, que começou declarando sentir-se feliz com o exito do certamen. O orador salientou o esforço dos srs. Del Vecchio e Joaquim Bertino, principaes organizadores do Congresso, estendendo-se sobre a importancia da industria dos oleos e gorduras vegetaes, como factor do progresso das nações.

O sr. Raul Caldas, representante do Estado do Rio Grande do Norte, fez por ultimo um breve discurso sobre a solemnidade.

A sessão foi levantada ás 22 1|2 horas.

A situação financeira do Estado do Rio de Janeiro

Recebemos a seguinte informação:

"A receita arrecadada no corrente exercicio, até 31 de outubro findo, attingiu á cifra de 31.124:096$066, dispensando o Estado, no mesmo periodo, a quantia de 25.064:848$303, inclusive 6.800:143$841, enquanto montou o serviço de amortização e juros do emprestimo externo: 683:599$700, gastos com juros e resgate dos emprestimos internos e 1.135:893$158, com o pagamento da divida fluctuante.

Estão pagos pontualmente todos os encargos do Estado, existindo em cofre, em ejc nos Bancos e representado por letras bancarias, a importancia de 6.074:520$632 e nas collectorias, delegacias e agencias fiscaes, estradas de ferro e inspectorias de Rendas, quantias que attingem approximadamente a 1.140:000$000."

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Previsões do Boletim da Directoria de Meteorologia para o periodo de 18 horas do dia 29 até 18 horas do dia 30:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: máo, passando a ameaçador; chuvas. Temperatura: ainda em declinio. Ventos: predominarão os do quadrante sul, frescos.

Estado do Rio — Tempo: máo, passando a ameaçador; chuvas, salvo a léste, onde será em geral máo com chuvas. Temperatura: ainda em declinio.

Estados do Sul — Tempo: ainda perturbado com chuvas em S. Paulo, Paraná e Santa Catharina, sobretudo no littoral; melhorará no Rio Grande. Temperatura: em declinio. Ventos: de sul a oeste, frescos.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã as seguintes folhas:

Avulsa da Fazenda — Tribunal de Contas — Thesouro Nacional — Secretaria da Camara — Presidente da Republica — Deputados — Côrte de Appellação e Secretaria — Senadores e Secretaria do Senado — Supremo Tribunal e Junta Commercial.

Prefeitura — Amanhã serão pagas as seguintes folhas:

Adjuntas de 2ª classe, letra A; Titulados da Limpeza Publica e da Inspectoria de Mattas.

"Rapidos": Titulados da Directoria de Obras, letras A a I.

CORREIO

Esta repartição expede malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Ceylan", para Dakar, Leixões, Vigo, La Pallice e Havre, recebendo impressos até ás 7 horas e cartas até ás 8.

"Avon", para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9, cartas para o interior até ás 9.30, com porte duplo e para o exterior até ás 10.

"Itaperuna", para Ilhéos, Bahia e Aracajú, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior até ás 8.30 e com porte duplo até ás 9.

"Itajubá", para Bahia e mais portos do Norte até o Pará, recebendo objectos para registrar até ás 17 horas, impressos até ás 19, cartas para interior até ás 19.30 e com porte duplo até ás 20.

"Sierra Morena", para Madeira e Europa via Lisboa, recebendo impressos até ás 8 horas e cartas até ás 9 horas.

LOTERIAS

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal extraida em 29 do corrente:

4591 (Capital)	100:000$000
23165 (S. Paulo)	20:000$000
39386 (Capital)	10:000$000
46263 (M. Geraes)	5:000$000

5 premios de 2:000$000

1185	11816	21448	29825	50791

10 premios de 1:000$000

7285	7653	9187	23031	31907
36502	36989	54789	55555	58652

25 premios de 500$000

6413	10066	12447	13058	16134
17200	18583	21058	22068	29693
29781	30637	32135	34555	36081
36756	41226	42880	46261	40735
48005	48364	50559	31311	56874

Approximações

4590 e 4592	500$000
23164 e 23166	300$000
39385 e 39387	200$000

Todos os numeros terminados em 91 têm 20$000 e em 1 têm 10$000; exceptuando-se os terminados em 91.

LOTERIA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Sabe-se por telegramma que na extracção realizada em 28 do corrente foram sorteados com os maiores premios os numeros abaixo:

7834 (Santa Maria)	100:000$000
15387 (Rio)	10:000$000
16310 (Rio)	5:000$000
10679	2:000$000
1267 (Rio)	1:000$000
1655 (Rio)	1:000$000
3007 (Rio)	1:000$000
7401 (Rio)	1:000$000
9955 (Rio)	1:000$000
11151 (Rio)	1:000$000
13942 (Rio)	1:000$000